

DERRADEIRA CHAMADA



Diamantino Coelho Fernandes

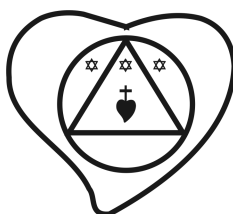
Confraria dos Livros Bons



DIAMANTINO COELHO FERNANDES

Derradeira Chamada
Obra ditada pelo
Espírito do Irmão Thomé

9ª Edição



Comercial de Livros 33 Ltda.

Copyright © 2010 by Comercial de Livros Trinta e Três Ltda.
Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9610, de 19.02.1998.
É proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, bem como a produção de apostilas, sem autorização prévia, por escrito, da Editora.
Direitos exclusivos da obra em todas as línguas: Comercial de Livros Trinta e Três Ltda.

Editor: Darci Dickel
Capa: Phylogos Design
Editoração eletrônica: Graziani Kuhn da Silva
Revisão: Darci Dickel

CATALOGAÇÃO FONTE DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO LIVRO

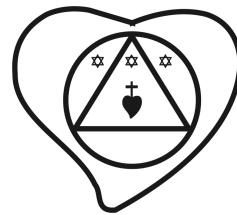
Thomé, Irmão (Espírito)
Derradeira Chamada / obra ditada pelo Espírito do Irmão Thomé;
psicografada por Diamantino Coelho Fernandes. Carlos Barbosa/RS:
Editora 33, 2012. 9ª ed. 272p. 21 cm.

ISBN 85.88428-07-5

1. Obras psicografadas. 2. Espiritismo. I. Fernandes,
Diamantino Coelho. II. Título

CDD 133.93

COMERCIAL DE LIVROS 33 LTDA
Rua Valter Jobim, 282 – Planalto
95185-000 - Carlos Barbosa
RS - Brasil
Fone: (54) 3461-2412
www.editora33.com.br
www.novaordemdejesus.com.br
distribuidora33@editora33.com.br
<http://novaordemdejesus.blogspot.com>



ÍNDICE

Introdução	6
Prefácio	8
Cap. I. Preliminares.....	11
Cap. II. O fator máximo da felicidade.....	15
Cap. III. A questão educacional.....	19
Cap. IV. Valor da refeição noturna	23
Cap. V. A faculdade intuitiva.....	28
Cap. VI. A vidência espiritual.....	32
Cap.VII. Um caso semelhante ao vosso.....	36
Cap. VIII. Comunicação com os entes queridos	41
Cap. IX. O Senhor deseja preservar-vos	45
Cap. X. Salvação também dos animais.....	50
Cap. XI. Milagres da oração	54
Cap. XII. Recado aos maiores de sessenta	59
Cap. XIII. Os dois caminhos.....	63
Cap. XIV. O sentido da vida	67
Cap. XV. Socorro espiritual de urgência	71
Cap. XVI. O mundo de amanhã	75
Cap. XVII. Uma cruzada feminina	79
Cap. XVIII. Vosso balão espiritual	83
Cap. XIX. Os cinco sentidos espirituais	87
Cap. XX. Manifestação de seres espirituais	91
Cap. XXI. O círculo magnético da Terra	95
Cap. XXII. Tempos decisivos para todos	99
Cap. XXIII. Os dias mínguam aceleradamente	103
Cap. XXIV. Estariam em condições de partir?.....	107
Cap. XXV. Derradeira chamada	111
Cap. XXVI. Grande Cruzada de Esclarecimento	115
Cap. XXVII. A alimentação no século XXI	119
Cap. XXVIII. As crianças anormais.....	123
Cap.XXIX. Objetivo primordial dos encarnados	127
Cap. XXX. Contato com o Divino Salvador	131
Cap. XXXI. O poder da fé	135
Cap. XXXII. A volta do Senhor	139
Cap. XXXIII. Transitoriedade da vida terrena	143

Cap. XXXIV. Reencarnação dos Espíritos Superiores	146
Cap. XXXV. A Lei das afinidades	150
Cap. XXXVI. A magna assembléia	154
Cap. XXXVII. O progresso através da prece	158
Cap. XXXVIII. Não existe vida inútil	162
Cap. XXXIX. Uma fase de prova se aproxima	166
Cap. XL. Espetáculo monumental	170
Cap. XLI. O trabalho dos Espíritos	175
Cap. XLII. Origem do progresso planetário.....	180
Cap. XLIII. Uma imagem do paraíso.....	185
Cap. XLIV. A categoria dos imprudentes.....	190
Cap. XLV. Galardão de Espíritos Superiores.....	194
Cap. XLVI. A visita do maltrapilho.....	198
Cap. XLVII. Carta de vida dos seres humanos.....	202
Cap. XLVIII. Distribuição dos nascimentos.....	206
Cap. XLIX. Depoimento de um Espírito.....	210
Cap. L. Organizações socorristas.....	215
Cap. LI. O Céu e o Inferno	220
Cap. LII. Exemplo para os terrícolas	224
Cap. LIII. Escolas espiritualistas	229
Cap. LIV. Uma prática inconveniente	233
Cap. LV. "Tua felicidade não está em ti"	237
Cap. LVI. Limpeza do ambiente terreno.....	241
Cap. LVII. As convenções sociais	245
Cap. LVIII. Escrevei ao Senhor do Mundo	249
Cap. LIX. Tornai-vos cultores da verdade	253
Cap. LX. Deveis estar preparados	257
Cap. LXI. Adeus	261
Prece	265
Obras da Grande Cruzada de Esclarecimento	266

INTRODUÇÃO

Aqui entrego aos meus companheiros de jornada terrena este segundo volume de conselhos e ensinamentos ditados pelo Espírito do Irmão Thomé destinado como o primeiro, "As Forças do Bem", à mais larga repercussão em todo o mundo. Neste segundo livro o Irmão Thomé aprofunda assuntos apenas abordados no anterior, e o faz de maneira admirável, desvendando-nos um tão grande volume de conhecimentos inéditos em torno da vida que nos aguarda no Além, que podemos considerar sem nenhuma dúvida, estes dois livros do Irmão Thomé, o mais importante conjunto de ensinamentos espirituais até agora divulgados na Terra.

Devo assinalar ainda que os livros do Irmão Thomé, como ele próprio refere, não se destinam à formação de prosélitos, pois que os ensinamentos que este mensageiro de Jesus nos traz, destinam-se indistintamente aos adeptos de cada uma das diversas correntes religiosas existentes no mundo, como a quantos, considerando-se livres pensadores em matéria religiosa, também têm o seu dia de partida predeterminado, e muito hão de lucrar com o conhecimento de quanto este dedicado mensageiro do Senhor nos veio dizer, na undécima hora do nosso regresso ao plano de vida donde descemos à Terra.

Desejo reafirmar que tudo quanto neste livro se contém é da autoria exclusiva do Irmão Thomé, cujo ditado eu apenas registrei com a máxima fidelidade, tal como sucedeu em "As Forças do Bem". Devo confessar minha admiração pela rapidez e correção com que o Apóstolo me transmitia à mente telepática cada um dos capítulos deste belo livro, cabendo-me apenas a tarefa de os grafar na linguagem e estilo que os mesmos apresentam, sem um erro, emenda ou interpolação. O ditado vinha tão perfeitamente redigido, que eu o registrava no papel com tamanha rapidez que nenhum dos capítulos excedeu o espaço de noventa minutos. Não fui, portanto, mais do que um simples secretário deste luminoso enviado de Jesus ao meio terreno, para nos despertar todos e em face do que se anuncia, ou seja, evitar que sejamos projetados no infinito, onde nos poderemos perder por séculos e séculos sem possibilidade de socorro. Cumpro assim o meu dever em declarar uma vez mais, que tudo o que deste

grandioso livro consta, é da exclusiva autoria do Irmão Thomé, com exceção apenas destas palavras e do Prefácio.

DIAMANTINO COELHO FERNANDES

PREFÁCIO

O nosso estimado Irmão Thomé vem de concluir a seu segundo volume de conselhos aos nossos caros irmãos presentemente encarnados no mundo terreno, para cuja existência na carne tanto se empenharam junto aos respectivos Projetores espirituais, com o objetivo de concluírem nesta viagem à Terra o seu curso de aprendizado espiritual, já bastante demorado em não poucos deles.

O Irmão Thomé foi designado para essa tarefa por Nosso Senhor Jesus de Nazareth, por vários e importantes motivos, sendo o primeiro deles a sua incansável disposição de ajudar com seu esforço o progresso dos nossos estimados irmãos encarnados, atividade em que muito se tem distinguido desde longos anos ou talvez séculos, seja irradiando vibrações amorosas e conselhos espirituais sobre o ambiente terreno, seja mergulhando ele próprio na carne em várias existências por ele vividas em diversas regiões da Terra, sempre no desempenho de importantes missões que o Nosso Bom Jesus lhe confiou. De algumas dessas encarnações aqui deixou o Irmão Thomé extensa bibliografia, em que o pensamento fundamental tem sido invariavelmente o progresso moral dos seres humanos. Gostaria de poder citar alguns dos trabalhos deixados por esse radioso Espírito de Deus que é o nosso querido Thomé a que estou impedido de fazer em virtude de recomendação sua que não posso deixar de cumprir.

Falarei então deste livro para emitir a minha opinião desvaliosa, é verdade, sobre quanto encontrareis em seu contexto, de grande, extraordinária valia, para conduzir seus leitores pelo caminho mais curto ao objetivo há milênios perseguido por todos: a iluminação espiritual.

Sou testemunha da preocupação e do esforço que tomaram conta do pensamento do bom Irmão Thomé durante os longos meses em que estudou e grafou os sessenta capítulos deste livro, com a finalidade precípua de despertar os corações dos seus leitores, que devem ser, se possível, todos os habitantes humanos do planeta, para o que pode vir a suceder aos que se conservarem à margem, do divino chamamento, como o que de bom, encantador, encontrarão quanto tiverem a ventura de ler e tomar a sério o que lhes veio dizer

este elevado Espírito, um dos milhares de mensageiros de Jesus Nosso Senhor ao ambiente terreno, nesta antecâmara do século XXI.

Dizer mais do que aí fica é totalmente impossível, porque o luminoso Autor desta obra esmerou-se particularmente em dois objetivos: dizer o máximo que de bom e útil poderia dizê-lo ao coração de todos vós, irmãos encarnados, e dizê-lo com aquele poder de síntese que constitui particularidade característica dos grandes escritores que viveram na Terra. Examinai este livro, capítulo por capítulo, e tentai dizer quanto aí se encontra em menor número de palavras e com aquele mesmo poder de lógica, e vereis como isso vos será difícil ou mesmo impossível.

Testemunhei igualmente, durante a preparação de cada um dos capítulos do livro, a humildade com que Thomé submetia o seu trabalho à apreciação de outros irmãos, como ele esclarecidos, rogando-lhes que o analisassem e criticassem no que pudessem, a fim de então, e só então, ir levá-lo à apreciação do Senhor Jesus para a necessária aprovação.

Vedes pelo que acabo de dizer, como se tornou importante para o Irmão Thomé o cumprimento da árdua tarefa de vir escrever na Terra o que julgou indispensável ao encaminhamento dos nossos irmãos encarnados, para alcançarem a desejada felicidade. E a troca de quê? Eu vos direi que a troca simplesmente do contentamento enorme que envolve os Espíritos de Deus ao verem coroados de êxito os esforços despendidos em benefício dos nossos semelhantes. Contou-me porém o bom Irmão Thomé, e isso se encontra grafado em seus livros, haver oferecido aos seus leitores toda a luz resultante deste esforço, assim eles se empenhem em pôr em prática seus conselhos. Esta mesma declaração ele a repetiu perante o Divino Mestre Jesus, que não apenas a louvou, mas ainda determinou que seja devidamente cumprido tão belo quanto desprendido oferecimento do Irmão Thomé.

Grafando o presente Prefácio venho atender com satisfação inaudita ao pedido do querido Autor desta obra, juntando ao seu o meu pedido, para que a recebais como um verdadeiro presente de Nosso Senhor de Nazareth, que tanto deseja receber a todos vós, encarnados deste século, em condições tais de adiantamento espiritual, que não necessiteis de voltar à Terra na categoria de aprendizes, mas sim de instrutores, se ao Senhor desejardes servir

como novos mensageiros Seus no século de luzes que se aproxima. Atendendo, por conseguinte, ao pedido do Espírito de Thomé aqui renovo o apelo a todos vós em tal sentido, dizendo-vos de todo o coração, que não podeis fazer uma pálida idéia sequer da felicidade que no Alto aguarda a quantos souberem aproveitar seus dias de vida terrena para cuidarem só e só da luz espiritual que vieram buscar.

Termino aqui minha agradável tarefa de redigir este Prefácio ao segundo livro do Irmão Thomé, um Prefácio desvalioso, bem o sei, dada a minha modesta capacidade para tanto, mormente em se tratando de obra cuidadosamente elaborada por um dos maiores Espíritos que passaram pela Terra em diversas encarnações, e um dos mais dedicados Apóstolos do Senhor Jesus. Aqui me despeço de todos vós, irmãos muito estimados, com a promessa de tudo fazer ao meu alcance para que bem compreendais e pratiqueis quanto vos disse e ensinou esse valoroso Irmão Thomé.

Vosso dedicado servidor no Alto

ALEXANDRE HERCULANO

As bênçãos do Senhor derramam-se abundantemente sobre toda a superfície terrena, penetrando, iluminando e protegendo todos os lares, sejam eles fiéis adeptos desta ou daquela religião, porque no íntimo são todos filhos do nosso Pai Celestial que nos criou a todos. As bênçãos do Senhor Jesus assim disseminadas por todo o planeta em que ainda viveis, queridos irmãos, pretendem completar o nosso trabalho espiritual em vossos corações, já sensivelmente voltados para a luz redentora do Senhor e Dirigente Máximo do mundo terreno.

Fatos e acontecimentos foram prevenidos em meus conselhos anteriores, enfeixados nesse pequeno volume "As Forças do Bem" que corre celeremente pela face da Terra e muitos benefícios já prestou e continua a prestar aos seus leitores. Nesta segunda oportunidade, venho confirmar o que anteriormente escrevi através do lápis deste querido companheiro de tarefa, e acrescentar o que me determinou o Senhor que vos dissesse para maior proveito dos vossos Espíritos. Certo estou, por conseguinte, de encontrar para o presente volume aquela mesma receptividade registrada com o volume anterior, lido e relido como está sendo em muitos milhares de lares onde teve a ventura de ser recebido.

Do Alto, temos todos os mensageiros do Senhor, podido verificar a notável transformação operada nas vibrações partidas da Terra, o que vem contribuir decisivamente para o desanuviamento da sua atmosfera espiritual, e, em consequência, reduzir substancialmente um número regular dos perigos que antes ameaçavam toda a população terrena.

Nosso Senhor prepara neste momento sua próxima descida ao meio terreno, cercado de milhares de servidores como este que vos fala pela segunda vez, e o faz na tentativa de influir decisivamente na melhora das condições psicológicas vigentes na atualidade. O empenho maior do Senhor Jesus continua a ser o chamamento a todos os seus guiados terrenos para o hábito da oração e da

meditação, o meio mais eficiente ao alcance dos viventes atuais da Terra, para atingirem a paz e a felicidade espiritual de que carecem.

Este segundo volume pretende levar a cada um dos leitores ensinamentos de tal modo úteis e esclarecedores, no que diz respeito ao seu próximo futuro espiritual, que certo estou de que todos o hão de bendizer em seu coração. Neste primeiro capítulo traçarei uma espécie de plano a ser desenvolvido ao longo deste volume, no qual encontrarão os meus queridos irmãos leitores a satisfação de várias de suas aspirações, assim como a explicação de certos fatos ainda inexplicados suficientemente. Abordarei, por conseguinte, o que se relaciona com a vida espiritual em face das sucessivas encarnações do Espírito neste plano material da vida, e o porquê de numerosos fatos que constantemente ocorrem entre os encarnados, atribuídos, por vós frequentemente ao acaso ou possíveis falhas da Natureza. Explicarei até certo ponto a maravilhosa Lei das Afinidades, à qual se devem curiosas coincidências verificadas entre os encarnados, assim como a simpatia ou antipatia que constantemente ocorrem na Terra. Mas não explicarei apenas as causas desses fenômenos. Procurarei em minha elucidação a respeito, conduzir meus leitores ao espírito de fraternidade resultante desse conhecimento. Em tudo isto porém, amiguinhos meus, eu nada mais serei do que um porta-voz do Divino Mestre, no seu desejo imensurável de iluminar ao máximo os Espíritos atualmente encarnados, em face da necessidade da urgência que existe em que todos se preparem sem demora para a vida espiritual.

Irmãos queridos: se eu puder contar com a vossa atenção e comprovada boa vontade para o que tenho a dizer-vos, e se além disso, contar eu puder com a vossa determinação de progredirdes moral e espiritualmente a *qualquer preço*, permiti que me utilize dessa frase feita - se contar eu puder com tudo isso de vossa parte, meus queridos, então de antemão vos asseguro que é vosso o Reino do Céu quando daqui tiverdes de partir, e que eu desejo que só o seja daqui a muitos anos.

Há na vastidão imensa do Além, vastidão que não encontra termo nem expressão capaz de lhe traduzir a grandeza em nenhum dos idiomas terrenos, há nessa vastidão imensa, um número também

imensurável de sub-planos que formam o habitat de milhões, bilhões ou mesmo trilhões de Espíritos mais e menos evoluídos, que se aprestam para galgar mundos de mais elevada categoria, a participarem da felicidade constante de suas bem-aventuradas populações. É precisamente para preparar Espíritos ainda na Terra, capazes de ocupar os planos deixados pelos Espíritos por assim dizer superevoluídos, que Nosso Senhor se empenha em conseguir introduzir em vossos corações a idéia grandiosa do chamamento espiritual, que todos nós, seus mensageiros, trabalhamos incansavelmente em vosso meio.

E como são muitos, muitíssimos os planos a serem recuperados no Espaço, maior se torna o nosso esforço em vosso próprio benefício. Com o advento de faculdades que os homens e mulheres do futuro hão de possuir, sobretudo a audição e a vidência, nosso trabalho se tornará mais fácil porque nossa palavra e nossa figura espiritual serão escutadas e observadas por eles. Por enquanto o melhor meio de que dispomos ainda é este da psicografia, oferecendo nossa palavra escrita a todos os terrenos. Graças e louvores rendamos todos, vós e eu a Nosso Senhor, porque ainda não vão longe os tempos em que este meio também nos era sumamente difícil de utilizar. Foi necessário que descessem à Terra, em muitos lugares, Espíritos como este que me serve de intermediários, portadores da faculdade mediúnica de que me utilizo, para que possível nos fosse dirigir à Terra a nossa palavra escrita.

Abordarei igualmente no presente volume, assuntos que apenas foram tocados de leve no anterior, e que agora podem ser ampliados em benefício do vosso desenvolvimento espiritual. Farei o que ao meu alcance estiver, para travar a mais sólida amizade com cada um dos meus queridos irmãos leitores, pelo prazer antecipado que me anima de fazer de cada um, um verdadeiro amigo pelos séculos em fora. É este igualmente um dos meus objetivos, ao me dirigir à Terra pela segunda vez, para trazer aos Espíritos encarnados a palavra esclarecedora que tão necessária se faz neste fim de civilização que se aproxima.

Abordarei a seu tempo ainda no presente volume, o princípio espiritual regulador da vida e evolução das espécies apenas conhecido na Terra em seu aspecto puramente biológico. É um estudo dos mais interessantes para aqueles que desejem integrar-se nele, e da maior utilidade para todos nos planos do Além. Com a graça, a luz e a ajuda de Nosso Senhor, havemos de penetrar neste belo estudo e em outros mais que igualmente vos hão de interessar, em face da vossa acentuada determinação de evoluir espiritualmente.

Eu e numerosos irmãos mensageiros como eu, estamos inteiramente voltados para o encaminhamento de todos os homens e mulheres do presente, para a verdadeira meta do seu destino, nos luminosos planos espirituais de que falei linhas acima, e tenho as mais fundadas esperanças de que havemos de alcançar estes objetivos, com a graça de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Adeus, pois, meus queridos, até ao nosso próximo capítulo.

CAPÍTULO II

O FATOR MÁXIMO DA FELICIDADE

Os acontecimentos previstos e esperados para os anos porvindouros, acontecimentos que virão assinalar o fim de numerosas coisas desagradáveis no meio terreno, não devem ser aguardados nem com temor nem ansiedade. Eles virão e se extinguirão de maneira a promover um passo a mais no progresso do mundo terreno, e por conseguinte só com firmeza de coração devem ser Esperados.

Os homens e as mulheres viventes na atualidade terrena, só têm a lucrar com esses acontecimentos uma vez que de antemão se preparam para os receber, assim come se preparariam para receber algo de extraordinário que se anuncia. A preparação para isso todos já a conhecem sabendo-se portanto em que consiste, e que é apenas a ligação espiritual com as Forças do Bem, incumbidas da direção e progresso da humanidade encarnada.

Nosso Senhor e Mestre Jesus determinou a este mensageiro transmitir a todos os leitores deste volume, esclarecimentos inteiramente novos acerca da vida espiritual, ou seja a vida dos Espíritos livres do fardo pesado da matéria carnal. Cumprirei com particular alegria esta agradável incumbência do Senhor, dizendo-vos meus irmãos queridos, que a vida que a todos vos espera a seu tempo, não tem nada de triste nem doloroso, como a muitos se afigura em vida do corpo, pelo fato de dele se despojarem pelo fenômeno chamado morte, e que melhor designado seria se lhe chamassem apenas ingresso. E isto porque, na realidade o que se verifica nesses momentos, nada mais é que um regresso autêntico, real, verdadeiro, do Espírito aos planos superiores donde veio, e do corpo ao seio da terra donde recebeu a estrutura física e os alimentos.

Regressando aos planos espirituais que lhe são próprios, o Espírito, encontra-se imensamente mais leve de que durante a sua encarnação, e bem depressa experimenta a posse de faculdades de locomoção, percepção e várias outras que lhe permitem dirigir-se com

a rapidez do pensamento aonde o desejar. Claro que semelhantes faculdades não podem ser comuns a toda classe de Espíritos, porém eu estou me referindo aqui àqueles irmãos que desde muito decidiram entrar em contato diário com o Mestre Divino, e dele receberam e recebem diariamente luzes e poderes que se acumulam em seus arquivos espirituais, e lhes serão entregues no instante mesmo de sua partida da Terra, de regresso ao mundo espiritual.

Neste plano a que me refiro, muitos se surpreenderão ao encontrar ambientes em tudo semelhantes àqueles em que na Terra viveram, e, embora de lá tenham partido para o plano terreno, olvidaram por completo o que deixaram. Verificarão que as populações espirituais daqueles planos vivem muito semelhantemente às da Terra, possuindo habitações individuais ou coletivas, segundo a capacidade vibratória de cada um, existindo ali todas as organizações socorristas destinadas à assistência que se tornar necessária aos habitantes do plano.

Estou daqui imaginando que nesta altura de minha narrativa, uma indagação poderá surgir na mente de meus leitores, a respeito do trabalho, da ocupação dos Espíritos viventes no plano ou planos do Além. A essa indagação imaginável eu responderei, antecipadamente, informando que a ocupação, o trabalho, a preocupação de algo fazer é inerente à própria vida, e portanto se trabalha incessantemente em todos os planos do Universo, sabendo-se como realmente o sabem os Espíritos evoluídos, que sem o trabalho constante e bem orientado não haveria progresso. Assim trabalha-se ininterruptamente em todos os setores, tanto nos planos materiais como espirituais.

As Forças do Bem, por exemplo, têm a seu cargo a pesada tarefa de prover a humanidade terrena, no que à Terra se refere de todos os elementos necessários ao progresso desta pequena partícula do Universo, seja no campo puramente material como no científico, no espiritual, atendendo e provendo os seres encarnados de tudo ou do que hajam necessidade e merecimento.

No plano espiritual igualmente, os Espíritos possuidores de maior luminosidade, ou seja de maior evolução, ocupam-se prazerosamente

em assistir, orientar e conduzir os menos evoluídos, ajudando-os a galgarem novos degraus na escala que lhes está próxima.

Isto os evoluídos fazem por duas razões igualmente importantes: ajudarem os que deles necessitam, como ajudados foram no passado, e com isso resgatam uma dívida moral para consigo mesmos, e, como segunda razão, recebem novos e mais poderosos focos de luz em recompensa de sua ajuda, engrandecendo-se notavelmente na escala espiritual. Devo mencionar porém, que esta é a regra observada em todos os planos espirituais do nosso pequeno Universo. E como toda a regra tem exceções, podereis encontrar ali Espíritos preguiçosos, desleixados, estacionários de anos e mais anos que não sentem disposição de algo fazer dentro da sua filosofia de não quererem contribuir para o progresso de outrem, mas unicamente para o próprio. Esta filosofia contudo é bastante falha, porque não contribuindo para o progresso da coletividade como faz a maioria, nenhuma retribuição recebem e por conseguinte não progridem; estacionam.

Uma simples imagem terrena poderá bem elucidar esta questão. Imaginemos uma oficina de sua propriedade, meu irmão leitor. Cada semana você efetua o pagamento aos operários que trabalharam, que prestaram sua cooperação no andamento da obra correspondente. Lá estiveram entretanto, como costumam estar semanalmente apreciando os outros trabalharem, alguns indivíduos sem disposição e mesmo refratários ao trabalho. No fim da semana eles verificam o quanto os demais receberam pelo que realizaram, porém não participam da folha porque também não tornaram parte no trabalho. Uns vivem contentes, felizes, em virtude do que produziram, adquirem bens e conforto com o produto de seu esforço, enquanto aquela minoria refratária nada adquire; estaciona no desconforto.

No Espaço as coisas passam-se de igual maneira. Com a diferença de que a paga é feita de luz e bênçãos aos que trabalham, enquanto os estacionários permanecem mergulhados em trevas. São poucos, muito poucos mesmo, felizmente, os que vivem assim. Mas não estão abandonados, estes irmãos. Lá como aqui, também há organizações socorristas compostas de Entidades virtuosas que procuram os

setores habitados pelos estacionários e se empenham em despertar neles os sentimentos do trabalho e do progresso espiritual, e conseguem-no ao fim de algum tempo. A seu tempo conseguem as Entidades socorristas encaminhar estes Espíritos para uma nova reencarnação na Terra, a fim de que despertem no ambiente terreno as qualidades e virtudes latentes, face aos trabalhos rudes aqui desenvolvidos.

Os outros porém, aqueles que houverem despertado já essas qualidades através da meditação e da oração ao Senhor, esses só muito raramente pedem para mergulhar novamente na carne, e alguns só o fazem com o objetivo de formarem lares na Terra para receber irmãos e amigos queridos, que vêm desempenhar missão, ou para acompanhar e proteger entes caros que também reencarnam, por necessidade evolutiva.

Vede por este relato, amigos meus, como se desenrola a vida nos planos do Além, inteiramente fora dos vossos olhares, não obstante a vossa presença frequente nesses planos durante as horas de sono. O trabalho é, por conseguinte, o fator máximo da nossa felicidade seja ele realizado neste plano físico em que ora vos encontrais, seja nos mundos incontáveis que formam o Universo infinito. Tudo necessita do trabalho e o trabalho existe para todos. Vede como trabalham na Terra as próprias abelhas na fabricação do mel que não chegam a saborear. Vede o trabalho incansável da formiga, dentro de sua organização sábia e perfeita, como se desdobra dia e noite numa espécie de trabalho sem fim, com a única preocupação de subsistência. Estes são dois exemplos apenas entre milhares de outros que conheceis. Assim trabalha também incansavelmente Nosso Senhor e seus milhares de mensageiros, com a única preocupação do vosso bem-estar e da vossa felicidade espiritual. Aguardemos o próximo capítulo.

Os homens e as mulheres que habitam a Terra na era presente, estão destinados aos mais altos cometimentos, se essa for na realidade a sua aspiração espiritual. Se assim for e seus pensamentos se dirigirem em tal sentido, tudo se encaminhará para lhes proporcionar essa grande realização. Aspiração semelhante já foi realizada por muitos milhões de almas que viveram na Terra em tempos idos, dos quais provavelmente se haja perdido a memória e os respectivos registros. Como as civilizações se sucedem periodicamente através dos milênios, fácil nos é concluir que poucos, bem poucos registros poderão existir das anteriores civilizações terrenas. Os Espíritos que as constituíram, esses permanecem em seus respectivos planos ou mundos deste pequeno Universo.

Assim pois, a humanidade terrena que constitui a presente civilização está, pode dizer-se, com o pé num degrau de sua escada evolutiva, e em breve alcançará o seu clímax terreno, isto é, ingressará numa fase de vida que lhe é inteiramente desconhecida, mas imensamente mais feliz do que a atual. Há, necessariamente, condições a cumprir, porém são elas de tal maneira agradáveis de cumprir, que eu acredito no sucesso absoluto a ser alcançado por todos os homens e mulheres da era presente.

Quero ocupar-me no presente capítulo do que diz respeito às condições específicas a serem cumpridas pelos seres humanos, para alcançarem aquele nível de vida de que falei acima, e que nenhuma dificuldade, nenhum obstáculo oferecem. Partindo do princípio espiritual de que toda a evolução humana terá de apoiar-se na mais perfeita ordem moral, com observância de seus salutareis princípios, está plenamente aberto o caminho a todos os homens e mulheres que desejarem realmente progredir por ele.

Cessaram já, ou cessarão muito breve, os tempos em que aos encarnados era facultado conduzir-se na vida terrena a seu bel-prazer, independentemente do cumprimento ou não de compromissos assumidos ao receberem no Alto a divina permissão para reencarnar.

Cessaram já em grande parte aqueles tempos, porque mais possível não é a continuação de semelhante maneira de viver, no próprio benefício de ser humano.

O mundo terreno está em vésperas de receber transformações substanciais, não apenas em sua estrutura geográfica como também em sua constituição psicológica, para oferecer condições ambientes à encarnação de Grandes Espíritos, que se preparam para trazer à Terra conhecimentos e descobertas peculiares aos mundos altamente evoluídos.

A questão educacional, por exemplo, é um dos assuntos a serem inteiramente debatidos na Terra dentro em breve, pela necessidade de moldar em princípios fundamentalmente espirituais o seu desenvolvimento, de maneira a, preparar convenientemente a geração que desponta para a vida terrena.

Há necessidade de ensinar à criança desde o princípio de seu entendimento, que ela é, em verdade, uma centelha do Grande Foco Universal, apenas revestida de um corpo de carne que lhe permitirá viver na Terra alguns decênios, durante os quais deverá contribuir na medida de suas possibilidades para o progresso da coletividade. Há necessidade de ensinar à criança desde os seus primeiros anos, que as crianças vizinhas, assim como as que encontrará na escola, nas ruas, nas praças públicas e em toda a parte, também são suas irmãs, por serem, como ela própria, outras centelhas do Grande Foco que é Deus, e que por isso deve amá-las como se filhas fossem de seus pais, da mesma maneira procedendo as demais para consigo.

Há necessidade de afastar do Espírito das crianças toda idéia de competição ou superioridade às demais que não disponham de iguais recursos materiais, instruindo-as, isso sim, para que se compadeçam das mais humildes sem as humilharem. Competição só deve ser admitida em assuntos esportivos, porque nasce daí o incentivo ao desenvolvimento do corpo, como benefícios para a saúde. É este um assunto - a educação - que deve preocupar e muito os pais e os educadores da hora presente, porque numerosos desses Grandes Espíritos já estão na Terra, e como não será possível distingui-los dos

demais, deve estender-se a todas as crianças o novo método educacional.

Uma prática que muito agradaria a Nosso Senhor Jesus, seria a adoção de crianças desvalidas por famílias de recursos, a fim de lhes proporcionarem um grau de instrução que seus pais lhes não poderão dar, e quem isto fizer certamente encontrará as mais largas compensações para seus Espíritos. Esta prática tem ainda a finalidade de darem cumprimento as solenes promessas feitas no Alto. Numerosos Espíritos presentemente encarnados, cujos lares não tiveram a ventura de receber outros Espíritos como filhos adotando e educando crianças alheias, estarão muitos deles adotando parentes e amigos de outras eras, com os quais contraíram dívidas de várias espécies, que poderão saldar na presente encarnação. Nosso Senhor exultará e recompensará generosamente todos os filhos que isso fizerem. E amanhã, quando regressarem ao Espaço, hão de contemplar com alegria esse ato de filantropia praticado em boa hora na Terra.

Isto posto, meus irmãos e amiguinhos, desejo dizer-vos que todos quantos estudaram com amor e praticaram os conselhos enfeixados em *"As Forças do Bem"*, vão ser distinguidos muito brevemente com algo de muito agradável ao seu coração. Nosso Senhor vem de determinar aos seus mensageiros que percorrem todas as cidades, vilas e povoações terrenas, que auscultem de perto as íntimas e justas aspirações dos respectivos habitantes integrados nesta "Grande Cruzada de Esclarecimento" e façam com que se materializem aquelas aspirações que mais ardentemente formulam. Não será necessário identificá-las aqui pela sua imensa variedade; mas devem constituir algo que possa amenizar situações às vezes aflitivas, possíveis desentendimentos esclarecidos com o conseqüente retorno da harmonia ao lar, o restabelecimento de um ente querido em perigo de vida, a aquisição de um posto de trabalho que possa suprir alguma deficiência de recursos, enfim, tudo quanto possa constituir uma íntima e justa inspiração de um filho ou filha presentemente na Terra. Isto será efetivamente conseguido através do contato diário com o Senhor Jesus, que é também o Chefe das chamadas Forças do Bem e

por conseguinte o Amigo, o Supremo Guia e Protetor de todos os Espíritos encarnados e desencarnados. Dirigi-vos pois, ao Senhor, amiguinhos meus, em vossas preces, e apelaí para Ele em vossas necessidades, assim como deveis dirigir-vos ao Senhor em favor dos vossos e meus irmãos necessitados. Por Sua ordem as Forças do Bem que se distribuem por toda a superfície terrena, acorrem pressurosas ao vosso chamado, desde que parta ele do vosso coração.

E como podem as Forças do Bem - perguntareis - proporcionar aos encarnados aquilo que eles possam desejar de coração? Muito facilmente, é a minha resposta. Eu me explico. A atmosfera magnética da Terra contém em partículas astrais todos os elementos necessários à materialização seja do que for no plano físico. Se, por conseguinte, Espíritos encarnados sentem necessidade de algo e passam a desejar vivamente, emitindo com isso vibrações que se condensam no plano mental, e o fazem disciplinadamente, invocando as Forças do Bem para que os ajudem a alcançar o que desejam, aquelas Forças passam a colaborar decisivamente nesse objetivo, o qual mais dia menos dia, tal seja ele, forçosamente se positivará perante aqueles que o construíram mentalmente com seu pedido.

Há, porém, aspirações que constituem necessidades imediatas dos filhos da Terra, necessidades que dizem as vezes respeito à própria vida, ou subsistência do filho ou filha encarnados. E se, nestes casos, o pedido é feito a Nosso Senhor por quem já se habituou a amparar-se diariamente em Sua Misericórdia então pedidos dessa espécie são atendidos sempre com a urgência que requerer.

Concluindo: positivado fica uma vez mais, que Nosso Senhor poderá deixar de socorrer algumas vezes, ou os que teimam em o desconhecer, ou os que d'Ele se não lembram. Os demais, todos aqueles que se habituaram ao seu convívio diário, que serão todos os meus leitores, esses poderão considerar-se filhos verdadeiramente amados e prestigiados.

CAPÍTULO IV

VALOR DA REFEIÇÃO NOTURNA

Os momentos finais do século atual devem assinalar uma época excepcionalmente feliz para os seres humanos da era presente. Esses momentos serão comemorados certamente pelos homens e mulheres que os viverem na Terra, com festividades também excepcionais, por assinalarem o ingresso em uma fase inteiramente nova, e de nova vida para todos.

Nosso Senhor Jesus preocupa-se desde muito com o bem-estar e o progresso de todos os filhos encarnados, e medidas do maior alcance neste objetivo têm sido e continuam a ser tomadas por toda a superfície terrena. Não há um povoado por mais pequeno e humilde que seja, em qualquer ponto da Terra, que não esteja sendo visitado e assistido pelos mensageiros do Senhor, como início de preparação para o advento pacífico e feliz do próximo século.

Mas, se medidas preventivas estão sendo tomadas em relação aos homens e mulheres que na Terra transpõem os umbrais do ano 2000, outra espécie de medidas também está sendo posta em prática em relação àqueles que deverão partir antes desse momento, e do Alto assistirão a esse acontecimento a mais na história da Terra.

Cogita Nosso Senhor da instalação nos planos espirituais, dos Espíritos que terminarem com o século presente sua fase terrena, e deseja o Divino Mestre recebê-los e instalá-los a todos em condições surpreendentemente condignas, em relação ao merecimento de cada um. Para esse objetivo é que percorrem a Terra milhares e milhares de mensageiros do Senhor, tais como este que vos fala, procurando despertar na consciência e no Espírito de cada homem e mulher, o sentimento espiritual que deve conduzi-los a todos a seu tempo aos planos do Além.

Bem sei que tudo isso poderá parecer-vos imaginação fantasiosa, meus irmãos e amigos; é, entretanto, a melhor maneira de despertar em vossas mentes aquela recordação que lá se encontra amortecida, de que todos vós sois Espíritos, e como Espíritos pertenceis ao mundo espiritual, e jamais a um mundo terreno. Aqui estais, provavelmente

pela centésima ou talvez até milésima vez, a fim de adquirirdes luz, que é experiência para vossos Espíritos retornando periodicamente ao mundo espiritual a que pertenceis.

O mundo espiritual, amiguinhos meus, reflete tudo isso que na Terra se vos oferece, com a vantagem de que nele vivendo, vossa vida se processa mil vezes mais feliz e tranquila do que essa que presentemente viveis. O de que necessitais exclusivamente para merecer uma vida espiritual mais e mais feliz ainda, consiste apenas de a ela vos ligardes em todos os momentos diários, como se disso dependesse a vossa felicidade e o vosso bem-estar no plano físico terreno.

Desejaria pintar-vos mais realisticamente o quadro da vida espiritual; estou certo porém de que se o fizesse, poucos de vós o aceitariam por considerar minha pintura provavelmente exagerada, e portanto irrealista. Um dia, quando esse dia chegar, entretanto, testemunhareis vós mesmos que eu não disse senão verdades nos meus livros, verdades que muito devem ter contribuído para a vossa felicidade, e eu me felicitarei grandemente por isso.

Passemos em seguida a outra ordem de considerações. Dirigindo-me como o faço aos homens e mulheres deste fim de século, aos quais incumbe preparar a geração nascente, desejo insistir na necessidade premente de se dar à criança um tipo de educação moral que possa fortalecê-la o suficiente para enfrentar e resistir a essa dissolução de costumes que se espalha por todas as grandes cidades do planeta. É necessário que os pais executem a sua parte no lar, estabelecendo inicialmente o hábito da refeição em conjunto, pelo menos a última do dia, momento de grande valor para a formação moral da criança.

A refeição noturna numa família oferece aos pais a oportunidade apropriada para conversarem com os filhos sobre assuntos da vida diária, tirando dos acontecimentos conclusões que possam servir aos filhos como ensinamentos para seu próprio encaminhamento. Para isso devem os pais escolher o assunto, tendo em vista ministrar salutareos conselhos aos seus. Jamais deve constituir assunto para esses momentos, qualquer fato que possa transmitir às crianças

sentimentos de tristeza, o que, juntamente com a refeição, poderia produzir abatimento em seu Espírito.

Cabe aos pais, portanto, a escolha de assunto agradável sobre o qual possam bordar comentário sereno e útil aos filhos. Vou dar aqui uma idéia de como escolher assunto e comentário de utilidade para esses momentos. Imaginem os pais que Nosso Senhor esteja presente à refeição da noite, ouvindo silenciosamente as conversas. Sabendo disto o chefe da família ou quem suas vezes fizer escolherá assunto que Nosso Senhor possa ouvir e aprovar, porque de grande utilidade para a formação moral das crianças. Seguindo esta idéia, podem estar certos os pais que a executarem, de que Nosso Senhor estará realmente presente à sua refeição e a todos abençoará no final. Mais ainda: terminada a refeição, pronunciem os pais ou aquele que a chefiar, algumas palavras de agradecimento a Deus ou ao Senhor por esse alimento, porque isto redundará na concessão de bênçãos a todos os presentes.

Ora bem, irmãos meus, amiguinhos meus, este vosso amigo dedicado, quer oferecer-vos ainda neste capítulo um ensinamento a mais para os vossos Espíritos, e que de grande proveito será também para vós. É o seguinte: - Vossa permanência na Terra, sendo como é bastante curta, não pode mais permitir que aprendais senão aquilo que realmente necessitais de aprender. Isso porque, sendo numerosas as encarnações dos Espíritos, eles aprendem em cada uma parcela do conjunto de que necessitam saber. Assim pois, nem todos viestes à Terra para adquirir conhecimentos universitários, embora muitos dos encarnados tanto se esforcem para isso. Uns vêm com a missão de estudar medicina, outros engenharia, outros jurisprudência, etc., porque lhes falta este grau de conhecimentos em seu arquivo espiritual. Mas isto não significa que aqueles que nenhum destes graus alcançaram na presente encarnação, não os possuam já, obtidos no passado, ou então virão a adquiri-los, no futuro. Como prova desta verdade, deveis conhecer pessoas notavelmente ilustradas em vários setores, que não cursaram a Universidade. Estas pessoas já a cursaram no passado e facilmente se desempenham de tarefas que exigem certos conhecimentos.

A experiência, assim como a cultura terrena, é igual para todos e todos os encarnados têm a sua oportunidade. Não há, portanto, como sentir-se um filho ou filha diminuído se não conseguiu alcançar um nível de conhecimentos que desejava. Cada um alcançará aquilo de que realmente necessita para cumprir sua presente tarefa terrena. Ao regressar ao seu plano espiritual, terá oportunidade de receber novamente, e usá-los a seu bel-prazer, todos os conhecimentos ali deixados ao partir para a Terra.

Agora um apelo a cada um dos meus leitores: secundai minha tarefa junto a quantos não tiverem oportunidade de compulsar este livro. Fazei-o, eu vos peço, como se o próprio Senhor Jesus vo-lo pedisse, para o maior adiantamento desta Cruzada de Esclarecimento por toda a superfície terrena. Cada um de vós é portador de conhecimentos vários, adquiridos em dezenas e dezenas de encarnações, os quais podeis utilizar sempre que o desejardes, assim vos esforceis por isso.

Vou dar-vos em seguida uma imagem que pode esclarecer melhor o que podereis fazer a respeito. Imaginai que cada um de vós possui a seu lado um tonel repleto do mais puro vinho, o qual se encontra hermeticamente fechado. Se desejardes servir-vos desse vinho apetitoso, necessário será despender pequeno esforço na perfuração do tonel e colocação da respectiva torneira. Isto feito, eis-vos de posse do saboroso néctar, inteiramente à vossa disposição em todos os momentos em que desejeis servir-vos ou ofertá-los aos vossos amigos. Com os conhecimentos guardados em vosso arquivo espiritual dar-se-á coisa semelhante: meditai um pouco sobre o que desejardes, tempo em que estareis perfurando mentalmente esse arquivo, e eis que depressa estareis de posse do conhecimento que desejardes usar ou oferecer a outrem. É somente meditação, meditação e nada mais.

Exercitai esta prática, amiguinhos meus, e tirai vós mesmos a prova do que vos digo. Adotai esse hábito diário de vos entregardes à meditação durante alguns minutos sobre o assunto do vosso interesse, e vereis como esta prática contribuirá sensivelmente para a vossa maior felicidade. É uma lei imutável esta que assim utilizareis, e

que sendo uma lei divina como realmente o é, jamais poderá falhar. E não falha mesmo.

CAPÍTULO V

A FACULDADE INTUITIVA

Sempre que os homens e mulheres deste fim de século necessitarem de ajuda para suas tarefas de seres encarnados, não têm mais do que elevar seu pensamento ao Senhor, e solicitá-la. Sempre que uns e outras sentem necessidade de algo que escapa às suas possibilidades, disponham-se a conversar com o Divino Salvador por meio da prece sentida em seu coração, e confiem seu pedido ao Senhor, na certeza de que serão invariavelmente atendidos em tudo quanto de justo e razoável lhe pedirem.

Muito mais feliz e tranquila poderia decorrer a vida de um sem número de criaturas humanas, se não houvessem olvidado a recomendação que lhes foi transmitida ao partirem para a Terra, em termos mais ou menos assim:

- *"Não te esqueças, meu filho, de que o Senhor é teu amparo em todos os momentos. Apela para Ele sempre que necessitares do seu apoio e este jamais te faltará."*

Infelizmente porém, a memória física construída em cada nova encarnação, dificulta sobremodo esta recordação do Espírito ao ser encarnado. Contudo, Nosso Senhor não esquece os filhos da Terra, e pode dizer-se que permanentemente os visita, por intermédio de seus inúmeros mensageiros, como ainda agora o faz, para acordar neles esta recomendação. E hoje ainda mais do que no passado ela se torna necessária em face das medidas preparatórias do advento do próximo século. Para este fim desceram à Terra muitos milhares de enviados do Senhor em todos os países, na esperança de despertar a memória espiritual de todos os filhos e filhas da era presente.

Por minha parte, começo a sentir uma grande alegria, decorrente do êxito de meus conselhos que correm o mundo enfeixados no meu primeiro livro As Forças do Bem, felizmente tão bem compreendidos pelos meus queridos leitores, cujo Espírito, em muitos deles, assemelha-se já a um diamante em fase final de lapidação. Espíritos de inúmeros leitores, sinceramente dedicados à prática de meus conselhos e ensinamentos, já têm estado em presença do Senhor

Jesus em suas horas de sono na Terra, rendendo ao Divino Salvador a homenagem de agradecimento pelos conselhos recebidos por intermédio deste mensageiro.

Constitui em verdade um espetáculo inesquecível, presenciar a multidão de irmãos encarnados que todas as noites se transporta aos pés do Senhor Jesus, para agradecer as graças que por meu intermédio lhes enviou. Estes são os irmãos que primeiro conseguiram assimilar e pôr em prática os meus conselhos. Outros muitos estão igualmente a caminho de sua compreensão, sendo grandemente compensador para este mensageiro, testemunhar o sincero esforço que fazem para praticar os meus conselhos. De um modo geral, porém, graças sejam dadas ao Senhor Jesus, o ambiente terreno melhora de dia para dia, pela elevação das vibrações mentais emitidas pelos seres humanos, podendo Nosso Senhor esperar pela geral transformação das ondas negras anteriores, em luminosas ondas vibratórias, com real benefício para todos os homens e mulheres da era presente.

Evidencia-se desse princípio de transformação vibratória, que a grande maioria dos Espíritos encarnados carecia de esclarecimentos sobre os objetivos da vida terrena e suas indispensáveis ligações com os planos espirituais, o que bem compreendido foi no Espaço pelas Forças do Bem, ao decretarem o início desta Grande Cruzada de Esclarecimento.

Isto posto, meus irmãos e amigos queridos, dir-vos-ei algo de inteiramente novo para vós em vossa presente existência na Terra. Não transcorrerão mais de cinco a oito anos sem que um acontecimento verdadeiramente novo se verifique neste lado do mundo terreno, do qual vários outros hão de decorrer, com grande alegria para todos os homens e mulheres. Nosso Senhor determinou às Forças do Bem a preparação desse acontecimento, para que o mesmo se verifique o mais cedo possível na Terra. E isto para que muitos dos Espíritos que têm sua partida marcada de regresso aos planos que lhes são próprios, ainda possam assisti-lo.

Que acontecimento será esse? – perguntareis vós. Eu vos responderei que o aguardeis confiantes e alegres, porque do mesmo

resultará um grande número de benefícios para todos os encarnados. Sem desejar denunciar desde já o que em breve virá, para vossa maior alegria e felicidade, sempre direi que o fato está estreitamente relacionado com a vinda do Senhor Jesus em Espírito à Terra, daí decorrendo o que venho de anunciar. Os sinais precursores do referido acontecimento começarão a aparecer em breve, e serão vistos e sentidos por toda a parte neste lado do hemisfério. Aguardemos todos esse desejado momento.

A seguir desejo transmitir a todos vós, meus irmãos e amiguinhos, o que designarei simplesmente como desenvolvimento da faculdade intuitiva, ao alcance de cada um. Esta faculdade, existindo em estado latente em todos os Espíritos, encontra-se de certo modo adormecida em todos os homens e mulheres, e vou dizer-vos como fácil será despertá-la. A faculdade intuitiva independe de credo religioso, assim como do maior ou menor grau de instrução do ser humano. Ela reside numa glândula muito próxima ao cerebelo, e tem a finalidade de transmitir ao ser humano a orientação segura em suas atitudes ou deliberações. Como, pois, desenvolver esta utilíssima faculdade? Muito facilmente meus irmãos. Vós todos que decidistes e vindes praticando a meditação diária, já vos encontrais em excelente situação para desenvolver a faculdade intuitiva, por meio da qual vireis a saber com maior antecedência o que irá ocorrer no dia seguinte ou imediato, no setor que vos interessar. Agi, então, da seguinte maneira:

Terminada a vossa meditação, que pode atingir os quinze minutos, encontrando-vos por conseguinte em estado de concentração mental, iniciai o seguinte exercício: - Procurai querer saber o que acontecerá em tal ou qual setor do vosso interesse, nos próximos dias, ou mesmo no dia seguinte. Fixai vosso pensamento nesse setor, procurando ver mentalmente as pessoas com ele relacionadas, o mais claramente possível. Demorai até cinco minutos neste exercício, ao fim dos quais algum quadro mental se vos apresentará, relacionado com o vosso objetivo. Tomai bem nota desse quadro. Pode dar-se também que o quadro só se apresente mais tarde ou quando estiverdes entregues aos vossos afazeres. O resultado, entretanto, da vossa indagação

mental, vós o recebereis por meio da intuição, e esta não falhará nunca. Uma recomendação que desejo fazer-vos, meus irmãos leitores, é que não useis de especulação por meio da intuição, que só deve funcionar com propósitos honestos.

Uma vez convenientemente desenvolvida a faculdade intuitiva por este exercício, vós próprios vos surpreendereis com os resultados que haveis de colher em vossa vida diária. Tereis nesta faculdade um conselheiro autêntico, porque falarão por esse meio, não apenas vossa própria experiência milenar, como os conselhos de vossos maiores do Espaço, sempre desejosos de ajudar-vos. Praticai pois, o exercício da intuição, para dela colherdes frutos magníficos para a vossa felicidade na Terra, mas jamais especuleis com ela.

Ora bem. Para encerrar o presente capítulo, amiguinhos meus, uma nova recomendação vos transmito de ordem de Nosso Senhor Jesus, que é a seguinte: - Furtai-vos de alimentar toda e qualquer polêmica em torno destes conselhos que por Sua Ordem vim escrever na Terra. Furtai-vos de alimentar polêmica, à qual muitos de vós podem vir a ser tentados. Polêmica só pode interessar a quem, inspirado por Entidades perturbadoras, deseje diminuir o valor e a eficiência de quanto tenho divulgado na Terra. Lembrai-vos daquela cena do deserto, em que Nosso Senhor se viu tentado, e cortai o mal pela raiz, para vossa tranquilidade. O fato de alguns seres encarnados não aceitarem o que escrevi por determinação do Senhor Jesus, não lhe retira parcela mínima que seja, e por conseguinte, furtai-vos à discussão nesse terreno, deixando delicadamente que cada qual continue a pensar como lhe convier. Vós, sim, que aceitastes e praticais os meus conselhos, procurai aproximar-vos também de Nosso Senhor durante as vossas horas de sono, e d'Ele recebereis a confirmação do que aqui vos deixo, irmãos o amigos muito queridos.

Os dias que a humanidade terrena se prepara para viver neste próximo fim de ciclo, podem ser classificados em duas ordens diferentes: dias de esperança, de felicidade próxima, em que os homens e mulheres sentirão a verdadeira vida, e dias de apreensões e de possíveis aflições e sofrimentos para os não preparados para enfrentá-los.

Dias de esperança, de felicidade próxima, serão os dias de quantos, tendo-se voltado sincera e firmemente para o Senhor Jesus, a Ele se ligaram, para todo o sempre, e por isto somente felicidade devem esperar dos dias finais do ciclo, com seu transporte a outros planos de vida no mundo espiritual. Felizes, imensamente felizes sentir-se-ão estes homens e mulheres, por haverem terminado sua fase de aprendizado na Terra, é verdade que ao fim de um grande número de encarnações em busca de experiência e de luz para seus Espíritos. É para esta ordem de Espíritos que Nosso Senhor preparou e prepara continuamente acomodações no mundo espiritual em que vivem muitos milhões de Entidades grandemente evoluídas. Os homens e mulheres que ainda não puderem ocupar esta espécie de acomodações, quando a seu tempo tiverem de encerrar na Terra sua presente existência, estes irmãos seguirão naturalmente o caminho compatível com o seu grau evolutivo, caminho sobre o qual me não é permitido adiantar algo nesta oportunidade.

Em seguida desejo tratar de assunto bastante oportuno e muito interessante para todos os encarnados em condições de poderem assimilar o que vou ensinar aqui. Quero referir-me a uma das mais agradáveis faculdades para todos nós desencarnados, e que deve ser desenvolvida por todos os homens e mulheres enquanto na Terra. Refiro-me à vidência espiritual, sem a qual não podem caminhar no Além aqueles que vão deixando seus corpos físicos na Terra, ao partirem de regresso ao Espaço. Esta faculdade pode e deve ser desenvolvida por todos quantos se interessarem na sua posse. Desejo esclarecer antes de tudo, que não se trata de nenhuma faculdade

para uso especulativo, nem para demonstrações públicas, que são contrárias à ordem espiritual em que a mesma pode ser desenvolvida.

A vidência espiritual, pode dizer-se que acompanha todo Espírito em seus mergulhos na carne de tempos em tempos. Seu desenvolvimento, entretanto, requer certo amadurecimento espiritual, através de atos e pensamentos corretos dos indivíduos, contribuindo assim para o desenvolvimento dessa faculdade.

Isto posto, vamos ao processo, a seguir para o desenvolvimento da vidência espiritual. A alimentação usada pela maioria dos homens e mulheres, é grandemente contrária a esse desenvolvimento, devido à preponderância da carne e do álcool. Esta alimentação, é responsável, infelizmente, por atos e fatos contrários à saúde e bem-estar dos indivíduos, e neste termo incluídos ficam homens e mulheres da hora presente. A preponderância da carne e do álcool contribui decisivamente para o encurtamento da vida humana, para não falarmos já do envelhecimento precoce. A vidência espiritual, dependendo muito do equilíbrio funcional de todo o sistema circulatório, nervoso e psíquico, desenvolve-se muito mais facilmente nos indivíduos que se nutrem principalmente de alimentos puros, naturais, como os legumes e as frutas da época, com ausência completa de bebidas alcoólicas. Estas bebidas, infelizmente ainda tão radicadas na Terra, são as responsáveis por quase todos os desequilíbrios orgânicos dos indivíduos, com reflexos imediatos no estado psíquico. E se Eu vos disser, irmãos e amigos queridos, que o alcoólatra inveterado sofre horivelmente após a sua desencarnação, estarei dizendo-vos uma grande verdade.

Para tratar dos Espíritos de alcoólatras existem numerosas casas assistenciais no Espaço, nas quais se ocupam Entidades de grande luminosidade. Os resultados contudo, são demasiado lentos em face da resistência do paciente, que em muitos casos se recusa terminantemente ao tratamento. Do que aí fica, bem compreendereis a espécie de infelicidade em que mergulham quantos seres encarnados se entregam ao vício da bebida.

Falemos, entretanto, do nosso assunto que é a vidência espiritual, de grande necessidade para todos os encarnados. Seu

desenvolvimento pode ser conseguido no decorrer de um período não muito longo, segundo as peculiaridades de cada um. Nuns ela se encontra por assim dizer, inteiramente à vista, e um pequeno exercício a porá em ação. Noutros isso pode requerer mais algum tempo de exercício, mas aparecerá seguramente. Esse exercício consiste simplesmente no seguinte: À hora de deitar, momento em que em geral todos os encarnados costumam praticar a meditação precedida da prece, para entrarem em contato com as Forças do Bem, esse momento é o mais adequado ao desenvolvimento de vidência espiritual. Estando com seus sistemas circulatório, nervoso e respiratório descansados pelos momentos concedidos à meditação, procure o encarnado ver no plano espiritual em que penetrou na meditação, qualquer coisa que sua visão espiritual consiga distinguir. Esta é uma das maneiras de desenvolver a vista espiritual peculiar a todos os encarnados, e aqui denominada apenas vidência, praticando este simples exercício metodicamente no momento de deitar, estará o encarnado desenvolvendo uma pequena glândula que existe em seu organismo, a qual, convenientemente desenvolvida pelo exercício, logo se positivará, permitindo-lhe ver a qualquer hora do dia ou da noite Entidades amigas que ocasionalmente se aproximam de sua pessoa com algum objetivo de interesse para o Espírito encarnado.

Esta faculdade favorecerá, porém, muitíssimo o Espírito desde o momento de sua desencarnação, permitindo-lhe enxergar o caminho no plano a que for conduzido, e não permanecer certo lapso de tempo inteiramente paralisado por sua falta. Aos que assim desencarnam, depara-se a necessidade de a esse exercício se entregarem no Espaço, com perda de tempo precioso para eles. Melhor será, por conseguinte, procurar desenvolver enquanto na Terra esse autêntico primeiro sentido, porque o farão todos num momento em que nada lhes custa.

Perguntar-me-ão mentalmente alguns de meus leitores se esse desenvolvimento depende de um maior ou menor grau de fé para que tenha êxito. Em resposta eu lhes direi que sabido como é que a fé transporta montanhas, certo que aqueles que a possuírem, atingirão bem mais depressa o objetivo. Mas os que não possuírem fé, se os

houver entre os meus estimados leitores, também o atingirão, mais dia menos dia. Eis aqui uma imagem que pode ser aplicada ao caso: - Determinadas pessoas dirigem-se a certa localidade apenas conhecida de um pequeno número. Estas marcham confiadas pela estrada, absolutamente seguras desse itinerário, e em breve se encontram na localidade. Há entretanto um bom número de pessoas que caminham apenas por indicação de quem lhes ensinou o itinerário. Seja sua certeza maior ou menor de alcançarem a localidade, uma vez que se mantenham no caminho ensinado, sem nenhuma dúvida penetrarão também na localidade desejada. Para estas últimas, que a não conheciam, a localidade é uma esperança finalmente alcançada, enquanto para as outras era certeza, o que vale dizer fé.

Nosso caso é perfeitamente igual. Os que praticarem o exercício com aquela certeza que é fé, mais cedo que os demais desenvolverão sua vidência espiritual, isto é, passarão a enxergar em dois planos de vida, em vez de permanecerem circunscritos ao plano físico em que vivem. Procedam então com toda a fé, amigos leitores, ao exercício que hoje sinceramente vos recomendo, e oportunamente conversaremos.

CAPÍTULO VII

UM CASO SEMELHANTE AO VOSSO

As nossas preces elevadas diária e ininterruptamente no Alto ao Criador de todos os mundos, são invariavelmente pela boa compreensão dos Espíritos ora encarnados na Terra, dos seus compromissos e deveres para com Nosso Senhor Jesus de Nazareth.

Nestas preces em que depositamos o máximo de nosso fervor pelo entendimento e compreensão dos nossos queridos irmãos encarnados, nós desencarnados, esperamos e temos a certeza de alcançar o nosso objetivo. Nesta altura de nosso empenho constante em favor de todos vós, leitores ou não dos meus conselhos, modificações de alguma forma sensíveis já estão sendo registradas pelos sismógrafos espirituais, o que denota a direção acertada em que estão ingressando muitos milhares de Espíritos encarnados, até então voltados exclusivamente para os seus interesses puramente terrenos. Nosso Senhor regozija-se com este primeiro resultado do trabalho empreendido pelos emissários Seus na Terra, e espera por uma decisão mais firme de todos, no enveredamento definitivo por este caminho salvador.

Se permitido me for relatar-vos sucintamente um fato verificado há muitos séculos em determinado planeta habitado por um tipo espiritual muito semelhante aos encarnados de hoje na Terra, eu o farei aqui o mais resumidamente possível. O planeta a que desejo referir-me estava, como a Terra deste fim de ciclo, em vias de passar por uma transformação substancial em toda a sua estrutura, assim como sucede entre vós quando necessitais de demolir velho solar para em seu lugar erguer belo edifício. Assim também o planeta em referência estava para ser demolido para a necessária transformação.

O Governador Espiritual desse planeta, distribuiu emissários por toda a parte, no afã de conclamarem os habitantes à união de pensamentos para o bem, ao despregamento progressivo dos interesses materiais e apuramento de suas qualidades morais, em face do que anunciado estava, de acontecimentos extraordinários, tal como estamos nós hoje fazendo a vós outros, estimados irmãos

encarnados. O trabalho ali crescia de vulto à proporção em que as datas se aproximavam, devendo dizer-vos resumidamente que apenas uma terça parte dos habitantes daquela esfera acreditaram no que se lhes dizia, e trataram de pôr em prática os ensinamentos ministrados pelos divinos mensageiros. Chegadas que foram as datas previstas, toda a esfera foi sacudida por violento impulso que lhe alterou completamente o ritmo e a rotação. Com o impulso e consequente sacudidela recebida, é fácil de adivinhar o que então sucedeu: construções de todos os tipos vieram abaixo em muitos lugares, as águas de seus mares invadiram as partes mais acessíveis, como se elas próprias se tivessem assustado com o acontecido, submergindo completamente áreas até então habitadas pacatamente por muitos milhares de seres vivos.

Como apenas um terço da população estivesse preparada para o que havia de acontecer, essa parcela foi conduzida pelos seres espirituais incumbidos dessa tarefa, para planos de paz e tranquilidade no Além, onde foi recepcionada com demonstrações de grande afeto, pelo Governador Espiritual do planeta e seus luminosos auxiliares.

E o que sucedeu aos demais? - perguntareis vós. Eu responderei com bastante pesar amiguinhos meus, que uma parte daqueles dois terços despreocupados, para não dizer rebeldes, recordou em meio à tempestade o que ouvira dos emissários do Senhor, e apegou-se aos seus avisos como tábua de salvação encontrada ao acaso em mar revolto. Agarrando-se desesperadamente aos conselhos dos divinos mensageiros pode dizer-se que essa parcela de seres aflitos foi também salva e conduzida a solo enxuto ao fim de mais algum tempo. Esses irmãos planetários puderam afinal ser conduzidos após certo período de desesperação, durante o qual conseguiram afinar e aplicar a força de seus pensamentos, abertamente dirigidos à Fonte de todo socorro invisível. Uma regular parcela desses irmãos planetários porém, - ai Deus meu! - custa-me muito dizê-lo: debateu-se em aflições irremediáveis durante tanto tempo que não serei capaz de dizer se foram séculos ou milênios, completamente inacessível aos esforços de quantos invisíveis tentaram socorrê-los.

A transformação planetária, assim como a da Terra, e a de muitas outras esferas, projetada milênios antes, realizou-se por fim, vivendo ainda hoje no seu antigo mundo, muitos dos seres dali retirados carinhosamente a salvo dos abalos que o mundo sofreu.

Esta é a pequena história que aqui vos ofereço, na qual existe não pequena similitude com o que poderá vir a suceder em vosso pequeno mundo, tão pequeno que alguns de vossos contemporâneos estão cansados de lhe dar volta em pouco mais de noventa minutos. Pois bem: todo o empenho de Nosso Senhor Jesus, manifestado através deste e de outros enviados Seus, é no sentido de reduzir ao mínimo, à insignificância, a parcela dos seres humanos que se mantenham despreocupados em face destes e de outros conselhos, e que noventa e nove por cento da população terrena, se possível, possa ser conduzida e salva carinhosamente aos planos que lhe são próprios quando soar a hora do salvamento.

Sabendo-se, por conseguinte, que a Terra sofrerá modificações em profundidade em sua estrutura, com afundamento provável de algumas de suas áreas e emergência de outras, e que, em consequência, muitas coisas não ditas poderão acontecer, uma só conclusão, uma única se impõe a quantos tiverem ouvidos de ouvir: também os seres encarnados sofrerão modificações em suas normas atuais de vida, estejam ou não preparados para isso. E se assim terá de ser, duas saídas se oferecerão a seu tempo: ligar-vos desde agora, firme e empenhadamente a Nosso Senhor, que vos espera de braços paternalmente abertos para vos acolher em seu coração magnânimo, ou esperar que os acontecimentos se precipitem para tomardes só então as vossas decisões.

Quero acreditar entretanto, e este é para mim o maior consolo, que, dada a antecedência com que vos falo por determinação do Senhor meu e vosso, que nem mesmo a insignificante parcela de um por cento dos Espíritos encarnados à época dos acontecimentos, estará despreocupada e cairá em aflições do tipo daquelas de que vos falei na minha pequena história. Foi precisamente para evitar, esse desagradável registro que Nosso Senhor, ciente do acontecido à população da esfera de que falei, deliberou destacar mensageiros a

todas as latitudes da Terra, com a mesma incumbência deste que vos fala, a prevenir seus guiados desde agora para que todos possam ser salvos a seu tempo.

Bem sei que as expressões salvar e Salvador de tão usadas e repisadas em pregações doutrinárias de vários credos religiosos, chegaram a ficar quase sem sentido pelo desconhecimento dos acontecimentos que estão por vir. Salvar entretanto, é agora a expressão mais adequada que podemos usar em nossos conselhos, porque traduz exatamente o objetivo do empenho de Nosso Senhor para com seus guiados terrenos: salvá-los das aflições em que porventura possam encontrar-se; salvá-los das garras dum infortúnio mais ou menos longo, se despreocupados ou alheios se mantivessem, aos conselhos que por meu intermédio mandou trazer a todos os homens e mulheres deste agitado fim de ciclo. Assim pois, amigos e irmãos meus, tudo foi deliberado e está sendo executado na face do vosso pequeno planeta, para que preparado esteja o vosso coração e o vosso Espírito, para atender prazerosamente ao chamamento do Senhor quando o momento chegar.

Finalizando o presente capítulo, desejo deixar-vos um novo ensinamento para que nele vos exerciteis desde agora, com real proveito no futuro. Refiro-me à aplicação do vosso ouvido espiritual à palavra que frequentemente vos é dirigida por vossos amigos e Protetores invisíveis. Para que possais receber facilmente essa palavra, através da qual vos são dirigidos conselhos verdadeiramente preciosos, pouca coisa em verdade tereis a fazer. É tudo uma questão de exercício para despertar vosso ouvido espiritual para a faculdade auditiva. Sempre de preferência à noite, já acomodados silenciosamente em vosso leito, procurai aplicar o ouvido espiritual ao ambiente que vos cerca, com o pensamento voltado para o Alto, desejosos de ouvir e compreender algo do que for dito em vosso ambiente. Praticando este exercício diariamente, após, naturalmente, haverdes orado e meditado, descarregando dessa maneira as vibrações materiais desse dia de trabalho, conseguireis não apenas ouvir a palavra de vossos Protetores, amigos ou até entes queridos que se foram, como até conseguireis entabular pequena conversação

com eles. Fazei isto pacientemente, porque tudo requer um período de adaptação para que possais obter resultados; e todos quantos perseveram os obtêm. Dir-me-eis um dia quão útil e agradável este exercício se vos tornou e para sempre.

CAPÍTULO VIII

COMUNICAÇÃO COM OS ENTES QUERIDOS

Nosso Senhor Jesus Cristo lança neste momento planetário, sua intensa luminosidade sobre a face inteira do pequeno planeta terreno, no desejo que abriga em Seu grande coração, de iluminar e esclarecer todos os Espíritos presentemente encarnados na Terra.

Já não basta ao Senhor o haver despachado para o vosso meio milhares e milhares de Entidades de grande luminosidade com o objetivo de assistir, aconselhar, guiar e conduzir os Espíritos encarnados à meta de seu verdadeiro destino. Já não basta a Nosso Senhor haver determinado que se divulguem palavras e conselhos em todos os idiomas vivos da Terra, para despertar em todos os encarnados a sua memória espiritual; Nosso Senhor, Ele próprio, inicia uma nova peregrinação espiritual em todo o orbe terráqueo, no só objetivo de alertar os Espíritos encarnados para o que pode vir a qualquer momento, quando menos se espere.

Já foi dito e repetido em todas as latitudes da Terra, que o mundo terreno caminha rapidamente para uma transformação substancial, envolvendo nesse movimento homens e mulheres, coisas e animais, no cumprimento de destinos de há muito planificados. É necessário, contudo, que estas palavras sejam lidas com os olhos do Espírito mais que com os do corpo, porque é em verdade ao Espírito que elas interessam.

Cada vez que um enviado do Senhor fala, diz ou escreve algo por Sua determinação, suas palavras estão de antemão, impregnadas da necessária força espiritual para atingirem os objetivos no coração humano. Estas que aqui ficam, assim como as que registradas ficaram no meu primeiro volume, estão impregnadas desse enorme potencial magnético, para que não possam jamais ser esquecidas, e não o serão realmente. Ainda que alguns dos meus leitores esqueçam momentaneamente o que aqui fica, seus Espíritos as registraram e as recordarão permanentemente, como verdades autênticas ditadas por enviado do Senhor Jesus. Melhor será, por conseguinte, que cada leitor receba estes conceitos como um irmão necessitado receberia

uma boa razão de alimento saboroso para a nutrição de seu organismo combalido. A idéia é perfeita em seu sentido espiritual, irmãos meus, considerando que muitos encarnados de compleição aparentemente robusta têm o Espírito por vezes tão abatido que poder-se-ia dizer à beira do abismo. Se, por conseguinte, conseguirmos despertar em todos os homens e mulheres do presente, o sentimento de sua responsabilidade espiritual na presente encarnação, muito se terá conseguido pela felicidade desses queridos irmãos.

Em seguida, uma grande revelação quero hoje fazer-vos irmãos e amigos queridos, revelação que sei bastante agradável para todos vós. Trata-se de difundir na Terra o princípio espiritual que há de permitir aos seres humanos comunicarem-se, quando isto desejarem, com os entes queridos que partiram do plano físico. O processo de tal comunicação, se bem que usado atualmente por um numero reduzido de encarnados, registrará um grande surto de desenvolvimento com as instruções que aqui vos ofereço, do qual resultarão inúmeras consolações para o vosso coração. Nosso Senhor deseja que conheçais todos os meios possíveis de minorar as saudades que ainda mortificam a maioria dos encarnados que assistem à partida para sempre de seus entes queridos ignorando que a partida tenha sido para eles um grande bem, antes que um mal.

Sabendo-se em princípio que a morte só existe para a matéria, e que o Espírito, que possuíra muitos outros corpos antes do atual, apenas regressou ao seu verdadeiro mundo ou plano de vida, o que sua partida em verdade provoca é apenas a saudade da separação temporária, e nunca definitiva.

Há então um processo bastante eficaz e até agradável pelo qual todos os lares ou seus membros separadamente podem receber notícias do mundo espiritual, e até ensinamentos de grande utilidade para todos. É muito fácil de praticar este processo. Sabendo-se ser Nosso Senhor Jesus Cristo o Chefe Espiritual de todos os Espíritos encarnados e desencarnados, necessário se faz para o bom êxito de qualquer trabalho desta natureza, obter-se a Divina Permissão, sem a qual

nenhuma Entidade responsável poderá atender à solicitação partida deste plano de vida terrena.

Então, há apenas que obedecer a este princípio, que é também uma lei respeitada por todos nós no mundo espiritual. Essa obediência consiste na elevação de uma prece a Nosso Senhor, pedindo permissão para que tal ou qual Entidade possa dar comunicação ou notícias, pela maneira que melhor lhe convenha. Reúnem-se para esse objetivo dois, três ou mais membros da família após o jantar, formando um círculo em torno da mesa elevarão então uma prece ao Senhor, como já foi dito, e aguardem calma e confiadamente a presença de seu ente querido ou de alguém por ele, caso o próprio não possa vir nesse dia. O pensamento reunido das pessoas presentes criará as condições necessárias à manifestação do desencarnado, que escolherá dentre as pessoas ali reunidas, aquela cujo ascendente mediúnico melhores condições ofereça à sua manifestação. Convém não esquecer que uma condição indispensável ao êxito deste objetivo é a sinceridade de propósitos das pessoas presentes, onde não haja intenções especulativas, mas o desejo sincero de merecer de Nosso Senhor a graça da comunicação com o ente querido. Esse será o processo da comunicação mediúnica, servindo-se da intermediação de pessoa possuidora desse tipo de mediunidade que é muito comum aos encarnados. Para maior segurança quanto à possibilidade da comunicação, podem os presentes munir-se também de papel e lápis à mão, para o caso da Entidade encontrar maior facilidade em utilizar a psicografia em vez da incorporação para se comunicar com aqueles que deixou na Terra.

Irmãos meus, amigos meus este princípio espiritual que a todos permite o intercâmbio entre os dois planos, não oferece nenhuma dificuldade a quantos desejem utilizá-lo com seriedade de propósitos, trazendo em consequência grandes alegrias, tanto aos que ficam na Terra como aos que partiram para o Espaço. Sucede que sendo tão reduzido ainda o número de lares que sinceramente se dedicam a estes trabalhos espirituais, é considerado no Alto um verdadeiro privilégio para o Espírito de Deus, poder encontrar na Terra irmãos de

boa vontade por cujo intermédio possa transmitir conselhos e ensinamentos à humanidade terrena.

Pode acontecer que as duas primeiras tentativas não surtam o efeito desejado, porém, se se escolher dia e hora certos por semana, e, nessa hora os elementos encarnados estiverem a postos em atitude de respeitosa expectativa, posso assegurar a todos que os resultados aparecerão. Naturalmente todos os presentes devem ser pessoas de moral comprovada para poderem merecer de Nosso Senhor a graça desejada, e recebê-la-ão efetivamente, porque Nosso Senhor, em cujo nome estou transmitindo este princípio aos meus queridos irmãos leitores, deseja por sua vez ardentemente, difundir entre todos os encarnados a prática do intercâmbio com os entes queridos que regressaram ao mundo espiritual.

Irmãos meus, amigos meus sugiro-vos que experimenteis a prática que aqui vos deixo, na certeza que vos dou de que, além de proporcionardes aos vossos queridos, momentos de excepcional alegria e felicidade, recebereis em troca ensinamentos e conselhos de tal valia, capazes de transformar num mar de felicidade para vós outros, certas dificuldades porventura existentes ao redor de vós. Nosso Senhor Jesus anseia pelo momento de receber vossas preces nesse sentido, para autorizar a concessão de tudo quanto possa contribuir para tornar excepcionalmente agradáveis os vossos dias na Terra. Experimentai pois, e confiai na luz e na graça do Senhor.

CAPITULO IX

O SENHOR DESEJA PRESERVAR-VOS

Os homens e as mulheres do momento que passa hão de ficar certamente muito espantados, quando seus olhos materiais constatarem a presença de Entidades imateriais indo e vindo em seus veículos fluídicos, dando cumprimento a determinações trazidas do Alto, precisamente no sentido de despertarem nos encarnados a curiosidade, o espanto, e por fim a sua volta em pensamento para Deus, a indagarem o porquê de semelhantes fenômenos.

A resposta não lhes virá certamente do Alto pela circunstância de já ter sido largamente difundida por toda a superfície do planeta, e todos devem ter tomado conhecimento dela, se assim o entenderam. Esse e muitos outros enviados do Senhor em todos os recantos da Terra, têm anunciado para quem tiver ouvidos de ouvir e também olhos de ver, que acontecimentos verdadeiramente extraordinários se produzirão por toda a parte, e advertindo homens e mulheres para que se previnam para vivê-los. Assim pois, quando maiores forem os efeitos desses acontecimentos, quando os encarnados estiverem a pique de sucumbir à ação transformadora do planeta, aparecerão as Entidades imateriais para lhes dizer em última instância que somente Nosso Senhor poderá socorrê-los, e que a Ele se dirijam em oração e pensamento a fim de receberem o necessário socorro, e recebê-lo-ão realmente.

Isto acontecerá indubitavelmente ao menor número dos encarnados, que são ou serão aqueles que tiverem desdenhado os conselhos e avisos recebidos, e por eles considerados apócrifos ou produto de imaginação com intuitos provavelmente sectários. Não, irmãos meus nesta altura do século XX já não resta sequer um minuto para doutrinação ou catequese na Terra; quem tinha de encostar-se a esta ou aquela corrente religiosa ou filosófica já o fez ou não mais o fará, por carência absoluta de tempo. Nesta altura do século, uma única atitude se impõe àqueles que desejarem salvar-se espiritualmente, qual seja a anunciada por este mensageiro no

primeiro volume entregue à consideração dos viventes atuais da Terra, As Forças do Bem, ao alcance de todos.

Nesta altura do século, repito, só a ligação mental ou espiritual com o Divino Salvador pode valer a quantos venham a surpreender-se em meio aos acontecimentos que estão por vir. Isto, entretanto, não custa dinheiro nem esforço algum, mas apenas o pequeno gesto de dobrar os joelhos e elevar o pensamento ao Senhor, como ocorreria a quem se encontrasse desarvorado no fundo de um poço e esperasse a corda que do alto alguém lhe atiraria para sua salvação. A imagem é demasiado tosca mas traduz bem a situação dos desesperados ansiosos por socorro. Apenas no caso, a corda esperada e que lhe não faltará, só pode ser descida por Nosso Senhor e será tão forte e rija que poderá alçar ao mesmo tempo, se necessário, toda a população de encarnados neste planeta.

Relatarei a seguir um fato ocorrido há bons milênios num planeta do mesmo sistema da Terra, cuja fase evolutiva estava em vésperas de passar por uma transformação de Norte a Sul e de Leste a Oeste, para usar uma frase feita bastante conhecida.

Aproximando-se por assim dizer, o momento crítico da transformação do planeta, toda a população recebeu disto comunicações, avisos, e mesmo pequenas demonstrações, com o objetivo de despertá-la, com grande antecedência. Acontecia então, como em parte também na Terra se verifica, que a população ali se dividia nestas três categorias espirituais: a dos que amavam ao máximo a vida tal como era vivida, sem preocupações outras que não fossem o seu único bem-estar e o dos seus. Outra categoria era a dos chamados bem ouvidos ou seja a dos que, vivendo no planeta, sabiam estar vivendo temporariamente esse tipo de vida, e seus pensamentos se elevavam permanentemente a regiões onde imaginavam existir outro plano de vida muito mais feliz, donde recebiam frequentemente notícias transmitidas por emissários invisíveis. Havia, finalmente, a categoria dos dúbios, isto é, a dos que criam numa e noutra modalidade de vida, mas que por uma questão de comodidade - eu direi por preguiça mental - recusavam-se a pensar nela a sério e continuavam a desfrutar o planeta em que

viviam. Como tudo na vida tem o seu dia, a sua hora predeterminados no grande relógio do tempo, chegou finalmente esse dia e hora para o início da transformação planetária de que venho tratando, muitos milhares, talvez milhões de enviados celestiais percorreram por assim dizer, palmo a palmo sua superfície, batendo de casa em casa, chamando convidando, advertindo, aconselhando os habitantes a se prepararem para um chamado, provavelmente em cima da hora. Cumprida foi desta maneira, uma tarefa verdadeiramente laboriosa, a empreendida pelos enviados celestiais.

Dado que foi o sinal de alarma no despertador do tempo para início do que não me é permitido descrever neste momento, por pertencer provavelmente a outro capítulo, o que então sucedeu, meus queridos irmãos, pode ser apenas comparado ao que sucederia se uma infinidade de seres que se acomodassem sobre determinada lâmina, sustentada por diversas ligações bem sólidas num estágio superior, tivesse cortadas algumas delas e despejasse de súbito os seus ocupantes num espaço sem fundo imaginável. A imagem é assaz imperfeita mas serve para dar uma idéia das aflições em que inesperadamente emergiram os habitantes do planeta em foco.

E o que sucedeu depois? - perguntareis vós. Sucedeu o que previsto fora pelos emissários celestiais. A parte mais evoluída daqueles seres assim despejados no espaço, que era aquela cujos pensamentos se prendiam frequentemente aos planos superiores, tendo construído, dessa maneira, a sua própria ligação com esses planos, não chegou a sentir sequer a existência do vácuo que se abriu em seu redor, porque ascendeu imediatamente aonde frequentemente seus pensamentos atingiam. Ao abrir os olhos, encontrou-se esta categoria Espiritual perfeitamente situada em seu próprio plano, rodeada por quem tivera a feliz incumbência de a receber ali.

A categoria dos dúbios necessitou de lutar consigo mesma antes de tomar a resolução definitiva, tendo uma parcela substancial lutado desesperadamente no vácuo em que então se encontrou, sendo fácil de imaginar o sofrimento que a envolveu em face de sua falta de firmeza nem convicções a que pudesse apegar-se em circunstâncias

tais. Como, porém, o sofrimento redime, ao cabo de certo lapso de tempo, até os indecisos terminaram por encontrar o caminho da salvação, tendo recebido a desejada corda que os havia de içar do fundo do poço à superfície. Foi salva, pois, também essa categoria de almas do mencionado planeta, cuja operação, calculada à base da vossa medida de tempo, pode ser avaliada no espaço de um século a um século e meio.

Resta-me dizer-vos o que sucedeu à categoria dos endurecidos, aquela que apenas cuidava da vida planetária, presa aos seus inúmeros interesses materiais. Custa-me imenso relatar-vos o que me foi descrito por Entidades luminosas que colaboraram nesse episódio ocorrido no vizinho planeta. Durante séculos e séculos foi ouvido em mundos os mais distantes do atual sistema solar, o eco doloroso duma infinidade de seres lançados no vácuo, ao tempo da transformação planetária já referida, sensibilizando profundamente a quantos recebiam esse doloroso eco, sem, no entanto, conseguirem localizar-lhe a procedência. É que, sendo o movimento a constante de todos os mundos, dentro de um espaço todo ele vibração, possível não era enviar qualquer caravana socorrista, ao desconhecido na imensidade do Infinito, para tentar recolher uma multidão de almas sem nenhum ascendente mediúnico que permitisse localizá-las. Como, entretanto, já sabemos ser o tempo o grande mestre dos incrédulos, decorreram séculos ou mesmo milênios até que aquela multidão de almas pudesse ver-se recuperada para a vida e a paz do Espírito. O tempo e o sofrimento vivido em face da luta que tiveram de sustentar consigo mesmas, determinou o desenvolvimento da semente mediúnica, existente no âmago de cada ser, em virtude do que, século após século, sua vibração mental recebeu uma direção certa, a do Criador do Universo, possibilitando esse fato o envio de numerosas caravanas de socorro na direção da fonte emissora dessas vibrações, sendo por fim recolhidas todas elas ao Divino Aprisco. Muitas dessas almas foram enviadas à Terra e parte delas aqui concluíram o ciclo evolutivo de que necessitavam, vivendo hoje em planos bastante iluminados. Parte, entretanto, por seu endurecimento, está sendo encaminhada a outras escolas onde possa apurar melhor as suas

faculdades, não me sendo permitido fornecer-vos maiores detalhes, meus queridos irmãos e amigos. Peço apenas que façais deste episódio um ponto de meditação.

Sempre que algum planeta habitado tem de ingressar num estágio superior àquele em que se encontra, necessita de receber uma série de transformações como fase preparatória para o próximo desenvolvimento. As Forças Espirituais encarregadas de operar essa transformação, iniciam com bastante antecedência a preparação desse desenvolvimento, para que toda a operação se processe segundo os planos longamente estudados no Alto, abrangendo os mínimos detalhes.

Primordialmente há que atender à população do planeta, prevenindo-a, despertando-a, aconselhando-a, e por fim conduzindo-a aos estágios que lhe forem próprios. E como em todos os planetas habitados há sempre, pelo menos, três categorias espirituais, os trabalhos a elas referentes têm de ser efetuados também em condições adequadas ao entendimento de cada uma.

Em seguida aos cuidados pertinentes à população espiritual, há que atender ao reino animal que existe igualmente em todos os planetas do Universo, cuidados tanto maiores quanto a sua completa consciência, em relação aos acontecimentos peculiares a essa espécie de transformação. E se eu vos disser, meus irmãos, que os seres irracionais são mil vezes mais fáceis de conduzir, do que os humanos, estarei dizendo-vos uma autêntica verdade. Sendo aqueles seres absolutamente interferentes a tudo o que os rodeia, pela condição mesma do seu estágio evolutivo, muito mais fácil nos é conduzi-los a salvamento em quaisquer circunstâncias, do que aos nossos queridos irmãos inteligentes, que são os homens e mulheres da Terra.

Estou adivinhando a admiração que a muitos dos leitores deste livro irá causar o que acabo de referir em relação aos seres componentes do reino animal, pela suposição em que vivem esses leitores de que os animais terminam na morte física toda a sua existência. Não, meus queridos esses pequenos ou grandes seres carnis que além da companhia vos prestam assinalados serviços em vossa vida material, também possuem o seu duplo espiritual em

processo evolutivo, se bem que ainda em estado bastante primário, pelo qual todos vós e eu próprio já passamos. Esse é, por assim dizer, o terceiro estágio evolutivo dos Espíritos, ao qual atingiram após cumprirem os que lhes foram próprios nos reinos mineral e vegetal, e chegarão algum dia a esse em que ora vos encontrais, assim como vós outros ainda devereis alcançar estágios que agora não podeis sequer imaginar.

Quando os tempos chegarem e houverdes largado esse pesado fardo de carne que vos serve de veículo na Terra, haveis de ficar surpresos com o encontro de animais que aqui foram alvo do vosso afeto, ou que valiosos serviços vos tenham prestado. Entre esses animais, o cão sobretudo, pela afeição e lealdade que lhe são peculiares é um dos que mais depressa se aproximam daqueles com quem conviveram, prolongando deste modo no Espaço a sua dedicação aos que foram seus amigos na Terra.

Isto posto, quero referir-vos que também os membros do reino animal estão sendo preparados para a próxima transformação deste planeta, e este trabalho ocupa neste momento um grande número de luminosas Entidades. Sua salvação é para Nosso Senhor objeto de igual preocupação e empenho, porque todos eles voltarão a nascer na Terra no decorrer do próximo milênio, em busca, como os humanos, de um novo grau evolutivo.

Se, por conseguinte, os seres irracionais de todas as espécies são assim objeto dos maiores cuidados por parte das Forças do Bem, o que não haveria de acontecer em relação a vós outros, queridos irmãos encarnados, para que nenhum de vós se perca? Certamente que nada e ninguém se perderá na imensidade do Universo, embora possa isto parecer utopia. Não o é, porém, meus queridos. O que, entretanto, constitui a grande preocupação de Nosso Senhor Jesus, é que nenhum ser humano sofra qualquer desvio em sua rota presente, devendo seguir apenas aquela que está sendo indicada a todos os homens e mulheres do presente, quando soar a hora propícia à partida de cada um, da qual todos vós alimentais, a mesma certeza.

Os meios já os conheceis de sobra, porque foram largamente expostos no livro, As Forças do Bem, que circula em vários países

vossos vizinhos e até em alguns bastante afastados. Para aqueles que não tiveram ensejo de estudar aquele meu primeiro livro, eu darei aqui em resumo, o que apenas cumpre fazer a partir deste momento e bem pouca coisa é. Recomenda-se a prática da oração e da meditação diária na hora de deitar, entrando cada um em comunicação direta com o Senhor Jesus, agradecendo-lhe de todo o coração a proteção e auxílio recebido nesse dia e pedindo a continuação para o dia seguinte. Isto deve ser feito num estado de absoluto recolhimento, longe de toda perturbação, para que a Espírita daquele que ora, possa aproximar-se do Divino Mestre e ser por Ele afetuosamente recebido. Proceder assim diariamente como um hábito, acarreta para aquele que ora, um alimento espiritual imprescindível à saúde e bem-estar de cada um. Nosso Senhor, em cujo nome venho redigindo estes livros na Terra, apenas espera receber a mensagem mental de seus guiados terrenos, para lhes proporcionar aquilo que na oração solicitarem e até um pouco mais.

Ora bem, meus queridos; conversaremos agora um pouco sobre um assunto ainda pouco conhecido, mas de grande utilidade para quantos quiserem dedicar-se ao seu estudo e desenvolvimento. Quero referir-me ao processo telepático, presentemente em fase da maior utilidade para todos. A telepatia é para nós desencarnados o nosso melhor meio de comunicação e entendimento. Consta este meio de comunicação na Terra, da emissão de ondas mentais na direção da pessoa com a qual desejardes comunicar-vos podendo com o tempo chegardes a alcançar resultados verdadeiramente surpreendentes. Pessoas existem, embora muito raras, que já obtiveram resultados apreciáveis com a prática da telepatia.

Partindo do princípio de que cada ser humano é uma perfeita estação emissora e receptora de mensagens telepáticas, que encontram no éter que envolve a Terra um excelente veículo, bastará ao ser humano querer entrar em comunicação com A ou B para que eles recebam e compreendam sua mensagem. Certamente que um período de exercício se faz necessário, para que duas mentes possam comunicar-se. Precedereis então da maneira seguinte como início de vosso exercício. Acertareis com um, dois ou mesmo três amigos

vossos, sentarem-se comodamente em seus lares numa hora aprazada, mas preferivelmente à noite para começar, e iniciarem o exercício seguinte para desenvolverem a mente telepática.

Combinareis que um de vós em determinado dia será o emissor da mensagem telepática e os demais funcionarão como aparelho receptor. O primeiro enviará calmamente um, dois ou três assuntos com intervalo de cinco minutos no começo, mantendo o pensamento nos seus companheiros de exercício. Repetirá uma, duas ou mais vezes a sua emissão mental de cada assunto, a fim de obter que os aparelhos receptores possam recebê-los. No exercício seguinte o mesmo se fará em rodízio, para que o processo emissor seja desenvolvido por todos. No dia imediato tratareis de indagar dos vossos companheiros de exercício se receberam vossas mensagens e de que maneira.

Esta é uma forma das mais eficientes de desenvolverdes vossa mente telepática, e eu vos asseguro que se o tentardes com decisão, cedo alcançareis um êxito surpreendente. Com o tempo chegareis a enviar e receber recados-mensagens tão perfeitos como se de viva voz vos fossem transmitidos.

Agora o melhor de todos os resultados: quando regressardes ao mundo espiritual estareis aptos a comunicar-vos pela mente telepática com vossos amigos e conhecidos da Terra, sem necessidade de um longo aprendizado a que atualmente se submetem quantos regressam ao mundo espiritual sem noção de como devem ali comunicar-se com os demais.

As dores do mundo terreno em que ainda se encontram firmados os vossos pés, tendem a demonstrar-se provavelmente superiores aos recursos a serem empregados na sua debelação. Isso sucede apenas porque a causa dessas dores provém de muito longe, do decorrer de muitos milênios, e por isso com profundas raízes mergulhadas no organismo terreno. A incredulidade de muitos, somada com a maldade de outros, alimentadas uma e outra pela indiferença da maioria, gerou essa enfermidade que está a exigir não pequena intervenção cirúrgica destinada a extirpar de uma vez a causa que está produzindo tamanhas dores no organismo terráqueo.

A linguagem, como vedes meus dedicados irmãos e amigos, é de certo modo parabólica porém seu sentido está patente aos olhos de todos vós. Sendo a Terra também um organismo vivo e atuante no conjunto do sistema de que faz parte, tem naturalmente de sentir e sofrer as reações provenientes dos elementos cuja vida lhe cabe alimentar, ao longo de muitos e muitos milênios de sua existência.

Sintomas de sua enfermidade vêm sendo auscultados pelas Forças do Bem, século após século, e grande número de médicos foram enviados à Terra por aquelas Forças, na pessoa de quantos missionários e profetas aqui estiveram, empenhados em curar pela persuasão os males então identificados. Como esses missionários e profetas somente houvessem logrado resultados pouco mais que insignificantes, a magnanimidade do Pai Celestial aqui enviou o maior médico de almas que foi o Divino Salvador Jesus, em mais uma e última tentativa de curar as chagas do mundo, e salvar as almas nele encarnadas por meio da dulçorosa doutrina do amor e do perdão.

Infelizmente porém, meus queridos irmãos leitores, o mal já se havia aprofundado demasiado no organismo terráqueo, e a tarefa do Messias resultou mais uma vez improfícua. Chegou finalmente para a Terra, amigos meus, aquele momento que muitos de vós já viveram ou tiveram ocasião de assistir alguma vez, em que o doente tem de ser levado à mesa de operações, onde o cirurgião tem de praticar a

intervenção necessária e urgente para lhe salvar a vida. Nosso caso, não é o doente que tem de ser conduzido à sala de operações para o necessário tratamento, como sucede entre vós. Não, meus amigos; no caso em foco - as dores do mundo - são os cirurgiões que se aproximam do doente sem que ele disso se aperceba, para praticarem a intervenção indispensável e urgente. É precisamente isto o que está em princípio neste momento. Os cirurgiões já se encontram na Terra preparando o local por onde deva começar a intervenção, a qual está projetada para atingir todos os membros do organismo terreno. No decurso de uma tal intervenção, terão de ser removidas as próprias águas dos mares para o melhor êxito da lobotomia, devendo parte dessas águas ceder lugar ao aparecimento de continentes e ilhas presentemente submersos, assim como submergir partes geográficas atualmente visíveis.

Continuo a usar desta linguagem para melhor despertar a vossa atenção e curiosidade para o assunto, meus irmãos e amigos queridos. Os cirurgiões a quem me refiro, outros não são senão as próprias Forças do Bem que se empenham em salvar o maior número possível de almas encarnadas, e conduzi-las ao mundo espiritual que lhes pertencer, para o necessário repouso das fadigas provenientes desta encarnação findante. Salvar é bem o termo, meus queridos amigos; salvá-las de um naufrágio certo e irremediável, como se em alto mar se encontrassem sem meios de salvamento.

Minha tarefa atual, descendo de plano assaz elevado para grafar estas verdades por antecipação, significa o desejo imensurável de Nosso Senhor Jesus, de poder receber em Seu coração, quando os tempos chegarem, todas as almas atualmente em peregrinação na Terra em corpos físicos humanos. Já declarei em páginas de outro livro - As Forças do Bem - que mais tempo não há para doutrinação, nem catequese, mas apenas para a última chamada à consciência de cada um, porque os tempos estão muito perto do fim. Felizes serão, pois, quantos desistirem de ver para crer, como a mim me sucedeu em tempos idos, e aceitarem estas coisas como devem ser aceitas, isto é, uma nova e última advertência que lhes é feita em nome do Senhor Jesus, para que estejam preparados para partir a qualquer

momento. Que esta minha insistência num assunto sobre o qual talvez um bom número de encarnados preferisse não ouvir falar, não seja interpretada como assunto indesejável e inoportuno; porém, aqueles que como este emissário do Senhor conhecem de sobra o que vem por aí, só podem servir aos irmãos presentemente na Terra, tudo fazendo no sentido de os despertar enquanto é tempo. Nisto se resume, por conseguinte, toda a minha insistência, todo o meu empenho em falar aos vossos corações, meus queridos irmãos leitores.

Para terminar o presente capítulo, deseja contar-vos uma pequena história que cada um de vós poderá ter pessoalmente nas modelares bibliotecas do Além, quando tiverem ensejo de nelas ingressar, experimentando então um indizível prazer espiritual, face ao que bem poderei chamar de maravilhoso. É a seguinte a pequena história que desejo contar-vos.

Ocorreu em determinado plano do Universo, um acontecimento inteiramente inexplicável pelos Espíritos mais categorizados desse plano, dadas as circunstâncias em que o fato ocorrera. Habitantes seculares desse plano, mundo, esfera ou planeta, entraram a operar certa espécie de transformação que passou a constituir surpresa, com características de aturdimento para todos. Seres de figura humana entraram a transformar-se de tal maneira e em circunstâncias tais, que possível não foi a nenhum dos habitantes dessa esfera compreender o que então se passava. Uma como epidemia atingiu de chofre a população, cujo resultado aparecia na modificação total da expressão fisiológica daqueles seres, cujo fato produziu terrível impacto por toda a parte. Não se tratava em verdade de uma doença na acepção do termo, mas de uma espécie de epidemia que se alastrava a todos os recantos da esfera. As modificações operadas na expressão física dos que iam sendo atingidos, como que horrorizavam os demais, pelo temor de assim ficarem também.

Isto ia durando já alguns anos pela vossa medida de tempo, se bem que para aquelas almas os dias pareciam séculos pela ânsia em que viviam de descobrir a causa e conseqüentemente o remédio salvador. Direi de passagem que a vida de cada ser em tal esfera,

podia contar-se pelos vossos duzentos a trezentos anos, sendo-lhes permitido viver o período como muito bem lhes aprouvesse, pensando eu não em Deus, orando ou deixando de orar, porque para isso haviam conquistado merecimento ao longo de muitos milênios vividos em outros mundos de Deus.

O fato ocorrido, como disse, quase de chofre, horrorizou a todos, como é de prever. Reuniões de cientistas foram invocadas e o assunto debatido largamente por Espíritos altamente qualificados. Os resultados apurados nessas reuniões e logo aplicados à População, não alcançaram o desejado êxito. A situação agravava-se de dia para dia (os dias nessa esfera podem ser comparados a seis meses e pouco do vosso calendário) sem que a situação melhorasse. Até que em dado momento, a abóbada celeste que tal esfera envolvia, entrou a modificar-se em sua tonalidade, passando do azul-celeste a um avermelhado vivo, muito semelhante ao das chamas que conheceis e isso despertou de pronto a atenção de todos os habitantes da Esfera. Três longos dias decorreram nesse espetáculo absolutamente desconhecido, e por isso impressionante para quem se habituara à doce paz e tranquilidade milenar.

Fácil vos será imaginar, irmãos e amigos meus, o que então se passara em relação àquelas bondosas almas, habitantes felizes do plano em referência. Caíram por assim dizer, todas elas num estado que poderei designar de profunda concentração, tanto as vítimas, da endemia transformadora, quanto as ainda indenés. E nesse estado de profunda concentração, a maioria ainda perfeita, passou a exteriorizar vários de seus ascendentes mediúnicos, até que ao fim do terceiro dia um sinal foi visto no firmamento, tornando-se mais e mais compreensível a essa parte da população. Esse sinal, transmitido evidentemente àquela almas boas pelo conjunto de seus mentores espirituais, isto é, pelas Forças do Bem Peculiares àquela esfera, foi em breve traduzido por elas e gritado com alarido por toda a parte. Lia-se no firmamento avermelhado de chamas uma frase ostensiva que em vossa linguagem terrena pode ser assim traduzida: Onde guardastes a oração?

O conhecimento do sinal projetado no firmamento teve a virtude de chamar à realidade aquelas almas, cujo plácido viver em face de seu relativo grau de evolução espiritual lhes fizera esquecer o hábito da oração ao Pai Celestial, quando Ele próprio ora continuamente por todos os seres do Universo. Caídas todas as almas na realidade, seu primeiro gesto foi agradecer do íntimo a Deus o sinal salvador entregando-se a seguir e ininterruptamente, durante dias seguidos, à prática da oração salvadora. Em pouco, lenta e seguramente, todos os veículos físicos das almas foram readquirindo o estado saudável, voltando a paz e a alegria à população da esfera em referência.

A oração opera milagres, meus irmãos e amigos queridos. A oração é o antídoto de todos os males, de todas as infelicidades. A oração, porém a oração sincera, nascida do coração.

Os homens e as mulheres do presente, constituem a classe por assim dizer mais evoluída dos Espíritos encarnados neste século. Há ainda os remanescentes do século passado, mais próximos de sua partida de regresso ao mundo espiritual, e a estes eu gostaria de me dirigir de modo particular.

Dirijo-me então no presente capítulo aos maiores de sessenta, para dizer-lhes que muito podem fazer ainda pela sua maior felicidade, nos dias mais próximos ou remotos a serem vividos na Terra. Perguntarei a estes queridos irmãos o que fizeram pelo Espírito, ao longo desses sessenta anos de sua atual peregrinação por este pobre planeta. Para facilitar sua resposta, que representará um primeiro exame de consciência, perguntarei se o coração lhes diz que não cumprido a contento do Senhor Jesus, aquela promessa feita às vésperas deste mergulho na carne, relativamente ao cultivo da fé e dos sentimentos de amor para com os semelhantes. Perguntarei se, em meio às suas preocupações de enriquecer, ou mesmo de adquirir o necessário para viver, se haverão olvidado a firme promessa feita de entrarem diariamente em contato com o Senhor Jesus, por meio da oração, para que o Senhor pudesse identificar esses irmãos em meio à multidão daqueles que esqueceram completamente o Senhor, para cuidarem unicamente da matéria. Perguntar-lhes-ei ainda, se não terão porventura olvidado também a promessa de se conduzirem numa linha impecável de moral cristã, em que a lealdade e a sinceridade, a verdade e a justiça, constituem as principais colunas.

Na hipótese em que algumas destas principais promessas solenemente feitas ao Senhor Jesus, na véspera de retornarem ao planeta, tenham sido esquecidas, o que me parece muito provável em muitos casos, meus queridos irmãos, quero dizer-vos ao coração que ainda é tempo de procurardes cumpri-las a partir deste momento. No primeiro livro por mim grafado, eu apresentei os meios pelos quais todos os encarnados poderão reconciliar-se com o Senhor, nesse agitado fim de civilização, se assim o desejarem: por meio da oração

sincera, seguida de meditação ao deitarem, ou na hora mais conveniente.

Nosso Senhor enviou-me ao vosso meio precisamente para grafar estes conselhos, poderei mesmo dizer, na undécima hora. E eu o fiz com todo o empenho, ao longo do meu primeiro livro, acreditando ter chegado provavelmente a tornar-me demasiado insistente, no só desejo de ser ouvido e compreendido por todos os meus queridos irmãos encarnados.

Dirigindo-me neste momento a todos os nascidos no século passado, entre os quais se encontram Espíritos de grande luminosidade, desejo alertá-los de modo particular para o próximo regresso ao seu verdadeiro lar espiritual, onde Nosso Senhor deseja receber a todos com demonstrações de contentamento, em face da trajetória realmente proveitosa que acabaram de cumprir na Terra.

Assim pois, meus queridos irmãos sexagenários, e mais ainda, já sabeis pelo amadurecimento de vossa matéria atual, que não é a posse de bens materiais, fortuna ou abastança, que pode ajudar o progresso e a felicidade do vosso Espírito, no plano espiritual que vos é próprio. Não, meus queridos os bens materiais servem apenas para proporcionar a existência da matéria na Terra, enquanto o Espírito consegue progredir, engrandecer-se através de atos e observações que realizar, dos quais possa adquirir a luz que ainda lhe falte. Porque a posse de bens terrenos, por maior que seja o seu volume, sem o complemento da posse de igual volume de atos bons, meritórios, perante as Forças do Bem, nada representa para a maior luminosidade do Espírito, o qual terá disto a prova no próprio dia de seu regresso ao plano espiritual de onde veio à Terra.

Há, entretanto, alguns minutos ainda, para que estes queridos irmãos enriqueçam a sua presente encarnação, entregando-se sem mais demora ao contato diário com o Senhor Jesus, de cujo coração receberão em troca, luzes e bênçãos a reforçar seu patrimônio espiritual.

Agora outro assunto para encerrarmos o presente capítulo. É assunto já tratado por diversos outros enviados do Senhor, mas que esquecido ficou nas sombras do passado, refiro-me à unificação de

credos religiosos e filosóficos, tão necessária ao entendimento da humanidade terrena. Muito se têm empenhado as Forças do Bem, na consecução deste objetivo durante muitos séculos, ainda entretanto sem resultados apreciáveis. Se Deus, o Pai Celestial é um só, e, por conseguinte, todos os homens e mulheres Seus filhos são, como conciliar a idéia de que na Terra se dividam e até se combatam ferozmente, filhos do mesmo Deus único, por causa de suas crenças religiosas? Parece realmente incrível que tal fato se dê, mas infelizmente é essa a verdade. A partir do próximo século, tudo leva a crer, uma grande aproximação se dará das diversas correntes religiosas, mercê da encarnação de Espíritos de grande luminosidade no seio de cada uma delas, cujo propósito é precisamente o de anular as atuais divergências.

A palavra inicial em tal sentido está para ser dada pela tradicional Igreja Católica, graças à compreensão que se está apoderando de seus dignos Pontífices. Já se encontram a caminho desse alto posto que é a cadeira de São Pedro, Espíritos que em breve sensibilizarão o mundo com suas idéias, concretizadas em medidas verdadeiramente notáveis. Estão de regresso à Terra vários Espíritos, que em passadas encarnações ocuparam aquela cadeira pontifícia, e o fazem após haverem debatido com Nosso Senhor, a maneira de promoverem a unificação do culto cristão na Terra, ao qual dentro em pouco se juntarão outros cultos religiosos.

Neste sentido trabalham e se empenham no Alto e em vosso meio, não pequeno número de Entidades altamente evoluídas, já se podendo sentir a proximidade dos primeiros resultados. Nosso Senhor reconhece e agradece à tradicional Igreja Católica, o interesse demonstrado nestes dois milênios pela ampliação do culto cristão, grandes recompensas tendo dispensado já a numerosos dos seus sacerdotes. Mas Nosso Senhor não deseja de modo algum, que esse esforço de Roma vá ao ponto de mover a menor perseguição aos adeptos de outra maneira de crer e de orar, porque Nosso Senhor vê apenas o coração de seus guiados terrenos, qualquer que seja a sua maneira de orar.

Sabemos todos que nenhuma oração proferida com intuitos de ostentação e exibicionismo, consegue chegar aos pés do Senhor, porque não tem força de ultrapassar o ambiente em que foi proferida. Nosso Senhor consegue receber apenas a prece sincera provinda do coração, seja ela elevada num templo religioso, num logradouro público, no seio da natureza, em pleno oceano, como no recinto sagrado do lar. O que ressalta da prece é o sentimento que a produz, é a sinceridade daquele que a faz e nunca a circunstância da riqueza e esplendor, ou o aparato do local em que foi proferida. Isto é o que em breve começará a ser geralmente compreendido na Terra, com o mais belo resultado para todos os viventes.

Os homens e as mulheres do presente têm diante de si bem abertos perante sua visão espiritual, dois grandes caminhos que podem conduzi-los a bem diferentes destinos: - Um deles, o caminho do Bem e da Verdade, é o caminho que seus Espíritos no íntimo gostariam de percorrer, se para tal conseguirem as forças necessárias. Este caminho pode conduzir-vos, meus irmãos encarnados, à situação de Espíritos felizes, num mundo que todos vos deixastes em certo ponto do Universo, ao ingressardes uma vez mais na presente encarnação em que viveis.

O outro caminho, aquele que vossa matéria mais aprecia pelas ilusões de prazer e de gozo que a todos oferece, é o caminho que conduz ao estacionamento, à estagnação espiritual de quantos o têm preferido na Terra. Tendes por conseguinte em vossa frente essas duas possibilidades para que vos decidais a utilizá-las, meus queridos irmãos encarnados.

Não necessitarei de dizer mais para convencer-vos acerca de qual dos dois caminhos deveis preferir para alcançardes a felicidade espiritual que viestes buscar, ou melhor, que viestes conquistar na Terra. Nosso Senhor espera que saibais escolher bem, uma vez que nenhuma forma de imposição pode ser exercida sobre cada um de vós neste sentido. Contudo, sempre vos apresentarei uma imagem que poderá esclarecer-vos melhor a respeito de vossa determinação. É a seguinte: -Todos haveis de ter observado nas grandes solenidades terrenas, duas categorias bem distintas de criaturas presentes. Uma delas, sempre bem apresentada, em trajes apurados e distintos, é a que toma parte efetiva, ocupando os lugares preferenciais, reservados exatamente para essa categoria de assistentes e convidados. A outra categoria ocupa quando muito os poucos lugares sobrantes e se estende pelos corredores e até pelos arredores, na tentativa de participar também da solenidade.

No Alto verifica-se uma situação análoga, não apenas em relação às solenidades que ali se realizam, mas em toda a maneira de viver

dos Espíritos desencarnados. Aqueles que na Terra se esforçaram no aprimoramento de suas qualidades morais, aqueles que souberam pôr em ação todas as virtudes latentes em seus Espíritos, com o que alcançaram a sua luminosidade, serão as criaturas privilegiadas no Alto, formando a primeira categoria nas solenidades que ali se realizam. Os Espíritos, porém, que preferiram desgastar sua encarnação na colheita apenas de prazeres materiais inteiramente negativos, esses, meus queridos, são os que no Alto vão formar aquela segunda, terceira ou quarta categorias, tal seja o grau de seu lamentável atraso espiritual.

E não caberá dizer-se que não souberam quando nem como enveredar pelo caminho do Bem, da Luz e da Verdade, porque na realidade, todas as noites durante o sono do corpo, homens e mulheres cujos Espíritos se afastam do corpo por determinação superior, recebem os necessários ensinamentos e conselhos para sua condução e comportamento nos dias subsequentes. Para recordá-los, bastará que cada um se habitue a orar e meditar todas as noites ao deitar, conforme ficou dito e redito noutros capítulos, hábito este cujo valor só o próprio poderá bem avaliar.

Disse o Senhor Jesus no Prefácio do nosso primeiro livro, que no Alto não existe nenhuma espécie de imposição para que cada um aceite ou não os ensinamentos que nos chegam de mais alto, e disse Nosso Senhor a verdade completa. Lá como aqui, também nos chegam frequentemente de planos mais elevados, conselhos e ensinamentos, trazidos por Entidades missionárias, destinados a quantos desejem progredir espiritualmente, para sua maior felicidade. A diferença que existe em relação aos Espíritos desencarnados, é apenas a ausência das vibrações grosseiras produzidas pela carne sobre o Espírito, sucedendo então que apenas uma parcela muito reduzida da população espiritual daqueles planos deixa de aceitar imediatamente os conselhos e ensinamentos recebidos. Esses mesmos, contudo, mais dia menos dia se decidem, e ei-los aprimorando gradativamente suas faculdades morais e alcançando novos planos de felicidade.

O momento atual para os homens e mulheres terrenos, apresenta-se algo diferente em relação à opção de cada qual em aceitar ou não o que este e outros missionários do Senhor estão transmitindo à humanidade terrena. O momento atual deve ser encarado muito a sério irmãos e amigos queridos, por ser particularmente decisivo em vosso próximo futuro.

O momento presente representa para todos vós encarnados, aquele em que o náufrago, debatendo-se no mar alto, só deseja encontrar uma tábua que seja, que lhe permita flutuar um pouco mais na esperança de socorro.

Estes conselhos que vos trago por determinação do Senhor, já o disse e repito, não representam apenas a tábua tão ansiosamente desejada pelo náufrago, mas o próprio socorro, seguro, real, verdadeiro, para quantos se encontram na Terra neste fim de século e de civilização. Aceitar estes conselhos e agarrar-se a eles, com desprezo do mais que houver, é ter assegurada a sua salvação em face de acontecimentos que devem manifestar-se bem proximamente.

Vamos raciocinar um pouco, vós e eu meus queridos irmãos encarnados. Eu perguntarei a cada um de vós que estas linhas compulsais, se alimentareis alguma idéia de permanecer indefinidamente na Terra, por maior que possa ser a vossa fortuna e bem-estar material. Raciocinemos então, antes de responder. Sendo a vida e a saúde do corpo bastante precárias, não excedendo a média de duração da vida humana a cinquenta anos, visto como antes deste limite um grande número desencarna, certo é que nenhum de vós alimenta aquela idéia de permanência indefinida. Ora, se assim é, e sendo também certo que, enquanto o corpo segue o destino das coisas imprestáveis, o Espírito tem de seguir para alguma parte em obediência às leis da Criação e Evolução, uma vez que não pode ficar preso ao corpo nem um minuto além da morte deste. Para onde vai então, meus queridos, o Espírito? Ele vai ou será conduzido com todo o carinho pelos vossos amigos e Protetores invisíveis ao plano que lhe corresponder, segundo a sua categoria, vede bem, segundo a categoria que tiver alcançado ao longo de sua existência na carne. E

tanto poderá ser conduzido a um autêntico paraíso, para usar uma expressão que para vós traduz um lugar de paz e de felicidade, como poderá ser encaminhado a algum plano bem diferente daquele, onde deverá meditar seriamente no que houver feito em sua trajetória recente, como também naquilo que prometeu fazer e não fez, por este ou por aquele motivo. E como a vida espiritual é infinita, o que poderá suceder a muitos é permanecerem, em planos de meditação por tempos indeterminados, segundo sua própria consciência o requerer.

Em face, pois, do dilema, dado que na Terra não podereis permanecer além do tempo previsto, parece-me que não podereis decidir-vos senão pela estrada luminosa do Bem, da Luz e da Verdade, que é a única que vos há de conduzir aos planos luminosos em que perduram a harmonia, o amor e a bem-aventurança. Lá, nesses autênticos paraísos, ireis encontrar todos os vossos parentes, amigos ou simples conhecidos que partiram antes, se houverem merecido viver ali. Pode dar-se que em vista que vos seja permitido fazer aos planos de meditação de que falei, lá possais encontrar algum ente caro ao vosso coração, cuja vida terrena para ali o encaminhou. Se isto acontecer, eis o que podereis fazer por ele, vós que lograstes alcançar melhor categoria: prostrar-vos perante o Senhor Jesus, e rogar que vos seja permitido oferecer-lhe uma parcela da vossa própria luz para que aquele Espírito que muito estimais possa melhorar de situação. Isto fazendo, meus queridos, surpreender-vos-eis ao constatar que o vosso pedido é atendido sem que percais um átomo sequer da vossa luminosidade.

Como pode ser isto? - perguntareis certamente, admirados ante o fenômeno. Isto sucede pela grandiosidade da Misericórdia do Nosso Divino Salvador. Quando um filho pede sinceramente para repartir com outro uma parte do que possui, essa parte se transfere realmente ao segundo, recebendo o primeiro igual parcela daquilo que de coração puro ofereceu. É a grandiosidade da Misericórdia Divina, irmãos meus, que opera esse e outros prodígios que parecem milagres. Felizes quantos os merecerem.

CAPÍTULO XIV

O SENTIDO DA VIDA

Muitas das pessoas aparentemente mais ilustradas da presente geração na Terra, supõem estar vivendo a vida integralmente compatível com os cânones espirituais que regem a existência dos Espíritos encarnados. Supõem essas pessoas erradamente, que o sentido da vida consiste apenas em nascer, crescer, lutar, e finalmente gozar os benefícios proporcionados pelo acúmulo de maior ou menor soma de bens terrenos, sem nenhuma outra obrigação para si mesmas.

Tal suposição está completamente errada, e só existe pela circunstância resultante do envolvimento total do Espírito pela carne, cerceando-lhe a recordação de sua própria existência multimilenar, como Espíritos de Deus em pleno estágio evolutivo. Esta é a grande verdade que eu gostaria de fazer compreender a todos os homens e mulheres do momento que passa, em seu próprio benefício. Mas gostaria, sobretudo, de penetrar no âmago de seus corações e lá plantar esta grande verdade, para que os dias porvindouros os encontrassem convenientemente preparados.

Isto dizendo, meus queridos irmãos encarnados, nada mais faço que cumprir determinação amorosa de Nosso Senhor Jesus, que não descansa um minuto sequer, no afã de preparar os seres humanos para a transição iminente das condições de vida na Terra. Já foi dito por uma Entidade de grande luminosidade, que a Terra vista de Alto assemelha-se a uma espécie de argamassa escura, em cuja superfície vivem Espíritos de várias tonalidades vibratórias. Esta observação traduz muito aproximadamente a situação do planeta em que viveis uma vez mais, e que vos parece coisa muito diferente, acostumados como estais a esse ambiente.

Eu vos direi, porém, que a vida que a todos vos espera no Alto, não tem comparação com a que ora viveis, e está sendo vivida por alguns de vossos entes queridos, amigos e conhecidos vossos que souberam preparar-se para ela. Dir-vos-ei ainda, irmãos e amigos

meus, que nenhum Espírito possuidor de alguma luminosidade deseja reencarnar na Terra, a não ser no desempenho de tarefas de serviço de Nosso Senhor, ou para acompanhar e guiar outros Espíritos em fase de aprimoramento. E isso pela simples razão de que a vida na Terra consiste numa continuidade de lutas, sofrimentos e decepções para o Espírito já possuidor de determinada categoria. Há, contudo, milhões de almas nos planos mais próximos ao vosso, que outra coisa não desejam senão reingressar no plano físico, onde esperam prosseguir em suas existências precedentes, em que demonstraram apenas o desejo de viver a vida puramente material, com esquecimento total das necessidades do Espírito. Esses seres viveram vidas completamente negativas, e por isso sofrem atualmente as consequências num estágio de reformulação de idéias e concepções espirituais.

E não é de dizer-se que apenas Espíritos incultos compõem essa população de que vos falo, amigos meus. Há entre os que em tais planos vivem, Espíritos que aqui perlustraram vossas universidades e até brilharam na explanação de idéias e concepções que poderei denominar esdrúxulas, porque sem nenhum fundamento espiritual. Há nesse meio Espíritos que muito se destacaram na negativa da existência de Deus, Criador e Animador do Universo, afirmando que tudo não passa de uma lei mecânica surgida do nada e pelo nada alimentada, sendo o próprio indivíduo um seu produto.

Nesta e noutras teorias semelhantes, Espíritos desviados de seus objetivos evolutivos bastante se aprofundaram, e perdida a matéria com a morte do corpo, sentiram-se completamente perdidos no Espaço, por não possuírem nenhum sentido da direção que lhes cumpria tomar após a desencarnação. Estes irmãos foram então recolhidos amorosamente pelas falanges socorristas do Senhor, e conduzidos ao local em que ora se encontram, para refazerem suas idéias errôneas acerca do sentido da Vida. Há ali escolas à altura dos conhecimentos e aptidões de cada um, desde que concordem em frequentá-las, e com a graça do Senhor, um número bastante respeitável destes irmãos já deu provas de aproveitamento. Apenas não poderão reencarnar tão cedo na Terra, por estas duas razões: a

de que não poderão fazê-lo neste fim de século por falta de condições para viver no ambiente atual, e a de que com o início do próximo século, só elementos devidamente preparados poderão viver aqui. De maneira que, estuda-se presentemente no Alto a possibilidade de serem aquelas almas enviadas a outro mundo de vibração inferior à da Terra no século próximo, ou permanecerem onde estão por tempo indeterminado, em fase de recuperação total.

Isto que ora vos relato meus queridos irmãos e amigos, serve para que possais formar uma idéia aproximada dos trabalhos do Senhor, para conseguirmos corrigir juízos e concepções errôneas adquiridas na Terra, por Espíritos mal orientados e por isso sujeitos a grandes delongas em sua escala evolutiva. Afirmar, por exemplo, como alguém frequentemente afirma, que tudo é matéria, matéria e só matéria, e que nada mais existe além da matéria, é cometer leviandade lamentável em seu próprio prejuízo e daqueles que lhes derem ouvidos. Essa concepção total pode ter certo cabimento à luz da própria ciência espiritual, que bem define os diversos estados da matéria, segundo o plano em que a mesma venha a ser estudada. Consistirá tal conceito numa concepção altamente científica, em que se poderá atribuir ao próprio Espírito um determinado estado de matéria.

Não tem sido essa, porém, a concepção a que se entregaram aqueles nossos irmãos a quem me venho referindo, porque suas conclusões os levaram exatamente a considerar o homem como sendo o fator e dirigente máximo da vida planetária. Isto posto, a conclusão a que todos devemos chegar, por ser a única que a todos nos há de conduzir à perfectibilidades, e, conseqüentemente, à integração numa vida planetária absolutamente tranquila e feliz, é a de que todos os homens e mulheres da Terra são Espíritos em fase evolutiva, sob a direção superior de Nosso Senhor Jesus, o Divino Salvador de todos nós, e apelarmos constantemente para Ele, que outra coisa não deseja que não seja o bem-estar e a felicidade de todas as almas que o Pai Celestial lhe entregou para dirigir e aprimorar. E como sabemos que a vida não termina absolutamente no túmulo, como o prova o fato deste vosso amigo estar aqui ditando

estes conceitos, a melhor maneira de todos porem termo aos seus sofrimentos e preocupações atuais, é voltarem-se diariamente para o Senhor e entregarem-Lhe os seus problemas.

Não há nem pode haver outra maneira de atraídes a felicidade relativa que podereis desfrutar enquanto na Terra, além deste meio que ora vos aponto, e que representa a base e a razão de minha vinda ao vosso meio terreno. Aceitá-lo e pô-lo em prática, é determinação bastante agradável para todos vós, meus queridos, sobre a qual espero podermos um dia ainda conversar.

Referindo-me ainda àqueles irmãos nossos de quem falei em princípio, desejo informar-vos que eles não se encontram onde estão devido a alguma espécie de castigo; absolutamente, meus queridos. No Além não existe nenhuma espécie de castigo para quem quer que seja, porque tudo ali é amor, amor, e somente amor. O fato de grande número de almas passar a viver em determinado plano, resulta do seu próprio estado vibratório, que entrou em harmonia com vibração semelhante. E como os semelhantes se atraem, o que é uma grande verdade, as almas em referência, foram atraídas pelas vibrações afins, aproximando-se instintivamente do plano em que repousam. A todo o tempo em que suas vibrações se modifiquem pelo apuro e correção de concepções errôneas, essas almas automaticamente abandonam o plano em que se encontram, assim como abandonaram o corpo físico na Terra quando o mesmo se lhes tornou imprestável.

Este esclarecimento torna-se necessário para algumas pessoas que poderiam atribuir a Nosso Senhor a separação das almas no espaço, por meio de alguma seleção outra que não seja o rigoroso estado vibratório de cada uma. E dizendo estado vibratório, implícito está que a seleção se processa automaticamente, segundo o grau de aprimoramento moral e espiritual que acompanha todos os seres viventes, quer na Terra como no Espaço, isto é, tanto durante a encarnação como após a desencarnação dos Espíritos. E assim sendo... para que dizer mais?

Sempre que o Divino Mestre Jesus intenta dar início a alguma modificação substancial na esfera que o Pai Celestial lhe entregou para governar, e nela processar o aprimoramento espiritual dos milhões de milhões de almas aqui reencarnadas, o Divino Jesus utiliza todos os meios viáveis para dar conhecimento aos seus guiados, das modificações em curso próximo. Isto está justamente acontecendo neste momento, ao aproximarem-se notáveis modificações na esfera terrena, com alguns possíveis transtornos para os seus habitantes.

Sucede entretanto, em todas as leis divinas que regem o Universo infinito, que tudo quanto determinado for pelas Forças Superiores, acontece exclusivamente para o bem de todos. Se, por conseguinte, grandes modificações estão para ser operadas no mundo físico em que viveis, não deveis alimentar nenhuma dúvida de que só o serão para o vosso próprio benefício. Pena é que a circunstância de vos encontrardes mergulhados num corpo de carne, vos impeça de ver o panorama a ser desenrolado por toda a superfície do vosso mundo, assim como facilmente podeis apreciar com alguma antecedência, uma planta urbanística a ser executada em local muitas vezes de bem desagradável aparência. Entra em ação em ambos os casos a técnica da engenharia aprimorada, na operação transformadora do panorama. Assim será pois, o que projetado está no Alto para ser realizado na Terra nestes poucos anos que precedem o advento do ano 2000. E se desejardes entrar no conhecimento de acontecimentos que tais modificações hão de operar, não tendes mais do que vos entregardes por alguns minutos diários à meditação com tal objetivo, com a certeza que eu vos dou, de poderdes ver com vossos próprios olhos boa parte desses acontecimentos.

O que, entretanto, mais deve interessar no momento a todos os Espíritos encarnados, não é certamente o que estará ou não para acontecer neste pequeno mundo em que mais uma vez vos encontráis num corpo humano, mas sim o que deveis fazer sem perda de um minuto, para conseguirdes escapar à portentosa demolição do que

por aí existe, para dar lugar a novas construções, pondo-vos a salvo das consequências que isso possa produzir em vosso próprio ambiente.

Já deveis ter observado através das minhas palavras, tanto neste como no livro anterior, que eu faço questão de frisar que vos falo por delegação de Nosso Senhor Jesus e não em meu próprio nome, porque muito pequena é minha valia para tentar dirigir conselhos aos meus queridos irmãos encarnados num mundo que eu próprio palmilhei não sei quantas vezes, sofrendo como vós a influência pejorativa do meio terreno. Nosso Senhor Jesus, porém, seriamente preocupado com a felicidade de todos vós, cujo aprimoramento o Pai Celestial Lhe confiou, é que me determinou descer até vós e grafar estas palavras no papel para que possam ser lidas, relidas e meditadas, visto como existe nelas algo de oculto que só uma segunda ou terceira leitura poderá revelar-vos.

Esse sentido oculto que minhas palavras vos hão de revelar, é provavelmente o que mais vos interessará, precisamente porque se dirige ao Espírito imortal que sois, e não à matéria perecível em que ora vos encontrais. Sim, irmãos meus vossa matéria pertencendo à Terra, maiores cuidados não desperta no Senhor, além da saúde perfeita que todos necessitais de manter enquanto dela fizerdes a vossa habitação atual. Mas o Espírito, esse é que constitui a preocupação constante do Senhor, tanto no passado como no presente, mas principalmente no futuro próximo de todos vós.

Gostaria de poder dizer-vos, ou melhor, de repetir-vos de viva voz tudo quanto pretendo grafar neste papel, para que, impressionando mais fundamente os vossos sentidos físicos, neles gravásseis indelevelmente estas minhas palavras, pelo desejo imenso que me anima de poder ajudar-vos em vossa urgente direção espiritual. Ouvi-me, pois, queridos amigos, com os ouvidos do Espírito! Não subestimeis de maneira alguma o que vos deixo grafado nas páginas deste pequeno volume, porque são conselhos de Nosso Senhor Jesus, que Ele sabe bem o motivo pelo qual vo-los envia. Será porventura porque os tempos são *chegados*? Mais do que isso queridos irmãos os tempos já passaram e novos tempos se aproximam aceleradamente.

De outro assunto desejo ocupar-me no presente capítulo, assunto que considero bastante proveitoso para todos vós. Aqueles que deliberarem estudá-lo seriamente, grandes e belos frutos hão de colher. Trata-se da prática de outra modalidade psíquica muito fácil de aprender. É a maneira das pessoas dotadas de um pouco de curiosidade e fé, poderem ser úteis aos seus entes queridos e bem assim a qualquer dos seus semelhantes. Num caso de doença, por exemplo, em que alguém se sinta necessitado de socorro médico imediato e este pareça difícil, há um meio muito eficaz que pode ser posto em prática pelo próprio, ou por outrem interessado em socorrê-lo.

Partindo do princípio de que para o Alto não existem as distâncias, e que o transporte de um ser invisível tem a rapidez do pensamento, é bastante à pessoa necessitada de socorro, ou a quem desejar socorrê-la, proceder da seguinte maneira: encher um copo d'água e colocá-lo junto a si, ou, no caso de outrem, junte ao doente. Ajoelhar junto ao copo d'água e proferir uma prece ao Senhor Jesus, em palavras suas ou mesmo a conhecida oração do Pai Nosso, terminada a qual pedirá a assistência do Senhor para a pessoa necessitada, ou para si mesma se for o caso. Permaneça quem isto fizer por dois, três ou cinco minutos nessa posição, que nesse período alguém terá chegado e ministrado ao doente os primeiros socorros. No caso do próprio necessitado proceder ao pedido de socorro, e não podendo ajoelhar-se, será bastante colocar junto a si o copo d'água e proferir a oração.

Irmãos meus, este procedimento aparentemente tão simples para vós encarnados, representa para o Alto um chamamento de grande eficiência, porque tem o mérito de ser ouvido por todos os Espíritos de Deus destacados pelo Senhor em todo o mundo, exatamente para esse serviço, e fará aproximar-se do local quem mais perto estiver em condições de prestar o necessário socorro. Esta prática pode ser utilizada também após o tratamento operado pelos médicos da Terra, e servirá para a consolidação e maior rapidez da cura, se a desencarnação não estiver predeterminada no Alto.

Aqui vos deixo, meus queridos irmãos, um ensinamento aparentemente simples para vós, mas bastante eficaz na vida terrena, porque suficiente para salvar a vida em muitos casos de acidente ou mal súbito. Empregai-o sempre que puderdes, e verificareis vos próprios a sua grande utilidade. Povos de outras regiões distantes da vossa, de tal maneira se habituaram a implorar ao Senhor a sua presença e ajuda em circunstâncias especialíssimas, que bem poderei dizer que essa prática é ensinada pelos pais às crianças logo que possam entendê-la, sucedendo haver entrado definitivamente na vida de todos os habitantes dessas regiões. Já deveis ter ouvido falar de pessoas simples que adquiriram o hábito de orar ao Senhor antes de iniciarem suas tarefas diárias, e o fazem com um tal poder de sinceridade e fé, que tudo lhes decorre favoravelmente. Estas pessoas podem ser consideradas Espíritos já bastante evoluídos em nova peregrinação terrena, e mais não fazem que por em prática hábitos que todos nós adotamos no Alto em nossas tarefas de serviço.

Nos casos de saúde então, a prece tem o poder de atrair a atenção dos Espíritos do Senhor para o local em que tiver sido proferida. Estes, aproximando-se instantaneamente, encontrarão na água ali presente o fluido magnético de que possam necessitar para socorrer o doente. A água, cuja composição, como sabeis, se constitui de hidrogênio e oxigênio puro, fornece aos Espíritos curadores os elementos necessários para um tratamento de urgência, no caso um autêntico pronto socorro. Passados uns dez ou quinze minutos, podeis despejar a água na pia ou no pé duma planta, elevando ao Senhor um pensamento de gratidão pela graça recebida.

Nosso Senhor Jesus ultima nestes momentos os preparativos há longos, longos anos iniciados no Alto, visando à implantação definitiva no ambiente terreno, das verdadeiras finalidades da vinda ao planeta destes bilhões de almas que o povoam. Estas finalidades dizem respeito à maneira de viver de cada ser humano a partir do início do próximo século, objetivando sobretudo a elevação moral indispensável ao meio terreno.

Certamente continuará existindo em toda a Terra a atividade de comércio e indústria, tão necessárias à vida material do planeta. Essa atividade, contudo, será regulada em novos moldes, com o aperfeiçoamento dos atuais, de modo a conferir ao operário industrial como ao servidor do comércio, uma situação mais adequada às suas necessidades espirituais. Emissários do Senhor que estão reencarnando novamente na Terra, são portadores das reformas necessárias aos objetivos aqui apenas delineados.

O mundo de amanhã deverá oferecer ao Espírito encarnado substancial atrativo também no campo das ciências e das artes em geral, com a descoberta de novos e mais refinados processos de trabalho. Na música então, o vosso mundo conhecerá uma infinidade de inovações que produzirão o encantamento das almas sensíveis a esta arte maravilhosa. Na pintura, novos processos e cores nem sequer imaginadas na atualidade, virão enriquecer o campo das artes, executadas por Espíritos de esmerada sensibilidade artística que igualmente estão reencarnando na Terra já nos dias que correm.

O Senhor do Mundo nada esqueceu do que diz respeito ao conforto e bem-estar dos filhos encarnados, para que o século XXI possa iniciar a fase há tanto reclamada pelos Espíritos iluminados, da espiritualização total do planeta dos grandes mares salgados que é este em que ora viveis. Mas as modificações ou reformas abrangerão muitos outros setores especializados das atividades terrenas. No setor da Justiça, por exemplo, tudo está convenientemente preparado para conferir aos encarregados da difícil quão espinhosa missão de julgar,

a autoridade necessária e o respectivo preparo para efetuarem julgamentos de consciência, responsabilizando-se eles próprios por seus bons ou maus julgados, não perante os tribunais da Terra, mas perante a Justiça Suprema que é, em última instância, Nosso Senhor Jesus. Necessidade não haverá, em futuro próximo, dos dilatados julgamentos verificados por toda a Terra, em que para uma parte os julgados são inocentes, enquanto para outra parte aparecem como merecedores de castigo ou punição dilatados. Nada disso prevalecerá em futuro próximo, irmãos e amigos meus. A interpretação das leis penais como das cíveis, deixará de constituir um esforço exaustivo do homem, sempre contraditório segundo os interesses em jogo, para se reduzir a um caso unicamente de consciência do julgador e nada mais. Naturalmente serão também aprimorados os processos da preparação ou formação de julgadores, cujos postos, pela responsabilidade que assumem, só poderão vir a ser conferidos a homens ou mulheres de caráter e formação moral irrepreensíveis, dado que suas sentenças passarão a ser proferidas em nome de Nosso Senhor Jesus, e não como atualmente em nome de uma lei que se adapta a todas as conveniências e oportunidades. E aí daquele ou daqueles julgadores que por interesse, conveniência ou desídia, venham a proferir sentenças ou condenações em desacordo com o pensamento e os desejos de Nosso Senhor Jesus, em cujo nome todos os julgamentos deverão ser proferidos. Quer isto dizer meus irmãos e amigos, que novos homens estarão no mundo de amanhã em condições de poderem arcar com essa grande responsabilidade. Mas os haverá em número suficiente, podeis ficar certos disto.

Com o advento do próximo século, muitas novidades serão trazidas à Terra, novidades da maior utilidade para todos. Entre elas uma deverá positivar-se bem proximamente, antes mesmo do término do século atual. Esta dirá respeito ao vestuário a ser usado por todas as classes, e terá a virtude de tornar a vida mais simples, mais econômica, mais fácil de viver. As modificações que se processam na era presente, já podem ser consideradas como ensaios da moda futura entre homens e mulheres. As modificações devem consistir no abandono de certos hábitos multisseculares na maneira de vestir,

tornando o vestuário mais consentâneo e mais prático, e por isto menos dispendioso. Longe de mim a intenção de aludir a certos hábitos de mau gosto que pretenderam e pretendem fazer escola em vários países, na tentativa de retornar o ser humano aos tempos primitivos, ainda perdurando em alguns recantos não civilizados, habitados por aborígenes. Nada disso meus irmãos e amigos queridos. O corpo humano, como habitação temporária de um Espírito de Deus, tem de ser tratado por seu habitante com a máxima decência, para que possa proporcionar-lhe condições de habitabilidade para o seu aprimoramento moral, e jamais a condição de nivelamento com outros seres ainda irracionais. Tudo isto que aqui apenas menciono terá a seu tempo sua aparição entre vós, embora perfeitamente delineado esteja nos planos superiores ao vosso, e há muitos séculos em uso nos planetas similares à Terra.

Isto posto, meus queridos irmãos, desejo informar-vos ainda a respeito de algo que muito apreciareis, qualquer que seja a fase temporária em que vos encontreis em vossa encarnação atual. Desejo informar-vos a respeito de um processo muito prático para todos, no sentido de estabelecerdes ligações positivas com seres invisíveis de quem desejeis receber notícias, principalmente de parentes ou amigos íntimos que já passaram ao mundo espiritual. Esse processo consiste no seguinte: colocai em vossa mesa de cabeceira um copo d'água no momento de vos deitardes e colocando a palma da mão direita sobre ele, elevai o pensamento até àquele com quem desejardes avistar-vos durante o sono, como se fora um encontro autêntico no mundo em que viveis. Fazei isto de todo o coração e jamais por especulação, para que a vossa vibração mental receba a força necessária para chegar até onde desejardes. Isto feito, podeis deitar-vos tranquilamente, na certeza de que não apenas vos encontrareis com o Espírito desejado, como também recordareis no dia seguinte algumas fases do encontro, ou este de modo completo. Devo recomendar-vos entretanto, que esta prática não deve ser usada diariamente porque poderá falhar, mas sempre com um intervalo mínimo de três semanas para o mesmo Espírito. Para vários Espíritos amigos, deveis manter um intervalo de pelo menos duas semanas entre um e outro

encontro. Se, entretanto, escolherdes um dia certo na semana para esta prática psíquica, podereis dedicar-vos a ela semanalmente, nunca, entretanto, dirigindo-vos à mesma Entidade que pode ter outra preocupação intransferível.

Para mais completo sucesso nesta prática, eu vos recomendo anteceder-la sempre da vossa prece e meditação diária, como devem estar fazendo, aliás, todos os meus leitores, sem o que não estariam seguindo os conselhos e recomendações que em nome do Nosso Divino Mestre Jesus venho grafando para os homens e mulheres da Terra.

O exercício que aqui vos proporciono com a informação supra, irá colocar-vos num perfeito contato com os viventes do plano Espiritual, onde podereis colher informes de grande utilidade para os vossos dias na Terra. E tal seja a sinceridade e a fé com que a essa prática vos dediqueis, algumas faculdades novas poderão revelar-se com grande proveito para vós. Devo prevenir-vos contudo que poderá suceder uma ou outra vez que a Entidade desejada não possa atender-vos por alguma destas razões: a de não estar em situação de atender por motivo de ocupação na oportunidade, ou então, de não desejar absolutamente atender, por motivos que a ninguém é dado revelar.

Os homens e as mulheres do presente devem estar convenientemente preparados para regressar aos planos do Além, ou seja ao mundo espiritual, a qualquer momento em que para isso sejam chamados. Naturalmente, uma boa maioria gostaria de ser informada, se possível, do ano, mês, dia e hora desse chamado, para poderem pôr em dia os seus interesses os seus negócios e o mais que tem constituído a sua maior preocupação de toda a vida presente. Ora, a esse respeito, este emissário do Senhor Jesus, vem exatamente informar que o ano, mês, dia e hora, constituem privilégio do Senhor, que não pode antecipá-los aos seus guiados da Terra, o que certamente constituiria grande preocupação para eles. Avisando-os, porém, de que devem estar preparados, é o mesmo que dizer-lhes que o momento fatal pode soar a qualquer instante, e para ele devem estar convenientemente preparados assim como se fizessem parte de um grande exército que apenas aguarda a ordem de marchar.

A diferença é que, enquanto o grande exército marcharia encontro do inimigo para o destituir, os meus queridos irmãos encarnados marcharão simplesmente em direção ao seu verdadeiro lar, do qual se afastaram para a presente romagem terrena. Assim pois, o que uns e outras devem unicamente cuidar, é de arrumar em seus devidos lugares as obras meritórias, as boas ações que porventura houverem praticado na Terra, e que não serão poucas certamente, para que se transformem em luz para seus Espíritos, apenas encerrada tenham a presente encarnação. Aqueles dos meus queridos irmãos e irmãs encarnados, que porventura verifiquem não haverem praticado aquelas obras e ações, decidam-se a elas nos dias que lhes restam, antes que a trombeta, lá no Alto instalada, entre a chamá-los pelos nomes. A partir desse momento, nada mais será possível fazer de bom nem de mau, diga-se de passagem, porque todas as possibilidades haverão cessado.

Nosso Senhor Jesus deseja de todo o coração, que o regresso de todos os seus guiados atuais da Terra possa levá-los a ingressar

definitivamente num plano mais elevado que aquele onde partiram há poucas dezenas de anos para aqui, e para isso estará faltando apenas um pouco de calor à chama da fé de um pequeno número. Será você um destes, irmão ou irmã queridos? pelo sim ou pelo não, o meu conselho, o conselho que aqui lhe deixo é no sentido de que você se decida pela meditação e prece diária, na certeza de que nesses rápidos momentos, estará adquirindo luzes e bênçãos que muito lhe hão de servir no au delà que vem perto.

O Senhor Jesus e vários milhares de luminosas Entidades de sua Corte Espiritual, estão em contato permanente com o solo terreno, procurando incutir no coração de todos os homens e mulheres a luz da sabedoria e do amor, tão necessários à evolução de seus Espíritos. Cooperai então vós todos que estas páginas compulsardes, ingressando sem mais demora nas legiões imensas de irmãos encarnados que já decidiram ouvir e atender ao chamado do Senhor como o maior bem que lhes poderá advir nestes conturbados tempos do fim do século.

Há presentemente em formação nos planos próximos à Terra uma Cruzada Feminina isto é, constituída por Entidades que habitaram corpos femininos em sua última encarnação na Terra, cujo objetivo precípua é aproximar-se de todos os Espíritos habitando atualmente também corpos femininos, e procurar inspirar-lhes todos os sentimentos dignificantes da pessoa humana, sobretudo aqueles que dizem respeito à prática do bem e do amor ao próximo, através de organizações socorristas cuja formação se torna urgente na Terra. Esse movimento tem como Entidade mais elevada aquele Espírito que tão venerado se tornou em todo o planeta, de todos conhecido há dois mil anos pelo nome excelso de Maria de Nazareth. Esta Entidade associou-se com todo o fervor de seu Espírito radioso à Cruzada de Esclarecimento já em execução sob a chefia de Nosso Senhor Jesus, tendo organizado uma Cruzada Feminina de apoio e incentivo ao esclarecimento da parte feminina da população humana.

No momento são estes os informes que me foi permitido trazer-vos acerca deste extraordinário movimento. Espero contudo, poder

ampliá-los noutro capítulo, acrescentando detalhes do maior interesse para as minhas queridas irmãs encarnadas.

Em seguida gostaria de dizer-vos uma vez mais, em nome de Nosso Senhor Jesus, que os tempos previstos estão muito mais próximos do que imaginar podeis, e não há como preparar-se o homem para eles, assim como costumais preparar-vos para os dias de inverno, munindo-vos dessa vez do único agasalho de que podereis necessitar, que é o agasalho do Espírito. Como adquiri-lo? - perguntareis, se não tiverdes lido com atenção o quanto grafado tenho para vós. Esse agasalho não o encontrareis nas lojas nem noutro lugar qualquer, mas unicamente na vossa determinação de vos dirigirdes continuamente ao meu e vosso incansável amigo que é o Nosso Divino Mestre Jesus. Ele vos espera no momento oportuno para entregar a cada um aquilo a que tiver feito jus na Terra, e que eu desejo sejam os belos galardões que me tem sido dado contemplar no Alto, com endereço certo a um bom número de Espíritos atualmente encarnados.

Ora bem, meus queridos, para encerrar o presente capítulo desejo ministrar-vos alguns esclarecimentos a mais sobre certos detalhes da maneira de viver dos Espíritos livres da matéria, desde o momento em que da mesma conseguem desprender-se pela cessação da vida material. Sucede a uma grande maioria de recém-desencarnados, encontrarem-se numa situação análoga à daqueles que apenas despertam de em pesadelo, respirando aliviados ao se encontrarem em perfeito estado de tranquilidade. Para muitos desencarnados, o abrir dos olhos espirituais no plano a que foram conduzidos, mormente se a desencarnação foi precedida de longa enfermidade ou sofrimento físico, estes sentem-se imediatamente tão confortados e tranquilos, que seus pensamentos ali apenas se concentram. Somente com o decorrer dos dias é que voltam seus pensamentos para os que deixaram na Terra, cuja saudade não conseguem afastar. Para muitos, porém, a chegada ao Espaço tem muito de semelhante ao que sucede aos terrenos que desembarcam numa bela cidade, e, tal seja o seu grau evolutivo, apenas recordam o recanto onde viviam

como quem recorda uma fase difícil de sua vida, à qual em circunstância alguma desejam regressar.

Mas há também, infelizmente, os que nada desejam ao constatarem o seu estado de desencarnados, que não seja o pronto regresso à Terra, para prosseguirem numa maneira de viver que findou para sempre. Entre estes, avultam Espíritos que construíram fortuna de grandes ou pequenas proporções, e a ela se agarram noite e dia, por meses consecutivos, anos até, não admitindo sequer a hipótese de que aquilo que constituiu toda a sua preocupação na Terra, não mais lhes pertença. A informação que a respeito lhes transmitem seus amigos espirituais, irrita esta classe de Espíritos, para quem a vida consistiu e consiste exclusivamente, no amealhamento do ouro da Terra.

Sofrem muito estes nossos pobres irmãos desencarnados, até que, desesperançados de retornarem à Terra em condições de poderem reaver o que foi seu, vão aceitando sem mais remédio os conselhos amigos, entrando numa espécie de convalescença do terrível abalo moral sofrido com a perda da fortuna material. Tivessem estes nossos queridos irmãos, como de resto muitos existem ainda na Terra, cultivado também a fortuna espiritual - pela meditação e a prece - e outra seria certamente a sua entrada de regresso no mundo dos Espíritos.

Aqueles dos Espíritos encarnados que preferirem permanecer no gozo de uma existência terrena repleta de sensações, prazeres e entretenimentos de toda a sorte, com o desprezo dos conselhos e ensinamentos trazidos à Terra por este mensageiro do Senhor Jesus, poderão assim continuar a viver porque a Lei Divina do livre arbítrio lhes garante esse sagrado direito.

Deus em seu infinito amor a todas as criaturas, não soprará uma palha sequer que possa impedir cada uma delas de viver como quiser, porque isso constitui uma prerrogativa de todos os seres. Mas Nosso Senhor Jesus, que não vive um único momento que não seja no objetivo do bem e da felicidade verdadeira de todos os seus guiados terrenos, deseja ardentemente conduzi-los o mais rapidamente possível a esse objetivo, e por isso organizou e dirige a presente Grande Cruzada de Esclarecimento iniciada e em curso por toda a superfície terrena. Felizes pois quantos puderem receber quanto fica dito nos livros que vim grafar em vosso ambiente, e mais felizes serão ainda os que se decidirem a pô-los em prática. Estes verão encurtada de muitos anos, séculos talvez, sua peregrinação ao longo de caminhos árduos e sombrios, em mundos algo semelhantes a este em sua fase presente, porque não poderão voltar à Terra provavelmente nunca mais.

Eu bem quisera poder dizer estas mesmas palavras diretamente ao ouvido espiritual de cada um dos meus queridos irmãos encarnados, tão grande é o meu empenho em poder celebrar, com o maior numero possível, a sua feliz promoção à merecida categoria de Espíritos de Luz, o que vale dizer, a futuros mensageiros do meigo Nazareno. Isto eu o faria de tão bom grado, meus estimados irmãos leitores, que estou certo, de que assim conseguiria que minhas palavras ficassem gravadas para sempre em vosso belo coração de Espíritos dedicados ao vosso próprio progresso.

Se me pronuncio desta maneira, é porque tenho examinado até hoje milhares e milhares de corações viventes atualmente na Terra,

tendo constatado a indisposição de numerosos deles em praticar aquilo que de mais útil e conveniente a si próprios devem de fato praticar: voltarem seus pensamentos fervorosamente para o Senhor Jesus, em nome de Qual aqui me encontro no serviço divino. Como quer que seja porém, minhas palavras jamais se perderão, porque foram previamente impregnadas dos fluidos maravilhosos do Senhor, antes de serem grafadas no papel. E como tudo quanto parte do Senhor Jesus traz a marca da sobrevivência a toda espécie de intempéries, acredito sinceramente que até os céticos, os descrentes, em determinado momento se apegarão a elas como única tábua de salvação. Façam-no, pois, sem receio, porque o seu conteúdo os conduzirá seguramente aonde encontrar um solo firme para os receber.

Isto que aqui fica nada mais é do que o que por outras palavras ficou dito em páginas anteriores, porém se toma necessário repetir para a melhor assimilação de cada um, tal como procede o professor para com os alunos, dizendo e redizendo suas aulas, para que os menos aptos possam também assimilar o conteúdo de cada matéria.

Ora bem, queridos irmãos a seguir falarei de outro assunto que preparei no Alto com o objetivo de deixar convosco um outro ensinamento da maior utilidade para cada um de vós quando os tempos chegarem. O que desejo transmitir-vos, relaciona-se estreitamente com a preparação que deve preceder o momento de vossa partida da Terra, assim como acontece quando no Alto vos preparais para iniciar um novo mergulho na carne. Existe aí apenas a diferença seguinte: quando no Alto vos preparastes para mergulhar no seio materno, para uma nova reencarnação, conhecíeis perfeitamente o momento em que isso se daria, com tempo, portanto, para a necessária preparação. Ao passo que, estando na Terra e tendo de regressar ao Alto pela cessação da vida do vosso corpo, jamais podereis conhecer esse momento preciso, convindo então estardes preparados para ele. E a preparação para esse momento é o que pretendo transmitir-vos aqui, pelo desejo sincero que me anima, de que possais conhecer tudo quanto possa contribuir para o vosso maior bem e felicidade.

A preparação a que me refiro, e que em absoluto denominarei de preparação para a morte, porque em verdade a única parcela de vós mesmos que deixa de existir é o vosso veículo físico, essa preparação pode ser resumida em poucas palavras. Sabendo-se que a consciência de cada um de nós é um verdadeiro registro dos nossos atos ao longo de cada uma de nossas vidas, nela se inscrevendo à revelia de cada um, e até mesmo contra a nossa própria vontade, tudo quanto praticarmos conscientemente, esse registro passa a constituir um arquivo fidelíssimo de todos eles e, tal seja o significado de cada um desses atos, poderá ajudar a evolução do ser em causa, ou então prejudicá-la se for o caso.

O que deveis fazer então, meus queridos, de par com quanto vos transmiti até aqui, é tratar de eliminar de vossa consciência o mais rápido possível, o registro que a vosso próprio juízo não contribua para o vosso progresso, isto é, para alcançardes a luz espiritual. Para ilustrar melhor o meu pensamento, apresentarei a seguinte imagem, que me parece suficiente para o meu objetivo. Imaginai-vos cada um possuidor de um daqueles balões de gás carbônico que serviram de precursores do surto imenso da aviação atual. Aqueles balões estavam presos ao solo por determinado número de sacos de areia, os quais iam sendo desprendidos aos poucos, a fim de que o balão se elevasse no espaço. E só após o desligamento de todos aqueles pesos, o balão conseguia alçar-se do solo e elevar-se segundo a direção das correntes aéreas do momento. Pois meus queridos, os registros negativos que se encontram firmados na consciência de cada um de vós, podem ser comparados a um saco de areia a pesar em vosso balão espiritual – vosso Espírito – no momento de vossa partida da Terra. E tal seja o número e peso de cada um deles, poderá suceder que vosso Espírito – vós mesmos – não consiga elevar-se do solo terreno em busca das paragens a que teria de ascender em situação diferente.

O que fazer então? Bem pouca coisa, ao alcance de todos os encarnados. O que deveis fazer pode ser ainda comparado ao esforço pela subida do balão da antiguidade: desprender se possível desde agora todos os pesos ocasionados pelos registros negativos, dos quais

sereis vós próprios o juiz, e esforçar-vos para que nenhum registro dessa categoria seja feito d'ora em diante nos arquivos de vossa consciência. Como proceder então? Da seguinte maneira: em vossos momentos de meditação diária, procurai recordar mentalmente todos os atos de vossa vida até à data. Sempre que topardes - permiti o termo - com algum menos bom, a vosso juízo, manifestai de pronto o vosso arrependimento em havê-lo praticado, e em seguida entregai ao Senhor Jesus para que o anule o Senhor, desprendendo com isso um peso a mais do vosso Espírito.

Se assim procederdes com sinceridade quanto aos atos passados, e vos empenhardes em evitar a prática de novos para o futuro, então meus queridos eu vos asseguro desde agora que o vosso balão espiritual desferirá tão belo vôo no dia aprazado, que todos haveis de render graças a Deus e ao Senhor Jesus, por me haver autorizado a transmitir-vos tão belo quão útil ensinamento.

Foi dito e repetido em nosso primeiro livro, que acontecimentos de grande magnitude devem assinalar os próximos anos e até o fim do século, e nunca será demais insistir no assunto ainda nas páginas deste livro, para que bem esclarecido fique o pensamento e o desejo de Nosso Senhor Jesus, em relação aos seus dirigidos da Terra.

Os homens têm-se mostrado duramente avessos a quantas advertências já lhes foram trazidas por inúmeros mensageiros do Senhor, no sentido de mudarem o rumo de suas ambições e interesses, com que todos vêm marcando vida após vida neste pobre planeta terreno. Uma vez mais e provavelmente a última neste fim de século, quis o Senhor que os encarnados fossem convocados ao cumprimento de deveres espirituais para consigo mesmos, deveres que não podem deixar de cumprir sem mais perda de tempo. Levantam-se, vivem e deitam-se diariamente homens e mulheres, com o objetivo único do engrandecimento de seu patrimônio material, imediato mas transitório, sem dedicarem alguns minutos de suas vinte e quatro horas à construção de seu verdadeiro patrimônio, que é o patrimônio do Espírito. E este deveria constituir em verdade a maior preocupação de todos os encarnados, visto como é dele que decorre tudo o mais que necessário for à vida dos homens e mulheres da Terra.

Os tempos que se aproximam confirmarão minhas palavras, que nada mais representam do que os conselhos e advertências de que me incumbiu o Senhor Jesus, junto aos Espíritos presentemente encarnados na Terra. Cumprindo tão luminosa incumbência, eu o faço com todo o meu afeto e dedicação a todos vós, estimados irmãos, pela tristeza que de certo me envolveria se os temporais que se aproximam vos encontrassem desprevenidos.

Bem certo é que após a tempestade vem a bonança, conforme o adágio; porém resistir e sobreviver ao tipo de tempestade que está prestes a desabar, é problema que transcende os elementos materiais de defesa, meus caros irmãos. Minha missão não é em verdade salvar

o corpo nem o patrimônio material dos Espíritos encarnados, porque tudo isso nada representa na vida infinita, e por conseguinte, na sobrevivência dos Espíritos. Minha missão é salvar os Espíritos de quantos decidirem dar atenção às minhas palavras, com a finalidade de por em prática os conselhos que elas traduzem. E se eu vos disser, irmãos e amigos queridos, que o dia de amanhã já pode representar o início da remodelação a ser empreendida em todo o solo terreno, ter-vos-ei dito uma grande verdade. Em apoio desta afirmativa poderei aduzir que o grande cortejo já foi posto em movimento, e não tardará a positivar-se num ou noutro ponto do globo, por meio de acontecimentos de grande repercussão. Não vacileis pois, irmãos queridos, em tratar com empenho de vossa própria segurança espiritual, encostando-vos solidamente em Nosso Senhor Jesus, que anseia por salvar vossos Espíritos daquele provável naufrágio de que antes falei. Como fazê-lo? Muito simplesmente, já o sabeis: orando e meditando diariamente com todo o recolhimento d'alma, para que Nosso Senhor possa receber como deseja a vossa oração. E isto é tão fácil de fazer!

Bem, irmãos queridos. Em seguida vou tentar explicar-vos da maneira mais clara que me for possível, o problema que à maioria dos desencarnados se apresenta, imediatamente após a sua separação do corpo físico entregue ao seio da terra.

Verificamos todos nós, quando destacados para dirigir esse serviço no Alto, que a maioria dos Espíritos que deixam a matéria, caem num tal estado de prostração e desânimo, que se torna indispensável em muitos casos conduzi-los aos hospitais para receberem tratamento específico, que pode durar alguns meses e anos até. Isto acontece em consequência do completo despreparo do Espírito recém-desencarnado para a vida espiritual, devido à circunstância de ter atravessado sua última encarnação na Terra preocupado exclusivamente com as coisas terrenas. Sucede então que cerca de noventa por cento dos desencarnados, se encontram no plano espiritual sem poderem utilizar qualquer dos seus cinco sentidos em sua correspondência com os demais, o que lhes dá uma sensação de

quase demência e, por conseguinte, ausência completa de movimentos.

Os Espíritos socorristas lançam mão então, dos recursos felizmente em abundância no Alto, da remoção e internamento hospitalar de todos os desencarnados nesta situação, para que ali sejam despertados e cuidados dessa demência, exercitando aí também os cinco sentidos espirituais que não souberam manter e desenvolver na Terra. Casos existem entretanto, em que esses sentidos aparecem ao fim do primeiro ou do segundo mês de tratamento, quando se trata de Espíritos possuidores de algumas noções da vida espiritual ainda latentes, passando então a locomover-se e agir sem dificuldade. Mas há também irmãos em quem o despertar desses sentidos, principalmente o da vista, demora longo tempo a aparecer, fazendo do Espírito um cego no Espaço.

Para evitar tão grande problema para todos vós, meus queridos leitores, eu darei em seguida algumas instruções que podereis seguir sem nenhuma dificuldade, e que muito hão de contribuir para que possais ingressar, por assim dizer, de olhos abertos no mundo espiritual, quando a isso fordes convocados. É simples o exercício e podeis fazê-lo todas as noites ao deitar se assim o desejardes.

Tendo-vos habituado já à prática da oração e em seguida a meditação durante uns dez minutos, terminada esta, cerrai os olhos sem esforço e volvei o pensamento para o Alto, imaginando que ireis enxergar algo do plano mental com os olhos do Espírito. Não precisais de forçar a visão, mas apenas conservar presente o desejo de enxergar algo que possa servir ao desenvolvimento da visão espiritual. É um exercício muito semelhante ao da criança que tenta dar os primeiros passos. Primeiramente vacila, cai e desiste, mas com a sequência do exercício diário termina andando, correndo, pulando até, como sabeis.

Com a visão espiritual dar-se-á coisa parecida. A princípio sem resultado aparente porque a vista não registrou o exercício, com a repetição todas as células se harmonizam para esse fim, e o encarnado passa a enxergar mais ou menos claramente no plano

espiritual, com real benefício para si à partir do momento do seu desligamento do corpo.

É preciso no entanto, não confundir este exercício com a vidência, faculdade mediúnica privativa de alguns irmãos encarnados. Esta faculdade pode existir durante a encarnação e falhar após, ou desaparecer mesmo em vida terrena do encarnado. A visão espiritual de que falo, é o desenvolvimento desse primeiro dos cinco sentidos do Espírito, e todos necessitam dele em sua passagem para o Além. Assim, torna-se da maior conveniência ir cada um se preparando espiritualmente desde a Terra, visto como no decorrer da encarnação a visão espiritual que cada Espírito possuía, antes de reencarnar, desapareceu completamente por falta de uso.

Pode dar-se em não poucos casos até, que este exercício que ora recomendo, registre um tal desenvolvimento que vos possibilite o seu uso ainda neste plano físico, tornando-vos então videntes mesmo encarnados, o que será para quantos o conseguirem, motivo de grande adiantamento espiritual pelo que daí resultará.

Como vedes, caros irmãos e amigos, Nosso Senhor Jesus manda-me transmitir-vos em meus conselhos, tudo quanto possa contribuir, não apenas para a vossa segurança em face dos tempos que se aproximam, como também estes ensinamentos que vos deixo ao longo destas páginas, com o fim de vos preparardes o melhor possível para a vossa próxima reentrada no plano espiritual, em condições de vos poderdes sentir imediatamente ditosos. A circunstância da Terra ter de ser revolvida em todas as latitudes, é o que menos importa porque isso constitui a regra em todos os planetas do Universo, desde os inferiores aos mais elevados. O que mais interessa é preparar os seres humanos que habitam este planeta ainda tão atrasado em sua evolução, para que façam o seu transporte para os planos espirituais a que pertencem, sem o mínimo sofrimento em face da transição. E isto haveis de conseguir irmãos queridos, com a prática dos ensinamentos que aqui vos deixo, com a misericórdia e a graça de Nosso Senhor Jesus.

CAPÍTULO XX

MANIFESTAÇÃO DE SERES ESPIRITUAIS

A Terra prepara-se já um tanto aceleradamente para dar início à sua transformação de planeta de lutas e sofrimentos que ainda é, em planeta de paz, amor e felicidade para todos os seus habitantes. O início no plano espiritual já foi dado há bastante tempo o suficiente para que as idéias projetadas pudessem ganhar consistência e se positivarem no plano terreno. Isto, por conseguinte, já teve início, e agora não demorará a tornar-se visível no plano físico por meio dos acontecimentos a que me venho referindo em minhas comunicações.

O que Nosso Senhor Jesus espera agora de todos os seres humanos, é apenas a sua própria determinação no sentido daquele *salve-se quem puder* porque quem não puder salvar-se depois de tão límpidos conselhos como os que fui incumbido de trazer à Terra, é necessariamente porque ainda necessita de um pouco mais de sofrimento até que o diamante se purifique de todo em meio ao processo de lapidação. Somente os filhos encarnados que necessitarem de continuar o processo de sua própria lapidação, farão ouvidos moucos ao chamado que Nosso Senhor me incumbiu de trazer à Terra, e aí se encontra claramente traduzido nas páginas que tive a ventura de grafar.

Eu acredito sinceramente que bem insignificante será o número desses irmãos a quem designarei aqui de mal ouvidos depois da exortação que tenho lançado e repetido com verdadeiro sentimento de amor fraternal. Acredito mais ainda que esse número venha mesmo a zero, em face do empenho que todos terão em acompanhar esta onda de vida atual, e alcançarem os novos degraus de progresso espiritual que se encontram à sua frente. Não descansa desse propósito o Senhor Jesus, assim como este enviado ao vosso meio, onde tudo procura fazer no sentido de abrir o vosso coração ao chamamento do Senhor.

Para vosso esclarecimento, irmãos e amigos queridos vos direi algo do que preparado está para vir ao vosso pequeno mundo, como um dos meios utilizados pelas Força do Bem para acelerar o vosso

progresso espiritual. Alguns fenômenos para vós desconhecidos virão positivar-se em vários pontos da Terra, para que os encarnados de todas regiões possam deles inteirar-se ao mesmo tempo, uma vez que a Providência Divina não conhece preferências nem confere privilégios.

Um destes fenômenos consistirá na manifestação positiva, visível, palpável, de seres espirituais em seu corpo fluídico, em meio a reuniões de encarnados, crentes ou não, a quem se dirigirão em voz audível durante certo lapso de tempo, numa demonstração não apenas de sobrevivência, como também com o objetivo de confirmar de viva voz o que os mensageiros do Senhor estão divulgando por toda a parte. Estes fenômenos de tal maneira se repetirão, que os encarnados que tiverem a felicidade de os ouvir, ansiarão por sua presença em todos os momentos. Nosso Senhor usará este meio para demonstrar aos encarnados que a morte não passa de um fato biológico, com a única finalidade de restituir a liberdade aos Espíritos encarnados. Uma vez consumada a libertação do Espírito através deste fato, a vida continua sem nenhuma interrupção para o Espírito no plano a que pertencer, livre completamente das preocupações, lutas e sofrimentos suportados na matéria. E tal seja então o grau de aprimoramento moral conseguido ao longo de sua última encarnação na Terra, poderá o Espírito usar a faculdade de novamente reencarnar ou prosseguir no Alto a sua evolução, onde não faltam oportunidades de prestar serviço à coletividade. Muitos são aliás, já hoje, os Espíritos chegados da Terra que optam pela permanência no Espaço, tão dolorosa e pesada se lhes tornou a vida em sua última encarnação.

Outros fenômenos, porém, também se positivarão em breve entre vós, com o mesmo objetivo de demonstrar a sobrevivência do Espírito. Um deles consistirá, por exemplo, no entabulamento de conversação com muitos dos encarnados, respondendo questões por estes formuladas, desde que versem assunto sério e portanto útil a si mesmos e a outrem.

Estudantes aplicados poderão obter por este meio explicação e até ensinamento de certas matérias julgadas difíceis, utilizando-se desta maneira, do conhecimento e assistência de amigos e mestres

invisíveis. Certamente que para um encarnado obter a aproximação e auxílio de Entidades invisíveis de grande sabedoria, terá de conduzir uma vida terrena pautada em procedimento correto e sã moral, sem o que tais Entidades não encontrarão ambiente que lhes permita aproximação.

Fatos que neste fim de século ainda serão considerados fenômenos, dar-se-ão franca e constantemente no século próximo, em que os Espíritos encarnados serão geralmente dotados de apuradas faculdades mediúnicas, mercê de seu alto grau evolutivo.

Eis aí, amigos e irmãos meus, dois dentre os vários fenômenos que em breve presenciareis em vosso pequeno mundo, aos quais deveis emprestar vossa maior atenção, dado que sua finalidade outra não é que despertar em todos os encarnados o princípio espiritual ainda tão adormecido em quase todos. Quando a oportunidade se vos deparar, aproveitai-a com respeito e interesse, escutando e aprendendo das Entidades os ensinamentos que elas vos trouxeram.

Para que não venhais a cair sob alguma influência de inferior categoria espiritual, é necessário que as Entidades se identifiquem como mensageiros do Senhor, o que vos será fácil de conseguir se prestardes boa atenção às suas palavras.

Uma Entidade a serviço do Senhor Jesus, adota como princípio de sua manifestação uma saudação indeclinável a Nosso Senhor, proferida de maneira a afastar qualquer dúvida acerca de sua identidade. Sua pregação decorrerá igualmente em termos e sentido de tal maneira elevados, que logo transmitirá a medida de sua luminosidade.

Ao contrário disto, as Entidades perturbadas ou mal intencionadas, não são capazes de se manterem numa manifestação elevada, por lhes faltarem elementos e categoria para isso. Estas apenas procuram impor-se vaidosamente ao auditório, mas não sustentam o sentido em que pretendem apresentar-se, e se afastam à simples indagação de se encontrarem a serviço do Senhor Jesus. Mas para que não se deixem enganar por algum Espírito divertido, como soem ser os de grau inferior, os encarnados podem usar este recurso absolutamente infalível na dúvida de que certa Entidade seja ou não, enviada do

Senhor Jesus, elevem silenciosamente uma prece, o "Pai Nosso" por exemplo, e peçam a resposta ao Senhor acerca da verdade ou impostura da manifestação. Se impostura houver na manifestação da Entidade presente, vereis como a mesma se afasta sem demora do vosso ambiente. Se porém verdadeira for a manifestação, a Entidade ganhará mais força em sua manifestação e isso mesmo vos fará sentir.

Estas considerações tornam-se necessárias em face da frequência das manifestações que todos em breve ireis presenciar; tudo indica, entretanto, que nenhum Espírito zombeteiro se arriscará a ludibriar filhos de Deus, arvorando-se falsamente em enviado do Senhor. Desta maneira, Nosso Senhor Jesus procura incrementar nos corações de todos os seus guiados da Terra, o sentimento de sua necessária e urgente elevação espiritual, em face da partida de cada um poder verificar-se a qualquer momento, sendo absolutamente conscientes da sua qualidade de Espíritos em franco progresso evolutivo, e não mais como defuntos cujos despojos ficaram sepultados na Terra. Nada disto, irmãos queridos; capacitai-vos de que o corpo consiste simplesmente numa vestimenta de carne que para nada serve sem a presença do Espírito. A vida deste é infinita, e se iluminará gradativamente através dos milênios de milênios que há de viver.

A humanidade terrena habituou-se a dividir o tempo em duas partes distintas, reguladas pela luminosidade do planeta solar, segundo sua exata posição em relação ao movimento operado pela Terra durante as vinte e quatro horas. Se a face planetária está exposta à luminosidade projetada pelo Sol, considera a humanidade a fase do dia; e, seguindo seu movimento de rotação, quando a parte planetária ficou contrária à luminosidade solar, dizeis então que é noite.

Nessa divisão do tempo se reflete bem a pequenez da evolução terrena, porque em verdade, para nós outros, que já nos desprendemos dos liames carnis, o tempo é um só, não existindo mais que um fase sempre iluminada e atuante. Os Espíritos desencarnados executam suas tarefas continuamente, seja junto aos encarnados na Terra, seja perante os planos espirituais, não perdendo em minuto sequer no desdobramento de suas tarefas.

Por uma questão de conveniência vossa, meus queridos irmãos e amigos, é que realizamos os principais contatos convosco, durante a primeira parte da noite, por ser a parte do dia em que vos podeis dedicar aos trabalhos do intercâmbio, espiritual. Isso não significa entretanto, que só nessas horas nos encontramos ao vosso lado, absolutamente. Nosso trabalho não sofre nenhuma interrupção, podendo comunicarmos convosco, a qualquer hora do dia ou da noite em que isso se torne necessário.

Na fase em que a Terra acaba de ingressar, então, nosso contato com os encarnados toma-se mais e mais necessário, não apenas para mantermos em plena atividade a projeção de nossa inspiração sobre vossos Espíritos, corno também a necessidade de afastarmos do vosso campo mental toda espécie de miasma deletérios que circulam abundantemente no ambiente da matéria.

Em tempos que se aproximam, contudo, a Terra passa à categoria dos planetas luminosos, e então a divisão atual do dia em duas partes deixará de existir ou muito se reduzirá, em virtude do círculo

magnético a ser formado pela projeção mental dos Espíritos encarnados todos de categoria elevada. Esse círculo magnético servirá não apenas para iluminar a Terra durante o período noturno, como também para fornecer aos encarnados preciosos elementos de cura, com a extinção de numerosas enfermidades de que ainda padece a humanidade atual. Isto ocorrerá a partir do início do próximo século e prosseguirá num crescendo progressivo até eliminar do solo terreno todos os focos geradores das doenças do homem e também dos animais. Sábios de várias categorias que se aprestam para reencarnar neste planeta, trazem em seu subconsciente os processos a serem aqui materializados para esse objetivo.

Será motivo da maior alegria para Nosso Senhor Jesus poder contar no próximo século com todos os Espíritos atualmente encarnados que se houverem distinguido no estudo e aplicação dos diversos ramos científicos, muito desejando esperar dos que atualmente são médicos e engenheiros, para citar por enquanto estas duas categorias. Estes irmãos vêm sendo acompanhados, inspirados e ajudados por numerosos colegas do Espaço, os quais procuram esclarecê-los da melhor maneira em suas atividades, preparando-os desde agora para futuras tarefas. Todos os encarnados especializados em ramos de atividade científica, à medida em que vão partindo para o Alto vão sendo conduzidos às escolas espirituais de sua especialidade, onde lhes são ministrados novos conhecimentos que farão deles novos cientistas do século XXI. Muitos milhares de Espíritos nestas condições que estão deixando a Terra, procedentes de todas as regiões, estão sendo recebidos carinhosamente pelos emissários do Senhor e conduzidos às escolas espirituais que lhes agrada frequentar, visto como a vontade de cada um tem de prevalecer sempre em sua autodeterminação.

Constitui para nós mensageiros do Senhor ao solo terreno, motivo de grande alegria podermos contemplar o quadro magnífico que no Alto se nos apresenta, com a reunião de Médicos, engenheiros e outras especialidades científicas para receberem aulas maravilhosas ministradas por Entidades de grande luminosidade vindas algumas delas de planetas-vizinhos, especialmente para esse mister. A alegria

e satisfação refletidas de todos os Espíritos presentes ao curso, recorda-nos em parte o que na Terra se passa na abertura das escolas primárias em que os principiantes comparecem com a curiosidade de quem dá o primeiro passo para a sua alfabetização. A diferença que existe entre um e outro quadro, o da Terra e o do Espaço, é que neste último os alunos trocam impressões entre si, iniciados que são de longa data em suas especialidades.

Mas não apenas dos cientistas se cuida tão carinhosamente no Alto, no preparo das novas gerações terrenas. Aqueles que por inclinação própria se aprofundaram no estudo e na prática de outras atividades, são também conduzidos às escolas de sua predileção a fim de completarem ou aprimorarem seus conhecimentos. Isto está acontecendo com todos os desencarnados que aqui se dedicaram ao cultivo da terra para a produção de alimentos, atividade que necessita de novas e grandes dedicações no próximo século. Processos muito aperfeiçoados estão sendo ensinados em classes numerosas nas escolas espirituais, por se tratar de uma das atividades mais necessárias na Terra, e uma das poucas em que o ser humano realiza, em verdade, um culto divino no amanho do solo terreno visando à alimentação dos seus semelhantes. Para encerrar este assunto ainda vos anunciarei que, com os ensinamentos que no Alto estão sendo ministrados aos futuros lavradores do solo terreno, novos meios de produção e novas sementes alimentícias serão trazidos à Terra, cujos campos experimentais aqui se encontram já em formação. Com as novas sementes alimentícias, virão sementes de novas variedades de flores e de frutos, tudo devendo contribuir para instalar no solo terreno aquele autêntico paraíso da vossa imaginação.

Um dos problemas cruciais, por assim dizer, para o trabalho nos campos nos dias que correm, é sem dúvida a carência de água em condições de servir à sua irrigação regular e periódica conforme se faz necessário por toda a parte. Pois bem, caros irmãos e amigos meus, eu tenho grande alegria em poder informar-vos ainda, que na transformação porque passará a Terra, se inclui uma perfeita ramificação do chamado precioso líquido, porque o é realmente, de

maneira a poder ser utilizado abundantemente em todas as regiões e latitudes do globo.

Tendes por esta pequena informação que aqui vos deixo, um detalhe apenas da preocupação de Nosso Senhor Jesus, em preparar a remodelação do planeta em condições de proporcionar ventura e bem-estar perene aos seus futuros habitantes. Devo salientar, porém, que nesse número apenas se encontrarão aqueles que houverem dado provas de sua dedicação ao Senhor, a Ele se dirigindo diariamente em suas preces, para que desde logo possam ter seus Espíritos incluídos no rol dos que estarão em condições de participar da vida e felicidade a serem implantados em breve neste hoje tão triste e sombrio planeta de expiações e sofrimento.

CAPÍTULO XXII

TEMPOS DECISIVOS PARA TODOS

Os tempos de há muito anunciados, tempos de há muito falados e esperados, como de natureza a modificar a situação de toda a vida na Terra, já chegaram e praticamente não foram percebidos senão por uma pequena minoria. Estes destinavam-se especialmente a operar transformações substanciais no pensamento humano, mas apenas conseguiram despertar pequeno número de Espíritos que passaram a dirigir para o Alto suas vibrações até então inteiramente voltadas para as coisas da matéria.

Ainda bem que isso aconteceu em varias regiões e latitudes, resultando em reuniões de irmãos encarnados que passaram a dirigir-se a Nosso Senhor Jesus em preces e trabalhos bem orientados. Contudo, os resultados ainda são quase imperceptíveis no Alto, ante a necessidade de que todos os homens e mulheres se decidam a buscar o apoio e as bênçãos do Senhor para os seus trabalhos diários.

Outros tempos foram então preparados para produzir maiores resultados em benefício mesmo da iluminação dos encarnados deste fim de século, tempos que já se encontram na própria atmosfera da Terra e não tardam a fazer-se presentes por toda a parte. Esses tempos devem resolver, e resolverão certamente, as últimas dúvidas que ainda existem em muitos Espíritos encarnados, que até agora fizeram ouvidos moucos a tantas advertências trazidas ao meio terreno com regular frequência em todos os tempos.

Uma das consequências mais imediatas a registrar com a aproximação dos tempos referidos, será certamente a fase de intranquilidade implantada em vários países do globo, em consequência do levantamento de povos insatisfeitos e talvez mesmo raivosos, podendo formar avalanches grandemente destruidoras. Tal situação poderá resultar do esgotamento da paciência dessas populações em face de dificuldades de vida não satisfatoriamente atendidas pelos seus governantes. Essas dificuldades de ordem

material poderiam e podem ser remediadas, sanadas até por meio de um pouco mais de compreensão dos responsáveis pelo governo desses Países, reconhecendo nos seus governados o direito cristão de todos ao conforto material que lhes falta, reduzindo alguma parcela dos que tiverem muito em favor daqueles que nada têm.

Nosso Senhor Jesus pregou exaustivamente em sua passagem pela Terra a necessidade que têm os ricos de amarem os pobres, cedendo a estes um pouco do que lhes sobra, de maneira a implantarem no planeta a felicidade, a paz e o amor acima de tudo. Assim não tem sido, porém, e não mais o será nas condições vigentes na sociedade humana dos dias atuais. Necessário será, portanto, que algo aconteça capaz de abalar os fundamentos dessa sociedade em acelerada decadência, para em seu lugar construir-se nova, mais racional, mais elevada, isto é, espiritualizada.

Convença-se o homem de não ser dono da menor partícula de quanto o cerca, nem mesmo do seu próprio corpo. Convença-se, ainda, da transitoriedade de sua existência como ser encarnado, podendo anoitecer no corpo e amanhecer bem longe dele, pelo desligamento definitivo. Convencendo-se, pois, da precariedade de tudo quanto supõe lhe pertencer, assim como de sua partida de regresso ao mundo espiritual sem prévio aviso nem consulta, deve o homem encaminhar sua vida terrena no sentido único de sua iluminação espiritual, para que, ao reingressar no plano espiritual de onde proveio, o faça com a consciência tranquila do aluno que alcançou os conhecimentos de que necessitava, pelos quais suportou alguns anos de estudo, senão de internamento na Universidade.

Os tempos que desta vez se aproximam da Terra, irmãos e amigos meus, serão decisivos para todos os Espíritos que ora perlustram os tristes caminhos deste pobre planeta, um dos menores do seu sistema solar. Serão decisivos, digo bem, porque decidirão em definitivo, quais os Espíritos atualmente encarnados realmente desejosos de alcançarem progresso espiritual, e quais os que terão de ser enviados a mundos inferiores, ou seja a escolas onde o aprendizado ainda obedece a maiores trabalhos e não menor dose de sofrimento. Eu acredito, porém, com todo o meu empenho em reunir a humanidade

encarnada naquele só rebanho de que falava o Senhor Jesus, eu acredito que as páginas que venho grafando para os meus queridos irmãos encarnados hão de levá-los a se voltarem já e já para o Divino Mestre, Senhor e Salvador do mundo terreno, e desta maneira amarrarem aquele salva-vidas de que falei no meu livro anterior.

Em seguida desejo relatar-vos um acontecimento verificado nas regiões superiores do Universo, num mundo ou planeta onde a vida decorre em condições algo semelhantes às da Terra. Este acontecimento esclarecerá um pouco o entendimento de muitos de meus leitores pela analogia que nele encontrarão, com o que conhecem de experiência própria.

Encontrava-se em certo momento aguardando a vez de poder falar ao Governador do planeta em referência, um Espírito encanecido no trabalho santo de servir aos seus irmãos planetários, e desejava avistar-se com a mais alta autoridade para cientificá-la de viva voz de tudo quanto havia feito de bom e útil aos seus irmãos, não fossem suas boas ações ficarem esquecidas ou até desconhecidas do Governador.

Chegado o dia de sua entrevista, foi a Entidade conduzida à presença do Senhor do Mundo, na satisfação e atendimento que este lhe concedera. Recebido com raras demonstrações de carinho espiritual pelo Senhor e regamente acomodado no vasto salão destinado às personalidades meritórias, mandou o Governador que um luminoso auxiliar conduzisse à sua presença o Anjo Registrador da Corte Celeste, antes que a palavra fosse dada ao Espírito visitante. Uma vez presente o Anjo Registrador, foi-lhe ordenado que relatasse ao visitante iluminado que ali estava, todos os seus passos, obras e ações levadas a efeito em sua recente peregrinação.

O relato então produzido pelo Anjo Registrador era de tal modo preciso, exato, que à margem das ações mais dignas e realmente meritórias da Entidade presente, apareciam aqui e ali nuances produzidas por outra espécie de ações, e com tal fidelidade, que o visitante teve apenas o seguinte gesto: - Prostrou-se genuflexo perante o Senhor do Mundo em que viveu, proferindo do íntimo d'alma as únicas palavras que em tal circunstância poderia proferir: -

Bendito e louvado sejas, meu Rei e Senhor, pela graça concedida a este pobre Espírito, ainda tão ignorante das vossas leis! Longe estava de supor que meus atos mais recônditos ou insignificantes, eram aqui tão fielmente registrados! Perdoai minha pobre ignorância em pretender relatar-vos aquilo que sabeis melhor do que eu próprio!

E nessa posição respeitosa aguardou a complacência do Senhor, que lhe declarou a seguir, com um gesto de bênção muito carinhoso:

- "Meu filho muito amado! Nada se passa no mundo que me foi entregue por Nosso Pai Celestial que não fique registrado nestes arcanos para todos os milênios porvindouros. Todas ações meritórias, contudo, superaram, de muito as menos dignas ou incorretas, e isto é verdadeiramente o que conta em tua vida espiritual. Vai na paz de Deus, e prepara-te para voltares ao plano físico para prosseguires em tua nobre tarefa de fazeres o bem pelo bem, e só o bem – foram as últimas palavras do Senhor".

CAPÍTULO XXIII

OS DIAS MINGUAM ACELERADAMENTE

Um dos maiores serviços que as Forças invisíveis do Bem podem prestar aos homens e mulheres do presente, é precisamente este que vem prosseguindo na Terra há muitos meses, em que um enviado de Nosso Divino Salvador mergulha semanalmente na perturbada atmosfera terrena, para grafar os conselhos e sugestões que formam já dois pequenos volumes da literatura espiritualista.

Este serviço é tanto mais importante quanto sabermos todos nós Espíritos iluminados, que os dias mínguam aceleradamente, em face dos acontecimentos que nenhuma força psíquica poderá impedir que se aproximem do plano em que viveis tão despreocupadamente. Vossa despreocupação é de tal modo impressionante, meus queridos irmãos, que Nosso Senhor acaba de determinar a partida para a Terra de todas as legiões socorristas disponíveis, ou as em condições de poderem atender com a maior presteza, a todos os filhos que vierem a desencarnar em meio à tempestade prestes a desabar sobre toda a face da Terra.

Há, entretanto, uma condição para que esses filhos possam agarrar-se ao socorro a ser-lhes prestado: é necessário que possuam ligação espiritual em seu coração, assim como ao naufrago necessário é que possua mãos para segurar o salva-vidas que venha a ser-lhe atirado. Imaginai por um momento, um ou mais seres encarnados despejados em pleno mar, desprovidos de braços para nadar e mãos para segurar o salva-vidas o que a esses filhos sucederia, seria nada menos que afundar nos elementos sem possibilidades de salvamento.

Em nosso caso, todo o meu empenho tem sido e continua a ser no sentido de despertar em todos os corações o princípio espiritual que os há de pôr em contato com o Divino Salvador, para que na hora de perigo todos estejam providos da indispensável ligação com as Forças do Bem, a fim de serem por elas socorridos, e eu acredito sinceramente que o serão.

Desdobram-se presentemente no Alto esforços muito poderosos no sentido do treinamento das numerosas legiões socorristas que se

preparam para operar na face deste vosso conturbado planeta, e um dos exercícios que ali se fazem, consiste na maneira de se aproximarem os socorristas dos desencarnados necessitados de socorro. Assim como deve ser observado certo princípio por aqueles que intentam salvar um náufrago ou um irmão em perigo no mar, há também que observar o mesmo princípio na maneira de tentar um Espírito de Deus aproximar-se de um recém desencarnado, para que no auge da aflição deste, não venha o socorrista a ser por ele agarrado de forma a impedir o socorro. Isto se torna especialmente necessário nos momentos de hecatombe ou de tragédia coletiva, em que muitas desencarnações se verificam a um tempo, partindo os desencarnados na maioria das vezes na inteira incompreensão do que lhes sucedeu, e tentando alcançar terreno sólido num estado tal de exacerbação, que não conseguem ouvir as palavras amorosas e tranquilizadoras que lhes são ditas aos ouvidos espirituais. Isto sucede principalmente àquelas criaturas que levaram vida despreocupada na Terra, ocupadas exclusivamente com seu próprio bem-estar material, sem tempo para praticarem a oração a Nosso Senhor ao menos uma vez ao dia, conservando-se na ilusão de que a vida deve ser vivida unicamente em função dos sentidos.

Como, entretanto, todos os encarnados são acompanhados muito de perto, nos passos que dão em toda existência terrena, e seus atos e pensamentos registrados e devidamente classificados, é fácil às Forças do Bem ajuizarem com segurança o que poderá acontecer a este ou àquele em tal ou qual emergência. Daí a preocupação que todos temos no Alto, em relação ao que sem dúvida poderá suceder nos momentos psicológicos que a Terra em breve viverá, e por isso a preparação das legiões socorristas cuidadosamente adestradas para as suas tarefas.

É claro que os meus queridos irmãos encarnados, que desde muito ou mesmo desde agora, se preparam para viver aqueles momentos decisivos em sua vida evolutiva, esses terão no devido momento, as intuições que devem conduzi-los a salvamento, sem outra dificuldade além da sua fé viva e sincera de que Nosso Divino Salvador será Ele próprio o seu socorrista. Isto acontecerá muito fácil e

compreensivelmente. Todo Espírito encarnado que houver praticado a oração diária ao Senhor, recebeu em seu coração todas as luzes necessárias à iluminação do caminho a seguir, após a separação de seu Espírito da matéria perecível. Essas luzes assim adquiridas através da prece sincera e da meditação, de tal maneira se incorporaram ao Espírito encarnado, que passaram a rodeá-lo por toda a parte, e servem para dirigir-lhe os passos "post mortem" do corpo, ao plano cuja luminosidade se identifique com a sua.

Esta classe de Espíritos ao desencarnarem nenhum trabalho nos dão para conduzi-los, porque eles próprios recebem intuitivamente as informações de que porventura careçam para atingir seu habitat no Espaço. Podem ser comparados estes Espíritos ao viajante que conhece perfeitamente de memória a planta da cidade ou caminho a alcançar, não necessitando de nenhuma informação a respeito. Sucede, aliás, muito frequentemente em casos de desencarnações em massa, como na guerra, naufrágios ou tragédias coletivas, que muitos Espíritos atingidos pela fatalidade, se ocupam em assistir, confortar e até conduzir os menos preparados ao lugar de seu destino.

Agora outro assunto para encerrar o presente capítulo. Quero falar-vos de um assunto talvez desconhecido inteiramente dos encarnados da atualidade, embora o tenha sido de gerações cuja história de todo se apagou.

Sempre houve na Terra, assim como nos demais planetas do Universo em que evoluem Espíritos de Deus, locais especialmente destinados à concentração vibratória emanada do Alto, formando-se nesses lugares uma autêntica reserva de energia mental para suprir possíveis deficiências momentâneas, muito especialmente durante os conflitos que tão frequentemente rebentam por toda a parte. Essa reserva de energia mental destina-se a reforçar o sistema vibratório do planeta naqueles momentos de conflitos humanos, em que todas as mentes passaram a vibrar unicamente no sentido da destruição do lado oposto. Quando, por conseguinte, a tragédia que esses conflitos representam, excede todos os limites permissíveis pelo Alto, e se torna imprescindível a utilização de maior potencial vibratório para impedir a vitória do mal sobre o bem, as Forças do Bem recorrem a

essa concentração vibratória, como se na realidade se tratasse de gigantesca bateria, e jogam paulatinamente o seu potencial sobre o lado do conflito que mereceu ou deve merecer a vitória, e isso faz com que o lado contrário passe a sentir-se impossibilitado de alcançá-la, e em breve tudo se resolverá.

Onde, porventura, esse local privilegiado? - perguntareis vós, meus queridos irmãos e amigos. Eu vos responderei que até há pouco mais de um século esse local ficava em terras do Oriente. Necessário se tornou porém, transferi-lo para outras regiões, onde sua localização pudesse estar a salvo de incursões perturbadoras, e por isso se encontra presentemente em terras deste grande e belo país, para felicidade dos seus habitantes. Foi daqui que já partiram poderosas vibrações destinadas a por termo aos dois últimos grandes conflitos mundiais, evitando que todo o Planeta se transformasse num imenso campo de escravos em trabalhos forçados. Terão sido os últimos, esses dois grandes conflitos mundiais que tantos Espíritos devolveram aos planos do Além? Necessário será voltar o mundo a eles?

Voltarei ao assunto noutra oportunidade meus queridos irmãos e amigos.

As pessoas que usam habitualmente manifestar-se em relação aos ensinamentos e advertências vindos do Alto, confessando-se cépticas, descrentes de que isso possa ser possível, na convicção em que vivem de que os que morreram acabaram para sempre, essas pessoas terão uma grande surpresa quando chegar sua vez de libertarem seu Espírito do corpo de carne em que vivem presentemente.

Surpresas, grandes surpresas aguardam no Espaço as pessoas que por uma questão de simples conveniência pessoal, se recusam a aceitar como verdadeiras as comunicações dos Espíritos. Tais pessoas têm passado em todos os tempos por surpresas às vezes dolorosas até, mas sempre desagradáveis, ao reingressarem no plano espiritual donde vieram para a Terra. Não tendo cultivado em sua vida terrena a religião e a fé, por lhes parecer a vida mais cômoda sem essas preocupações, chegam ao Espaço na situação de certos seres humanos, que ao trabalho honrado de cada dia, preferem estender a mão, à caridade pública. Estes, igualmente, por não terem alimentado a fé em seu coração, continuam no Espaço a sua vida terrena em que apenas foram párias da sociedade. Muitos casos tenho infelizmente presenciado no Alto, de homens e mulheres, grande maioria de homens, que não levam em seu arquivo mental ao deixarem a Terra, a menor noção de espiritualidade, tendo no entanto, atravessado uma existência em meio ao maior conforto material, e o que lhes sucede então? O que tem de suceder a quantos fizeram ouvidos surdos aos conselhos e advertências que tiveram sob os olhos, ou tiveram ocasião de escutar de algum amigo ou simples conhecido.

O resultado disso é, no mínimo, a perda de mais uma encarnação na Terra e a espera, longa talvez, de nova oportunidade após uma peregrinação em Espírito, quem pode saber por onde? Com o objetivo de abrir os olhos da alma para a compreensão e para o amor ao seu semelhante, pode também suceder que, tal seja o número de encarnações infrutíferas vividas na Terra, completando provavelmente o ciclo que lhe seria facultado viver neste mundo de provas e

expições, que tenha de seguir rumo a outro planeta de categoria inferior a este, onde, em contato com outras condições de vida, possa despertar, finalmente, os sentimentos de amor e compreensão que houverem podido resistir às circunstâncias que marcam a vida na Terra.

Se em mim estivesse o poder de penetrar desde agora no âmago de todos esses corações ainda tão endurecidos, e neles instalar os mais belos sentimentos que há de um dia purificá-los, confesso sinceramente que o faria com meu próprio coração em festa, tal o desejo que nutro de que todos os encarnados deste fim de século possam receber, aceitar e compreender, os objetivos da minha vinda ao vosso meio.

Nosso Senhor que me enviou como emissário do amor e da fraternidade, para grafar os amorosos conselhos que efetivamente venho grafando, Nosso Senhor exultará de contentamento ao verificar que todos os corações humanos os receberam e decidiram pôr em prática. Durante o período de grafagem destas linhas, tenho constatado não pequeno número de acidentes em grande parte fatais ocorridos no mar e alhures, o que me inspira repetir aquela imagem do naufrágio e consequente oferta de um escalor, para salvar os que quiserem salvar-se. Este gênero de acontecimentos é o que mais se assemelha à idéia que venho desenvolvendo em meus conselhos, a idéia do salvamento espiritual de todos os encarnados a seu tempo. E devo insistir nela, porque, todos haveis testemunhado com o coração confrangido, o resultado, de diversos naufrágios, com a perda de maior ou menor número de vidas.

Devo esclarecer-vos, irmãos e amigos meus, que o perecimento de maior ou menor número de irmãos, é o que menos deve interessar aos sobreviventes, mas sobretudo a circunstância de saber se aqueles que pereceram estariam ou não em condições de partir. De minha parte, tudo o que a respeito posso informar-vos é que certo número de Espíritos cujos corpos têm perecido nesses naufrágios ainda lá permanecem ou repousados no fundo do mar ou à mercê dos elementos. Esses Espíritos, ignorando por assim dizer o A B C da espiritualidade, por não terem tido oportunidade ou disposição de se

dedicarem ao assunto, sofrem dolorosamente ao verificarem a ação voraz dos habitantes do mar sobre aqueles corpos que foram seus, e tantos cuidados lhes mereciam.

Esta é uma informação que eu vos transmito, amigos meus para vossa meditação demorada. Todos quantos se encontram na superfície da Terra podem ver-se de repente em meio de acontecimentos absolutamente imprevistos, e pararem também inesperadamente, de regresso ao lar espiritual que deixaram em certo ponto do Universo. Claro pois, que, se preparados estiverem para esse regresso inesperado, felizes se sentirão ao constatarem que o fato de haverem desencarnado de maneira imprevista, no seu entender, obedeceu a planos de há muito traçados e que apenas se cumpriram. Isto é em verdade o que mais deve interessar a todos os homens e mulheres, muito mais mesmo, do que a construção de fortuna material, visto como na hora de uma partida inesperada ou mesmo prevista, os milhões que possam haver acumulado de nada lhes podem servir ao Espírito. Ao Espírito servem apenas as boas ações, os sentimentos de amor e de fraternidade que tenham podido ornar a personalidade durante a vida do corpo, porque se terão transformado em luzes e bênçãos para si, no mundo espiritual em que houver de repousar e viver.

Eu tenho receio de me tornar insípido, meus queridos irmãos e amigos, ao repisar estes fatos e reproduzir imagens que possam desagradar a alguns. Devo dizer-vos contudo, que isto se torna necessário e urgente, porque a soma das vibrações emanadas pelos encarnados do momento que passa, denotam uma absoluta maioria de preocupações de sentido egoísta, de um materialismo grosseiro, intermeado de sexualidade, inteiramente incompatíveis com as necessidades evolutivas dos homens e mulheres deste fim de civilização.

Fim de civilização, digo bem, meus queridos irmãos e amigos, porque em verdade a vossa civilização nada mais tem produzido do que egoísmo, vaidade, ambição, orgulho e ódio, inimigos que se tornou necessário destruir pela raiz. É bem triste dizê-lo, mas é esta a dura verdade em relação à civilização do século XX, sendo pois

necessário destruí-la para implantar na Terra aquela que, inteiramente escoimada desses baixos sentimentos, possa transformar a vida e o planeta num autêntico paraíso terrestre.

Nosso Senhor Jesus espera com o coração cheio de esperanças, que estas palavras de seu humilde mensageiro possam permanecer em torno de vossos ouvidos espirituais, acabando por despertar em todos os corações um desejo ardente, sincero, verdadeiro, de alcançardes a luz e a bem-aventurança peculiares aos Espíritos de Deus.

Este mensageiro acompanha com sincero alvoroço d'alma, a decisão de cada um dos seus irmãos leitores, em seguir estes conselhos determinados por Nosso Divino Salvador, e espera ansiosamente que qualquer de vós que outros esclarecimentos deseje, a Ele se dirija mentalmente a qualquer hora dia ou da noite, certo de que será prontamente esclarecido. Este esclarecimento será apenas um complemento do que grafado tenho em meus despretensiosos livros.

NOTA DO MÉDIUM. Este capítulo foi psicografado nos dias que se seguiram ao incêndio e naufrágio do navio grego Lakônia ao largo da Ilha da Madeira, no qual pereceram mais de cento e vinte passageiros, fato ocorrido na segunda quinzena de dezembro de 1963.

O Senhor do Mundo tem manifestado durante muitos séculos, através de enviados e mensageiros, sábios e profetas, a necessidade imperiosa de que a humanidade deste plano de vida se compenetrasse de sua transitoriedade terrena, onde apenas tem encarnado seguidamente com o único objetivo de adquirir progresso espiritual.

O Senhor do Mundo, atendendo a determinação do Pai Celestial, veio Ele próprio em corpo de carne ao planeta há dois mil anos, numa tentativa a mais de poder convencer os homens e mulheres de então, daquela imperiosa necessidade de progresso para os seus Espíritos. Todos os homens e mulheres deste fim de século conhecem a história do que então sucedeu ao Senhor do Mundo, porque bem viva ainda se encontra na memória destes vinte séculos decorridos.

Neste momento, porém, já são de tal maneira visíveis os sinais do que está para acontecer a esta pobre humanidade, que outra não é senão aquela mesma de há dois milênios, cujos ouvidos se têm mantido surdos à palavra esclarecedora dos mensageiros do Senhor, já são de tal maneira visíveis os sinais do que está para acontecer, que novos enviados e mensageiros se empenham em trazer a todos os Espíritos encarnados o aviso derradeiro que ainda poderá salvá-los: a determinação imediata, urgente, de se despregarem sem demora do que consideram seus interesses materiais, para cuidarem preferencialmente do futuro do Espírito. Isto sim; o futuro do Espírito de cada homem e mulher encarnados, é o que deve, por assim dizer, monopolizar todas as preocupações de quantos se encontram na Terra, nesta hora decisiva para a civilização atual.

Receio tornar-me talvez enfadonho em insistir nesta tecla, meus queridos irmãos encarnados, porém estou certo de ser o melhor para todos vós, às portas de uma completa modificação a operar-se em toda a vida terrena. Não fora a influência negativa exercida pelo corpo de carne sobre o Espírito, a ponto de obumbrar por completo as mais belas idéias trazidas à Terra por numerosos Espíritos hoje encarnados,

não fora essa poderosa influência negativa, dizia eu, outro seria certamente o conjunto vibratório da Terra e, conseqüentemente, o próprio ambiente em que viveis. Deveis meditar um pouco mais sobre a precariedade da vida terrena, bastando que raciocineis acerca do que ocorre diariamente por toda a parte aos vossos próprios olhos. Como resultado dessa meditação, concluireis que a vida do corpo é por demais precária, podendo cessar a qualquer momento para desgosto de quantos se sentem atingidos pela perda de um ente querido. O que convém saber então, é se este ou aquele parente ou amigo se encontraria preparado para a partida de regresso, ou se apenas cuidara em toda a sua existência terrena em acumular bens materiais para si e para os seus.

A este propósito nunca será demais repetir que se o Espírito reencarnou com o destino de adquirir fortuna estabilidade econômica ou mesmo abastança, estes bens virão ao seu encontro ao longo de sua caminhada, independentemente dos esforços empregados neste sentido por seus progenitores. Se Deus - a Divina Providência - houver traçado para um filho uma trajetória de tranquilidade econômica, ele a terá independentemente de maior esforço seu ou de outrem, porque isso faz parte do seu plano de vida terrena. O que, entretanto, é mister evidenciar, é que uma tal ou qual modalidade de fortuna ou abastança pode constituir e não raro assim é uma dura prova a que o filho encarnado vai ser submetido, sabido como é ser esta uma das provas mais difíceis de vencer na Terra, pelos riscos e seduções que acarreta.

Certos ficamos então, meus irmãos e amigos, de que o melhor dos pensamentos de todos os homens e mulheres deve voltar-se especialmente para os bens do Espírito, os únicos que serão realmente úteis a cada um após a sua partida de regresso ao mundo espiritual. As boas ações, as obras filantrópicas, o amparo aos deserdados da sorte, o encaminhamento das crianças pobres em direção a Nosso Senhor Jesus, a abertura e manutenção de escolas para os que necessitam de instrução, e são todos os que aportam diariamente a este mundo, são obras realmente meritórias aos olhos do Senhor, que a todos abençoará por isso.

Observa-se presentemente e com tristeza, o empenho dos elementos mais destacados socialmente, na fundação de clubes de alto gabarito, de custosa manutenção, onde apenas a vaidade e a ostentação aparecem, mercê de gastos dispendiosos de todos os frequentadores. Melhor seria que os elementos mantenedores de tão selecionadas instituições meditassem um instante no bem incalculável que fariam em destinar boa parte de seus gastos na manutenção de escolas educacionais para que cada associado membro contribuiria com parcela igual à que mensalmente destina ao seu clube. A vantagem desta prática seria de tal monta, que Nosso Senhor Jesus a todos concederia bênçãos e graças que de certo os surpreenderiam.

Querem fundar ou manter o seu clube recreativo? Sim, que o façam na melhor das intenções, proporcionando um pouco de prazer ao Espírito cansado sob o fardo material. Ao lado, porém, esforcem-se no sentido de que o seu clube inscreva no estatuto social a obrigação de fundar e manter uma, duas ou mais escolas para as crianças pobres, e mesmo para adultos iletrados, a fim de que possam todos os assim beneficiados, compulsar e entender o evangelho do Senhor, para melhor encaminhamento de sua vida terrena.

Bem feliz Eu me sentiria se você, meu querido irmão leitor, fazendo, parte de alguma sociedade dessas, levasse à sua diretoria a idéia que aí fica, sendo, nesse passo, um autêntico mensageiro do Senhor. Faça isso meu querido irmão e amigo e o Senhor o recompensará.

A seguir eu tratarei de assunto bastante agradável para todos os irmãos encarnados que tiverem a felicidade de ler este livrinho. Quero referir-me à maneira pela qual podeis facilmente receber avisos e premonições do plano espiritual, tão úteis quanto necessários a todos os seres humanos do presente. O processo apresenta-se bastante acessível a quantos desejarem aplicá-lo com determinação, e seus resultados, se tornarão positivos.

Sabido como é que todos os Espíritos encarnados conservam os seus dons, qualidades e aptidões anteriores à presente encarnação, podem tratar de atrair esses dons, qualidades e aptidões para a sua presente existência na carne tornando-se conhecedores com alguma

antecedência do que esteja para acontecer à sua volta ou alhures. O processo consiste apenas no seguinte exercício: - Sempre que um irmão encarnado, homem ou mulher desejar receber informação acerca de algo que possa acontecer, prepare-se para isso, conservando o estômago vazio de todo alimento, para maior desenvolvimento da faculdade mental. Como a melhor fase do dia para isso é a parte da noite, deve o irmão ou irmã abster-se de jantar, bem como de participar de toda e qualquer distração, conversação ou debate, donde possa resultar fadiga mental. Passadas as vinte e uma horas, procure repousar o corpo numa poltrona em local silencioso. Faça a sua prece habitual, o mais calmamente possível, finda a qual pedirá permissão ao Senhor para receber a informação ou esclarecimento desejado. Entregue-se em seguida ao estado mental receptivo e aguarde o que pediu.

Se a preparação tiver sido feita como deve sê-lo, o irmão ou irmã verão plenamente atendido o seu pedido, mediante uma resposta que lhes será dada talvez não em forma auditiva, porém no íntimo do ser, em sua mente, por exemplo, mas de forma absolutamente compreensível. Muitas pessoas possuem desenvolvida esta faculdade mental, e recebem frequentemente respostas a perguntas que fazem a si próprias, mesmo em plena via pública. Com um pouco de exercício qualquer pessoa chegará a tal desenvolvimento que poderá receber premonições e avisos com alguns dias de antecedência. É tudo um questão de querer e exercitar.

Os homens e as mulheres da era que passa vivem dias de grande significação em sua existência multimilenar. Sua atual existência como encarnados na Terra assume uma posição de caráter excepcional, porque vai decidir qual o destino que seus Espíritos deverão seguir ao término da presente vida terrena. Isto vem sendo dito e redito há quase dois mil anos, mas é infelizmente ainda muito pequeno o número daqueles que decidiram aceitar e praticar os ensinamentos trazidos pelo Senhor do Mundo em pessoa, ao seio da humanidade.

Todos os Espíritos de Deus se empenham neste momento em transmitir aos corações humanos o sentido da premência dos tempos que se aproximam, seja por meio da inspiração irradiada durante o dia em caráter individual aos encarnados, seja durante as horas de sono diretamente ao Espírito em repouso pelo Espaço, objetivando a salvação espiritual de todos os encarnados na atualidade.

Bem certo é o adágio conselhos só se dão a quem os pede, trata-se porém, de caso da maior transcendência em que necessário, imprescindível mesmo se torna, dar conselhos a todos os homens e mulheres que estiverem em condições de os compreender e aceitar em seu exclusivo benefício. Por este motivo foi que Nosso Senhor me enviou ao vosso ambiente para grafar os conselhos que venho grafando semana após semana, sendo talvez necessário ir além do presente volume se assim o determinar o Divino Salvador. É muito grande o empenho de todos os Espíritos de Luz, em procurar impedir que uma boa parte da humanidade atual tenha de ser desviada para plano inferior a este mundo terreno, o que poderia dar ao Pai Celestial a impressão de não ter o Divino Jesus se esforçado o bastante pelo progresso dos seus filhos da Terra.

A verdade, porém, é que não se passa um único instante no calendário eterno, em que Nosso Senhor não vibre em seu magnânimo coração mensagens de amor, de paz, fraternidade e progresso para todos os Espíritos que o Pai lhe confiou, estejam eles encarnados neste pobre planeta, ou transitoriamente livres no espaço.

Nosso Senhor não conhece descanso em sua preocupação constante, minuto a minuto, de procurar enternecer os corações humanos ainda rebeldes ao chamamento divino, decidindo a esta altura do século presente, segundo já conheceis, empreender está *Grande Cruzada de Esclarecimento* como etapa final é por isso decisiva para todos os encarnados.

Forças existem, bem o sabe o Divino Salvador, seriamente empenhadas no processo negativo para infelicidade dos seres humanos, objetivando a manutenção do exclusivo sentido materialista da vida, tentando impedir com isso o progresso evolutivo de quantos lhes derem ouvidos. Esse trabalho negativo das forças negras, por assim dizer, pode ser comparado ao esforço de quem tenta conduzir um numeroso grupo de cegos por uma estrada, cuja ponta fosse terminar à beira do abismo, ou na margem de caudaloso rio.

E com que objetivo? Com o único objetivo de gozar um prazer sádico ante o sofrimento alheio. Essas forças, contudo, já são bastante reduzidas, e assim mesmo enfraquecidas, ante o debate que vêm tendo com as Forças do Bem, para a sua própria conversão. São tais os resultados, já conseguidos neste sentido, que provavelmente a ação maléfica por elas exercida sobre os encarnados desavisados, está prestes a terminar na face da Terra.

É particularmente grato assinalar que entre as Entidades convertidas à prática do bem se encontrar Espíritos de grande envergadura pelo seu saber, muitos dos quais já ingressaram no serviço do Senhor, com a graça bendita do Pai Celestial. Outros muitos que ainda não ingressaram nesse serviço por necessitarem de melhor preparação, deixaram de aconselhar o mal, o que representa igualmente um bem para todos os encarnados. Quando um dia que não vem longe, puderdes compulsar a história da luta imensa que entre as duas forças - as do bem e as do mal - vem sendo travada há milênios, tereis oportunidade de poderdes melhor avaliar toda a bondade, magnanimidade e misericórdia de Nosso Senhor Jesus, para que nenhuma ovelha do seu rebanho se perca.

Assim pois, queridos irmãos e amigos, todo esforço que sinceramente fizerdes no sentido do vosso encaminhamento na

direção do Senhor Jesus, representará, em verdade, o encaminhamento de vossos Espíritos para a luz e, consequentemente, para a vossa redenção espiritual.

E sabeis acaso o que vem a significar - redenção espiritual? Nada menos do que a elevação de vossos Espíritos à categoria de Espíritos de Deus, aptos, portanto, ao desempenho de tarefas altamente dignificantes em mundos diversos, em que a vossa experiência e o vosso saber sejam capazes de guiar, aconselhar, governar e proteger multidões de irmãos em fase de aprendizado. Com o andar dos tempos, a soma de vossos trabalhos santificantes, juntamente com a vossa determinação em servir cada vez melhor à causa do bem, que é a causa milenarmente esposada por Nosso Senhor Jesus, elevar-vos-á, irmãos queridos, à categoria máxima - dos Espíritos Puros, da qual não estou capacitado para fornecer detalhes por ser eu também, um devotado candidato a tão elevada quão desejada categoria.

Todos vós que tendes a ventura de compulsar estes conselhos dos quais sou o humilde portador, pois que me foram ditados por Nosso Senhor, todos vós estareis caminhando comigo em direção àquela desejada categoria, se concordardes em pôr em prática o que vos transmito, e então teremos algum dia a suprema ventura de marchar juntos através de outros mundos vizinhos, mais evoluídos do que a Terra, para ingressarmos afinal na excelsa categoria de Espíritos Puros, isto quando recordações não mais possuírmos de que vivemos esta vida semi-animalizada que ainda viveis. Caminhemos pois, amigos e irmãos queridos, esquecendo-vos a partir de hoje do que no passado ficou, para olhar apenas o que de venturas e felicidade a todos aguarda no mundo espiritual.

Isto não quer dizer, amigos meus, que não teremos oportunidade de reencarnar na Terra absolutamente. Nos dias que correm, um elevado número de Grandes Espíritos que viveram e se purificaram neste plano de vida, onde purgaram todas as faltas do passado, aqui estão reencarnando para melhor servir a Nosso Senhor na divulgação do Seu Evangelho. Esse mensageiro que vos fala, aguarda apenas a divina ordem para fazer o mesmo, se seus serviços forem julgados necessários. Todos sabemos o quanto de sofrimento e de lutas há que

enfrentar em cada mergulho na carne, diante porém, da oportunidade de ser útil ao progresso da humanidade encarnada, servindo à causa sagrada sob as ordens do Senhor Jesus, esses sofrimentos e essas lutas se transformam no maior galardão a que pode aspirar um Espírito de Deus.

Façamos pois um pacto, amigos e irmãos queridos: assim como venho hoje falar-vos da grandeza da vida espiritual e da felicidade que nela desfrutam quantos souberam purificar a vida terrena através da prática de atos meritórios, prometei serdes vós outros quem a seu tempo usará deste mesmo processo, vindo em Espírito onde eu me encontrar lutando pelo Evangelho do Senhor, para me trazer o conforto moral do vosso incentivo, se perceberdes que o pobre mensageiro de hoje esteja oscilante ou quiçá enfraquecido no desempenho de sua tarefa. Concordais irmãos queridos, com este nosso pacto? Nosso Senhor há de certamente aprová-lo e conceder-vos forças suficientes para que sejais amanhã, cada um de vós, um novo emissário Seu junto aos encarnados da época. Que assim seja, pois, irmãos e amigos queridos.

O mundo terreno que conta já um passado superior a dezoito milhões de anos pelo calendário que Lhe rege os destinos, apresta-se para receber transformações profundas, não apenas em sua estrutura física, como também em todos os elementos que comporta. Transformações se operarão em sua geologia, geografia e geodésica, de maneira a adaptar suas condições às necessidades de uma população de Espíritos superiores, já acostumados à vida superior dos planetas em que habitam. Fauna, flora, e outros setores da vida terrena, receberão igualmente novas e mais adiantadas espécies com as transformações a serem operadas na Terra, para melhor servirem às próximas gerações que vão surgir neste mundo de Deus.

Um dos setores, entretanto, em que mais sensíveis se farão as transformações em vias de concretização na Terra, é aquele em que o mundo terreno se tem conservado por assim dizer, inteiramente à margem do progresso que tem marcado vários outros: o dos motores aero terrestres. Os melhoramentos a se positivarem neste setor permitirão aos homens de próximo século transportar-se individualmente às mais longínquas regiões com absoluta segurança e rapidez, quer o façam pela via terrestre como pela via aérea, cujo veículo lhes proporcionará todas as facilidades, a par de grande conforto e comodidade. Cientistas de outros planetas que atenderam à solicitação do Senhor Jesus, para trazerem à Terra os veículos de há muito em uso em seus planos de vida, preparam-se para encarnar neste planeta, onde "descobrirão" os modelos de veículos tão seus conhecidos, e que serão recebidos em vosso mundo como inventos realmente maravilhosos. Cessará o ruído quase ensurdecedor dos veículos atuais, tanto aéreos como terrestres, graças ao novo tipo de combustível e modelos de segurança, a serem postos em ação entre os seres encarnados.

Uma limitação apenas será imposta aos homens da época que se aproxima, que é a transposição dos limites que separam o planeta terreno dos seus irmãos vizinhos, apesar das tentativas insistentes

que os homens possam fazer nesse sentido. O mundo terreno concedido aos Espíritos nele encarnados, oferece-lhes todos os elementos de estudo e progresso necessários à sua evolução espiritual, não lhes sendo de nenhuma utilidade a desejada penetração em outros planos da vida, como atualmente tanto desejam os homens e nesse sentido se empenham.

O advento do próximo século trará à Terra uma legião de Entidades de tal modo evoluídas, que essa idéia atual de fazer o homem descer na Lua, em Marte ou Mercúrio, será apenas uma lenda para esses Espíritos, que conhecendo de sobra as condições peculiares a cada um desses planetas, não perderão seu precioso tempo de pretender visitá-los em corpo humano, por lhes ser isso absolutamente impossível.¹ Ao contrário disto, haverá nas universidades terrenas uma cadeira destinada ao ensino relacionado com as condições peculiares à vida dos seres espirituais dos vários planetas deste sistema solar, para esclarecimento de quantos se interessarem pela matéria.

Só numa condição pode ser permitido ao habitante de determinado planeta visitar outro do seu sistema: quando se desprender do envoltório peculiar ao seu planeta para então visitar em Espírito aquele que lhe aprouver visitar, se receber para isso a necessária permissão. Sem essa disciplina, meus queridos irmãos e amigos, dar-se-ia provavelmente uma geral confusão entre seres que se dirigissem de um a outro planeta em viagem de turismo interplanetário. Os riscos que tal prática acarretaria seriam de tal monta, que o turismo aí se transformaria, não raro, em tragédia para os que a ele se aventurassem.

Outra das inovações ou aperfeiçoamentos a serem introduzidos na vida do planeta a partir do próximo século, será no setor da

¹O homem terá a possibilidade e merecimento de visitar "outras moradas" de forma tão segura - em Espírito consciente da Verdade - que será dispensável, e mesmo impossível, viajar em veículos materiais, visto que o pensamento da época vindoura não efetuará tal dispêndio financeiro, indispensável a outros setores da vida neste planeta. Isto, sem considerar o fator mais importante que são os acidentes fatais, conscientemente previstos por eles, e tão do desagrado do Senhor Deus.

alimentação, atualmente tão descuidado entre vós. Há que eliminar totalmente a alimentação carnívora entre os seres humanos, por absolutamente prejudicial à sua saúde física e espiritual. Os Espíritos encarnados na Terra no próximo século, pelo grau evolutivo que possuem, serão refratários a semelhante tipo de alimentação, da qual há vários séculos se despediram. Deve predominar, por conseguinte, a alimentação vegetariano frutívora, para o que novas espécies de frutos e vegetais estão sendo introduzidos em vosso mundo atual. Vivendo os homens e mulheres, do futuro principalmente em função de suas faculdades psíquicas necessitam alimentar seus organismos por meio de alimentos puros, fornecidos pela natureza, e jamais da ingestão de corpos roubados à vida de outros seres também em fase de aprimoramento, necessitando por isso da ajuda dos homens a quem prestarão valiosos serviços.

Uma nova mentalidade, por conseguinte, deve surgir na Terra a partir do ano 2000, a qual já está sendo preparada no Alto. Muitos dos Espíritos que desde agora estão reencarnando em vários países, já são portadores dessa nova mentalidade, a qual, por ser inteiramente racional e sensata, depressa empolgará a todos os viventes deste fim de século. A alimentação constituída de alimentos puros, vindos da terra dadivosa, transmitem aos seres humanos todos os elementos de saúde de que suas células necessitam, fortalecendo-lhes as faculdades psíquicas tão necessárias à vida do Espírito. O corpo humano tornar-se-á menos denso pela ausência das células animais grosseiras provenientes da alimentação carnívora, responsável em grande parte por esse atraso espiritual em que se encontra a humanidade atual, carregada de enfermidades de toda a sorte. O corpo humano dos dias futuros deverá ser bem mais leve que o atual, provavelmente algo menos volumoso, porém a mente se encontrará inteiramente liberta desses milhões de toxinas que tanto prejudicam as operações psíquicas dos homens e mulheres de hoje.

Com a adoção da alimentação acima descrita, várias faculdades importantes se desenvolverão nos homens e mulheres do próxima século, sendo uma delas a possibilidade de se comunicarem telepaticamente com certas pessoas residentes em lugares distantes,

e até noutros países, como se o fizessem por meio de aparelhos telefônicos. Essa faculdade aliás, já está sendo usada por um número muito reduzido de pessoas que se têm submetido a treinamento paciente, desprendendo-se previamente da alimentação carnívora, bem como do fumo e do álcool. Com esse treinamento e a eliminação destes três elementos negativos à saúde, puderam essas pessoas desenvolver suas faculdades telepáticas ao ponto de se comunicarem, e até visitarem em corpo fluídico - o perispírito - os seus amigos distantes igualmente preparados para os verem e ouvirem.

Tivessem os Espíritos atualmente encarnados podido conservar em sua memória os ensinamentos recebidos no Alto, ao se prepararem para descer à Terra, teriam sem nenhuma dúvida se dedicado a esse e outros exercícios que no Alto praticaram, resultando daí a aquisição de um maior grau evolutivo, isto é, um maior foco de luz para juntar ao que deixaram em mãos do Senhor Jesus, ao mergulharem uma vez mais nesse fardo de carne que tanto lhes custa carregar.

Nada porém está perdido para aqueles que tiverem a felicidade de compulsar estas linhas, e se decidirem pelo aproveitamento dos dias, meses e anos que lhes restarem da presente encarnação. A estes se aplicará igualmente a parábola do Senhor, quando mandou pagar aos obreiros da undécima hora salário igual aos demais trabalhadores. Tal seja, por conseguinte, a determinação e o esforço dos homens e mulheres que se voltarem já e já para o Senhor, rogando-lhe proteção e ajuda para vencerem os prejuízos da carne, do Senhor receberão seguramente muito mais do que pediram. Experimentem só.

A era que o mundo terreno está vivendo neste fim de século, pode ser bem comparada àquela que se verificou em vários outros planetas do mesmo sistema da Terra, quando o momento chegou para a sua evolução à categoria de mundos espiritualizados, ou seja, mundos nos quais a preocupação material, grosseira, teve de ceder lugar à vivência do Espírito e, por conseguinte, a sua predominância sobre as vontades do corpo.

Bem certo é, no entanto, que semelhantes mudanças planetárias nem sempre podem ser operadas através da reencarnação dos mesmos Espíritos, séculos e mais séculos nesses mundos, sem que tenham registrado e provado seu desejo de progredirem. Em outros mundos deste sistema planetário também viveram, milhares e milhares de almas aferradas exclusivamente ao interesse material, iludidas como muitas dentre os terrenos, acerca de sua destinação para a luz redentora. Essas almas recalcitrantes, século após século de tentativas inúteis por parte de seus mentores espirituais, no sentido de fazê-las compreender os verdadeiros objetivos de suas reencarnações, tiveram de ser retiradas do convívio de seus irmãos e companheiros multisseculares, e conduzidas a mundos mais de acordo com suas vibrações espirituais.

Uma boa parte dessas almas ao fim de certo número de reencarnações nos mundos a que foram conduzidas, e onde se dedicaram com afincado ao progresso de seus Espíritos conseguiram conquistar a posição deixada no mundo anterior, sendo ao mesmo reconduzidas pela Misericórdia Divina. Mas em que estado essas almas foram retiradas do mundo inferior, onde tiveram três, quatro, e algumas até seis encarnações, irmãos queridos! Os séculos ali vividos em contato com o tipo de vida peculiar a esse mundo, conseguiram produzir nessas almas o efeito da lapidação em vossas pedras de fino labor. Ali foram aquelas almas, por assim dizer, realmente lapidadas em suas tendências inferiores, de maneira a poderem reingressar no convívio daquelas que faziam parte de sua antiga onda de vida.

Ora bem, irmãos e amigos muito estimados o que projetado está para ser realizado em vosso mundo, além de não constituir novidade no vosso sistema planetário, só tem um único objetivo: acordar em todos os encarnados o desejo de se voltarem sem demora para Nosso Senhor, que na hora da tempestade estará com seu escaler de imensas proporções, à disposição de quantos quiserem salvar-se, e que eu e Nosso Senhor só desejamos que sejam todos os Espíritos encarnados à época dos acontecimentos.

Um aviso a mais ainda quero deixar convosco, estimados Irmãos; e é que quando ribombar o trovão aos vossos ouvidos, já será um pouco tarde para ajustar o "salva-vidas" da prece à Nosso Senhor. Nessa hora já deverá ser demasiado tarde para isso, dada a confusão reinante na atmosfera terrestre em virtude da perturbação vibratória produzida pelos próprios fatos. Este aviso a mais, queridos irmãos, poderá ser provavelmente o último, quando este volume estiver em vossas mãos. Aproveitai-o pois, dirigindo-vos ainda hoje a Nosso Senhor, que há muitos séculos vos espera. Não deveis perder mais tempo na indagação de se tenho ou não autoridade para vos alertar. Quem o faz é precisamente o Divino Salvador por meu intermédio, no seu grande empenho em que todos se salvem a tempo de evitar o sofrimento maior que poderá vir em seguida à tempestade.

Muito bem, irmãos e amigos que eu muito estimo, e espero poder receber e abraçar algum dia, que pode estar próximo ou remoto. Espero poder comentar convosco estes momentos em que permaneço em vosso ambiente terreno, no desempenho da missão recebida de Nosso Divino Mestre Jesus. Conhecereis então amigos meus, todo o empenho que eu venho pondo nestas palavras, redigidas com e coração, com o mais santo e puro dos objetivos: o vosso bem e felicidade exclusivos.

Isto posto, conversaremos um pouco sobre assunto diferente, porém certamente bastante interessante para todos vós. Prometi no início deste livro proporcionar-vos esclarecimentos sobre fatos bem pouco conhecidos entre vós, e passarei em seguida ao esclarecimento de um deles: a razão por que nascem crianças deformadas, isto é, em condições anormais em seu veículo físico. Ficai sabendo desde já

irmãos e amigos, que este fato não se deve em absoluto ao estado fisiológico nem psíquico de seus progenitores, a quem tanto desgosto causa o nascimento de uma criança deformada ou defeituosa. Absolutamente. Este fato ou talvez fenômeno, não é senão uma consequência do comportamento do Espírito em encarnações anteriores, durante as quais terá praticado tais infrações às leis divinas, que ele próprio haja pedido ou aceito uma encarnação a mais em tais ou quais condições, para assim redimir-se das infrações (faltas) praticadas.

O espaço deste capítulo não me permite entrar em detalhes particulares a este respeito, porque o assunto é bastante longo. Entretanto, sempre quero dizer-vos que alguns dos fatos a que me refiro, por exemplo a cegueira física, proposta ou aceita por Espíritos desejosos da remissão de faltas mais e menos graves, é um meio dos mais comuns de conseguir essa redenção. Observai que os nossos queridos irmãos submetidos a esse tipo de provação, são em regra Espíritos vivos, fortes, valorosos, que possuem rara capacidade de percepção e discernimento, o que os identifica desde logo como irmãos que viveram bastante no passado, muito provavelmente em posições onde se terão excedido em seus poderes ou autoridade. Chegando ao Espaço e verificando o estado de sua consciência, como valorosos que são preferem ou aceitam este mergulho na carne inteiramente privados da luz dos olhos, porém capazes de desenvolverem poderes psíquicos do maior valor.

Esta é apenas uma categoria. Há várias outras, muitas outras, para as quais também existe explicação. Há os sem-braços por exemplo, algo raros, é certo, a quem não desejo sensibilizar de modo algum, para que não me acusem talvez de leviano. Respeito e felicito a esses queridos irmãos pelo heroísmo demonstrado na aceitação de sua presente encarnação, e rogo ao Senhor que lhes fortaleça o ânimo sempre que o sintam algo abatido, pelo desejo que me anima de os receber também em seu regresso ao mundo espiritual, onde, tal seja o seu viver atual, nenhum vestígio restará de seu estado físico de hoje. Como existe uma explicação e uma razão para tudo, estes

queridos irmãos encontrarão a sua, a qual somente a eles interessa realmente.

O maior problema que às Forças do Bem, no Alto se depara, é a escolha dos lares nos quais devem reencarnar os Espíritos determinados a cumprirem encarnações anormais ou simplesmente defeituosas, conhecido como é o estado d'alma dos progenitores em cujos lares esses irmãos aparecem no mundo.

Existe ainda, neste ponto, meus irmãos e amigos, uma forma de evolução para o casal em cujo lar encarnam irmãos nas condições descritas. O fato de nascer em determinado lar uma criança anormal ou defeituosa, salvo raríssimas exceções, em que o fato sucede por culpa visível dos pais não deve ser tido absolutamente como uma infelicidade para seus progenitores. Estes foram previamente consultados, ou mesmo solicitados a oferecer essa oportunidade a um Espírito que tinha necessidade de reencarnar em determinadas condições, e somente em face de sua plena aquiescência a encarnação foi processada.

Tal seja, por conseguinte o grau de paciência, afeto e dedicação dos progenitores a essa criança, ajudando-a em seu esforço redentor, uma grande recompensa os aguarda em seu regresso ao plano espiritual. Mas podem existir a par disto, motivos de necessária reaproximação de irmãos porventura desavindos, ou outros mais, que a presente reencarnação pode muito bem harmonizar.

CAPÍTULO XXIX

OBJETIVO PRIMORDIAL DOS ENCARNADOS

Sempre que os homens e as mulheres deste fim de século se dispuserem a investigar o porquê ou a razão de certos fatos em que tenham sido parte involuntária, deverão recorrer ao seu arquivo espiritual e lá encontrarão a explicação clara e completa do que lhes tiver acontecido. Não fora a sua absorção pelos interesses puramente materiais, que para muitos, para quase todos os homens e mulheres constituem o único objetivo da vida, certamente estariam todos em condições de traduzir fato por fato, deduzindo-lhes as causas e também às consequências.

O mundo de hoje está servindo provavelmente como lição derradeira para alguns milhões de almas. Umas porque terminam aqui, ainda neste século, a cadeia de encarnações de aprendizado, preparando-se para ingressarem noutros planos de vida bem mais felizes do que o atual. Outras porque, tendo esgotado, não a cadeia de encarnações, mas os limites permissíveis para que evoluíssem na Terra, sem os resultados previstos, terão de deixar o planeta para sempre para ingressarem noutro mais adequado ao seu estado de endurecimento. Já falamos em capítulos anteriores do que poderá suceder à classe de almas nas condições acima, dispensando-me por isso de alongar novamente o assunto. Quero entretanto frisar que um esforço bem coordenado por parte de quantos, lendo estes conselhos e sentindo-se incluídos na classe de almas ainda endurecidas, ou refratárias aos ensinamentos do Senhor Jesus, ainda podem alcançar a redenção espiritual e permanecer nesta onda de vida em que se encontram, ascendendo com ela a mais altos planos espirituais.

Todos conheceis de sobra os recursos utilizados hoje em dia por muitos pais para que seus filhos se preparem para passar nos exames finais, ou ingressar em nova categoria de estudos. Eles chamam explicadores para ensinar os filhos, e se preocupam em acompanhar-lhe o progresso até que consigam o objetivo.

Se assim procederem também os homens e mulheres realmente desejosos de prestarem os exames finais por ocasião de seu

reingresso no plano espiritual, e se empenharem verdadeiramente em procurar aprender o que não sabem, isto é, se dispuserem a estudar os belos ensinamentos que formam o Evangelho de Nosso Senhor, certamente lograrão também alcançar seus objetivos, acompanhar no Alto seus atuais condiscípulos terrenos a novos e mais felizes planos de vida.

Desejo relatar-vos em seguida um fato muito comum a todos nós desencarnados já possuidores da luz divina, mas ainda desconhecido para a grande maioria dos encarnados. Trata-se de procurar averiguar o grau evolutivo dos Espíritos que diariamente se despedem de mais uma encarnação na Terra para regressar aos planos que lhes pertencem no mundo espiritual. Esta averiguação é feita segundo a densidade e luminosidade de seus veículos espirituais. Se ao deixar a Terra um Espírito se apresenta envolto num corpo de matéria fluídica de grande luminosidade e transparência percebe-se logo sua categoria espiritual bastante evoluída, sendo sua densidade mínima. Um Espírito nestas condições conseguiu aprimorar suas qualidades morais na proporção em que foi perdendo peso específico em seu veículo astral ou corpo fluídico.

Se, entretanto, depararmos com um Espírito portador de certa luminosidade porém num corpo ainda bastante denso, logo constatamos tratar-se de Espírito possuidor de conhecimentos adquiridos pelo estudo e preocupação de saber, sem, contudo, haver aprimorado suas qualidades morais. Isto sucede em regra aos homens e mulheres de intelecto cultivado na perseguição de objetivos de ordem material, como sejam postos de destaque em qualquer setor da vida material, interesseira, sem nisto envolverem os dons do Espírito no aprimoramento das suas qualidades.

Dar-vos-ei a respeito uma imagem terrena bastante vossa conhecida, para poderdes formar uma idéia muito aproximada do que representa para nós no Alto a chegada de um Espírito portador de um notável grau de cultura intelectual, sem a correspondente evolução de suas qualidades morais. Imaginai o que sucede entre vós quando na sociedade culta, educada, se apresenta um indivíduo endinheirado, rico, poderoso, mas desprovido de instrução, incapaz portanto, de

participar de debates de alto nível, por inteiramente despreparado. Ele pode vestir-se com apuro, deixar à porta o seu carro de alto preço, sentar-se na cabeceira da mesa; o que, porém ele jamais conseguirá, é igualar-se àqueles que, possuidores de grau universitário ou semelhante, estão preparados para o trato superior dos assuntos em pauta. Todos os circunstantes identificam desde logo esse ser humano como homem rico, isso sim, porém falho de conhecimentos que só o estudo sistematizado pode fornecer.

No Alto sucede coisa parecida em relação aos Espíritos possuidores de cultura material desenvolvida ao máximo na Terra, mas ainda portadores de qualidade morais em estado precário eu até ofuscadas, tal tenha sido em verdade seu comportamento na última encarnação terrena. Quem, no entanto, primeiro se dá conta da situação são os próprios Espíritos desencarnados nessas condições, diante da luminosidade irradiada por aqueles que os recebem, em face de sua triste opacidade. Sabendo-se que a única maneira de o Espírito adquirir luz decorre dos atos e ações meritórias que tenha podido praticar na Terra, e jamais em decorrência dos conhecimentos acadêmicos que tenha adquirido, isto explica o porquê e a razão de se encontrarem no Alto em situação melancólica, Espíritos que se engrandeceram na Terra no cultivo das ciências e das letras, enquanto outros que viveram vidas obscuras são possuidores de grande luminosidade.

A explicação serve para informar uma vez mais aos meus queridos irmãos e amigos, que somente a prática de boas obras, do amor e da caridade na Terra, pode conseguir a iluminação espiritual, e jamais o armazenamento de conhecimentos materiais sem o correspondente aprimoramento das qualidades morais do Espírito. Um Espírito possuidor de grandes conhecimentos materiais, universitários mas privado da luz divina, pode ser comparado a uma flor de rara beleza inteiramente desprovida de perfume.

Perguntar-me-eis provavelmente se os conhecimentos universitários ou semelhantes não são necessários à evolução do Espírito. Claro que sim estimados irmãos leitores. Todos os Espíritos hão de adquirir os conhecimentos peculiares ao plano de vida ou

mundo em que viverem. Paralelamente entretanto, necessitam de aprimorar as qualidades morais que neles se encontram em estado latente, a fim de adquirirem nessa prática toda a luz de que necessitam, e que constitui o objetivo de sua reencarnação. Que papel poderia representar na sociedade, por exemplo, um magistrado que houvesse conseguido os lauréis da integridade por suas sentenças e julgamentos, se fora da Corte de Justiça ele se conduzisse de maneira pouco ou nada decente pela prática de atos incompatíveis com a dignidade de magistratura? Onde a moral de semelhante julgador? Onde o exemplo aos seus contemporâneos, do cultivo da moral que eleva e dignifica a espécie humana?

Cultivar, pois, as qualidades morais e procurar desenvolvê-las ao máximo em cada vida terrena, leve ser e é em verdade, o objetivo primordial de todos os Espíritos encarnados.

Por uma simples questão de sua própria conveniência, deveriam os Espíritos encarnados na face da Terra, dedicar algumas horas por dia ao interesse de si próprios na esfera espiritual, e um pouco menos aos interesses materiais. Enquanto estes últimos ficam na Terra para se dissolverem em favor de terceiros, os interesses do Espírito partem com ele e o acompanham no mundo espiritual.

É esta uma verdade que deveria ser ensinada pelas religiões terrenas aos seus adeptos, mostrando-lhes de mil maneiras, quanto precária se torna a fortuna de bens materiais em detrimento daquela que todos os seres humanos vieram buscar em sua presente encarnação. Isto constituiria sem dúvida um grande auxílio aos adeptos de qualquer credo religioso, e muito contribuiria para que eles conseguissem alcançar a redenção espiritual em menor número de encarnações. Nosso Senhor exultaria com isso, e por sua vez distribuiria bênçãos e luzes aos mentores desses credos, religiões ou filosofias terrenas.

O que, entretanto, não pôde ser feito até agora, já não mais o será em face da remodelação a ser operada neste pequeno planeta, para possibilitar a vinda de Espíritos adiantados que devem constituir a humanidade do próximo século, como ficou dito em capítulos anteriores. Algo que ainda se encontra ao alcance de cada um e que muito poderá contribuir para a sua redenção espiritual, segundo o grau evolutivo em que se encontrem, já foi igualmente aconselhado em meu livro anterior e repetido neste, que é o contato diário com o Divino Salvador por meio da prece e da meditação. Se para os Espíritos encarnados mais evoluídos, isto pode constituir a própria redenção espiritual, para os demais isto é, para os menos evoluídos, para os que ainda supõem que a vida na Terra consiste apenas na utilização de quanto aqui existe de material e grosseiro, para esses, igualmente, a prática de seu contato diário com o Senhor Jesus, n'Ele se amparando quando necessário, e para Ele apelando em seus momentos de dificuldades poderá também proporcionar-lhes

vantagens de tal monta, que de certo os surpreenderão quando regressarem aos planos donde vieram para a Terra.

Não fora o grau de atraso espiritual em que ainda vivem os homens e mulheres na Terra, completamente olvidados dos compromissos assumidos ao reencarnarem, certamente que as Forças do Bem teriam ensejo de utilizar outros meios de lhes mostrarem boa parte das belezas que aguardam, no Alto, a quantos fizeram de sua presente encarnação o meio de adquirirem maior luminosidade para seus Espíritos. Maior fosse o interesse manifestado pelos homens e mulheres em compreender, assimilar e praticar os ensinamentos que lhes têm trazido do Alto as Forças do Bem, e possível seria apresentar-lhes certos fatos espirituais em forma de projeções cinematográficas que os deixariam deslumbrados. Nesta altura do século findante, era de esperar-se que pelo menos uma terça parte da humanidade já tivesse desenvolvido a vidência espiritual, o que possibilitaria a essas pessoas apreciarem fatos e episódios realmente preciosos para a sua redenção. Muito se têm empenhado as Forças do Bem na difusão dessa utilíssima faculdade entre os encarnados do momento que passa, porém sem resultados apreciáveis até agora. Tal circunstância resultará em dificuldades para todos após a sua desencarnação, porque, não tendo desenvolvido aquela faculdade quando no corpo, ver-se-ão, na contingência de a desenvolverem no Espaço, para que possam enxergar o lugar em que se encontram, e bem assim amigos e parentes que se aproximam.

Já me referi ao assunto em páginas anteriores, e se nele volto a insistir, é apenas pelo meu grande desejo de que os meus leitores possam vir a constituir, por assim dizer, uma classe privilegiada de encarnados que nenhuma dificuldade encontrarão ao regressarem aos luminosos planos do Além. Bem compreendo o quanto constrange os meus queridos irmãos e amigos, falar-lhes eu em regresso ao mundo espiritual. Isto entretanto, todos o sabem, é o que de mais certo, infalível, existe na vida terrena, e aí de todos nós se assim não fora. Imaginemos só para argumentar, que a vida do corpo não tivesse fim, e o Espírito nele tivesse de permanecer séculos e séculos, a lutar contra as dificuldades peculiares à matéria. Tempos chegariam de

certo, em que a posição forçada do corpo seria a horizontal, forças totalmente alquebradas ou extintas, a vista deficiente e o que mais fora, mantendo prisioneira a alma jovem, de seu natural alegre, jovial, porém encarcerada sem meios de libertação.

Devemos concluir, assim, que a Sabedoria Divina conferiu ao Espírito um corpo de carne, com a duração de que o mesmo possa necessitar para o seu aprimoramento espiritual nesse lapso de tempo. Agora, se muitos dos encarnados transformaram a vigência de sua encarnação em objeto de perturbação e consequente endurecimento de seu Espírito, isto é realmente de lamentar, porém a ninguém é dado obrigar esses Espíritos a mudar de rumo. Cabe a cada um esforçar-se pela própria salvação ou engrandecimento espiritual. No Alto, disse-o o Senhor Jesus no Prefácio de meu primeiro livro, não existe nenhuma espécie de violência, cada um tem o livre arbítrio para se conduzir como melhor lhe parecer, colhendo ele próprio os frutos doces, ou amargos segundo a espécie plantada.

Contou-me no Além uma Entidade altamente evoluída, habitante duma esfera onde a vida se constitui numa felicidade perene, que um dos requisitos necessários para ingressar nessa esfera é o esquecimento de si mesmo, e bem assim de quanto se haja passado em toda a sua existência. O esquecimento de si mesmo é de um modo cultivado nessa esfera, que a maior preocupação de seus habitantes é o bem-estar e a felicidade do próximo.

Direis vós talvez que se a norma geral é o bem do próximo, todos devem sentir-se tão felizes que não terão tempo de se lembrarem de si. Em parte estais certos nesse raciocínio. O esquecimento de si mesmo constitui uma das melhores maneiras dos Espíritos adquirirem a perfeição espiritual. E numa sociedade em que os indivíduos fazem questão de se esquecerem de si mesmos para só cuidarem do bem-estar e da felicidade do próximo, o amor, a caridade e a virtude lançaram tão fundas raízes, que a Divina Providência se incumba de proporcionar a cada um aquilo de que porventura necessitar. Na realidade, porém, aqueles que procuram esquecer-se totalmente de si, já atingiram a tão elevado grau de progresso espiritual, que seu

Espírito somente pode sentir-se feliz quando pode estar sendo útil ao seu semelhante.

Contou-me ainda a mencionada Entidade, que na esfera em referência, onde não existe noite nem dia, mas em grau permanente de luminosidade, as criaturas viventes dedicar cerca de oito a doze horas da Terra, a orar pela felicidade e bem-estar de seus irmãos de outros planetas, da Terra inclusive pelo ardente desejo de poderem ajudar de alguma maneira aos habitantes de outros mundos mais atrasados.

Forças invisíveis de extraordinário poderio, às quais incumbe a tarefa de promover a transformação da Terra em planeta de mais elevado grau de espiritualidade, ultimam os preparativos do que cumpre fazer nesse objetivo. A reunião que no Alto se processa, de todos os elementos destacados para o grande empreendimento em vias de execução, é o que entre vós denominais "Assembléia Permanente" para a solução de algo que muito vos interessa.

Os dias estão sendo assinalados da maneira mais precisa, contados do maior para o menor, muito semelhantemente à contagem que os vossos especialistas adotam para o lançamento dos artefatos cósmicos, tão em uso como em progresso nos dias que correm. Também no Alto essa contagem está sendo procedida do alto para baixo, sendo o número zero o do início da partida para o que tem de ser feito em volta deste minúsculo planeta. Bom será, por conseguinte, que toda a população, terrena se encontre preparada para viver dias provavelmente bem diferentes dos atuais. Aqueles que tiverem podido implantar a fé em seus corações e a cultivarem sem cessar, certos podem estar de que nada lhes sucederá que possa ser considerado além de suas próprias forças. É que estando a fé implantada no coração dos encarnados, estarão eles de tal maneira amparados na Misericórdia Divina, que possibilidades terão de servir de amparo por sua vez aos desavisados ou mesmo endurecidos.

Nosso Senhor Jesus, o Guia Máximo dos seres humanos viventes na Terra, tem preparado de longa data todo o socorro de que os seus guiados possam vir a carecer em face dos acontecimentos previstos. Mister se faz, no entanto, que faça cada um a sua parte com a necessária antecedência, em vez de se deixar ficar à mercê das circunstâncias, ou a esperar o milagre da salvação. Minha tarefa é precisamente esta, de aconselhar os meus queridos irmãos e irmãs a voltarem seus pensamentos constantes para o Senhor Jesus, na certeza que aqui lhes deixo de que o não farão em vão.

Para que nenhuma ovelha do rebanho se perca, mas reunidas estejam todas elas no aprisco do Senhor, é que este e muitos outros mensageiros de Jesus se encontram na Terra, trabalhando de várias maneiras, para despertar a todos os encarnados da letargia em que muitos ainda se encontram em matéria de espiritualidade.

Irmãos e amigos que muito prezo em meu coração atendei sem mais demora ao chamamento do Senhor, aceitando e pondo em prática os meus conselhos, com o que nem sequer imaginar podeis o quanto de felicidade isso vos reserva. Mas fazei-o ainda hoje, aqueles de vós que o não fizeram antes, porque o que decidido está, bem poderá surpreender-vos no dia de amanhã.

Certa vez em que reunidas se encontravam no Alto, Entidades de grande luminosidade, tentando solucionar assunto grave prestes a se positivar em determinada esfera vizinha da Terra, cujos habitantes recalcitravam em seguir as instruções a eles levadas por autorizados mensageiros, ouviu-se estranho ruído oriundo da posição daquela esfera, levando as Entidades presentes a entrarem prontamente no estado de profunda concentração, em favor dos habitantes daquele pequeno planeta. Passados não eram mais do que minutos daquela concentração, tudo ficou esclarecido para as Entidades ali reunidas, a pequena esfera, provada ao máximo pelas vibrações contrárias de seus habitantes, fendera-se ao meio, arrojando no espaço cósmico uma grande maioria de sua população de seres ainda em fase primária de evolução. Como essa grande maioria assim arrojada no cosmos não dispusesse de condições espirituais para salvar-se do sofrimento em que tal situação a mergulhara, só uma solução existia para o problema, e essa foi prontamente aplicada. O conjunto das Entidades em estado de profunda concentração, passou a vibrar no sentido atrativo das numerosas almas flutuantes na atmosfera do pequeno mundo fendido, e tal foi o poder de sua fé assim irradiada, que a Misericórdia Divina permitiu que todas fossem atraídas, recebidas e confortadas carinhosamente.

Este fato deve servir para evidenciar ainda uma vez o extraordinário poder da fé naqueles que souberem cultivá-la em seus corações. É este um dom, queridos irmãos, que passa a viver em

todos os Espíritos que o adquirem, e os acompanha, reforçando-se pela eternidade em fora. Enquanto os bens terrenos permanecem na Terra e se desfazem com a desencarnação do Espírito, a fé, muito ao contrário, assim como a luz, incorporam-se definitivamente a ele, fortalecendo-o e iluminando-o pelos milênios do porvir. É, por conseguinte, um dos galardões que todos os encarnados podem e devem tratar de incorporar à sua personalidade psíquica, porque jamais o perderão e dele largamente se beneficiarão, podendo estender a outros esse benefício, como sucedeu no caso da esfera há pouco citada.

Bem adivinho a vossa curiosidade em relação ao pequeno mundo de que falei, fendido ao meio por uma espécie de traumatismo planetário. Trata-se de um caso como vários outros que sucedem na imensidade do cosmos, e que pode vir a suceder também à Terra em determinadas circunstâncias. Sabendo-se que todos os mundos são seres vivos, com vida própria, ambições e desejos como qualquer outro ser, pode verificar-se neles uma agitação intestina de tal magnitude que, ora uma fração ora outra de sua contextura, venha a explodir com tal poder de violência, a ponto de separar-se da respectiva matriz. Vosso mundo atual conta em sua história acontecimentos desta espécie, e praza aos céus não tenham eles de repetir-se em consequência do extraordinário volume de vibrações negativas acumuladas em sua atmosfera.

É precisamente para prevenir a repetição desta espécie de acontecimentos na Terra, que o Senhor Jesus se empenha em despertar em todos os seres humanos deste fim de século, a necessidade inadiável da prece e da meditação, fatores bastante para a implantação da fé em todos os corações, o que vale dizer, em todos os Espíritos já possuidores de compreensão bastante para isso.

Antes de encerrar o capítulo desejo informar-vos ainda para satisfazer a vossa curiosidade, que as duas metades da esfera fendida, por força do dinamismo peculiar a todos os corpos celestes, foram ajustando a própria forma, resultando ao fim de alguns séculos de acelerada rotação, em novas esferas absolutamente independentes, embora se tornassem satélites de outros planetas.

Isto é uma prova a mais de que nada se perde, mas tudo se transforma, segundo a legenda legada à Terra por um grande Espírito que aqui viveu. Tudo se transforma, sempre para melhor, convém aduzir, visto, como não existe o retrocesso na natureza. Isto se verifica aliás em tudo o que vos cerca, e se modifica, aperfeiçoa, se aprimora sempre, porque realmente nada retrocede no Universo. Esta é, pois, uma das verdades autênticas.

A vida terrena representou em todos os tempos, a grande escola em que os Espíritos encarnados tiveram ensejo de aprender a lição da experiência multiforme, de que careciam para o seu progresso espiritual, ou seja, o caminho da verdadeira felicidade. Chegados porém, à Terra, a escola a qual foram enviados pelos seus Maiores do Espaço, os Espíritos em sua quase totalidade, trataram de procurar divertimentos de toda a ordem, passatempos de várias espécies, e de adquirir fortuna, poder e glória, a fim de suplantarem uns aos outros em poderio e abastança. Resultado: sacrificado esse precioso lapso de tempo de que dispunham, ei-los de regresso ao Espaço, quantas vezes em situação bem mais complexa do que de lá vieram, como consequência do esquecimento dos verdadeiros objetivos da encarnação recém-finda.

A Misericórdia Divina, o Supremo Bem, a Suprema Bondade, concede a esses Espíritos descuidados de seus deveres espirituais, duas, dez, vinte e mais reencarnações, na esperança de que esses filhos fossem acordando aos poucos do torpor imposto pela carne às faculdades do Espírito, e pudessem eles adquirir a luz e experiência em cada um daqueles mergulhos na carne.

Dizer-se que nada foi por eles conseguido seria grave injustiça, porque felizmente um certo número de Espíritos conseguiu a seu tempo alcançar um nível espiritual assaz elevado, formando hoje no Alto a categoria dos Espíritos Superiores, inteiramente devotados ao serviço do Senhor Jesus. Não poucas dessas Entidades têm vindo espontaneamente à Terra mais de uma vez, num esforço muito louvável de ajudar o progresso dos irmãos encarnados. Grande número dessas Entidades deixou seu nome ligado a grandes obras assistenciais ou de divulgação na Terra, para exemplo dos seus contemporâneos ou porvindouros.

Séculos e séculos assim têm decorrido, com idas e vindas dos vários milhões de seres humanos que formam a população deste pequeno mundo, cada qual empregando o tempo de maneira que

melhor lhe pareceu conveniente aos objetivos puramente terrenos. Esta situação, entretanto, terminou definitivamente meus queridos irmãos leitores, porque findo está igualmente o período concedido à Terra para encerrar o presente estado evolutivo em que se encontra há muitos milhares de anos. Conforme aludi noutra local, a Terra necessita de galgar novo degrau em sua escala evolutiva, e para isso necessidade há de reformar o nível de sua humanidade. Esta está em vésperas de assistir à execução de um plano longamente arquitetado no Alto pelas Forças do Bem, sob a direção superior do Senhor Jesus, plano este que transformará esta esfera em planeta espiritualizado, isto é, planeta em que o princípio espiritual dominará completamente o princípio material em que a população terrena tem permanecido há bons milênios.

Quando Nosso Senhor anunciou aos seus guiados terrenos que sua próxima vinda seria em Espírito, já se estava referindo ao plano ora em princípio de execução na Terra. Efetivamente, a volta do Senhor já se está processando, porque o Divino Salvador já está na face do planeta, orientando os executores das medidas ajustadas e prestes a se materializarem neste plano.

Imaginaí por um momento uma vasta extensão territorial em vias de adaptação a determinada cultura, cuja área necessitasse de todos os serviços indispensáveis ao objetivo: terraplanagem, drenagem do solo, demarcação e nivelamento para o trabalho da semeadura. Isto tudo, figuradamente, está em vias de execução em toda a superfície terrena, sobretudo nas regiões populosas, porque é em verdade à população e não ao solo que as várias medidas se destinam.

Tem sido constatado através dos milênios, em quase todos os planos do Universo em que Espíritos se aprimoram, que somente os abalos profundos da personalidade conseguem despertá-los para algo que necessitam de conhecer e seguir. Somente quando certos acontecimentos nesses planos conseguem impressionar a alma humana, que é a mesma em todos os mundos, é que a fagulha divina se dispõe a meditar sobre si mesma, e nessa situação consegue receber um pouco mais de luz para o Espírito.

Foi esta longa observação que determinou a elaboração do plano destinado a produzir na alma humana do presente, uma série de estremecimentos ante a sua execução, estremecimentos esses que o instinto saberá bem aproveitar em sua iluminação. Entristece verificarmos até que ponto os seres humanos consideram possível viver uma vida sem Deus, voltados exclusivamente para *Mamon*, esquecidos da verdadeira finalidade de sua presente existência, como de resto se esqueceram em suas vidas anteriores que foram muitas.

Como não seja mais possível às Forças do Bem contemporizar com uma tal situação, porque novos tempos devem chegar em breves dias para a Terra, foi que Nosso Senhor destacou a este e muitos outros mensageiros para dizer estas coisas em letra de forma a todos os homens e mulheres da hora presente. Minha tarefa eu a venho desempenhando com verdadeira alegria, queridos irmãos, como a oportunidade que há dois milênios desejava para prestar novos serviços à Grande Causa do Senhor Jesus, servindo de seu intermediário junto a vós outros, queridos irmãos encarnados. Ponho em minhas palavras, por assim dizer, todo o mel que me é possível reunir em meu coração, objetivando com isto ser ouvido e aceito em vosso próprio coração, o que vale dizer em vosso Espírito.

As coisas que estão a caminho da Terra, não devem assustar senão aqueles filhos que consideram a Terra a sua única, exclusiva morada, por não terem querido até agora meditar a sério sobre a verdadeira finalidade da vida, e invocar a proteção do Senhor Jesus, que acorrerá pressuroso onde quer que o chamem de coração puro e pensamento limpo. Aqueles de vós, porém, que vêm recebendo e aceitando estas minhas palavras salvadoras, podem permanecer tranquilos em face do que passa suceder em torno de vós, desde que ligados vos encontreis, ao coração magnânimo do Senhor.

Bem sei que não poucos de vós começam a imaginar a possibilidade desses acontecimentos ceifarem algumas vidas de entes queridos ao seu coração. Isso poderá realmente acontecer, mas uma grande certeza eu vos dou agora: as vidas terrenas porventura ceifadas aqui ou ali, só o serão em virtude da necessidade desses Espíritos retornarem sem demora ao espaço, e não mais sofrerem as

agruras peculiares a vida terrena. Se na hipótese se tratar de crianças ou jovens em plena florescência, ficai certos, irmãos meus, de que tenham terminado o período que lhes faltava para cumprimento de sua fase terrena. Serão esses irmãozinhos conduzidos carinhosamente aos planos do Amor e da Luz, onde o sofrimento único que os possa afligir, será a impossibilidade de contribuírem materialmente, para que os que ficaram na Terra, possam compreender a necessidade de tudo empreenderem no sentido de não mais precisarem de reencarnar num mundo ainda tão atrasado em sua evolução. Do Alto, porém, todos esses entes queridos oram e vibram constantemente pela felicidade dos que permanecem na Terra.

Aqueles dos meus queridos irmãos encarnados que necessitarem de maiores esclarecimentos acerca dos assuntos que venho abordando no presente volume, poderão obtê-los com toda a facilidade, dirigindo-se ao meu estimado companheiro intermediário destes conselhos. A melhor maneira parece-me a de se dirigirem por escrito, e por esse meio receberão os esclarecimentos desejados, que eu próprio ditarei com grande satisfação. Meu desejo é que todos os leitores dos meus livros se esclareçam completamente sobre quanto desejem a respeito de que tenho escrito, prova de que se interessaram pelos meus conselhos. Bem sei o trabalho que estou arranjando com isto para o meu intermediário terreno, porém, conhecendo como conheço a sua determinação de servir a Nosso Senhor Jesus, sei que ele responderá também com alegria a quantos disso necessitarem.

Vou tratar em seguida de outro assunto que preciso divulgar entre os encarnados da hora presente, pela utilidade que a todos trará, estou eu bem certo disso. O conhecimento deste assunto muito servirá para afastar dificuldades habituais a todos os irmãos que partem de regresso ao mundo espiritual, uma vez encerrada mais uma trajetória pela Terra.

É comum à quase totalidade dos Espíritos que desencarnam, conservarem-se presos por laços de afinidade ou de interesses àqueles que ficaram na Terra, muitos destes no estado lamentável de quase desespero, ante a partida inesperada ou não do ente querido que acaba de desencarnar. Esta circunstância faz com que o Espírito recém-desencarnado se sinta por sua vez como que prisioneiro das vibrações de afeto e saudade emitidas pelos seus, impossibilitado, em não raros casos, de desferir o vôo espiritual juntamente como grupo de amigos que o vieram esperar.

Quando não são essas vibrações de afeto e de saudade sucede serem de outra natureza, a mantê-lo preso ao solo terreno por largo período aquilo que constituía, por assim dizer, os motivos de sua

existência na Terra. Os bens, a fortuna, os seus negócios, certas dificuldades em torno deles, são outros tantos liames que costumam prender durante períodos maiores ou menores de tempo, os Espíritos agarrados ao solo terreno após o seu completo desligamento da carne. Casos existem e não são poucos, em que Espíritos permanecem meses e anos na superfície terrena, muitos até sofrendo penosamente semelhante situação, mas inteiramente impotentes para daqui se afastarem. Isto sucede exclusivamente em virtude da falta de conhecimento das leis divinas por essa classe de Espíritos, que levaram toda uma existência terrena a cuidar somente de seus interesses materiais, como se aqui tivessem de permanecer pela eternidade em fora.

Bom será por conseguinte, que os meus queridos irmãos leitores se preparem desde agora para aquela viagem que todos fazem, como eu próprio a fiz, não apenas uma vez em que me chamei Thomé, mas em várias outras, antes e depois daquela. Devem todos os encarnados firmar primacialmente em sua mente, a certeza da transitoriedade da vida terrena em que se encontram presentemente, ao fim da qual terão de viajar para longe do seu domicílio, embora não para longe da Terra. Para isso devem firmar-se no princípio imutável da eternidade do Espírito e, por conseguinte, na sua sobrevivência à morte do corpo, que nada mais representa do que o veículo utilizado pelo Espírito para permanecer na Terra. Assim, uma vez encerrada a vida de corpo, novos horizontes se apresentam ao Espírito, cuja vida perdura através dos milênios, porque é infinita.

Se, portanto, um Espírito se deixou prender demasiado às coisas da Terra enquanto no corpo, se apenas se preocupou em arrecadar haveres, bens, fortuna, é claro que após a desencarnação não terá forças para se libertar desses interesses para poder progredir espiritualmente, atrasando lamentavelmente o seu progresso.

O que devem fazer então os encarnados? - podereis perguntar-me. Eu repetirei o que tive ensejo de grafar em páginas anteriores, dizendo-vos que deve viver cada qual a sua vida terrena segundo suas possibilidades e condições ambientes, tendo sempre em mente a idéia de que a fortuna maior ou menor que vier a reunir na Terra, de

nada lhe poderá servir no mundo espiritual que é o seu lar verdadeiro. Nesse lar espiritual encontrará cada um os reflexos das boas obras que haja praticado na Terra, seja na ajuda concedida aos menos afortunados, seja na educação e encaminhamento de crianças pobres ao caminho do Senhor, com o que praticará a verdadeira caridade ensinada pelo Senhor Jesus.

A par de tudo isso a oração e a meditação diárias contribuirão de maneira decisiva para que esses Espíritos atravessem sem escolhos o plano de sua vida terrena, e projetem novos luzeiros em si próprios - objetivo primordial das reencarnações.

Aí fica uma instrução a mais e do maior valor para todos os terrenos, cujo seguimento contribuirá decisivamente para reduzir o número de irmãos desencarnados que continuam a perambular pelas ruas e caminhos da Terra. Sucede que muitos destes irmãos, ao fim de anos e anos desse abandono em que se encontram, até se revoltam contra a Divina Providência, que não souberam cultivar em seu coração de encarnados, e entram a prejudicar de toda a maneira os que não possuírem defesa espiritual, isto é, os que vivem descuidados de seus deveres espirituais, que não oram nem vigiam.

Quereis uma prova do que vos digo, irmãos queridos? Visitai os centros espíritas e as casas em que se pratica o bom e são Espiritismo, e lá encontrareis, prejudicando irmãos encarnados, entidades desocupadas vivendo como se encarnadas ainda estivessem, fazendo toda espécie de mal que podem aos nossos irmãos encarnados. Ainda bem que a humanidade já dispõe de organizações espíritas de alto nível nesta parte do mundo, onde diariamente são atraídos e encaminhados muitos Espíritos que na Terra nada fizeram pelo seu adiantamento espiritual. Procurai conhecer essas organizações, queridos irmãos, e lá encontrareis a prova do que vos digo. São ainda muitos milhares os desencarnados que perambulam pela superfície terrena sem direção certa, aos quais o Senhor Jesus está procurando socorrer também de várias maneiras.

CAPÍTULO XXXIV

REENCARNAÇÃO DOS ESPÍRITOS SUPERIORES

Se todos os homens e mulheres deste fim de século desejarem verdadeiramente alcançar a sua felicidade espiritual para toda a eternidade, bem pouca coisa terão de fazer: apenas meditar a sério sobre quanto lhes vim dizer por determinação do Nosso Divino Salvador, e seguirem os conselhos que lhes deixo nos dois volumes que tenho grafado na Terra. É indispensável que se desprendam o quanto puderem das cadeias de seus interesses materiais, para se prenderem, isso sim, aos interesses do Espírito, que é a fagulha divina que anima e aquece a matéria física da qual se encontram prisioneiros, até ao momento de sua desencarnação e consequente regresso ao mundo espiritual.

O momento a ser vivido pelos seres humanos neste fim de século, deve ser considerado de excepcional importância para todos, porque se assemelhará ao crivo que há de separar os grãos perfeitos, vivos, dos emurhecidos, sendo estes jogados fora por imprestáveis para qualquer finalidade. Há apenas uma diferença em relação aos seres humanos: esta é que aqueles que tiverem de ser comparados aos grãos imprestáveis, não serão jogados fora no sentido aplicado ao cereal. Aqueles que por sua desventura não puderem passar no crivo selecionador, terão destino adequado, ao qual já me referi de sobejo em mensagens anteriores. Irão engrossar a população de outros mundos em estado evolutivo mais de acordo com o seu, onde talvez possam ensinar algo do que aprenderam na Terra, aos seres que lá evoluem.

O desejo, entretanto, do Senhor Jesus, é que nem uma só ovelha do seu rebanho se perca, se isto depender do Nosso Grande Pastor, cujo coração sangrará se algum dos seus guiados terrenos, por desídia, desleixo ou preguiça, tiver de ser encaminhado a mundos inferiores, onde a vida poderá ser cem vezes mais triste que a da Terra.

Assim pois, irmãos e amigos que muito estimo, eu vos peço e recomendo uma vez mais: relede os conselhos que vos trouxe por determinação do Senhor Jesus, e praticai o que neles vos recomendo em vosso próprio e único benefício. Quando um dia tivermos a felicidade de nos encontrar no Alto, vós me agradecereis sinceramente tudo quanto vos deixo grafado em meus livros, e Nosso Senhor, que estará presente, lançará bênçãos e luzes sobre vossos belos espíritos.

Quero em seguida conversar convosco sobre outro assunto, procurando transmitir-vos em palavras simples, como simples tem sido a linguagem de Nosso Senhor, alguns conhecimentos novos para a vossa edificação. Falarei hoje sobre assunto relacionado com o problema da reencarnação dos Espíritos e as dificuldades que se lhes antepõem até ao momento do deferimento de seu grande anseio de voltar à Terra.

Direi preliminarmente que existem no Alto duas espécies de seleção dos Espíritos a reencarnar. Há os que se oferecem ao Senhor Jesus para reencarnarem uma vez mais em missão de serviço na Terra, dispondo-se a mais um mergulho na carne com todos os sofrimentos que esse fato acarreta aos Espíritos Superiores, para aqui cooperarem na tarefa de esclarecimento da humanidade encarnada. Esses Espíritos aparecem invariavelmente em lares humildes onde as posses materiais são bastante reduzidas, e iniciam uma infância de trabalhos até para a própria manutenção, e assim prosseguem na juventude e mocidade. A luz de que são possuidores esses Espíritos, é que os fez projetarem-se mais acentuadamente pela vida em fora, trabalhando, lutando e sofrendo decepções em seus belos empreendimentos. Nosso Senhor observa-os do Alto, ilumina-os quando necessário com sua divina luz, mas deixa que se equilibrem e vençam pelo próprio esforço. Dia chegará em que o amadurecimento mental desses Espíritos de Deus encarnados na Terra, começa a desempenhar suas tarefas e então sua missão se inicia firme e decisiva junto aos irmãos encarnados, cujo trabalho os identifica como autênticos servidores do Senhor Jesus. Raríssimas vezes essa classe de Espíritos consegue realizar suas tarefas antes da maturidade do

corpo contra as ditas vibrações eles têm de lutar e muito, para não submergirem.

Devo dizer-vos, contudo, irmãos queridos que nem todos os missionários a quem me venho referindo conseguem a realização total de suas tarefas, ou melhor dizendo, do programa que se traçaram no Alto. O meio ambiente em não poucos casos consegue como que anestesiar os mais elevados sentimentos de que são possuidores, resultando então sua encarnação numa estagnação do seu ideal e antigo desejo de servir ao Senhor, como no Alto haviam prometido. Uma minoria brilhante, porém, consegue realizar boa parte do seu programa de trabalho na Terra, e regressa ao Espaço aureolada de novas e portentosas luzes adquiridas através de anos e anos de esforço no trabalho santo de esclarecimento e ajuda aos irmãos encarnados.

Falarei em seguida de outra classe de Espíritos que devem reencarnar. Esta classe deve ser subdividida entre os que recebem a desejada permissão para voltar à Terra, e os que recebem determinação para reencarnar. Os primeiros são os irmãos que desejam ardentemente um novo mergulho na carne, a fim de adquirirem novas luzes ao longo dos trabalhos e dificuldades que os aguardam, cujo plano de vida eles próprios elaboram meticulosamente. Acontece, infelizmente, o que já tenho referido aqui: a grande maioria desses irmãos ao se encontrarem na Terra, esquece promessas, programa e deveres, pouco aproveitando seus Espíritos ao termo dessa encarnação. É o caso lamentável de muitos dos meus queridos leitores, a quem eu convido a meditar a sério no que aí fica. Quantos dos que me lêem também traçaram belos planos e prometeram executá-los, e no entanto de tudo se esqueceram! Mas ainda é tempo. Lembrem-se todos daquela parábola dos trabalhadores da undécima hora, e de certo também, farão jus à igualdade do salário.

Finalmente referirei o que se passa com a outra classe de Espíritos, aqueles a quem foi necessário determinar uma nova reencarnação, digamos... reparadora. Trata-se na hipótese de irmãos que aqui faliram lamentavelmente por motivo de haverem olvidado

aquela recomendação do Senhor, *orai e vigiai*, e se deixaram envolver pela treva das maldades terrenas, tendo ingressado na senda de crime ou outra espécie de infração às leis divinas. Partindo do princípio espiritual de que a todos é permitida a reabilitação, a Misericórdia Divina envia novamente à Terra os Espíritos culpados pela prática de falta grave contra seus irmãos terrenos, a fim de que, agora na situação de vítimas, possam resgatar na carne o mal que a outros hajam feito. Há nisto uma demonstração a mais da Misericórdia Divina, permitindo que aquele que feriu seja ferido, o que ultrajou seja ultrajado, o que prejudicou seja prejudicado, o que enganou seja enganado, o que matou seja morto, para que todos quantos tiverem delitos a resgatar, o façam no mesmo cenário em que os houverem praticado. Vede, irmãos queridos, por este relato sucinto, quanta grandeza existe na lei tão vossa conhecida como de *Causa e Efeito*, também denominada *lei do karma*!

O Senhor Jesus observa do Alto com o maior carinho e interesse, os efeitos que estes conselhos estão produzindo no coração dos homens e mulheres que deles vão tomando conhecimento. Deseja o Senhor Jesus que todos os nossos irmãos encarnados recebam e cultivem com decisão o que em seus conselhos se contém, não apenas para maior alegria do Senhor, como, e muito especialmente, pela felicidade que daí certamente advirá para todos os Espíritos presentemente encarnados.

Momentos realmente decisivos para a vida e progresso espiritual da Terra se encaminham para ela, momentos que serão vividos também por todos os seres humanos. Prevenindo-vos desse fato, meus estimados irmãos leitores, eu venho cumprir uma tarefa verdadeiramente sagrada, qual seja a de procurar, empenhadamente, evitar que vossos Espíritos venham a encontrar-se no amanhã que está próximo, em situação provavelmente difícil ou até mesmo irremediável. Por este motivo, para evitar que isso aconteça, foi que Nosso Senhor me enviou ao vosso meio para grafar conselhos que Ele próprio inspirou, para benefício exclusivamente vosso.

Repetirei ainda uma vez o que antes escrevi a respeito do que tem sucedido a outros mundos maiores e menores do que a Terra, em fases semelhantes, cujos governadores, assim como o Senhor Jesus, enviaram emissários a instruir as respectivas populações. A um desses mundos sucedeu não acreditarem os seus habitantes nas instruções transmitidas por aqueles emissários, e a seu tempo os fatos se concretizaram e com tal rapidez, que mais de dois terços da população se viu cercada pelas águas, da noite para o dia, e aí pereceu sem mais possibilidades de socorro. Esse mundo sofreu então profundas transformações em sua estrutura, das quais resultou o desaparecimento de cerca de um quinto de sua superfície, levando consigo boa parcela de seus habitantes.

Isto já sucedeu, aliás, em vosso pequeno planeta, tendo submergido grande parte de um continente, até hoje desaparecido

com toda a sua civilização. Não lhe citarei o nome por desnecessário, porque todos vós o recordais de imediato. Sabe-se que a população desse adiantado continente havia atingido a elevado grau de conhecimentos, os quais entretanto em vez de lhe proporcionarem maior felicidade e bem-estar, estavam contribuindo para a luta fratricida e a desagregação social.

Advertidos de tempo em tempo, os dirigentes e dirigidos dessa fração da Terra preferiram ignorar o que os mensageiros do Senhor lhes diziam e pediam que aceitassem, até que recurso outro não houve senão deixar que os desígnios se cumprissem. No lugar em que tal fração da Terra existiu, passam hoje navios de grande calado sem encontrarem vestígios sequer do que foi a base duma adiantada civilização.

Poderei adiantar-vos em palavras rápidas que esse continente emergirá em breves milênios, para nele se implantarem de novo, os marcos que deverão assinalar a evolução de uma nova raça a ser trazida para a Terra. Estas referencias eu as faço com um único, exclusivo objetivo: o de que tomeis a sério as minhas palavras, grafadas com o empenho que faço em que nenhum dos meus irmãos encarnados venha a sofrer os efeitos duma possível desídia em seus deveres espirituais, como Espírito que é, ou em sua falta de crença nas palavras e conselhos trazidos à Terra por determinação do Nosso Divino Salvador.

Irmãos queridos: invertamos por momentos as nossas posições. Imaginai-vos portadores, vós próprios, da sagrada missão de alertar companheiros vossos em face de perigo iminente, missão recebida diretamente dos lábios do Senhor Jesus, e vos empenhásseis em cumpri-la com verdadeiro amor, junto a esses companheiros. Qual seria a vossa situação, se esses companheiros, pelo fato de não enxergarem o perigo por deficiência visual, insistissem em permanecer inertes, totalmente inertes? Não tenho dúvida de que lançaríeis mão de todos os argumentos e imagens adequadas, no sentido de preservá-los de uma possível tragédia a curto prazo. Pois fincai-vos exatamente nessa posição de emissários do Senhor, e passareis a sê-lo realmente, levando aos vossos amigos a palavra que

vos deixo nestas páginas, para que todos eles possam recebê-la e pô-la em prática sem mais demora, assim como vós próprios. Pedirei ao Senhor Jesus que vos confirme o que aí fica, delegando em cada um de vós, irmãos e leitores meus, a sagrada missão de alertar ao maior número possível de homem e mulheres da hora presente. Contai, ao final, com a recompensa que nunca falta aos bons trabalhadores de Deus na Terra.

Tenho a seguir um assunto que certamente irá constituir motivo de grande alegria para quantos dele tomarem conhecimento, pelo bem que a todos irá proporcionar. Quero falar-vos aqui daquilo que tem constituído a preocupação de inúmeros estudiosos dos últimos séculos, sem contudo haver sido conhecido como fora de desejar. Trata-se do processo por meio do qual seja possível aos encarnados atraírem bens espirituais capazes de torná-los seres realmente ditos na Terra. Bastante fácil de praticar, o processo em causa, que repousa inteiramente na lei de atração e repulsão, também designada *Lei das Afinidades*, qualquer pessoa poderá aplicá-lo com os melhores resultados.

Sabendo-se que a Lei das Afinidades é a responsável pelo maior ou menor grau de simpatia entre os seres encarnados, o é também em relação às coisas e objetos do mundo invisível. Uma vibração emitida por uma mente terrena, atinge seguramente um alvo do mundo invisível que se encontre em idênticas condições vibratórias, isto é, em perfeita afinidade com a mente terrena. Assim, oferece-se um campo de operações mentais ao ser encarnado capaz de atrair do plano ou mundo invisível, coisas e objetos que lhe apraza atrair. Dir-me-eis que isso vos parece difícil senão impossível, em face do processo a empregar. Isto é verdade em parte, considerando que tudo dependerá de um pouco de exercício, de uma preparação, como de resto sucede com todas as atividades e especializações que conheceis.

É realmente necessário ao ser encarnado preparar-se devidamente para alcançar o sucesso desejado neste particular. Mas se qualquer de vós desejar experimentar este processo, entregando-se ao exercício

mental requerido, pode ter de antemão a certeza de ver largamente compensados os seus esforços.

O processo é o seguinte: inicialmente o encarnado procurará elevar constantemente o nível de seus pensamentos, com o que desanuviará gradualmente a sua mente, a fim de torná-la uma fonte emissora da mais alta potência mental. Paralelamente tratará o irmão encarnado de policiar seus atos e ações no meio em que vive, a fim de eliminar as vibrações negativas produzidas por certos atos ou atitudes menos dignas, as quais impedem, frequentemente a aproximação das Forças do Bem.

Isto conseguido ao fim de certo tempo, que podem ser apenas meses, estará o encarnado em condições de iniciar operações do gênero a que me venho referindo e nesta altura, o operador poderá iniciar o seu trabalho mental, no sentido de atrair do plano invisível tudo aquilo que possa constituir objeto de anseios ou aspirações. Para esse trabalho, que deve ser regular, metódico, o operador escolherá a hora que mais lhe convenha para projetar no plano mental ou mundo invisível a idéia do que deseja alcançar, e diariamente nessa hora projetará nova emissão mental do seu objetivo, que tanto poderá ser a solução de um problema sério dificuldades financeiras do momento, a harmonia no ambiente doméstico, o encaminhamento de pessoa estimada, filho, irmão ou parente próximo, enfim aquilo que mais ardentemente deseje ver resolvido. Partindo da hora certa diária, durante a qual se esforçará em manter o pensamento no seu objetivo, o operador fará por alimentá-lo sempre que puder noutras horas, com o que estará reforçando a imagem do seu desejo, e, por conseguinte, atraindo-a mais rapidamente para si.

A projeção metódica, regular, ininterrupta, de um pensamento focalizando determinada coisa que possa constituir o desejo maior, a inspiração de um Espírito encarnado, produz no plano mental a reunião das substâncias ou partículas necessárias à formação do objeto assim projetado. A continuação dessa projeção diária, ininterrupta, tem a virtude de atrair para o operador o objeto de seus desejos dentro do menor lapso de tempo.

Espero voltar ao assunto em nova oportunidade.

Os homens do presente momento planetário, entre os quais se encontram Espíritos já altamente evoluídos, estão destinados a constituir uma nova humanidade no século que se aproxima. A seleção que está sendo procedida entre os encarnados deste fim de século, é que vai fornecer os Espíritos a quem serão entregues os destinos do planeta no decorrer do próximo século.

É por tal motivo que Nosso Senhor Jesus está procurando despertar os corações para a luz e a fé, sem cuja ajuda nenhum encarnado poderá desvencilhar-se dos liames materiais, tão fortes e tão vastos, que tanto têm contribuído para o atraso da absoluta maioria dos Espíritos ora na Terra. O desejo do Senhor Jesus de atrair para o divino aprisco os milhões de milhões de almas que constituem a população da Terra, a que deu motivo a esta Grande Cruzada de Esclarecimento que se desdobra por toda a superfície terrena.

Como não seja o mesmo o grau nem as condições evolutivas dos povos de todos os países, estão sendo aproveitados os ascendentes mediúnicos mais desenvolvidos, sendo esta uma das razões pelas quais estão sendo ditados estes conselhos nesta parte do hemisfério, e daqui se distribuirão pelos demais. A palavra escrita é sem dúvida um dos meios mais eficientes para divulgação de instruções necessárias entre os encarnados. E isto explica a razão dos livros que venho grafando por determinação do Nosso Divino Salvador. Aproveitai destas páginas, por conseguinte, meus estimados irmãos, o máximo que puderdes, imaginando terdes em mãos, provavelmente, vossa última oportunidade.

Efetivamente, eu próprio não sei dizer-vos se este será ou não o meu último livro, porém, conhecendo como conheço os planos traçados por Nosso Senhor Jesus, acredito que nestas páginas ficará registrado tudo quanto possa contribuir para a salvação daqueles que estiverem sinceramente desejosos de salvar-se da tempestade que se encaminha para o vosso pequeno planeta. Os demais, os que

preferirem aguardar os acontecimentos, esses farão o que puderem por si mesmos se algo ainda puderem fazer em meio ao temporal.

Confiar na Misericórdia Divina é, contudo, um recurso de que poderão valer-se os desavisados, se nesse gesto depositarem todas as forças de seu coração. Como estou certo de que todos nos encontraremos a seu tempo, espero poder ouvir de viva voz, e de vós todos, meus estimados, irmãos, o efeito de quanto vim grafar na Terra por inspiração e determinação do Senhor Jesus, contando previamente entretanto, com o sincero agradecimento de todos vós.

Em seguida desejo relatar-vos um fato de certo modo frequente nos planos do Além, o que vale dizer planos espirituais, para elucidar-vos um pouco acerca do que bem pouco ainda foi escrito na Terra na presente etapa da vossa civilização. O que vou relatar-vos acontece, como disse, frequentemente, para alegria dos Espíritos em condições de assistir ao fato. Quero referir-me às festividades cuja grandiosidade não pode ser descrita na linguagem terrena.

Existem épocas no Alto em que costumam reunir-se em magnas assembléias, preparadas com grande antecedência, os Espíritos possuidores de determinado grau evolutivo, para a permuta de idéias em torno dos melhores meios de aceleração do progresso dos mundos pertencentes ao vosso sistema solar, e não apenas em relação ao vosso pequeno planeta. Essas magnas assembléias a que comparecem grupos numerosos de Entidades interligadas a cada um dos planetas do mesmo sistema da Terra, têm a duração necessária ao debate e aprimoramento de todas as idéias apresentadas, duração que pode ser calculada em algumas delas pelo espaço de dez, vinte, e até mais anos, tal o volume e o valor da contribuição trazida pelas centenas de milhares de Entidades presentes. Nosso Senhor Jesus, como Chefe maior da delegação representativa do mundo terreno, ali comparece acompanhado de seus luminosos assessores, apresentando por sua vez a situação e necessidades desta esfera. Estas são acolhidas pelas delegações dos demais planetas presentes, para o necessário estudo e sugestões oportunas.

Na última assembléia realizada há cerca de trinta anos do vosso calendário, Nosso Senhor teve ocasião de referir o quanto de esforços

têm sido empregados por sua determinação com o elevado objetivo de acelerar a progresso espiritual desta pobre humanidade. Apresentadas foram, igualmente as medidas estudadas visando àquele objetivo no menor lapso de tempo possível, em face da nova civilização a ser implantada no solo terreno a partir do início do próximo século.

Estudadas e debatidas as medidas apresentadas por Nosso Senhor Jesus, coube a um grupo de luminosíssimas Entidades opinar a respeito, tendo seu porta-voz, representante de um planeta cuja posição evolutiva pode ser considerada dez milhões de anos à frente da Terra, se pronunciado mais ou menos assim:

-“Venerado Irmão Jesus, nós compreendemos fielmente vosso esforço ingente e ininterrupto, no sentido de conduzir vossos guiados pela estrada de sua verdadeira felicidade. Compreendemos e bem avaliamos o sacrifício que ousastes fazer mergulhando vós próprio num corpo material desse mundo o maior de todos os sacrifícios que fazer poderíeis em benefício de vossos guiados terrenos. Nossa opinião, em face de tal circunstância, querido Irmão Jesus, é que vossos guiados ainda não estão bastante amadurecidos para aceitar e entender toda a vossa santa abnegação em seu favor. Assim sendo em face de nossa experiência que é imensa, desejamos sugerir à Magna Assembléia que aprove um plano de esclarecimentos a ser difundido por toda a superfície terrena na segunda metade do século em curso, quando os Espíritos ali encarnados se encontrarão amadurecidos para aceitar e entender o chamamento ao amor e à luz”.

Uma pausa se fez pela Grande Entidade, ante o silêncio acolhedor da Assembléia, prosseguindo então a mesma no relato das conclusões de sua Delegação.

- “A experiência nos ensina ser necessário revolver a superfície em que desejamos plantar, para que a semente possa encontrar acolhida em seu seio, para aí germinar. Sugerimos, pois, que um novo conflito seja permitido entre os viventes desse mundo, de molde a provocar o desenvolvimento dos nobres sentimentos peculiares aos Espíritos ali

encarnados, em face da destruição de vidas e bens que esse conflito possa determinar”.

Nosso Senhor Jesus, sentindo em seu coração o que um novo conflito mundial traria indubitavelmente, de sofrimentos sem conta aos seus guiados, informou à Grande Entidade que um conflito de regulares proporções havia ocorrido na Terra no segundo decênio do século, com grande perda de vidas mas bem pequeno resultado para os encarnados remanescentes.

- “Venerado Irmão Jesus! Bem avaliamos a dor que dilacera o vosso grande coração, ante a necessidade de acelerar por esse meio o progresso espiritual dos vossos guiados terrenos. Contudo - prosseguiu a Grande Entidade – é mister que aceiteis mais esse sacrifício, visto como do mesmo devem resultar progressos vários, inclusive no sentido da maior elevação espiritual de quantos houverem de testemunhar mais uma grande tragédia no planeta que governais”.

Toda a Magna Assembléia aprovou a sugestão, da qual resultou a aquiescência do Senhor na deflagração do último conflito mundial que tanto sangue derramou na face da Terra, como uma advertência a mais aos que a presenciaram.

Haverá, porventura, necessidade de outro ainda mais doloroso? Respondei vos mesmos.

Os dias finais do século XX que estais vivendo em vossa presente encarnação, prometem assinalar vários capítulos a serem acrescentados à vossa História Universal. Serão capítulos nos quais os porvindouros encontrarão matéria de estudo e meditação para esclarecimento de seus Espíritos.

Efetivamente, amigos meus, os fatos que nos dias finais do século se produzirão, estão destinados a registrar, não apenas o transcurso do século presente, mas também o transcurso da presente civilização. Tempo de sobra decorreu na vigência do século atual, para que a civilização presente se emancipasse completamente dos primitivos defeitos, e ingressasse na desejada fase do seu progresso espiritual. Para isso não faltaram instrutores nem profetas em todas as latitudes a repetir o chamamento do Senhor, para sua exclusiva felicidade. Mau grado porém os sacrifícios feitos por todos os enviados do Senhor, o progresso alcançado pelos Espíritos encarnados ficou bastante aquém do mínimo previsto pelo Senhor Jesus. E como já sabeis que os tempos não podem esperar, eis que se tomou necessário aceitar o fato consumado, e impulsionar a marcha dos tempos novos com toda a pujança da sua força renovadora.

Estas palavras um tanto metafísicas, refletem o bastante para que possais capacitar-vos das realidades próximas, a se positivarem em todos os quadrantes da Terra. Estudai-as cuidadosamente, e delas tirareis cada um as suas conclusões para proveito vosso. Não existe de minha parte senão o desejo, muito sincero de que todos se identifiquem de tal maneira com o sentido que minhas palavras traduzem a ponto de as assimilarem tão profundamente, quão profundo é o meu empenho em contribuir para a vossa próxima salvação espiritual.

Apreciando do plano em que vivo, o panorama que na Terra se está formando em consequência dos esforços desenvolvidos por todos os enviados do Senhor, já admito a possibilidade de que apenas um reduzido numero de encarnados, por teimosia apenas, virá a sentir-se

em dificuldades mais ou menos sérias, ao desprender-se do seu invólucro atual. Mesmo que vossa mente não o registre, vosso Espírito está recebendo integralmente o sentido exato destas palavras, e isso muito servirá a todos no momento dado.

Meus irmãos queridos; se adivinhar pudésseis enquanto na carne, o que de belo, maravilhoso, podereis encontrar ao partirdes da Terra se preparados estiverdes, estou certo de que saberíeis aproveitar todos os vossos minutos disponíveis para vos preparardes. A propósito vou contar-vos uma pequena história.

Fui certa vez designado com mais alguns companheiros para uma caravana, destinada a visitar irmãos desencarnados que jaziam, é bem o termo, numa região onde pouco podiam enxergar à sua volta, dada a pouca luminosidade de seus Espíritos, recalcitrantes à oração e à fé. Aproximando-nos de modo invisível para eles, em face da ausência de desenvolvimento espiritual em que se mantinham, procuramos sondar seus pensamentos e anseios, a fim de orientar nosso trabalho assistencial. Notamos então que todos registravam, como anseio principal, uma nova reencarnação na Terra, onde pudessem continuar a expansão de seus instintos materiais.

Firmados nesta ordem de pensamentos, iniciamos nosso trabalho indagando daqueles pobres irmãos se realmente aspiravam a novo mergulho na carne, dizendo-lhes que em tal caso isso poderia ser conseguido, mediante certas condições. Nossos irmãos prontamente quiseram conhecer as condições em que poderiam reencarnar, e nós, seguros já de sua atenção, assim lhes falamos:

- Irmãos queridos: na qualidade de enviados de Nosso Senhor Jesus até vós, estamos autorizados a proporcionar-vos nova e próxima reencarnação na Terra, desde que possais manifestar verdadeiro interesse em realizá-la.

- Falai então, falai logo! - responderam aqueles pobres irmãos, acrescentando: - Estamos prontos a fazer o que nos disserdes, para conseguirmos realizar esse anseio de alguns séculos. Falai então!

- Bem, irmãos queridos - prosseguimos. A condição primordial para que possais reencarnar, é a aquisição de um pouco de luz, para que possais orientar-vos na Terra, visto ser ainda demasiado débil a

chama que possuíis. Vosso passado denota que jamais vos dispusestes à conquista da Divina Luz por meio da oração sincera partida do coração, do que resultou encontrar-vos ainda mergulhados nas trevas que vos rodeiam.

Falai, falai logo! Nós queremos reencarnar! - gritavam aqueles irmãos. Que temos então a fazer? Falai depressa! - insistiam todos ao mesmo tempo.

- Pois bem queridos irmãos se estais sinceramente desejosos de voltar à Terra para uma reencarnação que possa elevar-vos à categoria de Espíritos bem-aventurados, deveis iniciar a partir de agora a prática seguinte, reparai bem: mudais a partir deste momento a prática da oração ao Senhor Jesus, Nosso Divino Salvador e Amigo de todas as horas, tanto dos Espíritos que vivem na luz como dos que vivem na treva, e pedi-lhe de todo o coração que vos ilumine em vossa situação presente. Repeti essa oração quantas vezes puderdes, pelo menos três vezes ao dia, e aguardai os resultados, irmãos queridos.

Como referissem quase todos aqueles Espíritos, que eram muitos, que jamais haviam orado, desconhecendo assim a maneira de se dirigirem ao Senhor, fornecemos-lhes as fórmulas mais simples de o fazerem, e prometemos voltar a vê-los dentro de alguns dias. Despedimo-nos deles, porém continuamos a observá-los. Dado o grande empenho de conseguirem um novo mergulho na carne, e informados da maneira de conseguirem a realização desse desejo, alguns daqueles irmãos ensaiaram imediatamente uma fórmula de oração a Nosso Senhor Jesus, enquanto os demais, ou se manifestavam céticos a esse respeito, ou se mantinham numa atitude de indiferença.

Retiramo-nos do local elevando nós próprios uma prece fervorosa a Nosso Senhor em favor daqueles pobres irmãos. Passados cerca de trinta dias empreendemos segunda visita ao plano daqueles Espíritos, e ali pudemos verificar um progresso bastante sensível na grande maioria. Eles haviam experimentado pôr em prática a oração ao Senhor visando à consecução do seu objetivo. Verificamos que um círculo luminoso se alongava em torno do numeroso grupo de Espíritos estagiados, ao mesmo tempo em que de suas mentes se

projetavam pequenos reflexos da fé que começava a implantar-se naqueles corações.

Saudamo-los com o nosso mais puro sentimento de amor, felicitando-os em seguida pelo progresso alcançado desde a nossa primeira visita. Ouvimos então palavras que muito nos sensibilizaram, ao constatarmos o progresso alcançado através da prece, mercê da qual uma espécie de luar começava a iluminar a noite secular em que viviam mergulhados.

Novas e numerosas visitas nossa caravana repetiu ao plano daqueles nossos irmãos, verificando em todas elas o verdadeiro milagre operado por meio da prece. O progresso alcançado, lenta porém seguramente através da oração, produziu na maioria daqueles Espíritos um efeito que, não sendo de surpreender porque esperado, levou numerosos deles à sua transferência a um plano imediatamente superior, onde a sua iluminação se acentuou verdadeiramente. Alguns daqueles Espíritos de tal modo se habituaram à prática da oração duas e três vezes ao dia, que passaram a praticá-la também no início e no fim de suas ocupações. Tenho hoje a satisfação de dizer-vos, meus estimados irmãos, que o prosseguimento do hábito altamente salutar da oração ao Senhor, impulsionou de tal maneira o progresso espiritual da grande maioria dos Espíritos em referência, que muitos deles se encontram entre vós, ou sereis mesmo alguns deles, a quem muito prezo e estimo como irmãos aplicados e bons, que todos então vos revelastes.

Que Nosso Senhor vos ilumine, pois, hoje e sempre.

A Terra, assim como os demais planetas do seu sistema solar, é um organismo perfeito, vivente, atuante, e como todos os organismos desta espécie, esta sujeita a modificações constantes e transformações periódicas. Constituída para servir de plano de aprimoramento espiritual dos seres que nela viverem, a Terra possui também um destino a cumprir através dos milênios. Conheceis a propósito o relato histórico de vossos antepassados acerca das diversas épocas ou estágios, ao fim dos quais várias transformações foram operadas na estrutura física deste pequeno planeta em que ora viveis. Pois bem, com o fim do estágio presente, com toda a civilização dos vossos dias, resultará para os seres atualmente encarnados um novo estágio com o advento do próximo século, o século da espiritualidade.

Bem quisera eu dizer estas coisas de viva voz, para que muitas palavras penetrassem vossos ouvidos, visto como muito mais facilmente se aprende pelo órgão auditivo do que pelo visual. Não podendo fazê-lo, porém, é que tenho de insistir em certos detalhes, na esperança de que a repetição complete a imagem adquirida anteriormente, conduzindo vossas mentes ao registro pleno de quanto me empenho em transmitir-vos, no interesse único de ajudar-vos em horas provavelmente difíceis.

A Terra está, por conseguinte, em seu tempo predeterminado para alcançar seu estágio com modificações mais e menos profundas em sua estrutura, como disse, devendo apresentar-se à sua superfície, alguns setores submersos há longos séculos, por ocasião de transformações como a próxima, cabendo a vez de submersão, desta feita, a regiões que ora ostentam adiantamento material notável. Isto acontecerá com a maior naturalidade, tal como sucede quando utilizais uma carga de dinamite para desmoronar velho edifício, que resistiu aos outros meios empregados, ou mesmo a grande bloco de granito que necessitais de remover. São fatos corriqueiros, por assim

dizer, na vida dos planetas, sem que isso afete vida e progresso dos seus habitantes.

Sabendo-se que nenhum ser humano pertence à Terra, porque apenas nela vive a vida transitória do corpo físico, não há porque ficarem os homens e mulheres preocupados ante as notícias e instruções que tive a incumbência de trazer-vos. Vossos campos santos estão repletos de despojos de seres como vós, que vieram e partiram antes, no cumprimento das leis divinas que permitem as reencarnações sucessivas em busca de luz para o Espírito.

Se, por conseguinte, tivestes a felicidade de tomar conhecimento de meus conselhos, no sentido de vos preparardes com tempo para a vossa viagem de regresso ao lar espiritual, isto, irmãos e amigos meus, representa para todos vós a prova da grandeza a Misericórdia do Nosso Divino Salvador, a salvar-vos na hora difícil que a Terra inteira viverá.

A seguir vou falar-vos de um assunto bastante interessante para todos os vivente terrenos, sobre o qual muito pouco foi dito até a data presente. Refiro-me ao princípio regulador da vida de relação das várias espécies, conhecida apenas em seu aspecto fisiológico. Existe um princípio regulador dessa categoria de seres terrenos vivendo a vida puramente instintiva, porém ligados no mundo espiritual a uma perfeita organização que superintende e dirige esses seres no mundo físico.

Trata-se aqui de seres absolutamente inconscientes de sua própria existência, vivendo a vida puramente instintiva e aparentemente inútil na opinião de muitas pessoas. Não, meus caros irmãos; não existe vida alguma inútil neste mundo de Deus. Todos os seres por minúsculos que pareçam, desempenham uma finalidade. Sua vida terrena demasiado curta em vários deles, representa o princípio regulador de uma evolução, vivendo apenas no ambiente material o período que seu duplo espiritual estiver capacitado para suportar. Um verme, por exemplo, desprezível como possais considerá-lo, é um ser que apenas se inicia na forma física, para se relacionar pouco a pouco com o ambiente planetário em que começa a viver. Esse ser possui, contudo, em estado latente, todos os princípios que o hão de tornar,

com o perpassar dos milênios, um ser inteligente e útil como vós próprios já o sois.

É bem de ver que nenhum irracional possui ainda o dom maravilhoso da consciência não guardando também memória de seus atos após a morte do corpo todos estes seres vivem simplesmente a vida instintiva, diferindo apenas entre eles o grau de inteligência que possam manifestar a força do ensinamento de certos hábitos que eles aprendam pelo desenvolvimento da atenção. O que certamente surpreende a muitos Espíritos que desencarnam, é o fato de encontrarem em certos planos mais próximos à Terra, os mesmos seres minúsculos que aqui vivem, ou melhor dizendo, viveram, e aqui deixaram seus despojos quantas vezes até esmagados por seres humanos. Sim, amigos meus o que em verdade encontrareis nos planos de que falo, é o duplo espiritual (não o Espírito) desses seres inferiores do vosso mundo, aguardando oportunidade para aqui voltarem, sempre, é claro, sob o princípio regulador de sua espécie.

Se me permitis uma comparação a este respeito, sem que isto possa diminuir de algum modo a vossa personalidade atual, eu vos direi que todos os seres humanos de todos os tempos, foram e continuam a ser autênticos vermes em vilegiatura na Terra, porque de vermes realmente é constituído o vosso corpo, tal qual o de todos os outros viventes animados. Exato? Concordais plenamente? Certamente que sim em face do que sucede aos despojos humanos quarenta e oito horas depois da libertação do Espírito.

Ora, se assim é, se todos os organismos humanos são formados pela reunião de milhões de outros organismos, e apenas o Espírito que os anima constitui uma partícula da Divindade, partícula possuidora de luz e calor, cujo destino é regressar um dia à Fonte Criadora, por que insistirem os homens em manter como objeto precípuo o acúmulo de bens terrenos, sem a contrapartida de sua elevação espiritual? Se certos estão os seres humanos de que apenas ocupam temporariamente um veículo que não é seu porque lhes foi proporcionado pela Providência Divina, o qual lhes será retirado em momento dado, por que, então, não firmarem o princípio de sua presente existência na Terra, na necessidade de acrescentarem mais

luz e calor à chama que trouxeram do Alto, para que possam alcançar paralelamente, alguns novos degraus na escala de sua própria felicidade?

É esta uma verdade autêntica porque não sofre nenhuma espécie de contestação: o ser humano não veio à Terra para enriquecer a matéria com o acúmulo de bens, mas unicamente para enriquecer o Espírito com a prática de boas ações, e da oração e meditação diárias. Não importa que algumas opiniões se apresentem no sentido de convencer o vizinho de que esta verdade não tem época, e poderá ficar para mais tarde... para depois...

Já sabemos de experiência própria que todos os frutos aparecem em épocas certas, infalíveis, ou não aparecerão mais no ano em curso. Assim os conselhos que ora vos deixo; eles estão destinados a produzir efeito em época determinada que se aproxima aceleradamente. Uma vez ultrapassada esta, deles se aproveitou quem estava em condições para tanto, e poderá então relatar ao vizinho o que de bom, de belo ou maravilhoso houver aproveitado, nada podendo fazer aqueles que preferiram deixá-los para outra oportunidade.

Uma coisa eu desejo submeter à vossa consideração, ao vosso raciocínio: - Se Nosso Senhor Jesus enviou à Terra um sem número de emissários com o objetivo de despertar os encarnados para a preparação de seu próximo regresso ao mundo espiritual, o foi sem dúvida possível, meus queridos irmãos, por motivo transcendente, relacionado muito estreitamente com a felicidade de cada um dos seus guiados terrenos.

Meditai seriamente sobre isto, eu vos peço.

O amor de Nosso Divino Salvador por todos os seus guiados terrenos, não encontra comparação possível, nem termo que possa traduzi-lo para vosso perfeito conhecimento. Nosso Senhor Jesus permanece atento e vigilante aos menores acontecimentos que na Terra se produzem, para que deles possa resultar sempre algum benefício para os homens e mulheres em cujo meio esses acontecimentos se produzem.

O momento que passa vem de registrar algo de muito importante, e absolutamente inesperado para os habitantes deste grande e belo país, cortando na raiz a erva daninha que crescia rapidamente, e poderia envolvê-lo em pouco tempo, trazendo sofrimentos provavelmente inenarráveis, aos encarnados viventes por toda a sua extensão geográfica. Nosso Senhor permanece atento e vigilante aos movimentos que na Terra se operam, e somente permite o desenvolvimento de algum quando necessário despertar os corações através do sofrimento que eles podem acarretar. No caso presente, porém, nossos irmãos encarnados neste país, em sua quase totalidade Espíritos já possuidores de alguma luz e merecimento, não mereciam passar pelos dias tenebrosos que conscientemente lhes preparavam seus governantes, determinando então o Senhor Jesus que seus luminosos mensageiros inspirassem os homens em condições de proceder ao restabelecimento da paz e da confiança, que deixavam de existir a cada dia que passava. Graças pois, ao Senhor, que assim mandou pôr termo definitivo ao processo de intranquilidade geral, para que todos os viventes dos dias que passam voltem ao ambiente de paz e alegria de que tanto estavam carecendo.

Perguntar-me-eis provavelmente o que acontecerá àqueles irmãos que empenhados estavam no que denominas a subversão da ordem. Eu vos esclarecerei que em se tratando de Espíritos ainda afeitos ao domínio de seus irmãos pela força, do que tantas provas deram no passado, receberão neste episódio um grande ensinamento que bem hão de aproveitar no futuro. Eles todos, no estado de abatimento

moral em que mergulharam, chegarão a concluir que melhor será para eles integrar a onda de vida da maioria, que participa do gozo de todas as liberdades, do que recorrer novamente às anteriores atividades ditas subversivas.

Nosso Senhor Jesus deseja ver implantada a paz e o entendimento geral em todos os recantos da Terra, para que nossos irmãos encarnados possam dedicar com êxito a condução de sua presente encarnação, isto é, ao desempenho tranquilo de suas tarefas. O que vem de acontecer a este belo país, foi por conseguinte, o resultado da intervenção de Nosso Senhor Jesus, que recebeu, exultante, as numerosas preces que daqui lhe foram dirigidas por tantos e bondosos corações. Este fato, registrai-o vós todos, meus prezados irmãos, para que vos ocorra a idéia de o repetirdes se nova oportunidade vier em que vossas almas pressintam a aproximação de dias porventura desagradáveis. Em tal caso, recorrei como agora o fizestes, ao coração magnânimo de Nosso Divino Salvador, na certeza de que vossas preces serão por Ele recebidas e atendidas no momento oportuno.

Todos nós do Alto nos maravilhamos com o grandioso espetáculo oferecido por tantos milhares de corações em prece pelas ruas de vossas grandes cidades, suplicando ao Senhor a sua ajuda para o restabelecimento da tranquilidade e da harmonia, ameaçadas pela inconsciência de outros irmãos. Aí tendes por conseguinte, irmãos e amigos queridos, uma prova a mais de que Nosso Senhor Jesus está sempre pronto a correr em auxílio daqueles que o invocam, solucionando da melhor maneira todos os vossos problemas.

Assim como nos casos de interesse da coletividade, a ajuda do Divino Salvador está presente em todos os casos pessoais de quantos a Ele se dirijam de coração puro e pensamento limpo, uma vez que aquilo que lhe pedirdes possa resultar no vosso próprio bem, sem prejuízo de outros irmãos. Voltai-vos, pois, para o Senhor em vossas dificuldades; contai-lhe as vossas canseiras; suplicai a ajuda divina para a solução dos vossos problemas, e deixai o resto por sua conta, irmãos queridos. Sabei, porém, agradecer ao Senhor as graças que receberdes, para que certo fique o Divino Mestre de que recebeste

efetivamente o que houverdes pedido. Se não o fizésseis, daríeis ao Senhor a impressão de serdes ainda irreconhecidos à Sua Misericórdia, ou, o que pior seria, de que o egoísmo ainda seria a característica predominante em vossa vida. Pedi, pois, ao Senhor tudo o de que necessitardes; pedi sinceramente, de coração voltado para o Alto, sempre que isso vos prouver, e contai depois a vossos irmãos o resultado alcançado, para que eles aprendam por sua vez a resolver também seus mais difíceis problemas.

Queridos irmãos e amigos, leitores afortunados destes meus conselhos: o que em seguida vou dizer-vos, é algo muito importante, talvez decisivo em vossa existência atual na Terra. O que vou dizer-vos, foi-me determinado por Nosso Amado Jesus, para vosso maior esclarecimento na encarnação que estais vivendo, se o assunto despertar a vossa atenção e interesse.

Uma fase se aproxima de todos os setores humanos, principalmente os deste continente, a qual deverá causar apreensões bem sérias a todos os filhos. Será uma fase, por assim dizer, de prova (não de provação) para que possam evidenciar à luz do desenvolvimento espiritual, as qualidades positivas de cada um dos encarnados do momento que passa. A tranquilidade e a segurança de si mesmos, que cada qual possa demonstrar em face do que possa acontecer, servirá para evidenciar a posse ou não das qualidades que devem testar o seu grau de desenvolvimento espiritual.

Expondo-vos o assunto desta maneira, gostaria de poder verificar da parte de cada um dos meus queridos leitores e amigos, a máxima segurança de si mesmos em face do que acontecer, com aquela mesma tranquilidade com que assistis à passagem de um aeroplano sobre vossas cabeças, ouvindo-lhe o ruído ensurdecedor dos motores, com a certeza de que nada tendes a temer à sua passagem. Se, portanto, algum ruído ensurdecedor pelo seu volume, chegardes a ouvir na vossa direção ou mesmo distante de vós, recordai-vos imediatamente destas palavras e tranquilizai-vos porque o aeroplano de então também não vos atingirá. Tranquilizai-vos, repito, e procurai tranquilizar os que vos estiverem próximos, para que seus Espíritos possam evidenciar também o seu grau de desenvolvimento.

Daqui para o término do século muitos fenômenos desta espécie poderão verificar-se em vários países, todos com a mesma finalidade que ora vos descrevo. Eles serão devidos, em boa parte à execução do plano de transformação de que falei antes, podendo ser alguns deles comparados à detonação de cargas de explosivos utilizadas pelos homens no desmonte das grandes pedreiras que conheceis. Já sabeis que podem resultar dessas explosões, serem alguns fragmentos projetados à distância com algum dano para a parte atingida. No caso em referência, é mister que vos mantenhaiis perfeitamente fechados contra qualquer espécie de medo ou sobressalto, para que toda a vossa personalidade interna possa manifestar-se em sua plenitude. Avisados como ficais, quero acreditar que realmente assim procedereis. Se vos lembrardes então de Nosso Senhor Jesus, se ao Divino Salvador vos lembrardes de enviar o vosso pensamento de ajuda em tal ocasião, então, meus queridos irmãos, poderei desde já qualificar-vos como futuros donos deste pequeno mundo.

O que venho de relatar-vos, e o que ainda espero poder grafar-vos neste volume, nada mais é do que o sinal de que os obreiros puseram mãos à obra de transformação da estrutura física do mundo em que viveis, operação que, por mais silenciosa que possa decorrer, sempre oferecerá à vossa audição alguns ruídos mais ou menos graves, provavelmente incomuns na história deste planeta. Preparai-vos, portanto, para ouvirdes o ruído que farão os milhões de operários empenhados na execução dos trabalhos imprescindíveis à transformação do vosso planeta em mundo de mais alta e aprimorada categoria.

Os dias que correm com celeridade correspondente à velocidade da esfera terrestre, são dias excepcionalmente relevantes na história da humanidade deste século. Os dias que correm na direção do porvir grandioso que se aproxima deste pequeno mundo de Deus, hão de ser recordados com saudade por todos os Espíritos presentemente encarnados na Terra. Quando daqui a cem, duzentos ou mais anos, cada um de vós se dispuser a meditar um pouco sobre o que ficou para trás, os dias que correm hão de despertar fundas saudades em vosso coração.

Recordareis então, talvez melancolicamente, momentos como este em que tivestes sob os olhos este manancial de conselhos espirituais, que Nosso Senhor Jesus vos mandou trazer pelo humilde mensageiro que vos fala, e nesse momento vosso Espírito colherá uma ou outra das seguintes conclusões: ou bendirá o momento em que decidiu aceitar e pôr em prática os conselhos do Senhor, e nesse pensamento se sentirá imensamente engrandecido e feliz, ou, para seu pesar, se arrependerá amargamente de os haver menosprezado, reconhecendo-se impossibilitado de acompanhar a onda de vida dos primeiros, o que será motivo para que todos os lamentemos.

Eu quero crer, porém, que se algum dos meus estimados irmãos leitores vier a encontrar-se na segunda posição aqui descrita, haverá de tal modo arrepender-se da não aceitação destes conselhos, e com tamanha decisão o fará, que seu apelo a Nosso Senhor poderá trazer-lhe a consolação necessária para lutar consigo próprio pela recuperação destes dias perdidos. Se seu arrependimento demonstrar sinceridade para consigo mesmo, seu Espírito encontrará certamente a maneira de se recuperar do tempo perdido. Melhor será por conseguinte, iniciar a marcha desde agora em direção à própria felicidade, do que tentar fazê-lo mais tarde quando as dificuldades se tornarem maiores, com a perda do corpo físico deixado na Terra. Vamos, então, por mãos à obra desde agora aqueles que o não fizeram antes, enquanto têm os pés firmados no solo terreno.

O mundo espiritual apresenta neste momento uma grande movimentação de pensamentos e vontades em ação, que não me é possível descrever na linguagem terrena. São muitos milhões de almas pertencentes ao ciclo da Terra, que executam tarefas concernentes à transformação do planeta com vistas ao próximo século, que os menos afeitos a esse gênero de atividades - e há muitos Espíritos nesse caso - se declaram perplexos com esse espetáculo monumental. São especialistas na construção de aquedutos interiores da esfera terrestre, empenhados em calcular, medir, aprofundar ou elevar os níveis da preciosa linfa que deve fluir abundantemente por toda a crosta terrestre; são os donos da chama incumbidos do aquecimento indispensável nas camadas do subsolo, para promover a germinação e crescimento das plantas, inclusive do grande número das que estão sendo cultivadas alhures e serão transplantadas na Terra; são os Senhores do Vento e das Tempestades a prepararem a continuidade do fenômeno em toda a superfície terrena, para o arejamento e conseqüente purificação da sua atmosfera. São ainda os Senhores das Águas, Espíritos cujo poder consiste na movimentação do volume líquido das fontes, dos rios e dos mares, para o abastecimento, movimentação e atendimento necessário em todos os recantos do globo terráqueo.

Veremos ainda no mundo espiritual várias outras categorias de especialistas em grande atividade, das quais mencionarei aqui os Senhores da Atmosfera, numa linguagem mais compreensível para todos os terrenos. A esta categoria de Espíritos incumbe igualmente uma importante tarefa, qual seja o cálculo, peso e medição da atmosfera que deve prevalecer em cada setor da vida terrena, para permitir a existência de seres humanos e animais de todas as espécies, num mundo prestes a receber categorias espirituais bem mais elevadas do que as atuais.

É isto, em largas pinceladas, o que está em plena atividade no mundo espiritual para preparar o planeta para ingressar em seu novo estágio de mundo espiritualizado, onde deverão reencarnar Espíritos de grande evolução, cujos corpos necessitarão de condições

mesológicas bem mais refinadas, que lhes permutam o desempenho das grandes e luminosas tarefas que trazem consigo.

Queridos irmãos leitores: se algum de vós desejar firmemente contemplar por segundos este espetáculo maravilhoso que vos descrevo um tanto alinhavadamente, eu me proponho a ajudar-vos nisso. Bastará que vos prepareis convenientemente antes de deitar, isto é, fazer vossa prece habitual com fervor, ao fim da qual pedireis ao Senhor Jesus que permita a este mensageiro conduzir-vos a algum ponto do mundo espiritual, donde possais contemplar o grandioso espetáculo de trabalho que ali se realiza, e ficai certos de que vosso Espírito voará comigo ao alcance desse objetivo. Não importa o numero de irmãos que desejem ver esse grandioso espetáculo. Milhares que sejam, isso não importa; todos verão satisfeito esse desejo com a necessária permissão do Senhor Jesus. E eu terei uma satisfação imensa em conduzir o maior numero de meus estimados leitores a esse objetivo. E amanhã, quando esse amanhã chegar para cada um de vós, havemos de rememorar felizes, a grandiosidade do espetáculo que houverdes contemplado.

O Senhor Jesus permitiu-me incluir o assunto acima nas páginas deste segundo volume, com o fim de poder proporcionar a todos os leitores e estimados irmãos encarnados, algumas sensações absolutamente novas para vossos Espíritos, das quais resultarão novas luzes para os que delas puderem participar. Desejo assegurar-vos meus queridos, que ainda que vossa memória física não recorde prontamente o que no Alto tiverdes observado neste particular, vosso Espírito se recordará, e, mais dia menos dia, uma imagem do espetáculo se apresentará em vossa mente, recordando-vos então do que se trata. Experimentai pois.

Para concluir o capítulo quero contar-vos um fato recente verificado no Alto, do qual todos podereis recolher grandes ensinamentos para vossos Espíritos ávidos de conhecimentos.

Caminhavam as atividades espirituais o seu curso normal em determinado setor do plano espiritual, quando anunciada foi a chegada a esse plano de certo personagem vindo da Terra, onde durante mais de meio século de atividades, exercera, por assim dizer,

o poder incontestável de uma grande nação, como chefe absoluto de um povo de muitos milhões de almas. Sua chegada, embora esperada desde algum tempo, foi objeto de grande curiosidade de uma multidão de Espíritos desejosos de ver de perto aquela grande figura que regressava da Terra. Era grande, por isso, a curiosidade em a verem de perto.

Desligado na Terra o fio prateado que prendia o Espírito ao corpo físico, sobreveio o estado de inconsciência peculiar a quantos na vida terrena deixaram de lado os postulados da fé, para encararem apenas os próprios interesses com todo o cortejo de lutas, vaidades e injustiças, e no caso presente até um rosário de crimes contra seus governados estava a pesar na consciência do desencarnado. Em tal estado, foi sua alma transportada ao plano a que pertencia, no qual ficou repousando até que o despertar se produzisse, o que sucedeu ao cabo de três a quatro dias. E então foi possível aos Espíritos presentes verificar o que sucedeu desde esse momento àquele irmão que tão poderoso fora na Terra.

Uma nuvem ameaçadora de abutres tentava apossar daquela alma apavorada ante o perigo que a ameaçava. O que para muitos dos presentes pareciam abutres, para o recém-desencarnado tinha nomes de pessoas por ele mandadas sacrificar na Terra para manter seu poder, e citava-lhes os nomes implorando misericórdia. Seus protetores ali estavam invisíveis para protegê-lo contra as almas de suas vítimas sedentas de vingança, impedindo que esta se consumisse. Outras nuvens, constituídas pelo volume negativo do peculato praticado por esse poderoso irmão, escurecia-lhe a visão - gritava ele, implorando que o tirassem de tal situação, pelo amor de Deus.

Tempo decorreu durante o qual o irmão em causa defrontou, horrorizado e aflito, a sombra de suas más obras na Terra, a quem a Providência Divina concedera a pedido seu, a direção de uma grande nação. Eu gostaria de prosseguir no relato, inclusive trazendo-vos seu prolongamento e conclusão porém, sendo o fato recente, algum tempo ainda decorrerá antes que os crimes cometidos por sua ordem ou sob sua responsabilidade, hajam sido resgatados. Talvez possa

concluir a narrativa ainda no presente volume, se permissão me for concedida para isso.

A aproximação de uma nova civilização para o planeta terreno, com a transformação fundamental que este fato acarretará, deve elevar a vida humana ao nível em que ela se processa em planetas mais adiantados. Os pormenores a tal respeito estão sendo preparados cuidadosamente desde alguns séculos, visto como na vida universal nada é feito de improviso, mas sim longamente planejado. Assim, as modificações a serem implantadas na Terra abrangerão todos os setores da existência humana, para que possam reencarnar aqui numerosos Espíritos grandemente evoluídos, inclusive dos que habitam presentemente planetas altamente espiritualizados.

Minha tarefa entre vós, repito-o ainda uma vez, é a de procurar despertar os encarnados da sonolência em que se encontram mergulhados em sua grande maioria, e cuidem sem demora de se prepararem para uma possível convocação ao regresso imediato ao seu plano de vida espiritual. Pelo que ficou dito e redito, já conheceis em boa parte os planos do Senhor em relação a todos os seus guiados presentemente na Terra, e o desejo imenso do Divino Salvador em resguardar a todos de possíveis dificuldades e sofrimentos. Acredito sinceramente, já nesta altura de meus conselhos, que minha tarefa está sendo perfeitamente compreendida pelos meus estimados irmãos leitores, com o que muito me felicito. Quero referir ainda uma vez o meu empenho em poder contar com a bondosa cooperação de todos vós, no sentido de transmitirdes aos vossos amigos e conhecidos a essência de meus conselhos, com o que estareis sendo, em verdade, outros mensageiros do Senhor junto a esses irmãos.

Nesse trabalho que eu denominarei de apostolado, peço-vos que não vos deixeis abater se porventura os defrontardes com a incompreensão daqueles a quem vos dirigirdes, lembrando-vos de que toda a semente necessita de tempo para germinação. Ficaí entretanto certos, de que a semente simbolizada na palavra do Senhor, possui poder suficiente para penetrar e germinar em todos os corações.

Nosso Senhor Jesus vos recompensará generosamente pelo vosso trabalho.

Estimados irmãos leitores, já verificastes através das páginas anteriores, que a introdução que dou a cada um dos capítulos, tem o propósito de reforçar o sentido do objetivo principal de minha missão em vosso meio, repetindo em palavras e imagens diversas, a necessidade de que todos vos volteis ardentemente para o Senhor Jesus, em cujo nome aqui me encontro. Está bem claro, já o disse antes, que os únicos beneficiados deste meu esforço são precisamente os meus estimados irmãos e amigos que se dispuserem a seguir o caminho amplo de sua própria elevação e felicidade espiritual. E eu espero sinceramente que assim será.

Para o capítulo de hoje eu trago-vos um assunto que sei do vosso inteiro agrado, sobre o qual muitos de vós se têm preocupado em conhecer algo. Quero falar-vos então das diversas ocupações a que se entregam no Alto os Espíritos, no estágio entre uma e outra reencarnações. Inicialmente quero dizer-vos que no plano espiritual existe trabalho para todos, porém que nem todos desejam realmente trabalhar. Nisto aliás, já se distinguem as várias categorias de Espíritos desencarnados. Há ali, por exemplo, irmãos cujo estado evolutivo permanece estacionário, precisamente pela incompreensão que os domina, de que trabalhando ganharão luz e prosperidade. São em grande parte Espíritos que pouco aprenderam em suas vindas à Terra, século após século, aqui se tendo conduzido muito semelhantemente aos irracionais, isto é, vivendo a vida puramente instintiva. São irmãos nos quais o sentimento do amor ao semelhante não transpôs o próprio grupo familiar, isto mesmo sem maiores preocupações acerca do bem-estar dos demais. Esta categoria espiritual entretanto, não permanece abandonada no seu plano. Instrutores abnegados os visitam cotidianamente com o objetivo de despertar neles o sentido do amor e do bem, assim como ajudá-los a desenvolver a própria consciência, em muitos deles ainda em estado latente. Com o perpassar dos séculos essa categoria de irmãos vai alcançando relativo progresso, de modo que me permitirei avançar que nos próximos quatro milênios poderão encontrar-se no estado

evolutivo em que ora vos encontrais. Este prognóstico dar-vos-á uma idéia aproximada do grau em que presentemente se encontram estes nossos irmãos mais novos.

Há no Alto, porém, um número realmente incontável de Espíritos verdadeiramente devotados ao serviço dignificante do amor ao próximo, empenhados dia e noite em servir em todos os departamentos da vida espiritual. Entre estes existem milhões cuja tarefa é permanecer no ambiente terreno, ora velando por outros irmãos encarnados, ora aconselhando, orientando, ajudando no que puderem para que seus guiados vençam os obstáculos naturais da vida terrena, assim como as provas que frequentemente defrontam, como a testar o grau de seu aproveitamento. Devo dizer-vos, irmãos queridos, ser esta uma das mais árduas tarefas desempenhadas pelos mensageiros do Senhor, conhecidos também pela vossa designação de Anjos de Guarda.

Estes Espíritos sofrem duramente com o endurecimento daqueles a quem foram incumbidos de guiar e proteger na Terra. Isto porque, paralelamente, outra categoria de Espíritos se empenha em neutralizar suas benéficas inspirações, para se divertirem com a queda ou insucesso dos encarnados, aos quais só desejam perder. Casos sucedem muito frequentemente até, em que dois Espíritos afeiçoados ao longo de existências seguidas, se encontram na seguinte situação: um reencarnado na Terra por desígnio providencial, enquanto o outro ficou no Alto por falta de oportunidade para reencarnar também. Isto sucede frequentemente por motivos que não me incumbe esclarecer aqui, mas sempre justos, providenciais. Ora, se aquele que ficou no Alto consegue descobrir o seu afeiçoado, então reencarnado, e não possuir ainda um grau de compreensão suficiente para se conformar com os desígnios da Providência - como em muitos casos se verifica - esse Espírito procura por todos os modos forçar o regresso da alma afeiçoada ao Espaço, colocando-lhe à frente toda sorte de armadilhas imagináveis, e algumas vezes consegue o seu intento.

Perguntar-me-eis porventura se no caso o Espírito Guia ou Anjo de Guarda, não pode evitar que isso aconteça. Sim, irmãos queridos; em

muitos casos ele o consegue. Porém, sabendo-se que cada ser humano é possuidor do livre arbítrio, e que nenhuma força extraterrena pode impedir que o livre arbítrio funcione, podereis imaginar os esforços empregados pelos Espíritos Guias no sentido de conseguirem que seus guiados façam ou deixem de fazer determinadas coisas. E aqui apresentarei um exemplo disso.

Desejava um invisível (Espírito desencarnado) o regresso de um seu afeiçoado ao Espaço e tudo já havia feito em tal sentido sem lograr resultado. Um desastre na via pública, uma queda de animal, um mergulho mais profundo nas águas revoltas, e outros fatos semelhantes haviam acontecido, sempre, entretanto, com o mau resultado anulado pelo Espírito-Guia do encarnado, que todas as noites o prevenia durante as horas de sono, e ajudava no momento crítico. Sucedeu então receber o encarnado um convite para tomar parte num passeio marítimo a algumas milhas da costa, onde a segurança e conforto dos excursionistas merecera cuidados especiais. O Espírito em causa aceitara de bom grado o convite e se preparava convenientemente para a excursão, apesar dos conselhos e advertências de seu Espírito-Guia. Chegando o dia aprazado, o encarnado amanheceu estranhamente mal disposto apesar de nada sentir até à véspera. Seus familiares, apreensivos, fizeram o possível para reter no lar o nosso irmão em causa, no caso uma irmã, sem resultado. A alegação de compromisso assumido com palavra dada, foram mais fortes, e nossa irmã partiu entre apreensões dos seus e certa premonição de que algo poderia suceder. Seu Espírito-Guia fazia passar-lhe pela mente a idéia de que aquele estado de indisposição poderia muito bem traduzir a iminência de perigo, e rogava-lhe que desistisse... que deixasse para outra vez. Nossa irmã resistiu ante o conselho contrário do invisível, insistindo para que fosse, que nada de mau aconteceria, que pensasse no compromisso... que outros a esperavam... Segundo o adágio o que tem de ser traz força, nossa irmã insistiu contra si mesma e seguiu na excursão. Ela e mais alguns companheiros não puderam regressar ao lar por terem seus corpos afundado no mar alto, em seguida a grande temporal que a todos surpreendera. No Alto, entretanto, ao contemplar o quadro real de

sua existência, nossa irmã arrependeu-se amargamente de não ter dado ouvidos ao seu dedicado Espírito-Guia.

O que vem acontecendo no mundo terreno, em todas as latitudes, desentendimentos, lutas e sacrifícios de toda a sorte, constitui apenas prenúncio de graves acontecimentos a que a humanidade presente tem dado causa em seu comportamento moral.

Efetivamente, outra fosse a conduta dos Espíritos encarnados deste século, no sentido do cumprimento de seus deveres espirituais, e melhores dias envolveriam o seu viver presente e futuro. Nesta altura, contudo, já o disse e repito, só uma firme determinação de enveredar pelo caminho certo, o caminho de Nosso Senhor Jesus poderá ainda impedir ou atenuar os efeitos meteorológicos prestes a desabar sobre a Terra. E é isto tão fácil, tão simples de praticar, que não compreendem as Forças do Bem como possam Espíritos já possuidores de certa luz espiritual, perseverar na prática tão prejudicial a si próprios, de sobrepor o interesse material ao interesse espiritual.

Isto acontece infelizmente a um grande número de encarnados, pela sua falta de disposição em meditar sobre a fragilidade da vida terrena, sujeita a interromper-se a qualquer minuto por circunstâncias várias. A quantos encarnados não tem sucedido encerrarem um dia suas atividades na mais perfeita forma física, deitarem-se com a maior das despreocupações quanto ao dia seguinte, e, sem o esperarem, serem retirados do corpo adormecido para não mais o levantarem do leito. É que terão encerrado nesse dia sem o saberem, o período de que dispunham para permanecer na Terra e nela adquirirem a luz de que careciam, ou cumprirem determinada tarefa a seu próprio benefício. Tê-la-ão cumprido? O seu inesperado regresso aos planos espirituais elucidá-los-á a esse respeito.

Nunca será demasiado insistir, por conseguinte, na necessidade do exame de consciência de cada um, assim como da prática da meditação diária, durante a qual poderão os encarnados receber ensinamentos e orientação adequada ao êxito de sua vida terrena. Quase poderei assegurar a todos os meus irmãos e aos leitores, que o

que acima ficou dito pode sintetizar todo o objetivo de suas atuais encarnações.

Agora outro assunto eu vos trago para a vossa edificação espiritual, do qual todos podereis colher os mais úteis resultados. Quero falar-vos do principio regulador das reencarnações, tanto neste como nos demais planetas. Estou a imaginar que desejaríeis perguntar-me se nos demais planetas também existem corpos de carne para formarem o veículo do Espírito, tal como sucede na Terra. Esclareço-vos então que nenhum Espírito pode viver, movimentar-se, alimentar-se e trabalhar em qualquer esfera do Universo, sem que se encontre munido do veículo peculiar a essa esfera, ou mundo de Deus vários planetas existem em que o veículo dos Espíritos apresenta a mesma textura de carne de que vos encontrais revestidos na Terra. Existe contudo alguma diferença relacionada com a maior ou menor graduação espiritual das Entidades encarnadas nesses mundos. Há, por exemplo, um planeta muito semelhante à Terra, muitas vezes maior, onde existem os mesmos elementos que aqui possuíis: água, ar, montanhas, rochas, vegetação exuberante, animais e aves como aqui, onde, entretanto, o elemento humano ainda se encontra em matéria de desenvolvimento espiritual, a alguns milênios à vossa retaguarda.

Esse mundo está sendo agora provido de Espíritos que, pela perseverança no erro, têm cometido toda a sorte de infrações às leis divinas, aqui mesmo entre vós, e por essa razão, que é a resistência invencível aos sentimentos do bem e da caridade para com o próximo, estão sendo encaminhados para lá. Com a observação e experiência adquiridas em várias reencarnações com que foram distinguidos pela Providência Divina neste pequeno planeta, esses Espíritos irão introduzir no planeta em que vão nascer diversos melhoramentos que lá serão considerados inventos prodigiosos. Alguns desses nossos irmãos recalcitrantes, possuidores de cultura variada adquirida na Terra, poderão chegar a produzir tais melhoramentos no planeta a que estão sendo conduzidos, que resultarão ao mesmo tempo em grandes focos de luz para si próprios.

Desta maneira, canceladas as reencarnações de muitos milhares de irmãos nossos que preferiram abusar de seu livre arbítrio na Terra, outras lhes são concedidas em planeta de vida excepcionalmente rude, grosseira, em cujo meio sentirão reminiscências de uma vida melhor, e procurarão curar-se de suas imperfeições através do atrito natural da vida nesse grande, mas primitivo planeta.

Estou a imaginar que em vossas mentes poderão passar idéias a respeito de Espíritos altamente evoluídos, que em vosso mundo fizeram descobertas notáveis como a da caldeira tubular descoberta no século passado, assim como o processo das comunicações telefônicas. Nada existe de comparável à origem dessas descobertas com o que venho referindo quanto às que devem ocorrer no planeta em que vão encarnar irmãos nossos que estão sendo retirados da Terra.

No caso da tração a vapor, das comunicações telefônicas, e mais recentemente da radiotelegrafia, devem-se esses melhoramentos à abnegação de Espíritos Superiores, que, condoídos do atraso em que a Terra se mantinha, ofereceram-se a Nosso Senhor Jesus, para uma reencarnação na Terra, com a missão de contribuir com seus elevados conhecimentos para o progresso do planeta. Nosso Senhor não só aceitou o oferecimento, como fez cercar suas encarnações dos recursos necessários e ambiente apropriado à plena execução de suas tarefas. Há, pois, grande diferença entre a origem dos melhoramentos trazidos à Terra e a daqueles a serem levados ao planeta de que venho falando.

Mas deveis preparar-vos para receber ainda no decorrer de vossa presente encarnação, Espíritos que no Alto se preparam uns, e outros já reencarnaram, cuja missão consiste em descobrir em vosso mundo, melhoramentos somente em uso em planetas bastante mais adiantados. Esses melhoramentos - descobertas - estão relacionados com vários de vossos hábitos cotidianos, como no campo dos tecidos para vestuário e outros usos, alimentação, saúde, locomoção e facilidade de comunicações com outros planetas do vosso sistema solar. Tudo isto está sendo providenciado com vistas ao próximo século, muito havendo a fazer até ao seu advento.

Estas revelações que faço, devidamente autorizado pela misericórdia do Senhor Jesus, devem servir para que possais firmar cada vez mais o vosso pensamento e o vosso coração na idéia salvadora que constitui o objeto de minha vinda até vós: apegar-vos com todas as vossas forças d'alma ao coração magnânimo do Divino Salvador, para que salvos sejais no devido tempo, a fim de poderdes participar da primavera de felicidade que deve ser a vida terrena a partir do ano 2000.

As reencarnações que no Além se preparam para os tempos próximos, obedecem invariavelmente a três princípios reguladores: capacidade de enfrentar as vicissitudes de uma existência inteiramente voltada ao bem da coletividade, idade e experiência espiritual adquiridas em várias latitudes da Terra, e, talvez o mais importante, grande espírito de serviço ao Divino Mestre. Possuidores destes três belos princípios estão sendo preparados no Alto para um novo mergulho na carne em dias muito próximos, como obreiros especializados que são na árdua tarefa de preparar o mundo de hoje para a fase porvindoura.

São tão belos os planos e tão sedutoras as recompensas aos valorosos irmãos que devem reencarnar - alguns deles já aqui se encontram em vossos lares que o número de pretendentes a essas tarefas é simplesmente incontável. Há por isso um processo seletivo, que consiste no exame em profundidade da vida pregressa de todos os candidatos a emissários do Senhor. Neste mister entretanto, só se inscrevem em definitivo aqueles em cujo exame se encontrem os três princípios acima enumerados, porque essa circunstância dá a Nosso Senhor Jesus a segurança de que esses não falharão absolutamente. Os demais, os que possuírem vontade mais forte do que condições realmente capazes de os tornarem vitoriosos em contato com o ambiente perturbador da Terra, esses não são absolutamente recusados. Nosso Senhor autoriza-os a mergulharem também na carne, e cerca-os da necessária proteção para que possam realizar algo do muito que prometerem e desejam fazer. Pelo que puderem realizar de bom, de útil à coletividade em sua nova peregrinação

terrena, esses bondosos Espíritos alcançarão luz e felicidade proporcionais aos seus esforços, ao seu trabalho a serviço do Senhor.

Os primeiros, aqueles em cujo patrimônio multimilenar se encontram as condições de que Nosso Senhor necessita para impulsionar o progresso do planeta, nesses o Divino Mestre tem a certeza prévia de que farão o que Ele próprio faria se necessidade houvesse de novamente reencarnar. Eis um assunto que eu submeto caridosamente à vossa meditação, desejoso de vós próprios vos tornardes em breve em novos e vitoriosos emissários do Senhor Jesus.

Os caminhos da Terra, percorridos de século em século pelos mesmos Espíritos em novas reencarnações evolutivas, estão em vésperas de passar por completa transformação, tal como sucede com a abertura das grandes rodovias em que se transformam numerosos caminhos do passado. As transformações por que estão em vésperas de passar também os caminhos há milênios percorridos pelos mesmos Espíritos, oferecer-lhes-ão sem dúvida maior facilidade em sua trajetória evolutiva pela Terra.

É certo que assim como as grandes rodovias permitem a utilização de novos meios de transporte, os novos caminhos terrenos em preparação hão de trazer à Terra novos Espíritos possuidores de mais aprimorados conhecimentos, com o objetivo de imprimir um maior ritmo de bem-estar e de felicidade ao meio terreno. Não me canso de repetir, portanto, a todos vós meus estimados irmãos leitores, que entre os felizes habitantes da Terra no próximo século poderão encontrar-se muitos de vós, senão mesmo vós todos que tivestes a ventura de travar conhecimento com os conselhos enfeixados nos meus livros.

Repetirei então ainda uma vez, que isso dependerá exclusivamente de vós mesmos, na formação do vosso desejo sincero, verdadeiro, de o conseguirdes. Nosso Senhor Jesus regozijar-se-á com essa decisão de vossa parte, não tendo sido outro o objetivo do Divino Mestre em me enviar ao vosso ambiente para vos dizer o que ficou dito nas páginas do meu livro anterior e no presente. Armai-vos, pois, de uma vontade bem forte para vos ligardes pelo coração ao coração magnânimo do Senhor, e estareis fazendo a única coisa necessária para alcançardes o mérito de regressar à Terra no decorrer do século XXI.

Isto posto, desejo entrar noutra ordem de considerações acerca de algo igualmente interessante para todos os encarnados, como seja o que no Alto se passa com as Entidades ávidas de aprender para progredir na escala espiritual. Devo declarar em princípio, que

nenhuma Entidade espiritual alimenta desejos de aprender algo mais no Alto, que não seja com a única finalidade de melhor servir a esse grandioso conjunto de almas que se chama Humanidade. No Alto não existe, por assim dizer, o egoísmo de uma Entidade cursar qualquer ramo do saber com o objetivo de colecionar diplomas ou colocar no dedo uma nova insígnia. Não, meus amigos, no Alto não se conferem diplomas nem quaisquer insígnias de ostentação perante a comunidade espiritual. O saber de cada Entidade, adquirido exclusivamente à custa de esforços meritórios perante o Senhor do Mundo, aparece sempre refletido pelas claridades irradiadas por sua personalidade, que são visíveis e compreensíveis pelas Entidades da sua ou mais alta categoria. E todos quantos já conseguiram alcançar as luzes da verdadeira sabedoria espiritual, estão incondicionalmente à disposição do Senhor Jesus para o desempenho de qualquer missão de serviço que lhes seja confiada, ao fim da qual novas claridades se projetarão em seu diadema espiritual.

Desejo ressaltar aqui, meus estimados irmãos leitores, que a maior projeção de uma Entidade se encontra estreitamente relacionada com a sua humildade e simplicidade. Sucede então frequentemente, ser um Espírito ainda de fraca projeção recebido em serviço por outro de grande luminosidade, e, em face do tratamento acolhedor, bondoso, que deste recebe, confessar-se maravilhado com o fato, enquanto que na Terra se passa, em regra, o oposto: os grandes homens se negam muitas vezes a receber os pequenos, ou a tratá-los como o que realmente são. No Alto as coisas se passam de modo diferente, para honra e glória da verdadeira espiritualidade. E a propósito vou relatar-vos um fato bastante expressivo.

Passava certa vez por uma pequena povoação de Espíritos de mediana evolução no Espaço, uma Entidade altamente evoluída, que costumava visitar esses conjuntos espirituais para irradiar sobre seus habitantes pensamentos de amor, de fraternidade, caridade e bem-estar, que um grande bem espargiam em todos eles. Pela continuidade dessas irradiações, os Espíritos estagiários já adivinhavam a presença de Entidades elevadas, e alguns

manifestavam mentalmente o desejo de conviverem algum tempo no ambiente que lhes era peculiar.

Ciente desse desejo de alguns Espíritos daquela pequena povoação, a Entidade Superior resolveu atrair ao seu plano cerca de meia dúzia de irmãos e conduziu-os ao seu ambiente, como tanto eles desejavam. Ao fim de uma semana reconduziu esses irmãos ao plano em que viviam, verdadeiramente encantados com o estágio que haviam feito em companhia daquela Entidade. Estes irmãos reuniram então numa grande assembléia os companheiros de vida estagiária, para lhes referirem o que de maravilhoso para eles haviam podido apreciar no curto período em que haviam sido hóspedes da "Grande Entidade", como então a designavam. Vou tentar reproduzir as próprias expressões daqueles irmãos maravilhados.

"Para que possais fazer uma idéia aproximada - diziam aos companheiros - do que são as residências do plano em que estivemos, bastará dizer-vos que não existem na Terra palácios, mansões, castelos ou o que for, que se lhes possa comparar. Tudo ali é luminosidade, beleza, fosforescência. Os jardins ostentam repuxos duma linfa de tal modo luminosa, multicolor, que não sabemos qualificá-la. As residências assemelham-se a vivendas de sonho construídas de preciosas laminas de esmeraldas, turquesas, safiras, topázios e ônix, de uma transparência cristalina. Há lá jardins imensos onde as flores, cultivadas com esmero por Entidades menores, espargem no ambiente um perfume delicioso."

E prosseguia a narrativa.

"O Sol que ilumina aquelas belíssimas mansões não queima como este que ilumina o nosso plano. É suave, belo, permitindo que o fitem os habitantes daquele autêntico paraíso, sem o risco do deslumbramento. Porém, - referiu - o que mais ainda nos impressionou, foi a simplicidade daquelas "Grandes Entidades" no tratamento que nos dispensaram. Trataram-nos como se fôramos hóspedes ilustres e não estes pobres Espíritos que ainda somos. E como oram! A oração está para aquelas "Grandes Entidades" como o alimento está aqui para nós. Assistimos às suas reuniões de prece, e que bem-estar admirável se lhes seguia. Sentíamos todos nós, ainda

tão atrasados, que uma espécie de neblina luminosa se derramava sobre as suas e as nossas cabeças durante e após as reuniões de prece."

A este respeito - interferiu outro irmão - quero informar-vos de algo que nos é muito importante. E prosseguiu: "Maravilhado com aquela neblina luminosa que se derramava durante as reuniões de prece a que se entregavam as "Grandes Entidades" de manhã ao meio-dia e à noite".

Aventurei-me a indagar do nosso hospedeiro a razão daquilo e ele assim me respondeu: "Meu filho, o que acontece neste plano, acontece igualmente em todos os planos do Universo. Em qualquer parte em que uma criatura emita uma vibração de prece ao Criador, uma neblina semelhante a esta se derrama sobre ela, por efeito da transformação da prece ao atingir determinado plano. Se a prece partir realmente do âmago da criatura, esse sentimento a projeta mais rapidamente àquele plano, transformando-a instantaneamente nessa neblina perfumada que acabas de ver e sentir. Essa neblina - continuou a "Grande Entidade" - no teu plano transforma-se em luz para os que oram, e conseqüente refinamento de suas qualidades espirituais. Já na Terra, disse, esta neblina é absolutamente invisível aos encarnados em consequência da opacidade do veículo carnal; porém ela se derrama igualmente sobre todos que oram, transformando-se em vibrações de saúde e bem-estar para o corpo."

"Meus irmãos, - prosseguiu o primeiro orador - sinto imenso que tão curta nos fosse a estada feliz no plano das Grandes Entidades; mas um grande bem ela nos trouxe a todas: d'agora em diante nos reuniremos também três vezes ao dia para orarmos juntos, e juntos recebermos aquele fluido maravilhoso que é o resultado da prece, para o mais rápido progresso de todos nós."

Assim decorreu a reunião daqueles nossos irmãos após a visita que alguns tiveram a ventura de fazer a um dos mais belos planos do Além, como gostais de referir o Mundo Espiritual. A constatação que fizeram da simplicidade das Entidades altamente evoluídas, confirma o que vem sendo ensinado há milênios na Terra e repetido foi pelo

Messias quando recomendava aos homens da época: Sede simples como as crianças!

A simplicidade denota a ausência dos sentimentos condenáveis que se apossam do homem após a idade infantil, e se transformam nos seus piores inimigos. Alcançada, entretanto, a simplicidade através da evolução espiritual de cada um, eis a característica das Grandes Entidades, que terá de ser um dia alcançada por todos os seres humanos - Quando, porém? - perguntareis vós. Eu vos responderei de todo o coração que tão rapidamente quanto o desejardes. Pela prece sincera todos o conseguirão! Exercitai-a pois, com ardor.

Os homens e as mulheres que desfrutam presentemente mais uma de suas múltiplas encarnações na Terra, talvez não possam ou não saibam imaginar o tesouro que detêm em suas mãos. O tesouro que a presente encarnação representa para todos os seres humanos, vale muito mais para cada um dos Espíritos encarnados, do que a posse de todos os tesouros materiais da Terra. Mister se faz, por conseguinte, que tenham todos bem presente o que aqui fica, em benefício exclusivo de si próprios e jamais do seu semelhante. Mister se faz, repito, que medite cada um em seu próprio futuro espiritual, futuro que se inicia a partir do momento de sua separação do corpo material, e, se prolonga pelos milênios em fora até aos limites do infinito.

Julgo haver evidenciado nestas palavras simples, todo o panorama que aos Espíritos se defronta em seu regresso periódico ao plano espiritual a que pertencem. Bem pouco, aliás, há a fazer para que todos tenham presente o objetivo primordial de sua descida à Terra pela décima, centésima ou milésima vez, quem sabe? É a necessidade peculiar a todos os encarnados, da aquisição de mais luz com o aprimoramento de suas qualidades morais em cada nova descida à Terra - A luz do Espírito se adquire, por conseguinte, através do refinamento de seus atos e pensamentos, palavras e obras ao longo dos caminhos percorridos, enriquecendo com ela o seu patrimônio espiritual. Aí esta mais uma vez definido o objetivo fundamental da reencarnação concedida pelo Senhor Jesus a quantos palmilham neste século os áridos caminhos deste pobre planeta.

Pelo que ficou dito em páginas anteriores, já se encontram perfeitamente esclarecidos todos os meus estimados irmãos leitores, de quem desejo fazer amigos muito estimados para todos os séculos do porvir. Consegui-lo-ei? Estou certo que sim.

Tratarei então de outro dos numerosos assuntos que pretendo divulgar perante os meus irmãos leitores, e por seu intermédio aos seus amigos e conhecidos mais próximos, numa antecipação do que

no Alto a todos aguarda em seu próximo regresso. E se ao desembarcarem no Além, os meus queridos leitores lá se encontrarem convenientemente preparados, suceder-lhes-á o que se verifica com o turista que estudou bem o seu itinerário e os costumes dos povos que pretende visitar.

Tratarei então do que se relaciona mais de perto com a chegada no Além dos nossos irmãos que diariamente se libertam dos liames da matéria, e penetram nos planos espirituais correspondentes à sua categoria. Dizendo categoria, não me refiro absolutamente à classe social em que tenham vencido a sua encarnação, nem ao poderio maior ou menor que hajam enfeixado em suas mãos. Nada disto conta, meus queridos, em vosso regresso ao mundo dos Espíritos, ou plano do Além, como melhor vos agrade denominar o plano de cada um após a morte do corpo. O que no Alto conta exclusivamente é a categoria espiritual em que possam enquadrar-se quantos regressam da Terra, tanto aqueles que houverem cumprido toda a vida terrena que tinham a seu favor, como os que a houverem interrompido por suas próprias mãos, ou, ainda, os que podendo permanecer na Terra um determinado número de anos, oitenta, por exemplo, regressaram antes do tempo, por motivos que no Alto são criteriosamente apurados.

Aquele que, no afã de andar depressa, de correr muito para não perder tempo de engrandecer sua fortuna material, perecível, sacrificando nesse objetivo suas horas de alimentação e de repouso, de certo terá sua vida algo encurtada pelo sacrifício imposto ao veículo, desgastando-o antes do tempo. Aquele outro que por prazer ou imprudência usou e abusou de alimentos impróprios para o corpo, ou de excesso de bebidas igualmente prejudiciais à sua saúde e bem-estar, encontrar-se-á no Alto muito antes do prazo predeterminado, e será por isso reunido à categoria dos imprudentes, apressados ou desleixados, passando a viver num plano onde a consciência de si mesmo passou ao estado de nebulosidade, até que seu tempo de reencarnado se complete. Nesse estado, nem o Espírito se encontra completamente desencarnado, nem pode considerar-se encarnado por lhe faltar o veículo material, embora a muitos custe acreditar que já

deixaram a Terra. Aos que assim se consideram, existe um meio fácil de os convencer: é mostrar-lhes o estado de sua matéria, e eles prontamente se convencem da realidade. Se eu vos disser, irmãos leitores, ser muito grande o número de desencarnados nestas condições, estarei dizendo-vos uma triste verdade. Poderemos denominar então estes irmãos como pertencentes à categoria dos imprudentes, para não usarmos de outro qualificativo que poderia magoá-los.

Vencido o prazo de sua permanência no solo terreno, estes irmãos são então como que despertados e conduzidos ao plano a que tiverem feito jus, segundo o comportamento registrado em sua estada na Terra. Alguns deles, não obstante a falta de método ou de cuidados demonstrados ao longo de sua encarnação, apuraram de certa maneira suas qualidades morais e ganharam com isso um maior foco de luz para os seus Espíritos. Neste caso eles registram em seu arquivo espiritual os fatos relacionados com o bem e o mal de seu comportamento na Terra, e isso é o que em linguagem terrena conheceis pela designação de experiência. Em sua encarnação seguinte essa experiência acumulada em seu patrimônio espiritual, já lhes diz que o homem deve ter e respeitar suas horas de levantar, comer, trabalhar e repousar, para que sua máquina possa durar longo tempo e funcionar a inteiro contento, para o melhor êxito da encarnação.

Estou imaginando ao tratar deste detalhe que podereis alimentar a curiosidade de conhecer os motivos pelos quais certas criaturas realmente cuidadosas e metódicas em seus hábitos, partem deste mundo na idade infantil, juventude ou na mocidade, deixando um vácuo imenso em seu meio familiar. Sei que desejais conhecer o motivo dessa partida, por vos parecer que não foram aí nem a imprudência, o desleixo, nem a ambição, que determinaram sua partida prematura, como costumais referir.

Estes casos acontecem muito frequentemente, é verdade, e raros são os lares que não choram a partida do seu ente querido. Existe aí, porém, um determinismo que deve cumprir-se, seja pelo cumprimento de um prazo predeterminado para a estada na Terra do Espírito que

parte, seja pela necessidade de despertar em certos corações o principio da fé, através da saudade daquele ente querido que se foi. De qualquer maneira, a partida prematura de um Espírito obedece a planos preestabelecidos, cuja grandiosidade haveis de conhecer um dia. Devo informar-vos, contudo, que tais Espíritos cumpriram delicada missão ao reencarnarem nesses lares, vindo sua partida a contribuir, não raro, para o despertar dos corações que lhes foram familiares, tornando-se eles próprios no Alto verdadeiros agentes missionários da fé e do aprimoramento espiritual recíproco.

Não podeis sequer imaginar, estimados irmãos leitores, o que representa para a evolução de um Espírito no Alto, a vibração de amor a ele dirigida através da prece diária daqueles que deixou na Terra, vibração essa de duplo efeito, porque beneficia igualmente os corações que a emitem. E existem casos de que eu talvez possa tratar ainda com o necessário desenvolvimento, em que determinado Espírito reencarna num meio familiar que é preciso conquistar para Deus e para Jesus, e sua missão consiste precisamente em captar a fundo os corações familiares, pela sua inteligência, pela sua bondade, pela delicadeza que lhe é peculiar, para, inesperadamente ou ao termo de certo padecimento, despedir-se dos seus e voar para bem alto em busca do luminoso plano a que pertence, com o coração igualmente repleto de saudade dos que ficaram. Não há em casos tais, nenhum dos motivos antes apontados. Apenas um Espírito missionário concluiu sua tarefa e parte de volta ao mundo espiritual, para tornar-se ali um ponto de referência, de amor e de saudade dos que ficaram na Terra. Estes passam a orar fervorosamente pelo parente que partiu, e suas orações, absolutamente sinceras contribuem para que, tanto aquele a quem são dirigidas quanto os que as dirigem, se engrandeam, se elevem e se iluminem. Dai resultará invariavelmente, que Nosso Senhor Jesus virá a penetrar um dia no lar deixado por seus dedicados missionários, conquistando assim um lar a mais para o Serviço divino.

Os dias finais do século atual, durante cujo decorrer tantos conflitos ensanguentaram a Terra, devem constituir, por assim dizer, a apoteose a todos os desentendimentos havidos no seio da humanidade. Os dias finais deste século hão de ficar assinalados por acontecimentos jamais havidos na Terra, devendo constituir em toda a sua grandeza, o pórtico do século próximo.

Por estarem já bastante próximos esses dias finais, e por se tornarem necessários aos homens e mulheres que hão de vivê-los, foi que o Senhor Jesus destacou para o solo terreno numerosos de seus mensageiros com a missão de prevenir, de ajudar, assistir e proteger a todos os viventes no momento em que essa ajuda e assistência se tornarem necessárias. Sabe o Senhor Jesus que os Espíritos, por mais elevados em seu plano de vida no Alto, perdem ao reencarnar noventa e nove por cento de sua capacidade receptiva aos fatos porvindouros, em face do revestimento de carne em que aqui têm de viver. É por essa razão que o Senhor Jesus tanto se tem empenhado há milênios em promover o esclarecimento de seus estimados filhos em estágio na Terra, entristecendo-se profundamente quando vê seus esforços subestimados ou até desprezados.

Cada mês, cada dia ou semana transcorridos na era presente, constituem um degrau vencido na escada descendente que, partindo do infinito, tem seu pedestal firmado no solo terreno. Cada um de seus degraus vencidos na direção da Terra, significa a aproximação dos acontecimentos a que me venho reportando através das páginas dos meus livros, podendo vós, para uma antevisão, contar os degraus da escada pelos decênios que vos separam do fim do século. São acaso muitos esses decênios? Bem poucos, infelizmente, ou melhor dizendo, bem felizmente para os vossos Espíritos.

Partindo do princípio geralmente aceito, porque verdadeiro, de ser a Terra ainda um planeta de lutas e sofrimento para todos os Espíritos nela encarnados, concluiremos que a partida de regresso aos planos espirituais só deve ser encarada como a do presidiário a quem

se abriram os portões do cárcere e se lhe entregou o mundo por menagem. Por pior que a liberdade possa parecer a esse presidiário libertado, é claro que ele a recebe como muito melhor do que as limitações impostas ao viver dos cárceres. O caso da partida de todos vós, a seu tempo, de regresso ao vosso plano de vida espiritual, também representa uma volta à liberdade que vos aguarda, dependendo a extensão e durabilidade dessa liberdade, dos elementos positivos que houverdes colhido durante a vossa presente encarnação no ambiente terreno.

Quereis fazer vós mesmos uma experiência que poderá elucidar-vos um pouco acerca do que no Alto podereis encontrar? Podeis fazê-la hoje mesmo com excelente resultado. Praticai da seguinte maneira: utilizai-vos de uma pequena balança doméstica, dessas que possuem dois pratos ou recipientes. Muni-vos também de certo número de objetos pequenos, de tamanho e peso igual, na falta de pesos autênticos. Esses objetos tanto podem ser caroços de milho como avelãs, castanhas, ou coisas semelhantes. Isto conseguido, sentai-vos calmamente em frente à balança e iniciai um exame dos vossos atos que julgardes bons ou maus. A um ato bom que vos ocorra, colocai um daqueles objetos no prato da balança que escolherdes para pesar os atos bons. Fazei o mesmo a cada ato que vossa consciência vos disser que obrastes mal e, por conseguinte, praticastes um ato mau. Prossegui nesse trabalho até que hajais esgotado vossa lembrança em ambos os sentidos. E no fim prestai bem atenção à posição do fiel da balança.

Esta experiência, embora aparentemente desprovida de sentido, é, ao contrário, um grande exercício para a vossa consciência, e de valor inestimável para todos vós. A partir daí, um tal sentido do bem e do mal penetrará em todos os vossos atos, que eu quase poderei afirmar desde agora que nenhum ato condenável jamais praticareis, graças ao exercício da balança.

No Alto as coisas passam-se mais ou menos assim. Com a diferença apenas de que não sereis vós quem colocará os pesos nas conchas da balança. Esta ser-vos-á apresentada com esse trabalho feito, cumprindo-vos apenas tomar conhecimento do resultado. Eis aí,

queridos irmãos leitores um exercido bastante útil para todos e muito fácil de realizar, se vos considerardes verdadeiros juizes de vossos próprios atos. Realizai-o pois.

Em seguida quero trazer-vos algo que suponho inteiramente novo em matéria de ensinamentos espirituais para quantos se dedicam a esta ordem de estudos. Quero referir-me ao que sucede no Alto aos Espíritos que hajam completado a contento o ciclo de suas reencarnações no ambiente terreno, após vidas e mais vidas transcorridas na Terra. Estes irmãos recebem no Alto homenagens tão belas por sua solenidade, que eu não encontro um termo de comparação com as que aqui se verificam. Não posso sequer compará-las com as de formatura de vossos médicos, bacharéis ou engenheiros, pela enorme inferioridade do respectivo ambiente na Terra.

Ao passo que, ao recebermos no Alto um ou mais Espíritos que tenham encerrado o ciclo de sua peregrinação de aprendizado terreno, mobilizamos os mais belos e expressivos elementos espirituais, para que bem fixado permaneça na memória de todos eles, o valor de todos os sofrimentos porque hajam passado para ascenderem ao sonhado grau de Espíritos Superiores que alcançaram. Nosso Senhor Jesus, Ele mesmo, preside esta espécie de solenidades, cercado dos demais Grandes Espíritos, fazendo questão de abraçar carinhosamente a todos os assim graduados, designando-os a seguir para ingressarem como trabalhadores qualificados em seu Divino Serviço. Não tenho expressões, repito, que bem retratem toda a beleza de tais solenidades, as quais, para honra e glória dos homenageados, não são tão raras assim, porque se realizam muito frequentemente.

Agora um detalhe do qual deveis tomar nota: - A grande maioria dos Espíritos que ao chegarem no Alto vão sendo agraciados com o galardão de Espíritos Superiores, é constituída de criaturas que passaram humildemente em sua última existência no corpo, algumas até com certas dificuldades de vida, pela ausência já de todo sentimento de ambição em face do seu grau de adiantamento espiritual. Essas criaturas, tendo palmilhado sua última existência com

o coração sempre voltado para o lado bom da vida, e solidários sempre, com o sofrimento alheio, viveram com o pensamento mais voltado para o Alto, para Deus e Jesus, do que propriamente para as suas necessidades terrenas. Recebem então, ao regressarem ao seu plano espiritual, aquilo a que fizeram jus para se tornarem finalmente Espíritos Superiores e, ingressarem nas luminosas falanges de servidores do Senhor.

Eu estou bem certo, queridos irmãos leitores, de que se pudésseis recordar em vossa memória física, o espetáculo deslumbrante da consagração a que muitos de vós já assistiram, se isso pudésseis recordar, os vossos atos, os vossos pensamentos, os vossos objetivos todos mudariam imediatamente, no sentido de vos tonardes também Espíritos Superiores ao depositares no túmulo a vossa matéria atual. É possível isso? - perguntar-me-eis. E eu vos respondo que sim, que é absolutamente possível, só dependendo da vossa vontade, da vossa determinação. Ficai certos também, de que vosso esforço nesse sentido receberá o apoio imediato das Forças do Bem que assistem os encarnados por toda a parte, auscultando aqui e ali suas disposições de concluírem definitivamente o curso de aprendizado em que na Terra se encontram.

Desejo ressaltar contudo, que não só os humildes em certas circunstâncias recebem aquele galardão espiritual. Das demais classes a recebê-lo destacam-se os irmãos que foram médicos em seguidas encarnações em que visaram mais ao tratamento e assistência aos clientes pobres, do que propriamente aos ganhos da profissão. O galardão para estes irmãos abnegados reflete bem o grau de bondade e fraternidade com que ornaram o seu viver terreno. Esses recebem, além do galardão, o beijo do Senhor Jesus.

Os dias que passam a caminho do término do século em curso, hão de ficar gravados para sempre no âmago dos corações que tiverem a ventura de os viver. São dias que passarão à história do planeta como marcos decisivos em sua evolução. Que bom seria por conseguinte, que os homens e mulheres presentes na Terra em dias tão particularmente memoráveis, se dispusessem a encará-los e vivê-los com seus corações inteiramente voltados para o Senhor Jesus, a fim de receberem do Divino Mestre a ajuda e proteção de que tanto necessitam.

O Senhor Jesus, profundamente preocupado com o que poderá suceder a não pequeno número de seus filhos presentemente encarnados no solo terreno, deseja ardentemente salvar a todos duma possível catástrofe que aceleradamente se aproxima, sob cujos efeitos certamente muitas lágrimas correrão pela face dos menos prevenidos. Os demais, aqueles que estes conselhos receberam, aceitaram e puseram em prática, esses terão no preciso momento a intuição exata do que estiver acontecendo, e, como de antemão se prepararam para a viagem de regresso ao seu plano espiritual, não terão nada mais a fazer do que invocar o santo nome do Senhor, e por Ele serão conduzidos a salvamento. Melhor será portanto, que a população inteira adira prontamente aos conselhos deste e de outros enviados do Senhor que se encontram em sua atividade noutros pontos da Terra, para que a salvação possa ampliar-se, tornando-se total, para que nenhuma criatura humana venha a encontrar-se em meio aos destroços da catástrofe.

Se a vontade santa do Senhor Jesus puder prevalecer sobre a de quantos ainda persistem em subestimar estes conselhos, dúvida não restará quanto ao pleno êxito da ingente tarefa que eu e alguns milhares de outros enviados nos impusemos, de penetrar a dureza de não pequeno número de corações, o que vale dizer Espíritos encarnados.

O velho edifício terreno encontra-se em vésperas de entrar em reparos de estrutura, sendo talvez imprescindível provocara sua demolição por processo aparentemente violento, para reconstruí-lo desde os alicerces. Nesta linguagem figurada, estareis compreendendo bem o que podem significar da Terra num planeta em que predominam ainda as águas sobre a parte fixa do solo. Qualquer movimento que nos alicerces se processe, toda a estrutura a sentirá e certamente desabarará com estrondo. E o que sucederá aos habitantes desse grande edifício? - perguntareis vós todos que acompanhais atentamente o meu pensamento. Sucederá bem pouca coisa no sentido espiritual, porque em se tratando de Espíritos apenas revestidos pelo invólucro carnal, se esse invólucro vier a perecer, a Entidade nele enclausurada alcançará a sua liberdade, quiçá mesmo a sua redenção espiritual.

Para todos nós que vivemos a felicidade permanente da vida espiritual, qualquer acontecimento extraordinário verificado no solo terreno, tem sempre uma causa predeterminada e também uma consequência correspondente. É por isso que os ensinamentos espirituais insistem em afirmar que o fenômeno da morte só existe para a matéria e jamais para a Entidade espiritual que a habita. O que importa primordialmente é a convicção que deve existir em todos os homens e mulheres, de que não desceram à Terra para viver uma vida puramente terrena de interesses e gozos materiais para matar o tempo, como costumais dizer inadvertidamente porém que vieram exclusivamente isto sim, para aprimorar ao máximo suas qualidades morais em primeiro lugar, e em segundo cooperar na medida de sua capacidade na ajuda aos menos afortunados. E a propósito, desejo esclarecer ainda uma vez que os Espíritos que neste momento, como em outrora do passado, cumprem encarnações ricas de privações e lutam duramente pelo seu pão de cada dia, esses Espíritos não devem ser absolutamente julgados inferiores ou atrasados, porque existem nessa classe de encarnados, Entidades que assim pediram viver para redimirem completamente encarnações em que usaram e abusaram de recursos que caíram em suas mãos, não importando o caminho pelo qual vieram. Verificando a seu tempo o mau uso que fizeram da

fortuna, sempre havida como dura prova para seus possuidores, esses Espíritos imploraram uma reencarnação em que pudessem recuperar o mérito desperdiçado na anterior existência no corpo.

Encontrareis por conseguinte, entre os desafortunados dos vossos dias, não poucos Espíritos possuidores de conhecimentos notáveis e grande poder de compreensão das coisas do Senhor, faltando-lhes apenas capacidade de expor idéias e pensamentos que frequentemente lhes ocorrem. Mas é necessário que assim seja para evitar possível desvio do seu plano de vida, plano que eles próprios traçaram no Alto para na Terra cumprirem religiosamente em seu próprio benefício. Assim pois, toda ajuda moral ou material quando oportuna, que for concedida a estes meus e vossos irmãos, redundará em bênçãos e luzes para aqueles que a concederem. O livro de assentamentos espirituais acusará no porvir qualquer ação, de bem como de mal produzida pelo Espírito, durante seus numerosos mergulhos na carne.

Eis aí meus estimados irmãos leitores, um detalhe a mais da grandiosidade da existência terrena, para quantos se esforçarem em vivê-la segundo os princípios espirituais que orientam a jornada evolutiva que todos nós percorremos através dos milênios vividos ou por viver. Dai porque me não canso de insistir na utilidade da oração e meditação diária, como a melhor, senão a única maneira, do homem e da mulher recordarem cada vinte e quatro horas aquilo que tão de perto se relaciona com sua verdadeira felicidade.

E a propósito vou relatar-vos uma pequena história. É de fato uma história pequena em extensão porém grande bastante no ensinamento que encerra. O fato passou-se na Terra cerca do meado do século passado. Vivia na época em certo país do Ocidente, um homem possuidor de imensos recursos em ouro e propriedades, senhor absoluto de certo número de pessoas inteiramente escravizadas ao seu serviço. Surgiu na vida desse homem uma oportunidade excelente de demonstrar dotes de coração, pondo em prática um sentimento de amor ou mesmo só de atenção pelo seu semelhante. Casava uma filha, a mais velha, dando por tal motivo a primeira festa do gênero em sua vida. Encheu-se o belo palácio da

nobreza da época, havendo em tudo requintes de iguarias, licores e o que imaginar se pudesse na oportunidade.

Ia a festa em meio quando avisado foi o grão-senhor de que um pobre se encontrava no portão insistindo em lhe falar para dar um recado urgente. Indagou o fidalgo que espécie de pobre era aquele que insistia em lhe falar pessoalmente.

- É um maltrapilho qualquer - informou o mordomo.

- Mande os criados tocá-lo para fora sem detença. Não atendo a ninguém neste dia e muito menos a um maltrapilho como esse - foi a ordem dada ao mordomo.

Lá pelo amanhecer, algo de muito triste ocorria no palácio daquele grã-senhor. Um colapso que a todos contristara, paralisara o coração do fidalgo, cujos despojos ali estavam agora para serem levados à última morada.

.....

Do outro lado da vida, uma surpresa aguardava aquele Espírito que acabava de deixar a Terra tão inesperadamente. Uma Entidade de grande luminosidade aproximou-se dele, e após confortá-lo do desespero em que o mesmo se debatia, perturbado pelo inesperado da partida, perguntou-lhe se carecia de mais alguma coisa para sua tranquilidade e bem-estar.

- Com quem tenho a ventura de falar? Poderei sabê-lo? – indagou o recém-chegado, acrescentando: é muito dolorosa a minha situação, tendo deixado em festa o meu palácio na Terra. Quem sois vós, então, que tão amigo meu vos mostrais?

- Eu sou aquele pobre maltrapilho que ainda há poucas horas insistia em falar-te, para te prevenir quanto ao uso dos licores e iguarias da tua festa. Teu plano de vida ainda permitia que permanecesses alguns anos mais na Terra, no gozo da imensa fortuna que reuniste. Sou o teu Guardiã de muitos séculos, que tudo tenho feito pela tua felicidade. Em face de tua recusa em ouvir-me... sucedeu o que eu tanto desejei evitar. Repousa então uma vez mais meu filho...

Os acontecimentos que devem assinalar a passagem deste século, devem registrar na história humana algo de inteiramente novo, inédito na vida do planeta terreno. Isto não tanto propriamente pelos acontecimentos em si, mas especialmente pelos fatos derivados em relação aos Espíritos presentemente na Terra. Os homens e as mulheres que aqui se encontram estão informados disso desde sua partida dos planos espirituais, porque foram em tempo avisados, cientificados do que haviam de presenciar na Terra nos dias que se aproximam. Se se dispuserem a meditar um pouco no recesso dos lares em torno do que venho expondo, muitos se recordarão tão perfeitamente como se no Alto ainda estivessem perscrutando os planos que lhes foram mostrados. Aliás, o exercício da meditação, já o disse repetidamente, muitas consolações trará a quantos a ele se entregarem a sério, porque nele encontrarão respostas a todas as suas indagações.

E se os acontecimentos se positivarem durante sua permanência na carne, chegarão todos a saber como proceder na emergência, e também como ajudar aos que se encontrarem desprevenidos. O importante para o Senhor Jesus é que o maior número possa alcançar a desejada tábua de salvação em meio aos elementos revoltos, se este vier a ser o caso. Gostaria eu, por conseguinte, de poder contar com a determinação de todas os meus irmãos encarnados em recorrerem aos meios que lhes tenho apontado em meus livros, por ser essa igualmente a vontade do Divino Salvador.

Processa-se já no Alto um movimento desusado abrangendo em sua extensão o quanto deva ser utilizado sobre a face terrena, movimento em parte semelhante ao que vós mesmos organizais em vésperas de certas realizações em que tudo deva ser previsto, programado, para execução de algo muito importante. Lá no Alto, executa-se igualmente, um plano que poderei chamar excepcional, porque não me recordo de outro igual em toda a minha existência de Espírito livre. Especialistas de todas as categorias e atividades, se

aprestam para cumprir a parte que lhes foi entregue pelo chefe supremo, o Senhor do Mundo, e cada um de per si consulta sua carta de serviço, reunindo os elementos de que possa necessitar para a execução de sua tarefa. Há ali os transportadores a longas distâncias, a quem incumbirá conduzir aos pontos assinalados no mapa que lhes foi entregue, os elementos leves e pesados a serem utilizados na oportunidade.

Uma imagem aproximada destes preparativos, seria a de uma preparação bélica infelizmente tão repetida no solo terreno em todos os tempos, em que uma grande potência se prepara para a conquista de outra nação irmã por meio da força. A agressora prepara-se longamente para a invasão de sua irmã terrena, reunindo o quanto pode em material, homens e instrumentos de morte para que sua determinação – infeliz determinação - não venha a falhar. A imagem é por demais grosseira, visto como nos preparativos espirituais esta completamente afastada a idéia guerreira de conquista, mas unicamente a idéia de amor de Nosso Senhor Jesus pelos seus guiados terrenos. E para que todos possam alcançar o porto seguro de sua salvação espiritual, para que nem uma única ovelha do Seu rebanho se perca, é que este e outros muitos enviados Seus se encontram em vosso meio terreno, ensinando a todos os filhos de Deus o meio de se salvarem.

Poderão argumentar alguns dos meus estimados irmãos leitores, que seu desejo seria permanecer na Terra até à velhice mais avançada se possível, em vez de terem de partir talvez prematuramente do solo terreno. Eu responderei a esse argumento esclarecendo os que assim pensarem, que nas leis divinas não existe absolutamente o imprevisto, a surpresa, seja qual for o setor da vida humana. Tudo na Providência Divina é previsto e programado com perfeita exatidão, existindo apenas uma margem de tolerância para as eventualidades que possam surgir. Diria mesmo que até essas eventualidades são inteiramente previstas, podendo então concluir pela precisão absoluta de tudo quanto sob o Sol se processa.

Assim pois, a partida de regresso ao mundo espiritual, de quantos se encontram mergulhados na carne, é segredo apenas para os

próprios e seus contemporâneos, mas jamais para as Forças do Bem incumbidas de superintender os acontecimentos relacionadas com o mundo terreno. Citarei a respeito, um fato verificado há cerca de meio século na Terra, cuja repercussão impressionou e feriu moralmente um número regular de irmãos terrenos. Procedia-se no Alto a uma aula da especialidade que nos ensina a prever com certa antecedência, acontecimentos em vias de se positivarem na Terra, com prazo certo e infalível. O Instrutor fez-se acompanhar dos alunos a determinados países, a fim de estudarem in loco as previsões acerca da desencarnação de certo número de irmãos encarnados. Visitaram em grupo centenas de lares para examinarem durante o sono o maior número de pessoas. Durante o sono, devo esclarecer, é um dos momentos mais apropriados para essa e outras espécies de exames, por estarem os corpos em absoluto repouso, evidenciando com maior facilidade suas características.

- Verificai este irmão, filhos meus - ordenava o Instrutor aos alunos que o acompanhavam, e prosseguia: - Vede a rijeza e perfeição de seu estado de saúde: coração seguríssimo, circulação perfeita, ausência de preocupações. Quantos anos lhe dais ainda?

As respostas variavam entre vinte e trinta anos.

- Verificai esta linha (da mão) e tomai nota.

Em outros lares, numerosos, o mesmo exame e a mesma recomendação. Certo sinal encontrado em perfeita semelhança nas pessoas assim examinadas, ia sendo anotado pelos alunos nessa excursão de estudos.

- Vede este irmão cuja saúde de ferro - disse o Instrutor, pode alcançar seguramente ainda uns quarenta anos na Terra, e no entanto está com sua partida bem próxima... Anotaram?

E assim continuou a excursão a alguns países do Ocidente, onde noite após noite, o Instrutor espiritual ilustrava admiravelmente suas aulas mediante as indicações feitas, segundo características que iam sendo anotadas. Ao fim de uma delas quis a curiosidade de alguns alunos saber se a característica encontrada em certo número avultado de encarnados, poderia indicar também o meio que determinaria a

desencarnação daqueles irmãos para época assaz bem próxima. Para satisfazer essa natural curiosidade, esclareceu o Instrutor:

- Sim, em parte. O sinal anotado por vós em certo número denota morte por afogamento, conquanto algumas dessas criaturas não residam à beira-mar, mas no interior do país. Existe entretanto uma estranha coincidência, esta - e indicou o ponto certo - que nos revela algo de extraordinário muito proximamente. Prestemos pois atenção, e regressemos ao nosso plano, meus estimados discípulos.

Assim fizeram. No Alto, esses fatos voltaram a ser examinados detidamente, segundo o registro feito pelos alunos daquela verdadeira Universidade do Além. Certo dia, transcorrido nos primeiros anos deste século, uns doze aproximadamente, o mundo terreno fora abalado, segundo vossas expressões jornalísticas, pela catástrofe ocorrida no belo Oceano Atlântico, com a explosão e submersão de luxuoso barco lotado de ricos excursionistas, entre os quais numerosos deles haviam sido espiritualmente examinados algumas semanas antes. Seu nome, que eu não escreverei aqui, tomou-se desde então adjetivo para qualificar devidamente as coisas muito grandes. Certamente muitos de vós ainda recordarão o fato.

Assim pois, queridos irmãos, todos os reencarnados trazem registrada em sua Carta de Vida o dia certo de seu regresso ao plano a que pertencem, não havendo por que ficardes apreensivos com as notícias que venho grafando em meus livros. Isto se faz por determinação do Divino Salvador, para que na hora da partida - se naufrágio houver - esteja o Mestre e Senhor Jesus com seus barcos salva-vidas no local exato em que vosso navio possa vir a soçobrar. .. Não vos parece melhor assim, queridos irmãos leitores?

Este vosso amigo de agora para sempre, muito se esforçará para conseguir um lugar na tripulação, com o fim de vos servir no que puder.

A vida humana representou em todos os tempos e continua a representar no presente, a única maneira de os Espíritos alcançarem a evolução de que necessitam para aquisição da luz indispensável aos Espíritos de Deus. Não existe nenhuma outra maneira de ser isso conseguido senão através do mergulho na carne século após século, assim como à criança é necessário cursar a escola primária para aprender a ler e escrever. Com a única diferença de que a criança pode interromper seus estudos ao fim da escola primária ou prosseguir até ao grau superior, enquanto ao Espírito se torna indispensável alcançar o mais alto grau da escala espiritual, que é por assim dizer infinita.

Isto posto, está na vontade e disposição de todos os encarnados aproveitarem o máximo em cada uma de suas existências na Terra, para o mais rapidamente possível poderem alcançar promoção a outros planos (mundos) mais adiantados do que este minúsculo planeta em que ora vivem.

E como poderão os meus queridos irmãos encarnados, abreviar o seu aprendizado? Muito facilmente. Sabendo-se que o objetivo exclusivo das reencarnações outro não é que o aprimoramento das qualidades morais, o que vale dizer também espirituais de cada um, a melhor coisa ou atitude para o Espírito encarnado é fixar em sua mente este princípio e dele se valer em todos os momentos de sua vida na Terra. Esclarecido fica uma vez mais, que a aquisição e posse de bens, fortuna, riqueza, em nada pode contribuir para a iluminação de cada um, a não ser quando usados esses bens para proporcionar a felicidade e o bem-estar aos menos afortunados.

Erro é, por conseguinte, empenhar-se o homem durante anos seguidos num esforço notável, no sentido exclusivo de se engrandecer aos olhos dos seus contemporâneos pela posse da riqueza terrena, se para isso conseguiu ou manteve estacionário o seu progresso espiritual ou mesmo o prejudicou em consequência de certas atitudes ditadas pela ambição e egoísmo assinaladas pelos seus atos.

Infelizmente todos temos contemplado do Alto esta má compreensão da maioria dos encarnados de hoje, como igualmente o fizeram os do passado, daí resultando a estagnação do progresso espiritual de milhões e milhões de almas, que a estas horas poderiam e deveriam participar da felicidade imensa que as espera há séculos, em planos bem mais adiantados do que a Terra.

E como tal estado de estagnação não possa perdurar indefinidamente, é que foi deliberado pelas Forças do Bem empreender-se a presente Grande Cruzada de Esclarecimento a todos os encarnados deste momento histórico da Terra, a fim de ajudarmos a todos vós, estimados irmãos, em vosso mais rápido progresso. Já descrevi em meu livro anterior o processo seletivo instalado no Alto, mediante o qual um sem número de irmãos nossos estão sendo encaminhados a mundos algo inferiores à Terra, porém mais de acordo com o nível de suas vibrações, resultantes de sua resistência aos conselhos e advertências seguidamente recebidos no Alto, ao fim de suas anteriores encarnações. Verificado, entretanto, que em nada lhes valeu a última que obtiveram com a promessa solene de se emendarem dos erros cometidos durante séculos, com sua única preocupação de desfrutarem ao máximo a existência terrena com esquecimento total de seus deveres para com Deus e o Senhor Jesus, não obstante ainda, os conselhos frequentemente recebidos durante o sono e mesmo no estado de vigília, de seus incansáveis Protetores, outro recurso não foi encontrado para suas vidas, e ei-los a caminho daquele planeta de que falei, cuja designação não me é permitido dizer aqui.

Com a retirada do ambiente terreno de alguns milhões de Espíritos que só contribuíam para perturbá-lo, acredita o Senhor Jesus que os restantes lucrarão bastante com isso e melhor poderão planificar de novo o seu programa de vida, vivendo-a efetivamente para o bem do Espírito, como solenemente se comprometeram ao partirem para a Terra.

A concessão da reencarnação, já o disse antes, obedece a determinado compromisso assumido pelo Espírito, devendo ser considerada como uma grande graça que lhe é concedida pelo Senhor

do Mundo. Isto porque existem nos planos próximos à Terra, milhões de almas desejosas de reencarnarem uma vez mais, com promessas solenes de aqui promoverem o seu progresso, porém só a determinado número é que tal concessão pode ser dada, em face da exiguidade dos lares terrenos, em sua absoluta maioria a braços com obstáculos de toda a ordem para viverem condignamente. Por tal motivo torna-se necessário distribuir os nascimentos com certas cautelas, tendo em vista ambiente e possibilidades evolutivas a serem proporcionadas aos encarnados.

Nosso Senhor Jesus tem o maior empenho em proporcionar aos seus guiados na Terra condições as mais favoráveis possíveis, à aquisição dos meios que lhes possam facilitar instrução adequada, para o desempenho de tarefas relacionadas com o progresso planetário e o seu próprio. Para isso investigam-se atentamente as condições dos lares mais abastados, regiões, países, e outras mais, mas tem sido desolador constatar que esses lares em sua maioria tudo fazem para restringir a vinda de novos seres como filhos, na ilusão de que isso lhes causaria transtorno. Ilusão, pura ilusão, irmãos e amigos meus. Ignoram esses nossos irmãos encarnados o valor do serviço prestado à Divina Providência com o recebimento em seus lares de Espíritos que necessitam de voltar à Terra, uns na continuidade do seu aprimoramento espiritual, muitos outros, no desempenho de tarefas nobilitantes para si e seus progenitores, igualmente galardoados pelo Senhor Jesus pelo agasalho concedido em seus lares a Espíritos missionários.

Reflitam neste detalhe todos os irmãos que possuem lares constituídos, assim como quantos vierem a constituí-los, certos de que a Providência Divina saberá recompensar a todos com abundantes luzes e bênçãos em seu regresso ao Espaço, pela cooperação inestimável que lhe deram em sua presente encarnação. Ao contrário disso, incontáveis tem sido os casais que profundamente lamentam em seu regresso ao plano espiritual, a idéia infeliz que puseram em prática, de restringirem ou até impedirem totalmente a vinda de irmãos espirituais aos seus lares, como filhos portadores de alegrias e felicidades para seus progenitores.

Poderão alguns de meus leitores argumentar que nem sempre os filhos são portadores de alegrias e felicidades aos lares em que reencarnam conheço de sobra o argumento, e certo estou das causas que o podem determinar. Em troca direi que fatos lamentáveis que possam ocorrer, assim como têm ocorrido em todos os tempos, obedecem e tem por causa outros fatos verificados em vidas anteriores, que necessitam de ser definitivamente anulados. Os nascimentos na Terra, além do objetivo já mencionado, do progresso do Espírito, também servem para reconciliar irmãos desavindos no passado, sendo a reencarnação no mesmo lar, como irmãos ou como filhos, a única maneira de restabelecerem a cordialidade, o entendimento, o esquecimento enfim, de atitudes por demais prejudiciais à felicidade de ambos.

Não tem mais conta, amigos meus, o número de Entidades que se reconciliam na Terra por meio da reencarnação nos mesmos lares, durante cuja existência se apagaram de todo quantos ódios seculares que impediam o progresso espiritual de cada uma. Ao passo que, reencarnando como filhos ou como irmãos em determinado lar, uma nova afeição vai tendo lugar, não obstante em vários casos se registrar certa falta de simpatia e entendimento. Com o tempo, porém, que tudo soluciona, todos temos a alegria imensa de constatar a chegada de regresso ao plano espiritual, de Entidades anteriormente inimigas irreconciliáveis, agora filhos ou irmãos que verdadeiramente se estimam. A chegada ao Espaço de Entidades nestas condições, é sempre motivo do maior regozijo para todos os Espíritos evoluídos, que as recebem com demonstrações inesquecíveis de amor e alegria. Essas Entidades por sua vez, prosternam-se agradecidas à Providência Divina, pela feliz oportunidade de reconciliação que lhes proporcionou.

Felizes, bem felizes mesmo, todos os homens e mulheres que puderem compreender toda a grandeza dos conselhos trazidos à Terra por este dedicado mensageiro do Senhor Jesus, e mais felizes ainda serão quantos souberem extrair deles os ensinamentos e advertências que os mesmos encerram. Somente uma disposição lamentavelmente refratária ao alcance da própria felicidade, pela resistência manifestada à palavra de Jesus no sentido da salvação de todos os encarnados da era presente, poderá impedir que todos os homens e mulheres se beneficiem do quanto lhes tenho dito e redito através das páginas do presente e do meu livro anterior.

Nosso Senhor Jesus está acompanhando de perto as reações manifestadas por todos os meus queridos irmãos leitores em torno dos meus conselhos, e tudo induz a crer que Nosso Senhor recolherá somente vibrações positivas, sinal de aceitação, compreensão e prática de quanto venho aconselhando em favor do bem-estar e da felicidade de todos.

Seria para lamentar, efetivamente, se algum dos meus queridos irmãos que estas páginas compulsarem, viesse a contestar a procedência ou mesmo a autoridade de quem as ditou, o que poderia equivaler ao cego congênito vir a negar toda a beleza primaveril por não conseguir contemplá-la com os olhos da carne. Acredito, entretanto, que tal não sucederá, recomendando eu àqueles que dúvida tiverem à leitura de qualquer dos capítulos deste livro, procederem a nova leitura atenta, na certeza de que isso lhes trará a compreensão necessária ao seu Espírito.

Desejo repetir ainda uma vez para melhor compreendido, que minhas palavras se dirigem efetivamente ao Espírito de meus leitores e jamais à matéria, por ser em verdade o Espírito quem vive e pensa com as faculdades que lhe são inerentes. A matéria densa que forma o invólucro do Espírito encarnado nada pode entender nem compreender senão através da centelha divina que a anima e lhe dá vida e movimentos. Logo, pois, é ao Espírito unicamente que meus

conselhos devem interessar, visto como é ele próprio e não à matéria que deverá encontrar em breve de regresso ao plano espiritual de onde proveio.

Muitos são em verdade os planos espirituais existentes no Universo, cada um deles com sua categoria própria, segundo o grau evolutivo das Entidades que o povoam. Registra-se, porém, frequentemente, o acesso de Espíritos a planos mais elevados àquele de onde desceram à Terra, em consequência do bom aproveitamento que souberam dar no plano físico à encarnação que Nosso Senhor Jesus lhes concedeu. Espíritos que persistiram em viver uma existência de renúncia às grandezas da vida terrena, mais preocupados no cumprimento de deveres e assistência moral aos seus semelhantes, Espíritos que souberam reprimir certos ímpetos da matéria para o engrandecimento da própria matéria, na conquista de bens de ordem material, esses indubitavelmente serão conduzidos no seu regresso a plano de categoria mais elevada do que aquele de onde baixaram à Terra.

A este respeito relatarei a seguir um fato que vos elucidará melhor o que venho de expor. Faz bem pouco tempo, encontrava-se este irmão que vos fala, em companhia de outros emissários do Senhor, em serviço divino num plano bastante evoluído, uma esfera por assim dizer, que em linguagem terrena seria designada o próprio Céu. Era aguardada nesse dia uma caravana de Entidades recém-encarnadas na Terra, as quais, pela retidão da existência que acabavam de cumprir, faziam jus a viver em tão bela morada espiritual. Eu pude, por conseguinte, testemunhar a imensa alegria que dessas Entidades se apoderou ao abrirem os olhos do Espírito na superfície dessa esfera, e bem assim a surpresa de que se sentiram possuídas ante o belo espetáculo do que não conseguiam compreender. A opinião primeira em todas elas era a de que viviam um sonho autêntico naquele momento, por não terem visto jamais coisa semelhante em sua já longa existência.

Aquelas Entidades, como é de praxe, ingressaram através de local apropriado para receber quantos ali aportam, muito semelhantemente aos vossos aeroportos, onde são interrogados acerca de sua

procedência, identidade e outros detalhes peculiares a essa esfera, para o registro indispensável da população. De uma dessas Entidades ouvi, algo emocionado, o relato de sua última viagem pela Terra em corpo físico, as lutas que teve de enfrentar contra o meio ambiente, assim as vicissitudes que ornaram de luz a sua personalidade. Ouçamos, irmãos e amigos leitores, parte do que relatado foi pela Entidade em referência:

- Minha existência na Terra não oferece nenhum lance que eu possa classificar de heróico ou mesmo de grandioso - declarou a Entidade, prosseguindo: nasci num lar honrado, humilde, onde, juntamente com meus irmãos, trabalhávamos o dia inteiro no amanho da terra e serviços outros da cultura dos campos. Certo dia, ainda muito pequeno, manifestei o desejo de seguir para um país distante e realizei esse desejo. Lá chegando, trabalhei afincadamente sem outra proteção além da de Nosso Senhor Jesus, que eu invocava diariamente para poder sobreviver à luta quotidiana. Sentia em meu coração uma grande atração para Nosso Senhor, e o desejo de poder fazer algo que pudesse contribuir para o bem-estar dos meus semelhantes. Orava habitualmente uma vez ao dia mas me parecendo que era pouco, passei a orar duas vezes, de manhã e à noite. As dificuldades eram enormes para manter minha família condignamente, e o coração me dizia que se orasse duas vezes em vez de uma, tudo melhoraria. Assim fiz e meu pressentimento confirmou-se. Minha situação terrena melhorou, tornou-se tranquila, e eu, em consequência, ofereci minha vida terrena ao Senhor Jesus, pedindo inspiração e ajuda para poder dedicar-me ao seu serviço na Terra. Minha vida foi desde então visitada por luminosos mensageiros do Senhor, de quem um grande alento ia eu recebendo para prosseguir nas meus trabalhos terrenos, e dedicando uma parte do tempo ao esclarecimento dos meus companheiros de jornada. Eis que me chegou finalmente uma luminosa missão do Senhor em favor de quantos, como eu, se achavam na Terra. Dei a essa missão todo o esforço que pude, e a ela me dediquei com verdadeiro amor, no desejo imenso de corresponder à distinção com que Nosso Senhor houve por bem galardoar meu pobre Espírito.

E assim concluiu a luminosa Entidade:

- Pelo acesso que me foi concedido a este plano de intensa beleza e luminosidade, acredito ter podido corresponder à expectativa do Nosso Divino Mestre e Senhor. Louvado seja, pois, Nosso Senhor Jesus Cristo! - foram as palavras finais do seu depoimento.

Amigos e irmãos queridos: este é apenas um caso entre muitos, de Espíritos que ao término de uma reencarnação na Terra são agraciados com sua promoção - elevação - a mais altos planos de vida espiritual. Isto sucede efetivamente aos encarnados que, como aquele de quem venho de tratar, viveram sua existência terrena com Jesus no coração, e para Ele apelando quotidianamente por meio da oração. Não existem privilégios de nenhuma espécie na vida espiritual, recebendo cada um segundo suas obras. Quando o Senhor Jesus registra em seu magnânimo coração, dedicações como a daquele bondoso irmão, nenhuma ajuda espiritual lhes é regateada para que eles possam vencer lutas e dificuldades peculiares a quantos vivem no ambiente terreno. E como Nosso Senhor anseia por descobrir dedicações em quantos receberam permissão para uma nova reencarnação na Terra, reencarnação que, conforme disse antes, pode ter preterido várias de irmãos que igualmente aspiravam a reencarnar, a manifestação de quantos desejarem prestar serviço ao Senhor - o que apenas confirma promessa anterior - é sempre recebida com grande alegria pelo Senhor do Mundo.

Os trabalhos agradáveis ao Senhor que um Espírito encarnado pode realizar, paralelamente à manutenção de sua família terrena, não têm conta, porque sua variedade é imensa. Citarei alguns deles apenas, porque vossos Espíritos identificarão vários outros. Para os irmãos menos bafejado, pela fortuna material, apresentarei como uma boa maneira de ajudar o próximo, a oração. Sim, a oração, irmãos meus, constitui um dos meios eficientes de ajudar, por exemplo, os irmãos necessitados de tudo para seu conforto, aqueles especialmente que não dispõem de um teto enxuto para repousar o corpo nas noites de chuva. Uma oração a Jesus em favor destes irmãos, sobretudo se diária e continuada, reúne no plano mental elementos poderosos em favor dessa classe de necessitados, que

muito os ajudará. Nosso Senhor retribui sempre duplicada aos irmãos que oram, a ajuda solicitada para outrem.

Mas há outras classes de necessitados que a oração muito ajudará igualmente, os cegos congênitos ou acidentados uma classe de Espíritos bastante valoroso que aceitaram toda a dureza de semelhante encarnação, merecem que todos os seus irmãos terrenos orem por eles, pelo seu conforto e bem-estar, os enfermos que se encontram por toda a parte: nos hospitais, nas casas de saúde e nos próprios lares; os doentes mentais, cuja encarnação em tais circunstâncias tem a sua explicação, muito se beneficiarão com a oração sincera dos encarnados que se disponham a pedir por eles a Nosso Senhor Jesus. Quero mencionar ainda uma classe também merecedora de vossas orações, meus queridos Irmãos leitores: são as crianças pobres de recursos para se encaminharem na vida, em face da míngua de tudo em seus lares. Vossa oração ao Senhor em favor das crianças pobres, terá o mérito de promover o seu encaminhamento para Jesus mediante a disposição de corações generosos em ministrar-lhes ajuda em tal sentido. Para este verdadeiro serviço prestado ao Senhor Jesus, não há necessidade de recursos materiais mas apenas coração.

As coisas que maior importância devem merecer por parte de todos os Espíritos encarnados na Terra, são exclusivamente as que se relacionam com o progresso espiritual de cada homem e mulher deste fim de século. Já tenho frisado bastante este particular, mas nunca será demasiado voltar a ele, face ao valor decorrente do mesmo para a felicidade de todos os terrenos. Repetirei, pois, que o acúmulo de bens terrenos só poderá beneficiar seus possuidores em uma única circunstância: a do bem que daí possa resultar para os menos favorecidos da fortuna. Bem certo é, sem dúvida, que o industrial, por exemplo, que fornece trabalho e salário a seus operários, permitindo-lhes adquirir o sustento e a educação dos filhos, está prestando um bom serviço a Nosso Senhor, contanto que os salários pagos correspondam em verdade ao esforço e merecimento de cada um. O fato de alguém proporcionar trabalho remunerado a seus semelhantes na Terra, representa em verdade uma modalidade de prestação de serviços ao Senhor, e Ele o reconhece e recompensará devidamente quem isto fizer.

Claro que assim não procederá aquele que proporcione ocupação remunerada a outros filhos de Deus, mas o faça em condições tais que o trabalhador seja obrigado a viver em situação deplorável com os seus, enquanto a fortuna material do empresário se multiplique continuamente, à custa do sacrifício de seus obreiros. Espíritos que assim procederem, e dizendo Espíritos digo homens, estarão preparando situações bastante equívocas para si próprios quando tiverem de regressar da presente romagem terrena. Acrescentarei aqui, que homens possuidores de coração bem formado, o que equivale a dizer Espíritos já possuidores de alguma luz, e portanto, cultivando no íntimo o princípio do amor ao semelhante, são aqueles que, reverenciando igualmente a Nosso Senhor Jesus, destacam-se hoje em dia por toda a parte por espírito de justiça para com seus operários e servidores. Tende presente, vós todos que estas páginas compulsardes, que em meio a esse operário anônimo das grandes

idades de todo o planeta, abrigam-se irmãos nossos possuidores de adiantado grau evolutivo, e apenas cumprem muitos deles sua última existência terrena que os conduzirá a mundos melhores. Vivem nesse meio operarial terreno, inúmeros Espíritos que foram médicos, engenheiros, magistrados, não poucos cientistas e profissionais livres de passadas eras, buscando em sua presente encarnação humilde, algo muito importante para a sua redenção.

Poderá parecer-vos esquisito, Espíritos que possuíram títulos universitários voltarem à Terra como simples operários, mas devo assegurar-vos que se está cumprindo aí, ainda, a grande Lei Evolutiva a que todos estamos sujeitos. Os Espíritos que baixam à Terra seguidamente, século após século, estão subordinados ao mesmo princípio espiritual que rege a aquisição de experiência própria em todos os setores. Médico numa existência, engenheiro na seguinte ou vice-versa, advogado, magistrado, dentista ou o que for, o Espírito apenas adquire experiência nesse ramo, devendo voltar na encarnação seguinte para seguir uma profissão diferente, até que possa reunir a experiência que a grande escola terrena pode fornecer. Pode dar-se, entretanto, que ao fim desse longo curso de aprendizado terreno lhe falte, digamos, um pouco de humildade, que é sempre sinônimo de bondade, e daí o Espírito receber o tipo de encarnação necessária para complementar a sua evolução. São já bastante numerosos os casos verificados em diversas latitudes da Terra, em que homens que se iniciaram na vida como modestos operários, desprovidos quase todos de um grau adiantado de instrução, atingiram a grande altura como industriais, inventores, políticos e administradores graças exclusivamente ao seu gabarito espiritual para usar expressão tão em voga presentemente entre vós. A quase totalidade dos instrumentos do progresso de que presentemente desfruta o vosso planeta, deve-se a personalidades que traziam em sua memória espiritual, o conhecimento de quanto na Terra puderam realizar. Seus nomes aí estão nas páginas de vossa história contemporânea, sendo fácil constatar o que digo através dos dados biográficos de cada um deles.

Outros muitos dessa categoria espiritual estão reencarnando entre vós, portadores também de novos instrumentos de progresso de que a Terra esta carecendo. Acompanhai com a necessária atenção, pois, aqueles que se encontram em vossos lares e procurai adivinhar em cada um suas tendências e aptidões, a fim de poderdes melhor cooperar nos empreendimentos a que se destinam. Dar-vos-ei em seguida a maneira de poderdes adivinhar essas tendências. Voltai-vos diariamente para o Senhor Jesus, e pedi-lhe em vossas orações que vos oriente no sentido de que possais ser elementos realmente úteis àqueles filhos que a Providência Divina vos confiou, e podeis contar que sereis esclarecidos a respeito. Assim procedendo estareis de fato procurando dar fiel cumprimento à vossa missão nesse particular, objeto que foi, já, da constituição do lar que possuís. Nosso Senhor não somente vos esclarecerá devidamente, como vos recompensará generosamente pelo empenho demonstrado em contribuir para o êxito da missão de quantas reencarnaram em vossos lares.

Em seguida ocupar-me-ei, irmãos e amigos muito estimados, de assunto bastante interessante para todos vós, Espíritos encarnados, totalmente olvidados da vida espiritual. Desejo ocupar-me então do que tem constituído problema bem sério para quantos regressam ao plano espiritual carentes de esclarecimentos acerca do que vão encontrar.

Existem nos planos próximos à Terra numerosas organizações socorristas, destinadas a receber e agasalhar os Espíritos desencarnados em consequência de morte violenta, devida a acidentes em terra ou do mar, os quais em sua grande maioria não admitem a hipótese de haverem desencarnado. Sabido como é que todo Espírito ao desencarnar leva consigo o seu corpo fluídico, ou perispírito, que consiste na forma perfeita do corpo que formou e deixou na Terra, cada Espírito desencantado sente-se tão perfeito em sua aparência espiritual como se na Terra estivesse em corpo físico. Isso contribui para que os desencantados nas hipóteses acima se recusem a princípio em aceitar a idéia de que morreram, que é aqui o termo adequado, sentindo-se apenas machucados se o fato aconteceu em terra ou grandemente aflitos se a morte ocorreu no mar.

As organizações socorristas existentes nesses planos próximos à Terra, desdobram-se num labor admirável, no sentido de recolher esses irmãos, aflitos uns, desesperados outros, conduzindo-os às casas hospitalares muito semelhantes às existentes na Terra, onde os acomodam e tratam de prestar-lhes o tratamento de urgência. Presentes estão sempre nesses hospitais diversas turmas de médicos e enfermeiros para intervir imediatamente no que se fizer necessário à recuperação do acidentado. Não estranheis que eu vos diga, por ser verdade, que nesses hospitais se praticam frequentemente intervenções cirúrgicas de urgência, muito semelhantes às dos vossos hospitais, usando-se inclusive a anestesia geral em determinadas circunstâncias, com o fim de eliminar o sofrimento do Espírito recém-desencarnado. Bem posso avaliar vossa surpresa face ao que digo, mas explicarei que isso se torna imprescindível à tranquilidade do acidentado. Nenhum conhecimento tendo adquirido na Terra acerca da passagem do plano físico para o espiritual, quase todos os desencarnados por meios violentos recusam aceitar o fato, e sofrem horrivelmente com isso. Encontrando-se, porém, num hospital e sendo conduzido à sala de operações, anestesiado pela equipe de médicos e enfermeiros presentes, esse irmão pode perder a consciência de seu estado por certo lapso de tempo, abandonando a aflição ou estado de desespero em que se encontrava.

Esses irmãos assim tratados acordam em seu leito numa enfermaria onde encontram um conforto talvez desconhecido, e vão sendo então medicados e preparados para a sua recuperação total, o que sempre acontece. Alguns aceitam prontamente o fato consumado em toda a sua dureza em face da saudade dos que ficaram na Terra, e vão se adaptando lentamente à vida espiritual. Outros, entretanto, persistem em se julgar apenas acidentados gravemente, e reclamam insistentemente a presença dos que lhe são caros, como se ainda estivessem na Terra. As organizações socorristas, preparadas como se encontram para o desempenho de tão elevado mister, possuem meios de conduzir esses irmãos à realidade da situação, o que pode suceder ao cabo de alguns meses de tratamento e recuperação. Casos existem em que, para convencer definitivamente esses irmãos de que

realmente desencarnaram, torna-se necessário proporcionar-lhes um passeio ao seu ambiente doméstico, recurso definitivo embora isso lhes proporcione certo abalo emocional. Uma vez, porém, convencidos da realidade, estes irmãos desencarnados em consequência de acidente, o que vale dizer de morte violenta, entram imediatamente em contato com a vida espiritual em sua plenitude, não tardando a maioria deles a render graças ao Senhor pela tranquilidade espiritual que passaram a gozar. Resta-lhes apenas a saudade dos seus; a prece, entretanto, que em seu novo plano de vida elevam ao Senhor pela felicidade dos que ficaram na Terra, aproxima-os constantemente e isto os compensa da saudade da separação.

E se os que ficaram na Terra orarem também diariamente pelos que partiram, a felicidade será então recíproca e toda a gozarão juntos algum dia no plano espiritual.

Um dia que não vem muito longe, este mensageiro do Senhor também deverá voltar à Terra para cumprimento de elevada missão do Divino Mestre, desta vez em corpo físico como o vosso, queridos irmãos leitores. Será apenas uma reencarnação a mais que me proporei desempenhar a serviço do Nosso Divino Salvador, após numerosas outras já por mim cumpridas.

Mas não apenas este mensageiro voltará à Terra; quase todos os Espíritos designados pelo Senhor como seus apóstolos já aqui têm vindo várias vezes, no desempenho de tarefas luminosas em benefício da humanidade terrena. Dizendo-vos que esse dia não vem muito longe, não quero dizer que seja ainda para o ano em curso nem talvez para o próximo, mas o será certamente ainda no final do século atual. Esta é, aliás, a missão que cabe a todas as Entidades que já atingiram determinado grau de evolução, desejosas de contribuir com o seu esforço máximo em favor do progresso de quantos cursam ainda esta pequena escola terrena. Entidades outras de quem se ocupa a História Universal do vosso mundo, e todas quantas tiveram a honra de ser canonizadas pela Igreja, aqui estarão a partir deste fim de século, sendo que muitas delas se encontram já, ou frequentando a escola primária ou a caminho da universidade.

Para os Espíritos de Luz, este novo mergulho na carne representa não pequeno sacrifício em face de seu viver atual em planos espirituais onde a felicidade e a paz são a sua constante. Nosso Senhor Jesus lançou, porém, o convite a quantos quisessem prestar mais um serviço à coletividade terrena, prestando-o, por conseguinte, à sua Doutrina de amor e fraternidade, e a resposta unânime não podia ser senão aquela que o Senhor recolheu de todos nós: inteiramente prontos a reencarnar onde e quando necessário.

Assim pois, meus queridos, aproximam-se os tempos em que este mensageiro estará mergulhado nesse fardo pesado da matéria em que hoje vos encontrais, enquanto uma grande maioria de meus queridos irmãos leitores, estará por sua vez no Alto no gozo de um

repouso justo porque merecido, após uma existência inteira de lutas, dificuldades e sofrimentos em que sempre foi fértil a vida terrena. Desejo então fazer-vos um pedido de todo o meu coração: se ao regressardes ao Espaço não me encontrardes à chegada, é sinal de que estarei novamente na Terra, e então elevai uma prece ao Senhor por mim. De minha parte tudo prometo fazer para manter contato com todos vós que destes vossa atenção aos meus conselhos, objetivando formar com todos os meus queridos leitores, um poderoso - numeroso - núcleo de almas afins para maior eficiência das nossas recíprocas tarefas. Concordado? Muito bem pois.

A seguir quero trazer ao vosso conhecimento para esclarecimento dos vossos Espíritos, outro fato frequentemente verificado no Alto com Entidades que regressam da Terra sem uma preparação, mesmo elementar em tomo da vida espiritual. É muito comum recebermos no Alto criaturas que receberam durante sua existência terrena ensinamentos errôneos acerca dos caminhos que as aguardariam após a morte do corpo e que não sendo verdadeiros, as deixam em bem dolorosa situação ao se encontrarem libertas da matéria. É muito frequente, portanto, depararmos com grupos mais e menos numerosos de irmãos desencarnados, empenhados em descobrir o caminho do Céu, o qual acreditam haver merecido por sua vida de dignidade e correção. Como, porém, esse caminho não existe, sendo o próprio Céu uma quimera, essas criaturas de Deus defrontam-se não raro com Espíritos de baixa categoria, que se divertem em impressioná-las com a afirmação de que o caminho que têm de seguir é mesmo o do Inferno, local que igualmente só existe na fantasia dos ensinamentos da Terra. Essas almas boas impressionam-se profundamente com a afirmação que supõem verdadeira, e passam a sentir-se não raro já em meio às labaredas dessa região imaginária, e sofrem horrivelmente.

Como entretanto, o Senhor Jesus acorre sempre com Sua graça e misericórdia onde quer que um filho o chame por meio da oração, apenas aquelas almas recobram a calma e se dispõem a orar, uma legião de mensageiros do Senhor logo se aproxima e as retira do triste pesadelo em que a maldade de Espíritos inferiores as envolveu.

E o que acontece então? Apenas isto: esclarecidas aquelas almas de que a existência tanto do Céu como do Inferno não passa de fantasia milenar divulgada pelas religiões terrenas, servindo apenas para atemorizar a seus fiéis, as almas assim esclarecidas por vezes se revoltam contra tais ensinamentos, e se entregam só e só à magnanimidade do Senhor Jesus. Convém assinalar que o fato que venho de relatar não ocorre apenas com Espíritos que palmilharam uma existência, digamos, apagada na Terra. Encontramos em situação idêntica Espíritos que alcançaram elevado grau de instrução e cultura, tendo desempenhado cargos de projeção na sociedade terrena, como políticos, magistrados, médicos, engenheiros e outros profissionais.

Conclui-se desse fato, ser necessário implantar largamente em toda a parte do solo terreno, a real situação de todos os encarnados em face das leis de Deus, esclarecendo devidamente o problema da vida e da morte, um problema apenas para quantos receberam ensinamentos errados sobre a existência desses dois estágios chamados Céu e Inferno. Necessário se torna esclarecer devidamente a cada um dos seres humanos, que esse estágio tão ambicionado denominado Céu, deve existir realmente, mas no coração do homem e da mulher, mercê de um viver correto, de uma existência impoluta, livre de infrações às leis de Deus, traduzindo-se em felicidade permanente para o ente humano e posteriormente para o Espírito em seu regresso aos planos espirituais. Já se conhecem expressões proferidas por não poucos seres humanos a respeito de certas criaturas de vida impoluta, dizendo-se delas, que vivem no Céu, tal a paz e tranquilidade em que conseguiram viver. Pois o Céu é esse mesmo, estimados irmãos leitores; é viver permanentemente com Deus no coração e no pensamento, em virtude do que sua vida lhes decorre em paz e tranquilidade permanente. Esses seres vivem assim realmente no Céu e ao desencarnarem, o impulso que tal maneira de viver imprime a seus Espíritos, leva-os a planos espirituais em que a impressão do Céu perfeitamente se confirma. Encontram ali uma população exclusivamente constituída de Espíritos afins com o seu, ouvem deliciosas harmonias provenientes do conjunto de vibrações do

mais alto nível, emitidas por todos os habitantes desse plano, e têm então a idéia perfeita de se tratar de um Céu real, verdadeiro.

Também o estágio do inferno, por indesejável que é, pode ocorrer muito frequentemente aos viventes da Terra como no Espaço, e ocorre realmente. Há no Alto uma região muito próxima da Terra, onde vivem apenas Entidades perturbadas pelas vibrações da própria consciência, em face da vida que preferiram viver em sua existência terrena. Não possuindo condições vibratórias que lhes permitam ascender a outros planos do Além, e sentindo-se perseguidas por quantas almas prejudicaram na Terra, esses Espíritos não raro se surpreendem envolvidos em chamas, e acreditam estarem no Inferno. Esses infelizes irmãos que foram maus por serem ainda muito atrasados na escala evolutiva, quando conseguem apoderar-se de outros recém-desencarnados completamente leigos em matéria de espiritualidade, submetem-nos por vezes a duro martírio, julgando minorar com isso o próprio sofrimento.

Estou a imaginar que poderão alguns de meus leitores desejar fazer-me a seguinte pergunta - E Nosso Senhor permite que esses Espíritos atrasados maltratem os que vão da Terra? Eu responderei meus queridos: Nosso Senhor ocorre sempre e instantaneamente, aonde o chamem por meio da oração sentida no coração. Não pode, porém, adivinhar que filhos de Deus precisem do seu socorro a menos que O solicitem. E sempre que filhos de Deus em provação de martírio nas mãos daquela classe de irmãos devotados à maldade, apelam para Ele por meio da oração, o socorro divino prontamente lhes chega e o martírio tem fim. Em face disto, uma conclusão a mais se impõe: melhor será ter Jesus consigo desde a vida terrena, do que apelar para Sua Misericórdia quando em meio do sofrimento. Não concordais comigo?

Os dias que se aproximam para este pequeno planeta de lutas, ambições e sofrimento para a pobre criatura humana, prenunciam em sua decorrência, o termo de não pequeno número de coisas que muito têm dificultado o avanço do progresso moral da humanidade terrena. Milênios e milênios são passados sem que Nosso Divino Pastor haja podido registrar o grau evolutivo ansiosamente esperado de gerações e gerações humanas destacadas para evoluírem na Terra. E porque esse infrutífero resultado? Apenas pelo descaso em que essas humanidades têm deixado os ensinamentos constantemente recebidos no Alto ao se prepararem para baixar à Terra, por motivos que começam a ser agora removidos daqui para o fim do século.

O que no Alto se está fazendo, programado há perto de dois mil anos, há de sem dúvida remover a grande maioria dos óbices com os quais se têm defrontado na Terra os Espíritos que aqui reencarnam, com prejuízos mais e menos graves para a sua salvação. Nosso Senhor Jesus que se encontra na chefia suprema desta “Grande Cruzada de Esclarecimento” da humanidade terrena, acaba de lançar ao meio terreno todos os seus iluminados auxiliares para o desempenho de várias tarefas junto aos homens e mulheres deste fim de século, num trabalho santo de chamamento às realidades da vida espiritual de todos os Espíritos reencarnados do momento.

Há necessidade de que todos, todos se compenetrem da realidade verdadeira de que a vida neste plano apenas corresponde a mais um ano de aprendizado, muito semelhante ao ano escolar da criança, e que as riquezas, honras e poderio, não passam de mera ilusão para quantos por elas se sacrificam. Jesus manda-me repetir e trepetir em meus conselhos a grande verdade de que a única realidade que conta para o progresso e felicidade de cada homem e mulher do presente, é exclusivamente o que possam vir a incorporar às qualidades morais de seus Espíritos, isto é, tudo quanto ao deixarem o corpo material possa transformar-se em luz para o espírito. Nesta ordem de idéias,

cumpra a todos estes filhos presentemente encarnados, porém seu joelho em terra todas as noites e agradecerem a Deus e a Jesus a proteção recebida no decorrer de mais uma etapa diária de seus labores terrenos. Isto para que não lhes venha a suceder o que a muitos outros tem sucedido "post mortem", ficando jogados no ambiente terreno sem direção nem assistência, por haverem esquecido de todo o caminho pelo qual reencarnaram.

Meditem homens e mulheres nesta grande verdade de todos os tempos: mais vale ao pobre a sua fé na humildade perante a Divindade, do que ao rico a soma de seus tesouros na obscuridade de sua ignorância. Os tesouros do rico pertencendo ao lado material da vida, ficam na Terra e de nada lhe podem servir no Espaço, se com eles não conseguiu minorar a necessidade ou o sofrimento de seu semelhante. Ao passo que a humildade do pobre, iluminada pela chama da sua fé no Pai Celestial, tem o poder de o elevar ao plano da luz e tranquilidade espiritual correspondente. Eis o motivo de minha reiterada insistência em indicar a todos os homens e mulheres do presente, o único caminho de sua felicidade, que é o caminho da oração, da meditação, do amor e da caridade aos menos afortunados.

Ora bem, queridos irmãos e amigos que muito prezo. Em seguida abordarei outro assunto que bem sei vos interessará, porque necessário a quantos cumprem neste momento uma nova encarnação no plano terreno. Referirei para os meus estimados leitores um acontecimento há poucos séculos verificado em certo mundo do vosso sistema solar, pouco maior do que a Terra, durante o desdobramento de uma fase semelhante à que a Terra cumprirá passar em breves anos.

Conhecida com grande antecendência nos planos mais elevados do universo a fase em vias de realização no referido mundo, foi permitido a quantos desejassem assisti-la como objeto de estudo e observação, transportarem-se para seu ambiente próprio, o que foi feito por numerosas Entidades procedentes dos planos os mais diversos, entre as quais este mensageiro se encontrava com permissão e em tarefa de serviço do Senhor Jesus. Não foi certamente um acontecimento com hora, dia, mês e ano marcados, porque o seu desdobramento se

processou ao longo de mais de uma vintena durante a qual pudemos todos acompanhar o que então se processou nesse outro plano muito semelhante à Terra.

O primeiro sinal de que algo de extraordinário se passava, foi um certo aumento da temperatura do solo, dando a todas as classes da população a idéia de que o calor procedia provavelmente da intensidade dos raios solares que inclinam sobre a face do planeta. Verificada que foi por especialistas, essa particularidade não foi confirmada. Constatou-se a seguir que não era geral esse aquecimento do solo, mas apenas nalguns lugares isso se verificava. O outro fenômeno a despertar as aferições gerais, foi o estado de quietude em que se mostravam as águas dos mares desse planeta, de ordinário agitadas e revoltas, como acontece em todos os mares da Terra. As populações acorriam às praias para observar o fenômeno e retrocediam apreensivas a relatar o fato por toda a parte. Era isso uma espécie de aviso, de premunição a todos para que se conservassem atentos ao que pudesse suceder. Os chefes e mentores dos vários credos e religiões professadas naquele mundo entenderam necessário por-se em ação no sentido de preparar suas populações para o imprevisto. Iniciou-se, por assim dizer, a fase de salvamento espiritual dos encarnados nesse plano. Os dias, meses e anos decorreram em meio das apreensões dos homens, mulheres e crianças, numa previsão de provável fim de mundo a se positivar a qualquer momento.

Passados assim vários anos nesse estado espiritual dos habitantes do mundo em causa, sucedeu o primeiro grande fenômeno da série longamente prevista. Grandes estrondos se fizeram ouvir em regiões distantes umas das outras, fendendo o solo em vários pontos, levantando as águas em outros e lançando-as sobre as margens com fragor jamais visto no mundo em questão. As populações aterrorizadas acorriam aos templos umas, outras às montanhas, e oravam apavoradas, cujos espíritos emitiam aflitos pedidos de socorro a Deus e a seus maiores do Espaço. Todas as organizações socorristas do Além estavam a postos e muito fizeram em benefício dos milhares de almas que desencarnavam por toda a parte. O

espetáculo era realmente contristador para quantos observavam o acontecimento, inegavelmente. As almas que tiveram seus corpos desfeitos ou mortalmente atingidos, partiam atônitas ante o imprevisto e a gravidade do acontecimento, enquanto ondas e ondas de lava expelidas pelas aberturas do solo, cobriam e destruíam tudo o que encontravam em sua passagem.

Em certo momento as trombetas espirituais anunciaram a concentração vibratória de todas as Entidades presentes ao desenrolar dos acontecimentos, o que teve lugar a seguir, estando então presentes Entidades de todos os planos luminosos do Universo, concentradas no elevado objetivo de amainar a tempestade de fogo que se alastrava desde algum tempo e era mister debelar. E isto foi conseguido com a graça de Deus ao cabo de dias e dias de intensa concentração de vontades, dirigidas inteiramente ao amor universal em todos os quadrantes. Os acontecimentos foram amainando lentamente como todos esperávamos. Mais alguns dias desse santo labor espiritual e os elementos, por assim dizer, revoltados, que eram a água e o fogo, voltaram ao seu estado anterior, com a graça e misericórdia divina para com as populações daquele mundo em transformação.

Nossa tarefa, porém, não estava terminada. Era agora necessário recolher e encaminhar quantas almas tiveram o traspasse em meio aos acontecimentos, e isto constituiu bem difícil tarefa. Embora avisadas, despertadas longamente por mensageiros incumbidos dessa missão, os quais, tal como eu próprio e muitos outros viemos fazer na Terra, havia - e quantos milhares delas! - as que não acreditavam senão no que lhes fosse visível e palpável, recusando aceitar como boa a palavra dos mensageiros de Deus em favor de sua própria felicidade. Essas almas, meus queridos irmãos, foram recolhidas com o tempo e alguma dificuldade porque, não possuindo crença nem fé, não emitiam nenhuma vibração sonora que ajudasse seus salvadores a localizá-las. Alguns anos decorridos, entretanto, foi possível conduzir ao redil as ovelhas tresmalhadas nesse acontecimento destinado a transformar humanidade e vida daquele mundo de Deus.

Muito felizes nos sentiremos, todos nós que desempenhamos tarefa análoga na Terra, se nenhuma destas ovelhas do Senhor Jesus se tresmalhar quando nossas previsões se confirmarem.

Os dias presentes da vida terrena em breve tornar-se-ão históricos para todos os viventes deste fim de século e de civilização. Os homens do presente assim como as mulheres, bem fariam em se entregarem sinceramente à meditação em torno do seu passado da vida atual, repassando em sua memória todos os fatos, cenas, acontecimentos em que houverem sido parte, e retirar de cada um deles as conclusões que lealmente se lhes apresentarem.

Terão sido parte saliente em não poucos acontecimentos, dos quais muitos talvez preferissem não o terem sido, em face da recordação desagradável daí advinda. De outros recordarão provavelmente alguma atitude injusta de sua parte, cuja recordação ainda hoje lhes oprimirá o coração. E outras e outras coisas que poderão formar esse rosário de recordações menos agradáveis dos dias que correm. Porém, eu vos declaro, irmãos queridos, que o que passou, passou, e não volta mais a manifestar-se, para quantos souberem sobrepor ao passado, um presente de luz e amor para construírem um futuro absolutamente risonho e feliz.

A vida terrena é mesmo constituída de altos e baixos para os seres humanos, por mais elevados que seus Espíritos possam ser, não se furtando nenhum vivente na carne às elevações e quedas que refletem precisamente as próprias condições planetárias do solo terreno. Assim pois, uma sugestão eu desejo apresentar a todos os meus estimados leitores que é a seguinte: - varrerem de sua memória quanto de desagradável se haja nela registrado ao longo de sua presente encarnação, para em seguida se voltarem inteiramente para o Nosso Bom Jesus, a quem diariamente confidenciarão o seu viver presente, e d'Ele se socorrerão sempre que julgarem necessário. Desta maneira, tudo quanto possa existir ao longo de sua encarnação atual que possa importar em sofrimento para o Espírito, pode ser e será suplantado pelo que de bom e justo poderá cada um realizar, e como o bem há de sempre superar o mal, eis aí uma inteligente

maneira de queimarem recordações de fatos, acontecimentos e atos porventura desagradáveis que ainda possam existir.

É preciso partirmos do princípio de que nenhuma das Entidades mais elevadas do nosso pequeno universo, realizou encarnações e encarnações de absoluta pureza, tendo-se em vista que é precisamente após muitas existências na carne que os Espíritos se purificam e se iluminam, exatamente quando as boas ações passaram a superar e mesmo a apagar aquelas que anteriormente só acarretavam sofrimento. Se investigarmos a vida de numerosas Entidades que a história registra e a Igreja canonizou, encontraremos nela atos e procedimentos incompatíveis com a santidade de vida com que puderam assinalar os seus últimos vinte ou trinta anos na Terra. É que, apenas seu Espírito encontrou a senda verdadeira do amor e bondade para com os semelhantes, a chama divina nele despertou, e ei-los inteiramente reconciliados consigo mesmos e portanto com o Pai Celestial, chegando então à prática de atos que os tornaram dignos da veneração humana.

A vida de homens tais, deve servir de paradigma a quantos se dispuserem a enveredar também pelo único caminho da iluminação espiritual, e que se encontra ao alcance de todos. Esqueça-se o passado se dele resultam recordações menos caras ao coração; volta cada um então, só e só para o Divino Mestre, e com Ele confabule diariamente como se com o próprio pai terreno o fizesse, certo de que um mundo inteiramente diferente se apresentará, emprestando à vida um novo e auspicioso aspecto. Esse caminho, amigos e irmãos leitores, não é outro senão o que seguido foi por todos os Grandes Espíritos que se tornaram por assim dizer, os Anjos Tutelares da humanidade.

Esta a sugestão que de coração eu vos faço, como um meio absolutamente eficaz de conduzir-vos em breve ao plano em que ora vivo, bendizendo todas as lutas e a amarguras de que ficou repleto o meu passado até ao meu feliz encontro com Jesus de Nazareth, a quem me liguei para todo o sempre. Apresento-vos por conseguinte, a minha experiência pessoal e não uma simples teoria que poderia vir a falhar na prática. Segui-a, pois irmãos queridos; tratai de eliminar

de vossa memória quanto resulte negativo à vossa iluminação espiritual, e voltai-vos decididamente para o Senhor Jesus, certos de que caminhareis pelo melhor de todos os caminhos da Terra: o caminho do Senhor.

Trataremos em seguida de assunto diferente e de grande utilidade para todos os encarnados deste fim de século. Ocupar-me-ei então do que sucede a quantos regressam da Terra após uma trajetória de lutas e privações, num ambiente em que em muitos casos nem sequer foram notados, tal a condição de humildade em que viveram sua encarnação.

Esta classe de irmãos que não deixa fortuna material para distribuir aos seus familiares, dada a situação que lhes coube enfrentar na vida, representa, não raro, o reverso duma medalha de opulência e grandeza material vivida em passadas encarnações. Voltando à Terra na situação descrita, em que o fruto de seus esforços apenas chegava para manter a própria existência e pouco mais, cumpriu-se dessa maneira o princípio da igualdade humana, mercê do qual essas Entidades pediram ou aceitaram voltar à Terra para se reconciliarem consigo mesmas e com Deus.

A falta de escolas espiritualistas onde o encarnado receba desde a infância uma educação baseada na realidade da alma, e da necessidade que a todos assiste de dar prioridade a quanto com ela se relacione, a necessidade inadiável de ensinar à infância a maneira pela qual deve cumprir os postulados do Espírito e não os da matéria, tudo isto que as escolas espiritualistas devem explicar suficientemente à infância, para que esta saiba como comportar-se no futuro; escolas espiritualistas com tais princípios, devem coexistir com as escolas primárias, e acompanhar o aluno até às universidades.

Isto, irmãos e leitores meus, deve ser feito, precisa ser feito, e vai ser feito em breves anos em toda a superfície terrena. Não será admissível por parte das Forças do Bem, verificarem a inutilidade de um número incontável de encarnações, ao fim das quais os Espíritos que desceram à Terra para progredir espiritualmente, ou perderem sua encarnação ou até se prejudicarem por alguns séculos por terem vivido inteiramente jejunos de ensinamentos espirituais autênticos.

Bem sabe Nosso Senhor, que grande parte da culpa deve recair sobre os ensinamentos religiosos e filosóficos dos últimos séculos, dos quais têm resultado, ou o fanatismo absolutamente cego ou inconsequente, ou uma idéia por demais deformada das realidades espirituais.

De qualquer maneira, necessário se toma refundir quanto vem sendo ensinado na Terra à infância a guisa de religião. Há que substituir a idéia errônea de um Deus vingador que fundamenta há milênios o ensino religioso na Terra, pela idéia generosa do Espírito livre, que sobrevive ao corpo, voa para o Espaço ao fim da vida do corpo e regressa à Terra a tomar novo corpo, tantas vezes quantas sejam necessárias à sua evolução.

É preciso dizer à criança que Nosso Senhor Jesus é o único chefe da família humana, que deseja somente a felicidade de todos e atende prontamente com carinho a quantos se lembrem de solicitar a sua interferência, graça e misericórdia. É preciso ensinar à criança em cursos adequados ao seu grau de compreensão, que nem Deus nem Jesus têm representantes especiais de sua nomeação na Terra, antes preferindo atender direta e espiritualmente aos seus guiados terrenos, tal como a todos promete ao se prepararem no Alto para reencarnar. Reformar, pois, o ensino religioso ortodoxo, é problema a ser solucionado o quanto antes, adaptando-o convenientemente aos ensinamentos espirituais em harmonia com o que ensinam as Forças do Bem.

Sempre que Nosso Senhor desejou dirigir-se aos seus guiados da Terra, encontrou várias espécies de dificuldades, em face do relativo atraso espiritual desta humanidade. Os meios a utilizar foram sempre precários para esse fim, quer o tentasse fazer por meio da inspiração de idéias aos encarnados, quer o fizesse através do ascendente mediúnico dos homens e mulheres mais preparados para isso. O fato é que a transmissão das idéias espirituais sempre se apresentou extremamente difícil ao Senhor, principalmente até ao meado do século passado, quando se verificaram os primeiros trabalhos do espiritismo.

O Alto não descansou desde então no aprimoramento dos meios do intercâmbio espiritual, até que se puderam registrar as primeiras comunicações por meio da psicografia, meio este de que hoje me utilizo com a maior facilidade, para grafar minha palavra e meu pensamento no ambiente terreno. Viram primeiro os chamados médiuns mecânicos, aqueles que tanto sucesso causaram e ainda causam em vários lugares, por intermédio dos quais uma vasta bibliografia já existe entre vós. Esses médiuns, utilizados pelas Entidades incumbidas de despertar a atenção dos terrenos para este aspecto do espiritismo, não colaboram espiritualmente nos trabalhos que recebem, cedendo apenas o braço à Entidade para escrever o que desejar sem o conhecimento do seu intermediário. São por isso chamados médiuns mecânicos, automáticos.

Outra mediunidade já bem difundida é esta da qual me utilizo, que podemos designar acertadamente semi-mecânica, porque o intermediário recebe mentalmente o meu ditado e o registra no papel, como se fora um autêntico secretário que escrevesse ditado. Também este processo se apresenta excelente ao Espírito comunicante, que dita no seu próprio estilo a sua mensagem, tal como aqui o faço, com a felicidade de ver grafados fielmente o meu pensamento, a minha idéia e a minha palavra. De minha parte, por conseguinte, só tenho

motivos para agradecer ao Senhor Jesus o intermediário que me designou, a quem já fiz referências no meu primeiro livro e no atual.

Gostaria que o processo se multiplicasse por toda a parte, a fim de ampliar as comunicações do mais alto interesse para o intercâmbio entre os planos físico e espiritual. Existem no Alto milhares de Entidades já bastante evoluídas, também desejosas de desempenhar tarefas como esta, carecendo porém de instrumentos aptos a receberem suas mensagens de amor para os nossos irmãos encarnados. Em capítulo anterior eu deixei instruções a respeito do desenvolvimento da faculdade psicográfica e aqui desejo deixar o meu apelo a todos os meus irmãos leitores para que se exercitem na prática de tão útil processo - cada um que isto fizer saberá de experiência própria todo o bem que lhe advirá daí.

Irmãos e amigos meus: eu trago-vos hoje outro dos assuntos tipicamente espirituais, porque diz respeito justamente ao Espírito, desde sua permanência na Terra até ao seu regresso ao plano espiritual. O assunto de hoje prende-se a uma particularidade das mais importantes para todos vós, meus estimados irmãos leitores, cujo conhecimento poderá contribuir para o vosso mais rápido progresso espiritual. Quero referir-me ao uso bastante generalizado entre vós, da permuta de visitas sociais às pessoas do vosso círculo de relações, durante as quais se mata o tempo, por assim dizer, em comentar assuntos vários, mas sobretudo em criticar pessoas conhecidas ou não, discutindo atos e fatos com as mesmas relacionados.

Esta prática traz consigo um grande inconveniente pela circunstância de atrair, não raro, para o lar e pessoas que se encontram reunidas nesse ambiente, vibrações desagradáveis e mesmo perigosas. O fenômeno pode ser assim explicado: - Encontrando-se reunidas duas, três ou mais pessoas em determinado local, ali se estabelece desde logo um pólo magnético positivo, constituído pela mente reunida dessas pessoas. No momento em que esse pólo positivo se dirige a qualquer lugar, a um lar próximo ou distante, e passa a referir-se a um ou mais ocupantes desse lar, uma corrente magnética imediatamente se estabelece entre os dois lares

ou locais citados. Se no lar visado pela conversação se encontrarem, digamos, Entidades invisíveis perturbadas, das quais aliás está repleto o ambiente terreno, elas podem servir-se dessa ligação magnética e transferir-se para o local em que o pólo positivo se encontra, e se ligarem às pessoas com as quais possam mais facilmente afinizar-se.

O que pode suceder então? Apenas isto, que muito é: as pessoas cujo ascendente mediúnico possibilite a aproximação ou até a ligação das Entidades perturbadas atraídas pela conversação, critica, ou o que for, poderão vir a sentir-se mal desde esse momento ou nos dias próximos, sem meios de se recuperarem que não seja pelo comparecimento aonde possam aliviar a carga fluídica em questão.

O elemento feminino principalmente, que é o que mais se empenha em se ocupar do que acertadamente se designa por vida alheia, deve precaver-se contra essa prática absolutamente prejudicial à sua felicidade e bem-estar. Criticar o semelhante, parecendo embora coisa destituída de importância, é em verdade um dos grandes males ainda radicados entre os Espíritos encarnados.

A vibração mental representa tão poderosa força, meus irmãos e amigos, que se todos vós a conhecêsseis um pouco, de muitos males vos livraríeis. Ela tanto pode atrair ao vosso ambiente Entidades de grande luminosidade e poder, se por esse meio as convocardes, como atrairá - o que mais frequentemente acontece - Entidades desocupadas, infelizes umas, perturbadas outras, as quais podem transmitir a vós outros os males de que padecem. Acontece, não raro, que as reuniões familiares do gênero de que falei atraem Entidades que passam a conviver com os encarnados reunidos, podendo transformar para pior o viver até então desfrutado pelos circunstantes.

Que fazer então? - perguntareis vós. Banir se possível dos vossos hábitos as visitas que não sejam estritamente familiares, nas quais os assuntos não envolvam pessoas que nada têm com o motivo da visita, e esforçar-vos por vos ocupardes de coisas agradáveis ao coração e ao Espírito, imaginando que o Divino Mestre haja destacado um dos seus mensageiros para registrar os pensamentos aí irradiados. Tomai bem nota, portanto, reduzi no que puderdes as vossas visitas, no que

reduzidos tereis paralelamente vossos desgostos ou aborrecimentos. Promovei o menor número possível de festas no vosso lar, para vos livrardes também das críticas alheias. Já haveis de ter observado pessoas que após participarem de todas as iguarias encontradas em determinada reunião social, saíram dali criticando desde a disposição dos móveis, o vestido da dona da casa, até às iguarias que com tanto apetite saborearam.

Irmãos queridos, é este um defeito ainda peculiar a todos os encarnados, inclusive a vós próprios, permiti que assim generalize. Deveis porém, furtar-vos o quanto possível a nele incidirdes de agora em diante. É quando tiverdes de comparecer a alguma reunião, tende presente que sendo ainda imperfeita a humanidade, sem o que não estaria na Terra neste momento, fique cada qual com seus defeitos até que consiga livrar-se deles através da própria evolução.

Minha recomendação e explanação que ai fica, tem o objetivo de preservar os meus queridos irmãos leitores dos males ainda tão comuns ao meio terreno neste particular. E aqui vou deixar-vos uma chave que pode representar para cada um de vós um autêntico talismã, que é a seguinte: sempre que tiverdes de comparecer às reuniões sociais do vosso meio, apoiai-vos antes na misericórdia do Senhor Jesus, para o que bastar-vos-á saudá-lo silenciosamente no momento de transpordes a entrada do local em que a reunião tiver lugar, dizendo mentalmente, mas com toda a fé o seguinte: - Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo! Podeis repetir a saudação em qualquer momento que julgardes necessário, para vos preservardes contra algo que vos não agrade. Fazei isto, irmãos e amigos meus!

Os homens que primeiro povoaram a Terra, quanto este pequeno mundo pouco mais representava do que uma superfície inóspita, carente de tudo quanto apareceu com o decorrer dos séculos e milênios, aqueles primeiros homens, sendo embora espíritos encarnados, mantinham-se constantemente ligados pelo pensamento ao plano espiritual, donde poderei dizer que espiritualmente se alimentavam.

A vida terrena cifrava-se então na produção e aproveitamento dos produtos naturais do solo, aqui transplantados e aclimatados milênios antes do homem, e na criação dos animais domésticos e caseiros, dos quais os homens de então se aproveitavam como alimento e comércio. Com o decorrer dos séculos, a vida terrena foi melhorando sua vivência, graças à vinda de espíritos bastante evoluídos que foram descobrindo aos terrenos novos meios de progresso, desde a simples chama produzida por algumas substâncias oleosas até aos meios de transporte que tanto se faziam necessários na Terra. O progresso se acentuou, pois, em vários setores da vida terrena, inclusive nos processos de escrita e contabilidade, desde os primórdios em que tais meios se fizeram conhecidos por toda a superfície habitada. Os homens, contudo, permaneciam interligados ao mundo espiritual, donde recebiam as idéias que iam sendo postas em prática em benefício de todos. Seus Espíritos buscavam diariamente em horas certas e mesmo quando sentiam necessidade, a inspiração do Alto, à qual atribuíam então procedências várias, segundo a crença que melhor lhes parecia refletir a emanção do Grande Construtor do Universo.

O que neste relato sucinto eu desejo assinalar, é a maneira com a qual muito se preocupavam os homens do passado, relativamente à proteção espiritual que constantemente buscavam, sem a qual acreditavam piamente não poderem viver na Terra. Semelhante linha de proceder correspondia em verdade às esperanças do Senhor Jesus, no seu empenho denodado em conduzir a humanidade terrena à meta

do seu destino espiritual, para que pudessem todos os Espíritos encarnados na Terra alcançar em poucos milênios uma merecida promoção a mundos bastante mais evoluídos do que este.

Este era o grande empenho do Senhor Jesus, secundado por milhares de seus mensageiros mandados à Terra em todas as épocas para servirem de guias aos homens de seu tempo. Infelizmente, porém, a reencarnação de certo número de Entidades que na Terra conseguiram dar expansão aos seus pendores inteiramente contrários ao progresso humano, determinou o surgimento em várias latitudes de disputas guerreiras pelo domínio da Terra, como se tal coisa fosse possível ao ser humano, e isso levou a humanidade a um estágio em seu progresso moral, por força dos choques que se verificavam por toda a parte como expressão das loucas ambições humanas.

Homens, ou melhor, Espíritos que no Alto se haviam comprometido a impulsionar o progresso humano sob vários aspectos, e que por isso foram conduzidos pelas Forças do Bem ao governo das nações importantes, desmandaram-se completamente ao verem-se contrariados em seus propósitos, fazendo então correr rios de sangue segundo costumais dizer na Terra.

As Forças do Bem não desanimaram contudo, e trataram de limitar o quanto possível a ação daqueles governantes que se esqueceram completamente de Deus, julgando-se até alguns deles como sendo eles próprios o Poder Universal. Assinalou-se desde então um decréscimo da idéia de Deus no coração dos encarnados, com o que diminuída ficou também a possibilidade de solução pacífica dos grandes problemas que a vida terrena defrontava. Devo dizer-vos de passagem, meus irmãos e amigos, que no Alto chegou a constituir objeto de estudo a idéia da extinção total da humanidade de há cerca de vinte e tantos milênios, para em seu lugar ser trazida outra raça menos ambiciosa e bulhenta para recomeçar o povoamento da Terra. Este seria naturalmente o recurso derradeiro de que as Forças do Bem lançariam mão para solucionar o grande problema do entendimento e fraternidade humana.

Ao termo de magna assembléia realizada num planeta bem mais evoluído que a Terra, foi deliberado encaminhar-se para este planeta

uma geração de Entidades de grande evolução, viventes no mundo onde se reunira a assembléia referida, as quais realmente aqui encarnaram, lutaram e sofreram com o propósito de implantar no solo terreno um bom número de melhoramentos que passaram a constituir motivo de maior harmonia entre os homens. Os vestígios da estada na Terra das Entidades a quem me refiro, ainda existem em vários pontos, alguns deles ainda não compreendidos ou mal traduzidos pela humanidade presente. Refiro-me, por exemplo, àqueles portentosos monumentos erigidos no Norte do Continente Africano em forma de pirâmide, onde se encontram registrados não só a história daqueles Espíritos como também o percurso a ser seguido na Terra para o seu regresso ao mundo espiritual do qual procederam. E não foram compreendidos tais monumentos pela humanidade dos últimos milênios, pela razão de não ter sido ainda descoberta a chave espiritual da linguagem secreta que neles se encerra. Uma vez descoberta, porém, o que está para verificar em breves lustros, verá com alegria a humanidade terrena os sólidos princípios espirituais dominantes nas Entidades que tais monumentos erigiram na Terra.

Sem pretender desvendar segredos que não me pertencem, mas unicamente à geração de Entidades que de muito boa vontade aceitaram viver entre os encarnados da época, sempre revelarei algo do muito que deixado foi em relevo nos históricos monumentos em forma de pirâmide. Ali se recomenda, por exemplo, este grande e luminoso princípio: - Tua felicidade não está em ti mas no teu Deus; põe-te em vibração constante com teu Deus para estares com Ele feliz. Outro princípio gravado nesses monumentos graníticos é este: - O trabalho não requer só esforço; principalmente perfeição; trabalha com braços e coração. Outro ainda refere-se à convivência humana e diz o seguinte: - Tu e teu vizinho sois um só; todos os homens unidos formam Deus.

Deduz-se desses princípios que venho de transcrever, a idéia mater da humanidade em si, que não distingue os indivíduos em particular, mas procura fazer compreender a necessidade da união fraternal entre todos, levando-os assim à expressão máxima da própria Divindade. Esta idéia vem sendo pregada de século em

século, e há muitos milênios através de gerações e gerações de Espíritos que passaram pela Terra, no elevado esforço de que venha um dia a ser aqui fraternalmente praticada.

Se percorreres pacientemente a história das várias religiões conhecidas na Terra, ireis encontrar princípios semelhantes, tentando nortear os homens e mulheres no carinho da união fraternal e de repúdio aos propósitos ambiciosos de predominância. Tem sido grande, em verdade, o esforço desenvolvido neste sentido pelas Forças do Bem junto aos seres encarnados, mercê do empenho de Nosso Senhor Jesus em poder registrar em seu coração magnânimo tão bela fase de progresso por parte de todos os homens e mulheres viventes na Terra. Chegou, porém, o momento decisivo para todos, com a proximidade do novo estágio evolutivo a ser operado na Terra a partir do início do próximo século. Haverá porventura, entre os encarnados da hora presente, alguém que possa recuar a inscrição do princípio de fraternidade em seus atos e pensamentos diários? Creio poder afirmar que absolutamente ninguém. Afirmo e desejo, antes, que todos os felizes leitores de meus conselhos já se encontram perfeitamente integrados naqueles luminosos princípios que os hão de conduzir à verdadeira felicidade no mundo espiritual. Que assim seja!

Os dias finais da civilização atual, a qual poderemos bem designar por Civilização Nuclear por haver assistido ao advento desta importante descoberta pela ciência do XX século, os dias finais desta civilização hão de ficar registrados nos cânones terrenos como os mais importantes de toda a história da Terra. Fatos que estão sendo ultimados no Alto e que em breves anos se positivarão entre as encarnados, devem encerrar um sem número, de usos, hábitos ou vícios, melhor dizendo, para afastarem para sempre da Terra as causas que tanto têm impedido o progresso espiritual da humanidade terrena.

Isto acontecerá, efetivamente, pela conjugação de dois importantes fatores. O afastamento da Terra de todos os Espíritos encarnados que se constituíram em motivo de impedimento ao progresso moral dos demais, e pelo aparecimento nos lares terrenos de uma geração de autênticos Espíritos do Bem, muitos dos quais já se encontram entre vós. Cumpre-se desta maneira uma parte importante dos planos há muito aprovados no Alto para solucionar a estagnação do progresso espiritual na Terra, cuja preparação foi este vosso dedicado irmão incumbido de realizar, através dos conselhos que correm mundo, enfeixados no meu primeiro volume "As Forças do Bem".

Outra medida que começou a ser posta em prática pela reunião de esforços de todas as Entidades a serviço do Senhor Jesus, é a limpeza psíquica do próprio ambiente terreno, com o afastamento de todas as almas perturbadas que nele permanecem, por sua incapacidade de alcançarem plano mais elevado do mundo espiritual. O fato que a isso tem dado causa é bem fácil de ser explicado, que é seguinte: - Encarnam desde séculos e séculos, espíritos sinceramente desejosos de luz e merecimento, que no Alto assumem compromissos nesse sentido. Chegados, porém, à Terra, as mais das vezes em lares desprovidos de conhecimentos espirituais, porque seus principais, ou se deixaram conduzir ao seio de organizações religiosas que bem

pouco ensinam, ou se conservaram afastados de toda crença seus filhos cresceram sem receber ensinamentos capazes de despertar em seu coração o sentido dos compromissos assumidos no Alto, e nada mais fazem ao longo de mais uma existência que não seja viver a vida puramente instintiva, sem nenhum resultado para o progresso do Espírito.

Desencarnados esses irmãos ao fim de muitos anos vividos como se ainda fossem irracionais, com a agravante para muitos de haverem cometido delitos contra as leis divinas e humanas, esses nossos irmãos não podem elevar-se acima do próprio ambiente em que se acostumaram, e ei-los a se infiltrarem nos pensamentos e atos dos que aí permanecem encarnados, com o que lhes causam dificuldades de toda a espécie, prejudicando desta maneira o progresso de seus semelhantes ainda encarnados. Decorrem dessa infiltração numerosas faltas mais e menos graves, as quais não existiriam se os desencantados não estivessem contribuindo para a sua prática.

Podereis ter uma prova do que digo, comparecendo a um dos milhares de centros onde irmãos abnegados diariamente se empenham em doutrinar esses Espíritos no santo propósito de os ajudarem a adquirir a luz de que carecem. Lá encontrareis então, numerosos deles que se recusam a aceitar e seguir os amorosos conselhos que lhes são ministrados pelos dirigentes dos centros, persistindo no propósito, de continuarem a proceder incorretamente para com os encarnados a quem conseguem unir-se. Posso informar-vos a propósito que o número de Espíritos perturbados por falta de luz, que permanecem no ambiente terreno em contato com as encarnados, é absolutamente incontável, podendo ser calculado em mais de três vezes o número de encarnados como vós. Ora, reconhecido este fenômeno como grandemente responsável pelo estagnamento do progresso moral da humanidade terrena, medidas foram adotadas no sentido de eliminar completamente esse inconveniente. E de que maneira? - perguntareis vós. Da única maneira compatível com o princípio do amor ao nosso semelhante, isto é, conduzindo essa imensurável população de desencantados para um plano espiritual bastante afastado da Terra, onde possam

encontrar elementos e condições de poderem esquecer-se do ambiente terreno e alcançarem a luz espiritual que há séculos prometeram adquirir na Terra.

Descarregada, por conseguinte, a atmosfera terrena das vibrações mentais perturbadoras emitidas ininterruptamente pelas dezenas de milhões de almas que aí permaneciam, sentirão desde então os encarnados um grande alívio mental em torno, e com isso poderá cada qual seguir tranquilamente. O plano de vida que se traçou para alcançar os elevados objetivos determinantes de sua presente encarnação. Com isso cessará em parte o rude trabalho que vem sendo desenvolvido em todos os centros espiritualistas, onde apenas comparecerão Entidades de grande luminosidade para ajudar os encarnados a vencer as enormes barreiras da vida terrena, e não mais aqueles elementos perturbados que estão sendo retirados da atmosfera da Terra.

Vê-se por este relato sucinto, quão grandes são os esforços empreendidos pelas Forças do Bem no sentido de proporcionar aos Espíritos encarnados uma jornada bem mais aprazível em sua vivência terrena, a fim de que possam todos os terrenos encarar, se possível, a fase de seu aprendizado na Terra e ingressar em planetas mais evoluídos. Se considerarmos porém, que o próximo século assinalará realmente uma nova fase evolutiva para este planeta, pode dar-se que não pequeno número de encarnados atuais possa voltar à Terra cerca do meado do próximo século, quando a vida terrena se lhes afigurará a de um verdadeiro paraíso em face da série de transformações em princípio de execução a partir de agora.

Vive atualmente num plano assaz próximo da Terra um tipo de humanidade bastante semelhante à humanidade terrena, um pouco mais evoluída, que as Forças do Bem cogitam de trazer à Terra com o objetivo de aqui implantarem conhecimentos e processos ainda desconhecidos dos terrenos. Ao mesmo tempo, cogitam as Forças do Bem de conduzir a esse plano os elementos presentemente em vésperas de finalizarem suas vidas terrenas, com o objetivo de proporcionar a estes irmãos uma fase de aprendizado em plano mais evoluído que a Terra. Grato seria, por conseguinte, ao coração deste

mensageiro do Senhor Jesus, poder registrar a ida de todos os meus queridos leitores em estágio de justo aprendizado ao plano em referência, como prêmio ao seu esforço espiritual em face dos conselhos que em meus livros lhes deixo, quão agradável será ao coração deste vosso amigo e irmão mais velho, poder encontrar então, no mencionado plano, a quantos da melhor disposição e sinceridade recebem quanto aqui lhes deixo, para sua edificação espiritual. Será isto possível?

A resposta à minha pergunta não poderá ser dada de pronto, eu bem o sei. Ela será mais sentida através das vibrações emitidas pelos vossos bondosos corações do que propriamente pela palavra antecipada. Como quer que seja entretanto, quero deixar-vos nestas palavras a segurança de minha permanente assistência espiritual a quantos de vós decidirem aplicar sinceramente os meus conselhos com o que, sem sequer o sentirem, estarão respondendo afirmativamente à minha pergunta de linhas acima.

Querer é poder - é o conhecido axioma que se tem afirmação em todos os tempos ao Espírito do homem e da mulher. Se, por conseguinte quiserdes vós todos meus estimados irmãos e amigos, encontrar-vos comigo no plano em referência, assim o conseguireis, e então juntos celebraremos este acontecimento excepcionalmente marcante em vossa ascensão espiritual.

O mundo terreno que tão grande se apresenta aos olhos dos seus habitantes, donde quer que se disponham a contemplá-lo, é na realidade um dos menores do Universo em que evoluem seres espirituais em busca de iluminação. É em verdade tão pequeno que só se consegue avistá-lo do Espaço quando atingidas as suas imediações, o que pode suceder a poucas centenas de milhares de quilômetros. Vosso pequeno mundo está, entretanto, destinado a transformar-se num autêntico paraíso, que se denominará provavelmente o "paraíso terrestre", quando dentro de poucos milênios só o habitem Espíritos de elevada categoria.

A transformação começa a processar-se desde agora conforme venho referindo, devendo acentuar-se notavelmente já a partir do próximo século. Para esse objetivo é que me encontro entre vós, meus estimados irmãos e amigos, assim como milhares de outros enviados do Senhor Jesus se espalham por toda a superfície da Terra, aconselhando de todas as maneiras os respectivos habitantes. Devo dizer-vos contudo, que por meio da palavra escrita é este vosso irmão o único a desempenhar-se até ao momento, por falta de instrumentos adequados em outros lugares. Não quer isto dizer que isso não haja sido providenciado no devido tempo, proporcionando às Forças do Bem o nascimento na Terra de vários Espíritos portadores das necessárias aptidões, ou sejam faculdades mediúnicas destinadas ao recebimento de mensagem do Alto, tal como as encontrei eu próprio, neste meu velho e querido amigo. Dá-se porém o fato de não terem podido os demais encarnados assim predestinados, encontrar o ambiente apropriado uns, e o descaso de outros no desenvolvimento de tão bela faculdade. De tudo isto resultou ser este vosso Irmão Thomé o enviado do Senhor Jesus a registrar pela palavra escrita o quanto Nosso Senhor desejava dizer urgentemente a todos os seus guiados terrenos, neste fim de século que tão rapidamente se aproxima.

Espero, em face do exposto, poder ver meus livros correrem pelo mundo em fora, circulando-o se possível em todas as direções, a fim de que não fique um só lar privado destes luminosos conselhos, como o classificou o Senhor Jesus no Prefácio com que distinguiu o meu primeiro volume. Se algum de vós, estimados leitores meus, tiverem ligações de amizade em terras distantes, onde a língua em que escrevo possa ser entendida, muito grato vos ficarei em enviardes um exemplar dos meus livros a esses amigos, para que eles, por sua vez, possam difundir meus conselhos às pessoas de suas relações. Com isto estareis desempenhando uma tarefa verdadeiramente apostolar, cuja recompensa estou certo de que muito vos surpreenderá quando dela tiverdes conhecimento diretamente por Nosso Senhor e Mestre Jesus.

Não quero ocupar-me demasiado do assunto, embora o mesmo constitua a parte principal de minha missão ao vosso meio, porque espero voltar a ele noutra oportunidade. Por agora desejo ocupar-me de algo de que me recomendou o Senhor tratar ainda no presente volume para que em vossas mãos possa ficar mais um elemento de progresso para vossos Espíritos na presente encarnação. Quero tratar dos meios que podereis utilizar com a maior facilidade para alcançardes um pouco mais de paz e tranquilidade espiritual na Terra, e mais luz para o Espírito. Os meios a que desejo referir-me podem ser descritos como o que chamais em vossa vivência diária, de convenções sociais.

A idéia das convenções sociais afigura-se uma prática necessária aos encarnados, assim como um código regulador da vida social em que viveis realmente mergulhados. Há entretanto na prática desse código, inconveniente que devem ser evitados, em face dos prejuízos morais e até materiais que frequentemente acarretam aos seres humanos inconvenientes que apontarei em seguida. Dentre eles desejo mencionar em primeiro lugar o que se relaciona com os prazeres dos sentidos, alimentados e desenvolvidos intensamente pelos jovens do sexo masculino na sua perfeita inconsciência quanto aos perigos a que estão sujeitos. Estão entre tais perigos, por exemplo, o hábito de fumar contraído quase na infância quase sempre

pela incúria dos pais ou responsáveis, com o que contraem os jovens não poucas vezes o germe que vai reduzir-lhes a vida terrena alguns anos que lhes seriam preciosos para a sua maior iluminação espiritual.

Com o hábito do fumo apresenta-se frequentemente o das bebidas alcoólicas ainda que em grau moderado mas que, sendo igualmente contrário à saúde do corpo, colabora muito eficientemente para o aniquilamento progressivo das principais forças do organismo, sendo a virilidade a primeira delas.

Há, porém outros inconvenientes produzidos por esses hábitos que em pouco se transformam em vícios. Um deles é, por exemplo, a eliminação progressiva de certas faculdades mediúnicas comuns a todos os encarnados da atualidade, através das quais todos deveriam receber intuições, inspiração e conselhos de que muito carecem ao longo de sua vivência terrena. Anuladas, por conseguinte, aquelas faculdades, poderemos comparar o ser humano em tais circunstâncias a uma bela moradia cujas portas e janelas se cerrassem totalmente ao ar puro indispensável à manutenção da vida e saúde de seus habitantes. Fechadas assim portas e janelas da moradia, não poderiam nela penetrar sequer os amigos invisíveis que sempre vêm ajudar cada um a carregar seu próprio fardo material até quando Deus determinar. Poderá parecer à primeira vista um mal insignificante ou relativamente pequeno o uso do fumo e do álcool, mas compreendestes que o é muito maior.

É em virtude de hábitos ainda tão arraigados entre os habitantes humanos da Terra, que estagiam milhões de almas em planos destinados à sua recuperação mental, por terem palmilhado toda a existência entregues à prática tão desprezível quão prejudicial para a sua felicidade e iluminação espiritual. Para fornecer-vos um sinal apenas desse inconveniente eu vos direi que o perispírito do fumante aparece no Alto impregnado das toxinas deixadas pelo fumo no organismo físico, carecendo de tempo para sua eliminação total. E se, além do fumo o homem como a mulher se entregam também aos prazeres da bebida, esta então como que consolida no organismo as toxinas do fumo, dificultando sobremodo a sua eliminação. Cabe aqui uma sincera recomendação a todos os pais e mães terrenos no

sentido de que exponham aos seus filhinhos e dependentes os perigos que esses dois hábitos lhes podem acarretar, inclusive a ocorrência de moléstias incuráveis, como já estão sendo verificadas por cientistas de vários países.

Com a eliminação de tais inimigos da saúde e bem-estar, os encarnados conseguirão em grande maioria ultrapassar a casa dos setenta anos de vida terrena, com real vantagem para a iluminação espiritual que todos vieram buscar no solo terreno. Será isto difícil? - pergunto eu. Nada se torna difícil quando existe uma vontade raciocinada de alcançar um maior bem-estar. Nada pode ser considerado difícil de alcançar a um Espírito que veio à Terra acompanhado de um grupo de amigos espirituais desejosos de o ajudarem em tudo quanto se relacione com o seu progresso espiritual, assim como, em quanto possa resultar em sua maior felicidade e bem-estar enquanto na Terra. Assim pois, a emissão pelo irmão encarnado, de vibrações condizentes com a sua determinação de se libertar desta ou daquela prática que lhe forem prejudiciais, é imediatamente secundada por esses amigos invisíveis mas sempre presentes, e o resultado outro não será senão a vitória completa que aspira realizar.

Mas há ainda uma circunstância que só de passagem eu posso mencionar, que é a seguinte: todo homem ou mulher que se entrega ao uso do fumo e ou da bebida passam a ser acompanhados por Entidades que a isso igualmente se habituaram no passado e que no Alto não conseguiram libertar-se desse hábito ou vício, e, acompanhando na Terra os encarnados com os quais encontram afinidades, a eles se encostam e muitos males podem vir a causar-lhes sem que suas vítimas possam sequer aperceber-se disso. O assunto é muito sério e eu espero poder continuá-lo futuramente se me for concedida a necessária permissão para isso.

O Senhor do Mundo, como costumamos referir-nos no Alto ao meigo Nazareno, por ser Ele em verdade, o Governador e Senhor deste planeta em que presentemente vos encontrais, está em preparativos para assentar sua tenda de campanha na Terra, em local que bem depressa se tornará conhecido de seus felizes habitantes. Para melhor acompanhar e dirigir os trabalhos de esclarecimento que estão sendo desenvolvidos por toda a parte, o Senhor do Mundo aqui se instalará e permanecerá pelo tempo que julgar necessário ao total esclarecimento de todos os encarnados.

Nenhum país da Terra poderá considerar-se privilegiado com a hospedagem do Senhor, porque em verdade todos deverão ser por Ele visitados demoradamente com o grande objetivo de sua descida à Terra. Certo é, entretanto, que dentre os países em que se divide o globo terrestre, alguns ou algum deles O hospedarão por mais tempo, segundo a harmonia de pensamentos que desse país se elevar, como testemunho do esclarecimento e desejo de seus habitantes de se elevarem até ao Senhor do Mundo. Permitido me não é, por conseguinte, adiantar mais sobre o assunto, deixando a cada um dos meus estimados leitores e amigos a iniciativa de adivinharem qual possa vir a ser esse país.

Por agora, desejo dizer a todos quantos me honram com a leitura de meus livros, aceitando e praticando quanto lhes tenho recomendado, que se tornam cada dia mais e mais claras as possibilidades da transformação do panorama terreno vir a operar-se com muito reduzido risco para quantos cumprem mais uma de suas encarnações na Terra. Graças à boa vontade demonstrada por quase todos os meus leitores, o conjunto de vibrações mentais partidas deste plano físico, atesta uma auspiciosa melhora em todos os sentidos da vida terrena, em face da situação constatada doze meses antes. E se assim continuarem, dois grandes resultados terão sido alcançados com a divulgação dos meus conselhos: a crescente iluminação espiritual dos meus queridos irmãos leitores, e em

consequência, a dissolução gradual das nuvens densas que ameaçam desfazer-se em pesados temporais sobre o solo terreno.

Nosso Senhor regozija-se verdadeiramente com estes primeiros resultados, e espera poder vê-los se afirmarem cada dia mais, até ao ponto de poderem anular por inteiro os graves perigos que se acumulavam sobre vossas cabeças até há pouco despreocupadas. Praza aos céus, dizemos nós todos que aqui nos encontramos ao serviço do Senhor, preza aos céus pelos auspiciosos resultados à vista, e que outros e outros ainda se positivem, como bem o desejam todos os Espíritos de Deus.

Em seguida referir-me-ei a um novo assunto que preparei especialmente para vós todos, queridos leitores meus, assunto que espero a todos vos possa trazer interesse e alegria ainda no mundo terreno em que vos encontrais. Quero falar-vos de algo que poderá contribuir grandemente para a vossa mais rápida iluminação, ou seja para a vossa maior felicidade. Trata-se da maneira pela qual cada um dos meus leitores poderá ver realizadas várias de suas aspirações terrenas, visando ao seu bem-estar e tranquilidade de espírito. É muito fácil o processo a utilizar. Tudo se resume, por assim dizer, num simples copo d'água, líquido cuja virtude bem poucas ainda conhecem na Terra, o processo consiste apenas no seguinte: Quando tiverdes necessidade de algo para a vossa tranquilidade e bem-estar, algo esse que não importe em prejuízo de qualquer de vossos irmãos terrenos, podereis consegui-lo da seguinte maneira: - Escolhei em vosso lar, preferivelmente em vosso próprio dormitório, um local, um móvel, por exemplo, e colocai sobre o mesmo, ao deitardes, um copo d'água, se possível, cujo líquido tenha até uns dois centímetros do bordo do copo. Aquilo que desejardes conseguir por absolutamente necessário, a juízo vosso, ao vosso bem-estar material e tranquilidade espiritual, escrevei-o a lápis num pedaço de papel branco, que dobrareis ao meio e colocareis sob o copo d'água, na hora de vos deitardes. Fazei nesse momento uma prece ao Senhor Jesus, rogando-Lhe que faça materializar-se para vós o que consta do vosso pedido sob o copo, e ide deitar-vos tranquilamente. No dia seguinte

ao vos levantardes retirai o pedido e guardai-o, despejai a água na pia ou, preferivelmente no pé de uma planta se a tiverdes.

Fareis esse pedido três noites seguidas, ao fim das quais podeis queimar o papel e guardar o copo, porque vosso pedido foi recebido e vai ser atendido por ordem do Senhor Jesus. Em se tratando do Senhor do Mundo a quem dirigis o vosso pedido, implícito está que só deveis pedir o que justo e necessário for para vós ou vossos familiares, e jamais o que possa prejudicar ou fazer falta a algum dos vossos companheiros de jornada terrena.

Fazei isso com toda a vossa fé, porque o Senhor Jesus anseia por poder ajudar a todos os seus guiados terrenos, mas encontra dificuldade em fazê-lo pela razão de que a grande maioria não sabe sequer pedir o que deseja. Recomendou-me então o Senhor, deixar-vos neste capítulo estes esclarecimentos a fim de que, pedindo por escrito aquilo que desejardes obter do Senhor, todos os seus mensageiros se encontrem autorizados e em condições de atender-vos. Utilizai então esse líquido precioso que é a água, cuja vibração magnética transmitirá ao Alto o vosso pedido, a fim de que possais vê-lo atendido sem maior demora.

Estou a imaginar a vossa curiosidade em conhecer o *processus da transmissão* dos vossos desejos ou necessidades, expressas no pedacito de papel colocado sob o copo d'água. Eu explicarei então que bem pouco conhecidas são ainda na Terra as propriedades maravilhosas da água, tão simples esse líquido vos parece. A água representa para todos os desencarnados bem mais do que um fluido, mais do que um líquido terreno, mas uma autêntica projeção luminosa. É a água em verdade um dos mais poderosos elementos da alta magia, utilizada pelos Espíritos de Luz em seus trabalhos de proteção aos encarnados. Onde um copo d'água se encontrar durante o período da noite, aí estará um foco luminoso que é visto de muito alto pelos desencarnados que passarem. De um simples copo d'água poderá cada um de vos construir um foco de luz em benefício, por exemplo, das almas necessitadas, o que todas elas agradecem de coração.

Se para esse fim, colocardes fora de vossa janela uma, duas ou três vezes por semana, um copo d'água que oferecereis aos espíritos necessitados, estareis oferecendo-lhes em verdade um foco de luz para engrandecer a que possuírem, praticando desta maneira uma verdadeira caridade. Eu vos recomendarei, entretanto, que em benefício próprio, façais o seguinte: - Como todos tendes em vosso redor Espíritos que vos ajudam na medida de suas possibilidades, podeis retribuir-lhes essa ajuda, oferecendo um copo d'água duas ou três vezes por semana, colocando do lado de fora da vossa janela, ou em determinado local do vosso jardim, sob uma planta, por exemplo. Fazendo-o, dizei-lhes mentalmente ou em palavra audível que é para eles, com a graça de Nosso Senhor. No dia seguinte bem cedo retirareis o copo, despejando a água, ou na própria planta ou noutro lugar que escolherdes. O resultado dessa operação será que, se esses irmãos de boa vontade já se esforçam em ajudar-vos, muito melhor o farão pela ajuda que então lhes dais no engrandecimento de sua própria luz.

Uma única recomendação aqui vos faço a respeito do oferecimento desse copo d'água. É que se iniciardes essa oferta, esforçai-vos em não a interromperdes, seja por que motivo for, porque os vossos amigos poderão supor que os abandonastes e por sua vez vos abandonarão também, deixando aberto o caminho, quem sabe? para Entidades de baixo nível espiritual, o que poderia acarretar-vos, possivelmente, algum sofrimento desnecessário. Assim pois, pensai bem; se iniciardes a prática desse oferecimento, mantende-a por toda a vida, que a mesma poderá trazer-vos grandes consolações e afastar certos perigos do vosso ambiente. Isto nada tem, contudo, com o ato do pedido feito por meio do copo d'água.

Aproximando-se o encerramento deste volume, no qual procurei ampliar para os meus queridos irmãos leitores, vários dos temas apenas tocados no meu primeiro livro, desejo oferecer a todos nestas páginas finais tudo quanto possa contribuir para a construção da vossa verdadeira felicidade no mundo espiritual, onde haveis todos de reingressar em breves tempos.

Pela designação de "breves tempos" não desejo significar que se aproxime de cada um dos meus leitores, o dia do seu regresso ao plano espiritual donde veio à Terra, mas apenas me refiro a uma Lei que conduz da Terra para o Além, e do Além para a Terra, todas as almas em busca do seu progresso espiritual. Não sendo os meus leitores apenas pessoas de idade avançada, mas também jovens que se interessam pelos conselhos que Nosso Senhor Jesus me recomendou trazer à Terra, partirá cada qual a seu tempo, quando a Lei determinar que isto aconteça. O que desejo salientar uma vez mais, para tranquilidade de todos, é o fato de que o regresso da Terra nunca deve ser encarado com melancolia por quantos se habituaram a orar e meditar diariamente, antes pelo contrário, deve ser encarado pelos encantados com alegria semelhante à do aluno que vê encerrar-se mais um ano letivo e vai regressar ao lar, onde o esperam de braços abertos e sorridentes todos os seus queridos que lá deixou. Esta é a melhor maneira de encarardes a vida terrena, porque em verdade ela nada mais é do que uma estada a mais nesta escola de aprimoramento moral, cujo certificado a apresentar aos vossos maiores do Alto, estará evidente na luminosidade do vosso Espírito.

Nosso Senhor Jesus acaba de recomendar-me o breve encerramento deste segundo volume, por lhe parecer que o que dele consta é suficiente para conduzir vossos belos Espíritos a planos mais elevados do que aqueles donde viestes em vossa presente encarnação. Com o próximo encerramento eu terei novo encargo a desempenhar em companhia deste meu estimado amigo que me serve de intermediário na execução do plano traçado por ambos, sob

as vistas do Senhor, qual seja o desdobramento da Grande Cruzada de Esclarecimento que deve ser levada a todos os recantos deste grande e belo país.

Queria merecer então de todos os meus queridos irmãos leitores uma valiosa cooperação neste sentido, que seria dirigir-se cada um a seus amigos mais chegados, residentes por aí em fora, e falar-lhes neste livro extraordinário que é ditado em verdade pelo mais humilde dos apóstolos do Senhor. E feito isso, oferecer-se para lhes remeter o volume se o não houver na cidade onde viverem esses amigos, desempenhando desta forma uma verdadeira tarefa de cooperação no desdobramento desta Grande Cruzada, antes que os tempos previstos se positivem.

A seguir desejo apresentar-vos um novo assunto para o vosso desenvolvimento espiritual, numa preparação que a todos interessa fazer para a sua felicidade. O assunto de hoje prende-se ao hábito bastante arraigado entre os seres humanos, o qual se apresenta a todos como coisa natural na Terra, mas que em verdade constitui um prejuízo bem sério à vida terrena. Refiro-me ao hábito aparentemente inofensivo de dizer uma coisa por outra, o que vale dizer, de ocultar a verdade por conveniência própria. Isto sucede diariamente e em tal magnitude entre os encarnados, que poucas são as pessoas que usam dizer só a verdade. É tudo uma questão de correção moral e nada mais. Um filho da Terra que se disponha a ser verdadeiro em todos os seus atos, palavras, pensamentos e ações. É um filho que terá avançado séculos em sua evolução. O uso da verdade em todos os atos e contatos com os semelhantes, pode ser comparado ao metal antes enferrujado, que haja recebido um processo de cromação e se apresente então com todo o brilho adquirido nesse processo. O mesmo se dará com o encarnado que, mergulhado como muitos no velho hábito de dizer uma coisa por outra, se ponha a tornar-se um cultor intransigente da verdade, e seu Espírito passará a refletir todo o brilho resultante de seu cultivo da verdade. Sua luz espiritual, antes incerta ou bruxuleante, tornar-se-á positiva, brilhante, denotando a existência duma inteireza de caráter nesse Espírito encarnado.

A adoção de uma atitude assim, além de dignificar desde logo a própria pessoa humana em seu meio social, contribui decisivamente para a elevação desse Espírito à honrosa categoria de Espíritos Radiosos, que são todos os auxiliares graduados de Nosso Senhor Jesus. É preciso que essa reforma se processa sem tardança em todos os Espíritos encarnados, começando pelas coisas mais simples para atingir as mais importantes. Para que um homem ou uma mulher se disponham a proceder assim, eles firmam-se desde logo no princípio de que para só dizer a verdade em todas as circunstâncias, muitas coisas que antes poderiam fazer e ocultar pela palavra, já as não farão mais, o que por outras palavras significa dizer que passam a viver uma vida absolutamente limpa correta em todos os sentidos. Será isto porventura difícil, irmãos e amigos meus? Eu respondo que não é, porque o hábito de bem proceder radica-se de tal maneira à personalidade, o que vale dizer ao Espírito, que este nada mais aceita do que não estiver em perfeita harmonia com esta sua característica.

Agora o outro lado da medalha, como costumais dizer na Terra. Os Espíritos que venceram o hábito da mentira na Terra, ainda que de pequena monta, constroem uma tal fortaleza moral para si próprios, que são capazes de resistir e vencer a todas as tentativas que possam surgir-lhes, tanto no presente como no futuro, para transigirem com toda espécie de maldade que tente defrontá-los. Nosso Senhor recomendou-me apresentar-vos o assunto neste capítulo, a fim de que possais preparar-vos para ingressar no serviço divino ainda na Terra, pela necessidade que tem de agremiar Espíritos valorosos desde agora em Suas tarefas redentoras na Terra. Cumprindo com alegria esta recomendação do Senhor quero acreditar que o Divino Mestre poderá contar para esse mister com noventa e nove por cento dos meus leitores e muito estimados irmãos. E por que não com a totalidade deles? - perguntareis. A unanimidade em si não existe em parte alguma do Universo, meus queridos. Sabeis todos vós por tradição, que entre os próprios Anjos houve discordância, por motivos também vossos conhecidos, da qual resultou essa aluvião de males e sofrimentos que tanto afetam os Espíritos encarnados. Não sendo iguais as idades nem as experiências por que hajam passado os

Espíritos encarnados, e sendo também diferentes os interesses e pontos da vista de cada um, eu quero admitir que haja um leitor em cada cem que prefira esperar os acontecimentos para então se decidir. Tenho entretanto a certeza de que esses, com o perpassar dos meses ou anos, e após meditarem seriamente no que aí fica, também se decidirão pela aceitação dos meus conselhos, que pertencem antes ao Nosso Divino Mestre Jesus, o Guia Máximo da humanidade terrena.

Assim sendo, eu desejo reservar-me a agradável surpresa que encherá da mais pura alegria o meu coração, assim como o do Senhor Jesus, ao constatar que não apenas os noventa e nove por cento previstos, porém a totalidade dos meus queridos irmãos leitores adotou os meus conselhos, e então poderá Nosso Divino Mestre e Senhor contar com a mais numerosa equipe de servidores na Terra que jamais fora possível reunir. Será isto possível então? Devo confessar de todo o meu coração que não será apenas possível, mas sim uma realidade verdadeira, para a alegria e maior felicidade de todos vós. Que Nosso Senhor vos abençoe e ilumine, pois.

O final do século em curso, durante o qual tantas coisas tristes sucederam na Terra, em que tantas vidas foram interrompidas pela desmedida ambição humana, deverá ocorrer entre demonstrações de alegria por parte de quantos tiverem oportunidade de assisti-lo. O século XX despedir-se-á do mundo terreno deixando um triste cortejo de acontecimentos lamentáveis, repito, mas também de algo realmente importante, decisivo, em relação à vida na Terra. Nem tudo foi perdido do quanto as Forças do Bem pretenderam realizar neste pequeno planeta, porque do que está para vir, poderemos antecipar que será somente para o bem e nada absolutamente para o mal. Uma verdadeira limpeza se está procedendo entre os encarnados deste fim de século, devendo por conseguinte ser creditado a este período de tempo todo o bem que há de resultar para a humanidade futura.

Já não constitui novidade a informação de estarem reencarnando na Terra Espíritos dos mais elevados que já aqui viveram, lutaram e sofreram pelo bem da coletividade, porque tal informação vem sendo difundida por quantos têm tido oportunidade de se dirigirem à Terra. Repetindo-a aqui uma vez mais, desejo firmar tal fato em vosso Espírito, irmãos e amigos leitores, para que bem vos certifiqueis do plano gigantesco elaborado desde muito no Alto, e em princípio de execução na Terra.

Nosso Amado Jesus recomenda-me insistir neste final do meu segundo volume a ser difundido por toda a parte, em que não deveis esperar por outros esclarecimentos nem mais conselhos acerca da determinação que deveis tomar com toda a urgência em relação ao contato diário com o Divino Mestre, mediante o qual todos podereis receber diretamente o que necessitardes para vencer a batalha da vossa própria salvação espiritual. Não só a prece vos é necessária, conforme tenho insistentemente referido, amiguinhos meus, mas também a meditação deve merecer vossa maior atenção, por ser através dela que podereis obter quanto aspirais receber para a vossa maior tranquilidade espiritual na Terra.

Encerrando o presente volume, o que esta próximo de acontecer, este vosso irmão mais velho está à vossa inteira disposição para qualquer incumbência que julgueis do vosso interesse quer o seja junto a Nosso Senhor Jesus, como em relação às Forças do Bem que continuam a operar na Terra para a felicidade de todos vós. Um pedido eu deixarei desde agora com todos os meus estimados irmãos leitores: é que não subestimem o quanto grafado ficou nestes dois livros que fui incumbido de publicar em vosso pequeno mundo, porque nada foi dito além do necessário ao vosso encaminhamento espiritual. Ao grafar o presente capítulo estou acompanhando melancolicamente a trajetória de mais um ciclone na costa do Oceano Pacifico, cujo rastro representa a destruição de numerosos lares e vidas preciosas. Milhares de Entidades evoluídas se encontram no local tentando recolher aqueles pobres irmãos de todas as idades, surpreendidos em plena vivência de suas encarnações, vendo-se assim tão tragicamente desencarnados. Será o momento de perguntarmos uma vez mais: estarão esses nossos irmãos preparados para o regresso ao mundo espiritual? Terão grandes e pequenos, jovens e idosos, alimentado em suas vidas de agora a idéia de que são Espíritos, e como tal teriam de regressar um dia ao plano espiritual? A resposta não pode ser dada aqui, antes de conhecida no Alto a situação de cada um desses queridos irmãos meus e vossos. Mas uma conclusão nos cabe tirar do acontecimento: a de que o que lá está acontecendo não está isento de acontecer em outros lugares e em condições possivelmente ainda mais trágicas. Daí a conclusão a que todos podereis chegar também, da necessidade urgente de vos manterdes preparados para a viagem de regresso quando o momento chegar.

Dizendo-vos o que aí fica, não o faço com a intenção mínima que seja de levar o pânico aos vossos corações, estimados leitores, absolutamente. Meu propósito, servindo-me desse acontecimento verificado no grande país da Norte América, é exclusivamente o de vos apresentar um fato concreto ocorrido nos dias presentes, e que pode vir a ocorrer também noutros lugares. Muito feliz eu me sentirei então, se meus conselhos tiverem sido lidos, ouvidos e praticados

pelos habitantes desses lugares, encontrando-se todos devidamente preparados, isto é, em ligação mental constante com as Forças do Bem, e através delas com o meigo Nazareno.

Irmãos meus, amigos meus o próximo capítulo será o último do presente volume, o último, por conseguinte, da série de conselhos urgentes que Nosso Senhor me incumbiu de trazer à Terra. Realizando tão agradável quão honrosa tarefa para o meu Espírito, mais uma entre os milhares delas que nestes dois milênios o Senhor houve por bem confiar ao Espírito de Thomé, devo declarar minha satisfação imensa em vir conversar com os meus estimados irmãos presentemente encarnados, pela oportunidade feliz que me proporcionará esta circunstância de poder deixar meu humilde nome convosco para que me chameis quando de mim necessitardes, sempre com o objetivo de servir-vos. E mais tarde se no momento da partida de cada um de vós vos lembrardes de me chamar, podeis estar certos desde agora de que o vosso irmão Thomé não só acorrerá ao vosso chamado, como estará pronto a servir-vos de cicerone no plano espiritual aonde fordes conduzidos.

Gostaria imensamente de poder assegurar-vos desde já qual o plano ou planos que no Alto vos aguardam, o que ainda fica dependendo da vossa própria vontade e decisão; contudo, uma bela coisa eu posso assegurar-vos; se meus conselhos forem lidos e praticados com determinação e força de vontade, então amigos e irmãos queridos, um único plano vos aguarda no Alto quando o vosso dia de regresso chegar: é aquele em que reside o próprio Senhor Jesus, em cujo nome aqui me encontro e estas coisas vos escrevo. Fazei a vossa parte pois e entregai-vos de todo o coração ao coração do Nosso Divino Salvador.

Para terminar, um pequeno detalhe do que poderá vir a acontecer na Terra em dias que estão próximos, para o que desejo estejais prevenidos. Se tiverdes notícia provinda deste ou de outros países, de que Espíritos estão sendo vistos por irmãos encarnados, Espíritos que se insinuem como amigos e conselheiros, Espíritos que procuram fazer-se entendidos de várias maneiras - sinal é de que algo de bastante sério se aproxima, sendo a oração fervorosa em tal caso o

melhor meio de atrair cada um, a proteção espiritual que Nosso Senhor facultará a todos os seus guiados terrenos. Eu evito citar lugares nem países porque espero sejam os meus livros vertidos em vários idiomas a fim de circularem por toda a parte. O fato, por conseguinte, que venho de referir, poderá verificar num ou mais lugares, interessando assim aos leitores de todos os países o que venho de prevenir. Fiquem porém tranquilos os meus queridos leitores, quanto ao que possa vir a acontecer, porque sendo orientado pelo senhor Jesus, será exclusivamente para o bem e felicidade de todos os encarnados.

As dores do mundo, assim designadas no Alto as várias espécies de sofrimento que atinge em maior ou menor grau a todos os Espíritos encarnados, estão em vias de passar também por substancial transformação, de maneira a se reduzirem ao mínimo a partir do século que se aproxima.

As dores do mundo são originadas a rigor no próprio modo de pensar, de agir e viver dos seres humanos de todos os tempos de todas as épocas, atingindo proporcionalmente a cada geração segundo a sua maneira de pensar, agir e viver. Sabido como é que não pode existir efeito sem causa, está aí explicada a razão pela qual a humanidade tanto tem padecido ao longo de tantos milênios de existência da Terra como planeta habitado. A proporção em que o viver das gerações se aperfeiçoa no sentido moral de sua existência, também os sofrimentos se modificam, sempre para melhor, reduzindo-se assim gradualmente os padecimentos de geração em geração.

Assentado como se encontra perante os Dirigentes Espirituais da humanidade encarnada, que uma nova civilização se instale na Terra a partir do ano 2001, mister se faz despertar a consciência de todos os homens e mulheres deste fim de século, para que se capacitem das realidades que se aproximam, e tratem de submeter seus pensamentos e ações a uma reforma a mais completa e profunda que lhes seja possível, a fim de não só se tornarem merecedores da promoção em grau espiritual que Nosso Senhor deseja conceder a todos, como também de se precaverem contra alguma provável transferência planetária, à qual eu não desejo referir-me novamente.

A realidade, por conseguinte, para quantos se encontram encarnados nesta hora decisiva que todos estão vivendo na Terra, é que não existe meio termo possível entre as duas pontas do dilema: ou fazer por merecer a necessária promoção espiritual, para a qual esgotados se encontram desde muito todos os prazos concedidos pelos Dirigentes Espirituais da Terra, ou se prepararem para

empreender uma longa viagem a mundo algo diferente deste, no qual deverão estagiar, nem eu sei por quanto tempo.

Mas então, conversemos um pouco a sós com cada um dos meus queridos leitores de ambos os sexos. Você, irmão ou irmã querida, que bem não sabe nesta altura o número de vezes que aqui esteve, sempre em busca de luz espiritual, consumindo nesse elevado propósito quantas e quantas encarnações; você, irmão ou irmã querida, que tanto se empenhou em conseguir das Forças do Bem a necessária permissão para reencarnar, e sinceramente se comprometeu perante aquelas Forças em cumprir sua bela promessa; você, irmão ou irmã querida, que tem faltado seguidamente ao cumprimento de suas belas promessas, seja em virtude do esquecimento delas em face de sua instalação na carne, seja pela sua integração consciente no comum da vida terrena ornada de frivolidades, ilusões e prejuízos morais; você, irmão ou irmã querida, tem do Nosso Senhor, através do presente volume, a graça de receber a visita de um amigo e conselheiro devidamente autorizado pelo Divino Mestre, que lhe vem dizer ao coração espiritual, que tempo mais não resta para crer ou descrer em tudo quanto vim dizer à Terra, mas unicamente para o “salve-se quem puder”; você, irmão ou irmã querida, estou bem certo de que não irá aguardar o ribombar do trovão para cuidar de sua viagem de regresso, mas tratará desde hoje, desde o instante presente se o não houver feito antes, de por toda a sua bagagem em ordem para que possa partir com o coração tranquilo de que parte em segurança pelo caminho do Senhor Jesus.

Perdoai-me, eu vos suplico, esta tirada final de meus conselhos, visto como esgotado se encontra o prazo que o Senhor me concedeu para vir entre vós no cumprimento de minha honrosa missão. Agora é tempo de partir porque outros trabalhos me aguardam no Alto, em mãos do Senhor Jesus. Regressarei então na convicção de ter deixado em cada um dos meus leitores um amigo sincero, realmente desejoso de pôr em prática quantos ensinamentos e conselhos tive a felicidade de enfeixar nos dois livros que se destinam a percorrer os cinco continentes da Terra. Desejo ardentemente que assim aconteça meus queridos, não por mim propriamente porque nada me falta junto ao

Divino Salvador de todos nós, mas por vós todos e cada um de per si, que eu desejo rever oportunamente naquele luminoso plano de vida em que tenho a fortuna de poder viver.

Nesta altura já não necessito de repetir quantas fórmulas enunciei ao longo dos meus livros, porque eles aí ficam para serem lidos e relidos, quanto maior número de vezes melhor para todos vós. Todo o meu empenho é, por conseguinte, em que nenhum de vós se descuide de seu próprio futuro espiritual, que tanto poderá tornar-se indizivelmente feliz, de uma felicidade sem paralelo até nos próprios contos que conheceis em torno de reinos encantados, como poderá surpreender aos que entenderem de menosprezar quanto aqui lhes deixo, seja por sua radical incredulidade desde muito incrustado em seu Espírito de gozadores da vida, seja por displicência ou preguiça mental em se preparar espiritualmente para o que deve acontecer.

Aqui, então, as minhas despedidas por não sei quanto tempo meus queridos. Sejam elas por meses ou anos, não importa, porque encerram uma fase inesquecível de um Espírito de Deus designado pelo Senhor para se dirigir a outros Espíritos de Deus em peregrinação terrena, na tentativa de os despertar para a luz espiritual e o amor de Jesus. Ficam em vossas mãos verdadeiros pedaços de mim mesmo, simbolizados nos conselhos que empenhadamente preparei no Alto e grafei na Terra com a inteira aprovação do Senhor Jesus. E sendo realmente pedaços de mim mesmo como soem ser todos os conselhos que vos trouxe e os ensinamentos transmitidos, desejo que me considereis presente todas as vezes em que abirdes os meus livros e vos dispuserdes a reler quanto deles consta.

Isto que eu vos digo não é absolutamente uma figura de retórica, amigos meus. Todas as vezes em que vossos olhos espirituais pousarem nas páginas dos meus livros, meu nome automaticamente ocorrerá em vossa lembrança, e eu imediatamente receberei essa agradável vibração de vossas mentes, esteja eu onde estiver. Isto ocorre, aliás, com todos os autores na Terra; apenas estando seus Espíritos ainda envoltos pela matéria, eles não distinguem, e as mais das vezes nem sentem, a vibração mental de seus leitores. No espaço

porém, onde não existe a matéria densa, nós recebemos pronta e claramente quaisquer vibrações emitidas na Terra em nossa direção. Esta felicidade vós todos a possuireis a seu tempo, quando houverdes encerrado vossa presente encarnação, que eu desejo se prolongue na medida dos desejos de cada um, para que bem aproveitem as lições recebidas a cada momento de vossa presente existência.

Recebei, pois, irmãos e irmãs de minh'alma, o testemunho que nestas páginas eu vos deixo de minha imorredoura amizade, quer durante a vossa encarnação atual, quer após da Terra vos despedirdes para regressar ao plano em que eu me empenharei em receber-vos. Coloco-me de todo o meu coração à disposição de quantos se lembrem de me chamar, ou de mim possam vir a precisar em quaisquer circunstâncias ou oportunidades. Vosso irmão Thomé, que por mercê divina veio ao vosso meio trazer os conselhos que Nosso Senhor julgou necessário e urgente trazer-vos, fica à vossa disposição, repito, para o que dele necessitardes. Ficai, pois, na santa paz do Senhor; irmãos e irmãs queridos de minh'alma. Sede bons e pacientes com os que possuírem menos do que vós. Orai pelos necessitados de todas as categorias. Se uma fórmula desejardes para isso, eu vo-la deixo na página final. Orai ao Senhor por vós mesmos também, para que Ele saiba que d'Ele vos lembrais. Adeus. Vosso dedicado - Irmão Thomé.

PRECE

Agradeço a Jesus Nosso Senhor, a proteção, auxílio e graças recebidas no dia de hoje e rogo me conceda a graça maior, de poder concluir na vida presente o aprendizado de que careço, para alcançar a luz espiritual que me elevará à categoria de Espírito de Deus.

Rogo a Jesus Nosso Senhor, que abençoe os meus passos, e me ilumine os caminhos da Terra com sua divina luz, para que eu possa percorrê-los em perfeita harmonia e segurança.

Rogo a Jesus Nosso Senhor, o perdão das faltas cometidas, assim como das ofensas com que houver ferido os meus companheiros de jornada terrena.

Rogo a Jesus Nosso Senhor, paz e luz para o meu Espírito, assim como para todos os que me são caros, e também para os meus inimigos, a fim de poder tê-los um dia como amigos, e reunidos elevarmos o nosso agradecimento ao Senhor.

Rogo a Jesus Nosso Senhor, proteção e amparo para os meus irmãos necessitados; para os ceguinhos do mundo; para os enfermos que se encontram nos hospitais, nas casas de saúde e em seus lares; para os doentes mentais onde quer que se encontrem; para as crianças pobres, para que possam encontrar mãos amigas que as conduzam ao seu caminho.

Rogo finalmente a Jesus Nosso Senhor, proteção e amparo para todos os meus irmãos encarnados, e também para mim e todos os meus.

Assim seja!

OBRAS DA GRANDE CRUZADA DE ESCLARECIMENTOS

NOVA ORDEM DE JESUS



Novas orientações de Jesus, ou ainda, os novos esclarecimentos espirituais de Jesus. A obra, contém no volume único, 150 mensagens de ensinamentos espirituais elaborados no Alto, pelo Nosso Senhor Jesus, e ditados na Terra pelo Apóstolo Thomé, destinados à maior repercussão em todos os países, visto como a palavra do Senhor se dirige a todos os homens e mulheres responsáveis em todo o mundo terreno neste fim de século. Lendo e estudando estas

150 mensagens, terão todos os homens e mulheres em suas mãos a chave que o Senhor lhes oferece neste fim de século e de civilização, com a qual podem agora abrir todas as portas do mundo espiritual e nele ingressarem alegres e felizes ao término de suas vidas presentes. Diz o Apóstolo Thomé: "A palavra que o Senhor Jesus está difundindo na Terra através destas mensagens, deve ser ouvida e meditada por quantos tiverem a ventura de conhecê-la em sua presente vida terrena. Jamais alguém veio dizer na Terra para conhecimento dos seres humanos, uma palavra tão precisa e necessária quanto esta palavra do Senhor Jesus para ajudar o progresso de todas as almas presentes na Terra. É, portanto, a palavra do senhor, a palavra mais autorizada e oportuna que os homens e mulheres podem conhecer neste fim de século. Esta palavra do Senhor tem o mérito de elucidar todas as almas encarnadas de maneira a que fiquem conhecendo minuciosamente o que devem e precisam de conhecer para que possam viver uma encarnação cem por cento vitoriosa."

VIDA DE JESUS DITADA POR ELE MESMO



Ditada pelo Espírito do Nosso Senhor Jesus, no ano de 1835, na cidade de Avinhão, antiga cidade do sul da França, onde outrora residiam os papas franceses. Quando, no Gólgota se ergueu a cruz supliciadora do divino enviado, completava-se a segunda revelação: estava fundado o Cristianismo. Em 1835, Por Jesus, o mesmo celeste embaixador, recebíamos a luz da terceira revelação: estava, pois, fundado o Espiritismo. A presente obra, encerra a História e a Doutrina da maior figura humana de todos os tempos, constituindo um tão grande tesouro de luzes espirituais, que todos quantos tiveram a felicidade de estudá-la no recolhimento de seus lares, atestam o excepcional progresso espiritual que sua leitura lhes trouxe. Este livro é no dizer de Sebastião Caramuru, o tradutor da edição brasileira, "a mais bela manifestação do gênio através da perfumada flor da mediunidade. Nenhuma outra se lhe aproxima. É ao mesmo tempo um livro de história e um compêndio didático de espiritismo, ensina com segurança os caminhos da espiritualidade e esclarece as páginas, até aqui nebulosas, da passagem de Jesus homem pela face da Terra, onde viveu, amou e sofreu. Tudo o que andava oculto pelo interesse dos homens ou por estes vinha sendo mal explicado, recebe do insigne autor um poderoso jato de luz".



VIDA NOVA

Ditada por cerca de cinquenta Entidades de grande elevação espiritual, formando parte do conjunto das Forças do Bem, todas elas empenhadas em secundar e ampliar os ensinamentos orientados amorosamente pelo Nosso Senhor Jesus e trazidos à Terra pelo Apóstolo Thomé. Prefácio do Senhor Krishna, em prosseguimento da Grande Cruzada de Esclarecimento em pleno desenvolvimento em nosso mundo terreno. Esse livro nos traz os ensinamentos de luz dos mais ilustres Espíritos que viveram na Terra. Somente para dar uma idéia de quem ditou as mensagens, citamos alguns, quais são: Padre Antônio Vieira, Babagi, Benjamim Constant, Copérnico, São Francisco Xavier, Galileu, Ignácio de Loyola, José de Arimatéia, Júlio Verne, Lavosier, Maomé, Moisés, Maria de Nazareth, Pedro Álvares Cabral, Ramatís, Teresa de Jesus, etc.



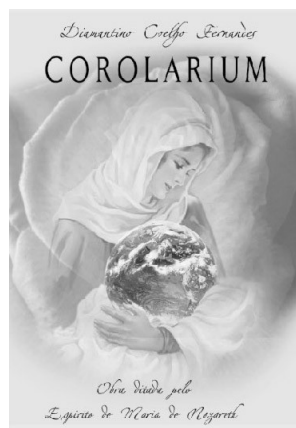
Elucidário

Ditada pelo Espírito de Paulo de Tarso, no desempenho de mais uma tarefa do serviço divino; um volume no qual o Apóstolo dos Gentios nos relata vários episódios de sua antiga pregação ainda desconhecidos. Além disso, traz conselhos e ensinamentos para despertar os espíritos encarnados na Terra, para que se encontrem devidamente preparados para viver dias singularmente históricos em sua presente vida terrena. Dias históricos, ou final dos tempos, são na realidade acontecimentos de grande magnitude, destinados a modificar substancialmente a estrutura terrena e tudo que nela viver. Saiba mais, lendo essa obra destinada esclarecer e conscientizar a todos os irmãos encarnados.



As Forças do Bem

Ditada pelo Espírito do Irmão Thomé, o Apóstolo do Senhor, para o Sr. Diamantino Coelho Fernandes, que foi a reencarnação do Espírito Thiago, também Apóstolo do Senhor. Em função da importância dessa obra, o prefácio ficou por conta do Nosso Senhor Jesus, e para realçar ainda mais, a Nossa Senhora Maria de Nazareth também escreveu uma mensagem para todas as suas filhas e filhos terrenos. Através das mensagens deste livro, vamos compreender melhor a necessidade da nossa participação, na construção de um mundo melhor. É o Espírito do Nosso Senhor Jesus, atuando mais uma vez, através dos seus apóstolos, iluminando nosso caminho, visando nosso bem estar e nossa evolução.

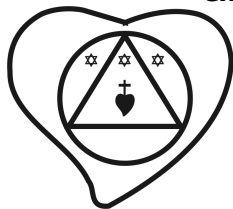


COROLARIUM

Um tesouro de luzes e bênçãos, trazidos à Terra pelo Espírito de Maria de Nazareth, a Excelsa Mãe de Jesus, empenhada ela própria em falar ao coração de suas filhas e filhos terrenos. Livro considerado no mundo espiritual, onde foi elaborado, o trabalho de maior importância enviada à Terra no decorrer deste século. Seus capítulos não foram redigidos por acaso, de improviso, como diz a Autora, mas estudados, meditados de longa data, de maneira a divulgarem na Terra o que de melhor e mais útil pudesse ser dito às almas encarnadas. Destina-se, por isto, este COROLARIUM a servir de roteiro e farol às gerações atuais e porvindouras, em sua marcha constante para a luz que vieram buscar na Terra.

Os livros aqui anunciados são distribuídos em todo o Brasil. Para adquiri-los vá até a livraria mais próxima ou

então entre em contato conosco:



**Editora Trinta e Três
Comercial de Livros 33 Ltda.
www.editora33.com.br
distribuidora33@editora33.com.br
(54)3461-2412**

NOVA ORDEM DE JESUS

administra a

"GRANDE CRUZADA DE ESCLARECIMENTO"

Endereço no facebook:

<https://www.facebook.com/pages/NOVA-ORDEM-DE-JESUS/10928012251>

Outros endereços:

<http://www.editora33.com.br>

<http://www.novaordemdejesus.com.br>

distribuidora33@editora33.com.br

<http://novaordemdejesus.blogspot.com>